

30 ANOS

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

ANO 30
2024

Compara Brasil

O **Compara Brasil** é um portal que organiza e gerencia os dados sobre as finanças públicas dos estados e municípios, disponibilizando uma ampla variedade de consultas e pesquisas aos dados fiscais de forma simples e rápida.

Com o **Compara Brasil**, o usuário pode conhecer a situação fiscal de cada município ou Estado e realizar comparações entre eles, através de planilhas, gráficos e rankings, sempre baseados em fontes oficiais.

Desenvolvido pela **Aequus Consultoria Econômica e Sistemas**, o portal oferece uma grande parte do acesso de forma gratuita. Para os assinantes, são oferecidos serviços exclusivos e dados mais atualizados.



**Experimente
e assine:**



www.comparabrasil.com.br

 [compara.brasil](https://www.instagram.com/compara.brasil)

Desenvolvido
por





RICARDO FERRAÇO

VICE-GOVERNADOR E SECRETÁRIO DE ESTADO
DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO

APRESENTAÇÃO

É com grande honra que apresento a edição de 30 anos do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, publicação que acompanhou o ambiente fiscal dos municípios do Espírito Santo ao longo dessas últimas três décadas. Por suas edições passaram temas como o Plano Real de 1994, a crise financeira global de 2009, a crise política e econômica da segunda metade da década passada e a pandemia da Covid-19, em relatos e avaliações que sempre mostram e alertam os gestores municipais sobre os impactos desses eventos nas contas dos governos locais.

Desde sua primeira edição, **Finanças dos Municípios Capixabas** evoluiu significativamente, desempenhando um papel crucial na análise e compreensão das finanças dos nossos municípios, oferecendo uma visão detalhada e atualizada que serve de base para o planejamento e a execução de políticas públicas mais eficientes.

Ressalto um aspecto que me salta aos olhos quando consulto, no decorrer desses anos, este relevante anuário. O ambiente fiscal saudável do Estado do Espírito Santo permitiu que o governo estadual destinasse R\$ 2 bilhões para que os municípios aplicassem esse montante em sua infraestrutura no período de 2019 a 2023, valor que supera o dobro das cifras relacionadas às transferências de capital da União. No último triênio, cerca de um quarto dos investimentos municipais foi realizado com recursos provenientes de transferências estaduais. Por isso, a responsabilidade com o equilíbrio das contas públicas, um valor inalienável do governo estadual, gera frutos para toda a sociedade.

Convido todos os leitores a explorarem esta edição com atenção e reflexão. Que as informações e análises aqui apresentadas inspirem gestores públicos, pesquisadores e cidadãos a contribuir para um futuro mais próspero e equitativo para todos os municípios capixabas.

Desejo a todos uma excelente leitura!

NOTAS METODOLÓGICAS / 03

PANORAMA

04

Receitas	04
Despesas	07
Suficiência financeira	09

RECEITA

20

ISS	20
IPTU	28
ITBI	34
QPM-ICMS	40
FPM	50
Royalties	62

DESPESA

68

Pessoal	68
Custeio	76
Investimentos	80

DESPESA POR FUNÇÃO

86

Saúde	86
Educação	94
Assistência social	102
Câmaras municipais	108

EXPEDIENTE



Rua: Dr. Eurico de Aguiar,
nº 888, sl. 505 e 506
CEP: 29.056-200, Vitória-ES
Tels.: (27) 3235-7841 / 3235-7546

DIRETORIA:

- **Alberto Jorge Mendes Borges**
- **Tânia Mara Cursino Villela**

EQUIPE TÉCNICA:

- **Victor Batista Trindade**
- **Arthur Mendonça Emery Cade**
- **Luiza Ambrozini dos Santos (estagiária)**

COLABORAÇÃO:

- **Juliano César Gomes**

ADMINISTRATIVO:

Marta Luiza Cursino Villela

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

C2 Comunicação

REVISÃO:

Andréia Pegoretti

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO:

Link Editoração

CAPA:

Cristina Xavier

IMPRESSÃO:

Hawaii Gráfica e Editora

VISITE O NOSSO SITE

E VEJA TODAS AS EDIÇÕES:

www.aequus.com.br

Copyright by Aequus Consultoria S/S Ltda
Proibida a reprodução total ou parcial desta
publicação sem a autorização dos titulares.

Finanças dos Municípios
Capixabas /
Organização de Alberto J. M
Borges e Tânia M. C. Villela,
v30 (2024). Vitória, ES:
Aequus Consultoria,
junho/2024

CDU:336.1
ISSN 2317-5273

Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados no anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação real entre diversos períodos. Foi utilizada a média aritmética dos números índices de janeiro a dezembro de cada ano para a formação dos índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2023.

IPCA médio de 2023, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos

2018	2019	2020	2021	2022	2023
1,3253	1,2776	1,2379	1,1430	1,0459	1,000

Fonte de dados

As informações contábeis publicadas em **Finanças dos Municípios Capixabas** foram extraídas dos balanços municipais consolidados, obtidos das prestações de contas anuais de governo junto ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Todos os municípios apresentaram os demonstrativos contábeis em suas prestações de contas até 09 de maio de 2024, data final da coleta dos dados de 2023 no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Para tornar a série histórica compatível e corrigir a falta de dados dos municípios ao longo dos anos, optou-se pela utilização de estimativas que foram somadas somente nos valores totais. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que pertencem à mesma faixa populacional e que apresentaram dados.

Outras fontes constantes na publicação são a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Banco Central do Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo (Sefaz), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope) e o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES).

Deduções do Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da Quota-Parte Municipal do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.

Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, **Finanças dos Municípios Capixabas** desconsiderou os valores registrados nas operações

intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimativa das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, se fez necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Ressalta-se ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nos documentos aos quais a publicação teve acesso. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados.

ISS, IPTU e ITBI

A partir do exercício de 2018, entrou em vigor uma nova forma de codificação das receitas para estados e municípios. O modelo – estabelecido pela Portaria Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal de nº 5, de 25 de agosto de 2015 – foi adotado com objetivo de unificar a estrutura lógica de codificação entre todos os entes federados.

Com esse novo plano de contas, os resultados da arrecadação tributária própria de 2018 a 2023 incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo.

Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Finanças dos Municípios Capixabas** engloba toda a despesa corrente empenhada com pessoal e encargos sociais.

Despesa com investimento

Finanças dos Municípios Capixabas considera como despesa com investimento toda a despesa de capital empenhada, excluídas as amortizações da dívida. Portanto, as inversões financeiras estão incluídas.

Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Finanças dos Municípios Capixabas** abrange toda a despesa corrente empenhada, excluídos os juros e encargos da dívida e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizam-se os seguintes sinais convencionais:

- a) **0 ou 0,0** dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) **-0 ou -0,0** dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) **-** dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) **..** não se aplica dado numérico; e
- e) **...** dado numérico não disponível.

I – RECEITAS

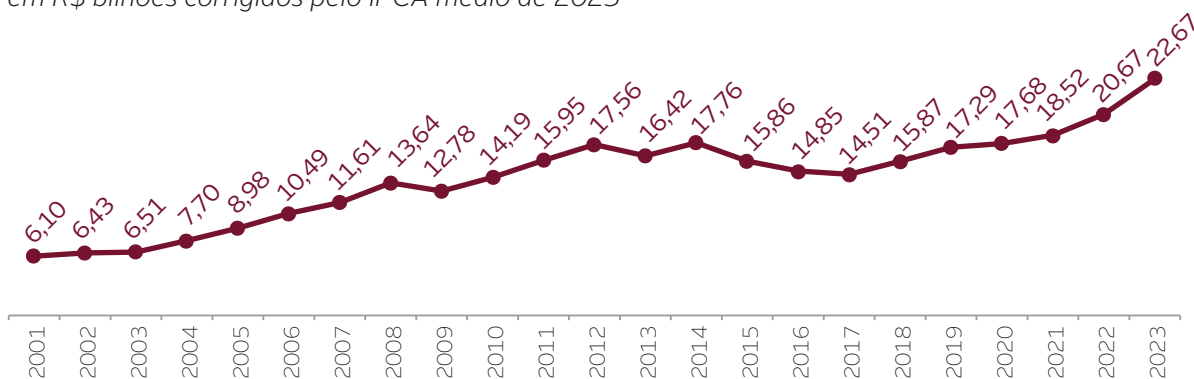
A receita total dos municípios capixabas alcançou a cifra de R\$ 22,67 bilhões em 2023, resultando num incremento de 9,7% em relação a 2022. Esse expressivo aumento assemelha-se ao vivenciado no período de 2003 a 2008, quando as receitas cresceram de forma acelerada.

O excelente desempenho foi impulsionado pela elevação das receitas correntes e de capital. Estas últimas apresentaram um significativo salto de

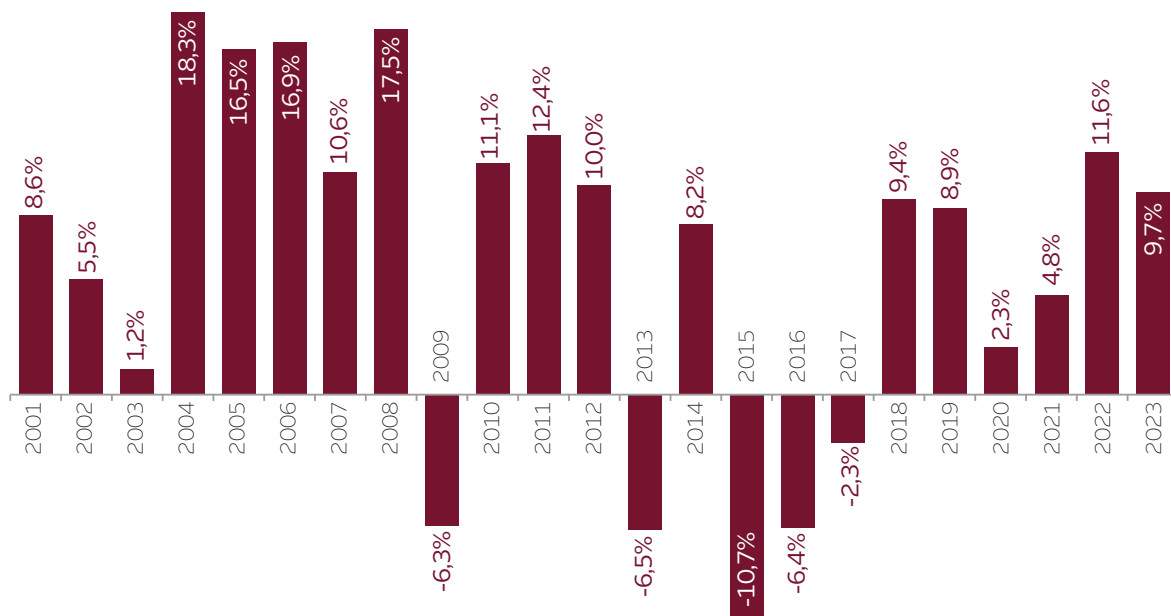
R\$ 1,06 bilhão, em 2022, para R\$ 1,62 bilhão, em 2023, representando um adicional de 52,2%. As transferências de capital provenientes da União e do governo estadual, parcelas importantes das receitas de capital, reportaram expansão de R\$ 790,1 milhões para R\$ 1,06 bilhão, no mesmo período, ao passo que a captação de recursos por meio de operações de crédito avançou de R\$ 210,3 milhões para R\$ 473,9 milhões. Mais detalhes sobre o desempenho da receita de capital podem ser encontrados na página 81.

Evolução da receita total

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Taxa de crescimento real da receita total em relação ao ano anterior



RECEITAS correntes

São os recursos que o ente público recebe regularmente, seja pela sua arrecadação direta (receita tributária própria), seja por meio de transferências constitucionais, legais ou de convênios com outras esferas de governo, além de receitas como a patrimonial (ganhos financeiros, por exemplo), as compensações financeiras (royalties) e outras fontes menores.

RECEITAS de capital

São aquelas direcionadas para os investimentos e que, normalmente, não ingressam de forma regular nos cofres municipais. São formadas por operações de crédito, alienação de bens e transferências de capital.

No cômputo agregado, as receitas correntes sinalaram variação positiva de 7,4% em 2023 sobre o ano anterior. A transferência da União a título do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para o conjunto das cidades brasileiras acusou uma ligeira queda de 0,7% no mesmo período, já considerada nesse cálculo a inflação pelo IPCA. O FPM somou R\$ 190,05 bilhões, em 2023, contra R\$ 191,31 bilhões em 2022, os dois maiores valores da história dessa transferência constitucional.

Desse modo, mesmo com a ligeira retração em 2023, o Fundo manteve nesse exercício o segundo mais alto nível de sua história. Cabe lembrar que, em 2022, houve recolhimentos atípicos no Imposto de Renda, a principal base do FPM, que contribuíram muito para a sua boa performance. Além disso, o IPI, que também compõe o Fundo, continuou caindo em razão de medidas tomadas pelo Governo Federal em 2022. Assim, mediante as pressões que já havia pela recomposição das perdas do

ICMS, a nova gestão do Governo Federal concedeu também recursos adicionais para anular os encolhimentos do FPM e do FPE (Fundo de Participação dos Estados) por meio da Lei Complementar (LC) nº 201, de outubro de 2023.

Com isso, foram distribuídos R\$ 4.171.170.607,95 a título de Apoio Financeiro aos Municípios (AFM) para o conjunto dos municípios do país. Para as cidades capitais, o montante repassado ficou em R\$ 74,4 milhões. Somando-o ao FPM de 2023, chega-se ao desempenho positivo de 1,5% em relação à cifra total do Fundo encaminhada em 2022, corrigida pelo IPCA. Veja mais sobre o FPM e a LC 201 na página 52.

As transferências estaduais da quota-parte do ICMS, por sua vez, permaneceram no mesmo patamar nos últimos três anos. Em 2022, ocorreu uma leve baixa de 0,9%, que foi compensada por uma ampliação de 1,7% no ano seguinte. Assim, os valores repassados em 2023 perfizeram R\$ 4,41 bilhões, quantia apenas 0,7% maior em relação à registrada em 2021, já descontada a inflação medida pelo IPCA. Apesar dessa relativa estabilidade, o nível de transferências de 2023 ficou 21,5% acima do verificado em 2019, ano anterior à pandemia da Covid-19. Veja mais na página 40.

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), os royalties e as participações especiais de petróleo e gás pagos aos municípios do Espírito Santo captaram R\$ 976,8 milhões em 2023, regredindo 23,3% no confronto com o ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA. Essa significativa contração deveu-se, principalmente, à redução no preço médio do barril de petróleo e ao fim dos pagamentos extraordinários do Novo Campo de Jubarte.

Com as perdas trazidas pelo término desses repasses, a receita das participações especiais sofreu uma diminuição de 53% no período – de R\$ 345,3 milhões para R\$ 161,9 milhões. O preço médio do barril de petróleo, por sua vez, caiu de US\$ 100,9, em 2022, para US\$ 82,36, em 2023, um decréscimo de 18,4%. Por outro lado, a produção de petróleo no Estado voltou a subir em 2023, para atingir 71,6 milhões de barris, um aumento de 23,2% diante do ano posterior. Mesmo assim, o resultado está aquém dos exercícios anteriores a 2021. Veja mais na página 62.

Nesse contexto em que as duas principais transferências constitucionais ficaram estáveis e os royalties de petróleo tiveram um significativo baque, a responsabilidade pela melhoria da receita corrente coube ao desempenho das receitas próprias, especialmente do Imposto sobre Serviços (ISS), e das transferências do Sistema Único de Saúde (SUS), além do saldo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

No conjunto, a receita tributária cresceu 14,4%, passando de R\$ 3,72 bilhões, em 2022, para R\$ 4,26 bilhões, em 2023, o que reforçou em R\$ 535,9 milhões a receita corrente municipal. O item que mais contribuiu com esse avanço, representando pouco mais da metade, foi o ISS, que apurou uma alta de 13,6%, incorporando R\$ 278,5 milhões à receita tributária. O valor do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pelos municípios capixabas, por sua vez, alcançou R\$ 571,4 milhões, em 2023, cifra 32,2% acima daquela relatada no ano anterior, contribuindo com R\$ 139,2 milhões adicionais na receita tributária.

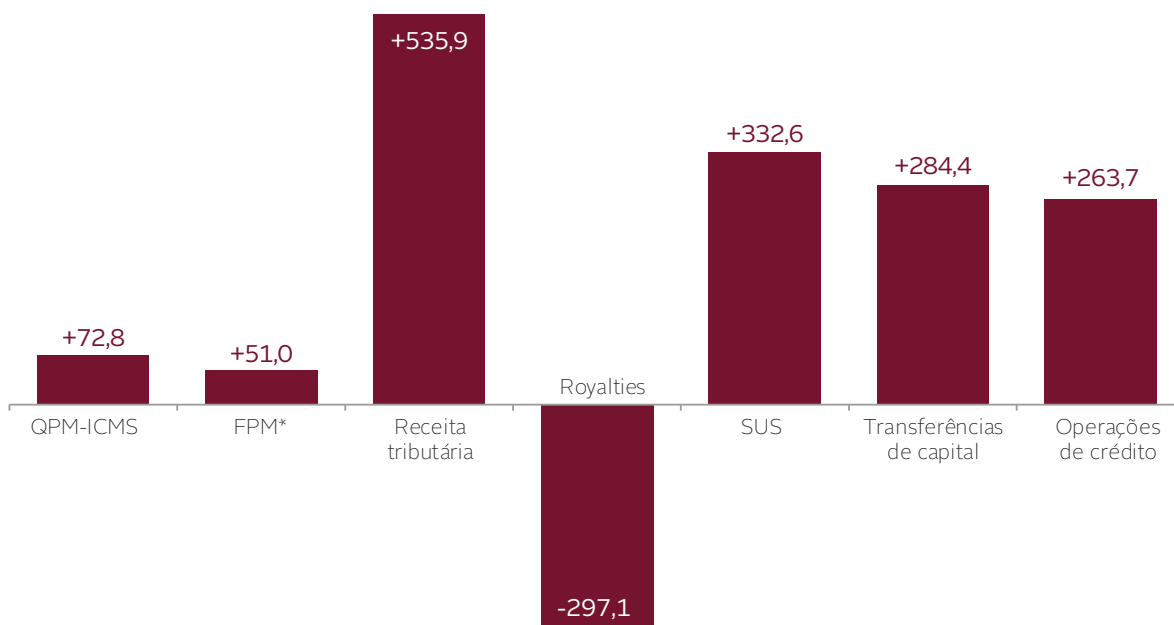
Além disso, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) aferiu salto de 11,9%, acrescentando

R\$ 69 milhões à receita, enquanto as taxas ascenderam 9,5%, participando com adicional de R\$ 33,1 milhões. O Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) também reportou elevação, de 5,8%, fortalecendo em R\$ 17,6 milhões a receita tributária.

Os valores transferidos pela União e pelo Estado para o financiamento da saúde nos municípios, englobando os recursos para custeio e investimentos, experimentaram um acentuado ganho de 28,2%, em 2023, quando somaram R\$ 1,51 bilhão. Esse foi o maior volume já registrado para essas transferências, superando, inclusive, aqueles realizados no período mais crítico da Covid-19. O incremento de R\$ 332,6 milhões sobre o R\$ 1,18 bilhão recebido em 2022 contou com o acréscimo proporcionado tanto pela União quanto pelo Estado. Do montante aportado a mais em 2023, R\$ 213 milhões foram provenientes da União, via fundo a fundo, para custear as atividades que já estavam em operação. O Estado intensificou os repasses com mais R\$ 66,6 milhões, também na modalidade fundo a fundo. Outras formas de transferências para a saúde, como os convênios para investimentos, também obtiveram ganhos no exercício e ajudaram a elevar as receitas do SUS das prefeituras capixabas.

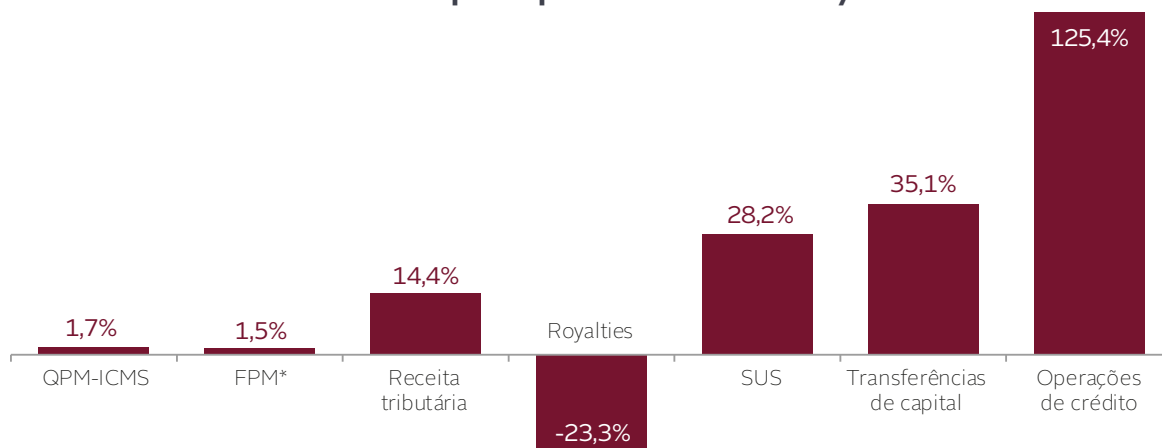
Variação absoluta das principais receitas - 2023/2022

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



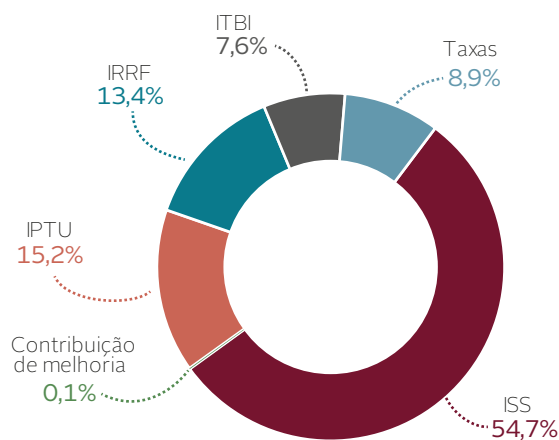
*Incluído o Auxílio Financeiro para a recomposição do FPM da LC 201/2023

Taxa de crescimento real das principais receitas - 2023/2022



*Incluído o Auxílio Financeiro para a recomposição do FPM da LC 201/2023

Composição da receita tributária em 2023



II – DESPESAS

Assim como as receitas, as despesas dos municípios capixabas registraram crescimento em 2023. O aumento foi significativo, de 14,8%, já descontada a inflação medida pelo IPCA, e levou o montante a totalizar R\$ 21,66 bilhões. Conforme mencionado no início do capítulo, as receitas subiram 9,7%, alcançando R\$22,67 bilhões. O exercício, portanto, apresentou superávit orçamentário de R\$ 1 bilhão.

O grupo de gastos que mais se expandiu foi o dos investimentos, que chegou a R\$ 3,42 bilhões,

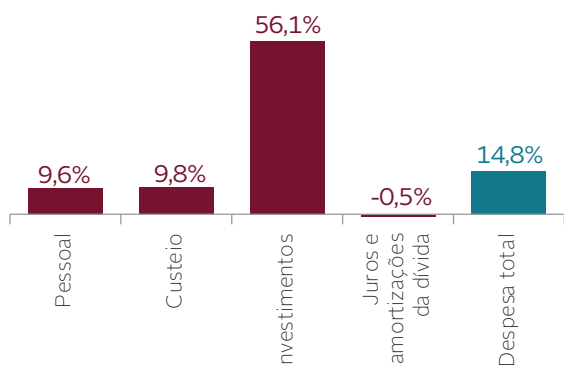
uma alta de 56,1% sobre 2022. Em termos de proporção da despesa total, os investimentos atingiram a marca de 15,8%, a mais elevada desde 2013.

Dos investimentos totais realizados pelos municípios capixabas em 2023, 52,8%, ou R\$ 1,80 bilhão, foram provenientes de recursos próprios. As transferências de capital, com R\$ 1,10 bilhão, responderam por 32% dos aportes, sendo 23,4% oriundos do governo estadual e 7,6%, da União. A captação de recursos via operações de crédito, importante fonte financeira para as cidades de maior porte, apurou R\$ 473,9 milhões e, no geral, representou 13,6% dos investimentos efetuados em 2023. Veja mais na página 81.

Depois do salto de 9% em 2022, as despesas com pessoal, que englobam os poderes Executivo e Legislativo, voltaram a avançar de forma acentuada em 2023 (9,6%), reportando o montante de R\$ 8,98 bilhões. Vários fatores contribuíram para um biênio de intenso acréscimo dos desembolsos com pessoal no âmbito municipal. Dentre eles, destacam-se o realinhamento salarial após o congelamento da remuneração dos servidores nos anos de 2020 e 2021, conforme determinado pela Lei Complementar (LC) nº 173/2020, os reajustes do piso salarial dos profissionais de educação (PSPN) e, em 2023, a majoração do salário mínimo em 8,9%, muito acima da inflação, que foi de 4,62%. Além disso, a Lei do Piso da Enfermagem,

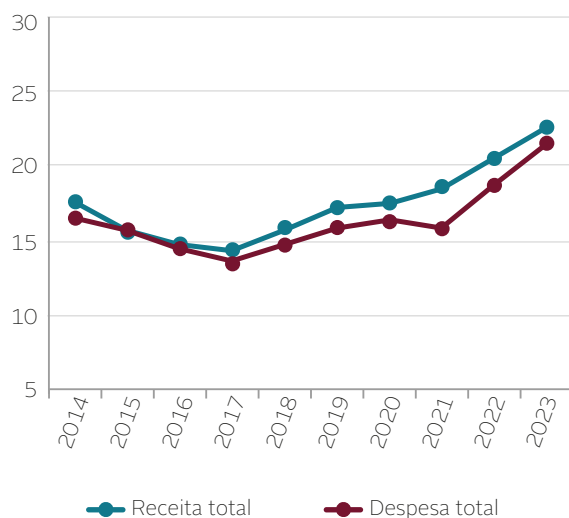
que esteve em julgamento de constitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF) até julho de 2023, teve seus efeitos restabelecidos a partir de maio do mesmo ano. Essa legislação determinou que o pagamento mensal deve ser proporcional à carga semanal de 44 horas de trabalho. Para mais detalhes sobre as despesas com pessoal, consulte a página 68.

Taxa de crescimento real dos principais itens da despesa por categoria econômica - 2023/2022



Evolução da receita total e da despesa total

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023

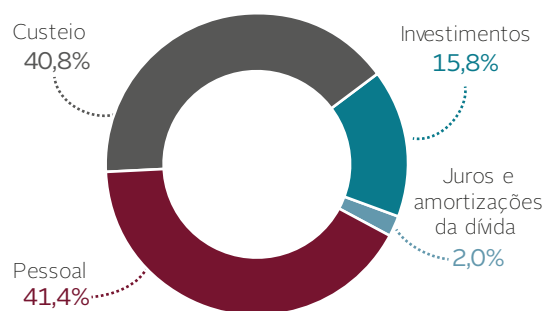


Já as despesas relacionadas ao custeio municipal, depois de um adicional expressivo de 23%, em 2022, marcaram alta de 9,8%, em 2023, em comparação ao ano anterior, em valores ajustados pelo IPCA, totalizando R\$ 8,83 bilhões. Esse montante aproximou-se bastante das despesas com pessoal, que alocou R\$ 8,98 bilhões. O forte aumento em 2022 encontra-se associado à retomada completa dos serviços públicos, passados dois anos de paralisação total ou parcial em razão da pandemia da Covid-19. O incremento em 2023, por sua vez, está relacionado à incorporação de novos serviços ou à expansão dos já existentes para atender às demandas da população. Veja mais na página 76.

Em 2023, os desembolsos com a dívida, somando-se juros, encargos e amortizações, mantiveram-se estáveis, com ligeiro recuo de 0,01%, e situaram-se em R\$ 424,7 milhões. Normalmente, são os municípios mais populosos que registram os maiores valores, uma vez que dispõem de maior capacidade para tomarem financiamentos. Os dispêndios mais substanciais foram realizados por Vitória (R\$ 88 milhões), Serra (R\$ 84,8 milhões), Cariacica (R\$ 57,2 milhões), Linhares (R\$ 45,2 milhões), Vila Velha (R\$ 22,6 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 17,6 milhões), Colatina (R\$ 15,7 milhões), Viana (R\$ 12 milhões) e Aracruz (R\$ 11,6 milhões).

Dos grandes itens da despesa por categoria econômica aqui analisados, verifica-se que o maior deles foi a pessoal, abarcando 41,4% do total de gastos municipais, em 2023. Logo após, destaca-se o custeio, perfazendo 40,8%, seguido pelos investimentos, com uma parcela de 15,8%. Em contrapartida, os desembolsos com a dívida permaneceram como a menor parte, correspondendo a apenas 2%.

Composição da despesa por categoria econômica em 2023



Observando-se as despesas pela classificação funcional, nota-se que pelo terceiro ano consecutivo o dispêndio com educação dos municípios capixabas aferiu crescimento real acima de dois dígitos. Entre 2022 e 2023, essa ascensão foi de 11,4%, saindo de R\$ 5,80 bilhões para R\$ 6,46 bilhões, em valores corrigidos da inflação. Tal aumento é reflexo do bom desempenho das receitas correntes municipais no mesmo exercício, que tiveram alta real de 7,4%, em relação a 2022. Como parte destas estão vinculadas constitucionalmente à educação, as variações positivas acabam sendo repassadas quase imediatamente para o cumprimento do limite mínimo de despesas na área. Veja mais na página 94.

Com saúde, os municípios capixabas voltaram a expandir a despesa na área em 2023, para R\$ 4,25 bilhões. O acréscimo em relação ao ano anterior, de R\$ 473,8 milhões, em valores reais, significou um avanço de 12,5% no período, a mais elevada taxa de crescimento desde 2008. Segundo a Emenda Constitucional nº 29/2000, os municípios devem empregar um mínimo de 15% de suas receitas de impostos e de transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde. No Espírito Santo, as gestões municipais aplicaram 20,85% dessas receitas em 2023. Com isso, foram alocados 5,85 pontos percentuais a mais que os exigidos pela legislação, o que se traduziu em um esforço das municipalidades da ordem de R\$ 703,8 milhões em recursos acima do mínimo constitucional. Veja mais na página 86.

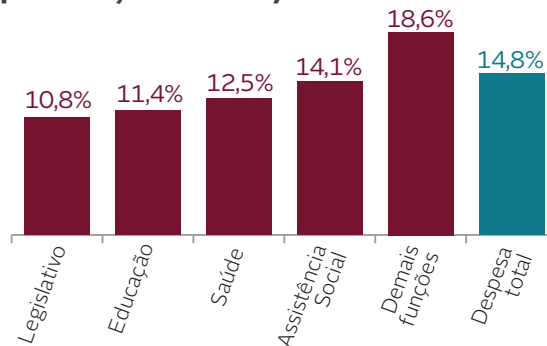
A aplicação de recursos com assistência social progrediu 14,1% entre 2022 e 2023, atingindo R\$ 724,6 milhões, um novo recorde. O valor supera em R\$ 89,3 milhões o montante verificado no ano anterior, já considerada a inflação. Assim, as prefeituras mantiveram a trajetória ascendente iniciada em 2018, que foi brevemente interrompida em 2021, para retomá-la com ainda mais vigor nos dois anos seguintes. Veja mais na página 102.

Juntas, as áreas de educação, saúde e assistência social, que compõem o núcleo do gasto social, responderam por mais da metade (52,8%) de toda a despesa municipal, em 2023.

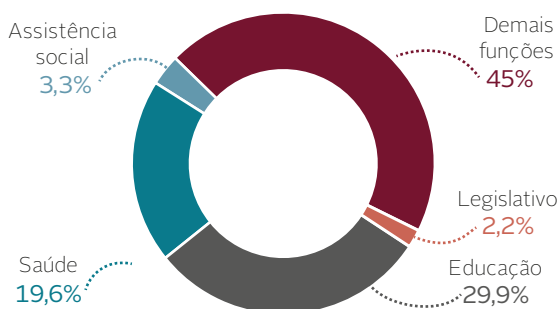
Por sua vez, as despesas do legislativo municipal no Espírito Santo experimentaram um aumento significativo de 10,8% em 2023 em relação ao exercício

anterior, consolidando a reversão de um movimento de queda que se estendeu de 2014 a 2021. O incremento anual, o segundo consecutivo, resultou numa despesa total das câmaras de vereadores capixabas de R\$ 465,4 milhões, já ajustados pela inflação medida pelo IPCA, ultrapassando a máxima histórica registrada em 2013, de R\$ 458,8 milhões.

Taxa de crescimento real dos principais itens da despesa por função - 2023/2022



Composição da despesa por função em 2023



III – SUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Os municípios capixabas fecharam o exercício de 2023 com uma disponibilidade líquida de caixa, com recursos não vinculados e descontados os restos a pagar, da ordem de R\$ 2,54 bilhões, valor ligeiramente inferior ao registrado em 2022, de R\$ 2,60 bilhões.

O conceito aqui utilizado para aferir a (in)suficiência financeira envolve todos os restos a pagar referentes a valores liquidados e não liquidados. Ou seja, foram considerados todos os empenhos não cancelados ou

não pagos até 31 de dezembro, conforme registrado nos Relatórios de Gestão Fiscal dos municípios.

Em 2020, houve uma melhora significativa na disponibilidade de caixa devido a restrições financeiras impostas pelo último ano de mandato, que impedem as administrações de deixarem despesas pendentes para o próximo exercício sem cobertura financeira. Além disso, o repasse de recursos da União para combater a Covid-19 contribuiu para esse ganho, resultando em um excedente de aproximadamente R\$ 1,27 bilhão. No ano seguinte, em 2021, num cenário de expansão das receitas (4,8%) e encolhimento das despesas (-3,4%) ainda sob a influência da Covid-19, as disponibilidades de caixa das prefeituras saltaram para R\$ 2,1 bilhões, em valores corrigidos.

A redução na disponibilidade de caixa em 2023 foi acompanhada pela diminuição de sua proporção na receita corrente, que caiu de 13,3% para 12,1% entre 2022 e 2023. Ainda assim, o percentual é bastante positivo, pois, excetuando o ano de 2022, representa o melhor resultado desde 2015, quando teve início a série desse dado, compilada por **Finanças dos Municípios Capixabas**.

Houve também queda no número de municípios com suficiência financeira, passando de 75 para 69 casos. Consequentemente, o grupo de municípios com insuficiência financeira cresceu, indo de três para oito casos. Uma cidade não apresentou o dado.

A aferição da suficiência financeira é uma excelente medida para se avaliar a saúde fiscal de curto prazo dos entes subnacionais. Apurado com base no confronto entre a disponibilidade de caixa e os restos a pagar, considerando exclusivamente os recursos não vinculados, esse dado identifica se, ao fim do último exercício, há sobra de recursos suficientes para fazer frente aos restos a pagar e outras obrigações financeiras.

Em termos absolutos, as maiores disponibilidades de caixa de recursos não vinculados, em 2023, foram registradas em Vitória (R\$ 1,09 bilhão), Presidente Kennedy (R\$ 425,2 milhões), Serra (R\$ 217,6 milhões), Aracruz (R\$ 150 milhões), Vila Velha (R\$ 105,9 milhões) e Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 59,8 milhões). Como proporção da receita corrente, os indicadores mais elevados foram observados em Presidente Kennedy (90,1%), Vitória (36,2%), Rio Bananal (21,1%), Aracruz (20,2%), Santa Teresa (17,7%) e Domingos Martins (17,4%).

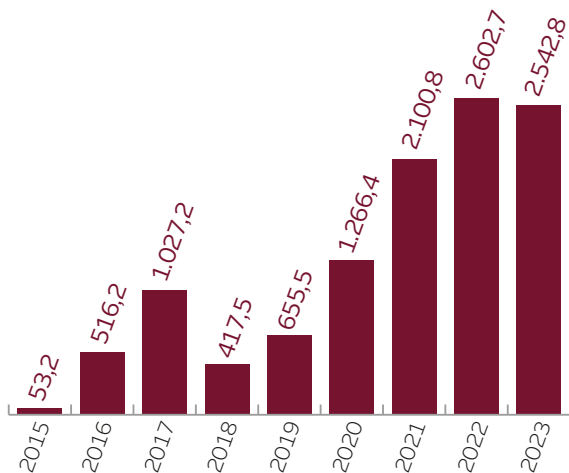
$$\text{Indicador de suficiência financeira} = \frac{\text{disponibilidade de caixa}}{\text{receita corrente}}$$

Sendo:

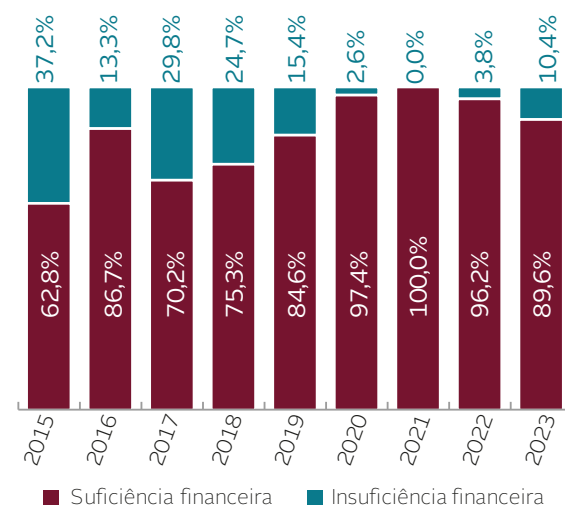
$$\text{disponibilidade de caixa} = \text{depósitos bancários} - \text{restos a pagar}$$

Evolução da disponibilidade de caixa

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Composição dos municípios conforme a (in)suficiência financeira



A ArcelorMittal acelera na sustentabilidade para os carros, as pessoas e o planeta.

Para produzir o aço que está no seu veículo, a ArcelorMittal se preocupa não só com a resistência, a leveza e a segurança, mas também com a sustentabilidade do produto. E isso é traduzido no **cuidado com os recursos utilizados e com o processo produtivo**.

A água, por exemplo, é fundamental na produção de aço. E para preservar este bem tão importante para as pessoas, entre outras iniciativas, a ArcelorMittal implantou **a primeira planta de dessalinização de água do mar do grupo**, e a maior do Brasil.

A ArcelorMittal também está determinada a atingir a meta de ser **carbono neutro até 2050**. E faz isso investindo em soluções inovadoras e ecoeficientes, que reduzem as emissões de CO2 e protegem o planeta.

Esses compromissos são alguns dos princípios que levaram diversas unidades da ArcelorMittal a receber o **ResponsibleSteel™**, certificação que comprova a produção responsável do aço.



Escaneie o QR Code e saiba mais em nosso site.



COMPOSIÇÃO DA RECEITA - 2023

Municípios	Receita tributária	FPM	QPM-ICMS	Royalties e participações especiais	Outras	Total ¹
	em %					
Afonso Cláudio	7,6	28,7	23,4	1,5	38,8	100,0
Água Doce do Norte	5,6	30,6	19,0	2,5	42,3	100,0
Água Branca	3,4	14,9	17,2	1,5	62,9	100,0
Alegre	9,0	23,8	12,7	1,3	53,2	100,0
Alfredo Chaves	14,1	26,6	21,3	1,8	36,2	100,0
Alto Rio Novo	2,9	37,7	24,4	3,8	31,2	100,0
Anchieta	17,6	10,1	38,9	12,3	21,2	100,0
Apiacá	6,1	33,7	17,8	3,4	38,9	100,0
Aracruz	21,5	10,3	16,1	2,9	49,2	100,0
Atílio Vivacqua	5,7	29,0	22,0	2,2	41,1	100,0
Baixo Guandu	10,8	22,6	14,8	1,2	50,6	100,0
Barra de São Francisco	10,4	24,6	21,7	1,2	42,1	100,0
Boa Esperança	5,0	27,8	18,8	2,0	46,5	100,0
Bom Jesus do Norte	5,2	32,0	12,1	2,4	48,3	100,0
Brejetuba	5,6	28,4	25,7	2,3	38,0	100,0
Cachoeiro de Itapemirim	19,6	15,6	15,7	0,4	48,6	100,0
Cariacica	16,5	9,6	22,5	0,9	50,6	100,0
Castelo	10,5	27,3	23,5	1,3	37,3	100,0
Colatina	10,7	11,9	13,2	0,4	63,8	100,0
Conceição da Barra	7,5	24,3	20,7	1,9	45,7	100,0
Conceição do Castelo	6,2	28,4	27,9	2,3	35,2	100,0
Divino de São Lourenço	4,1	37,6	20,0	3,8	34,4	100,0
Domingos Martins	11,2	18,7	25,4	1,0	43,7	100,0
Dores do Rio Preto	4,5	24,2	18,7	2,5	50,2	100,0
Ecoporanga	6,7	30,9	26,3	1,8	34,4	100,0
Fundão	13,0	25,8	10,6	8,0	42,6	100,0
Governador Lindenberg	2,8	26,6	25,1	2,1	43,3	100,0
Guaçuí	8,1	25,6	9,8	1,3	55,2	100,0
Guarapari	28,6	16,1	6,4	0,5	48,3	100,0
Ibatiba	7,1	30,1	13,7	1,7	47,3	100,0
Ibiraçu	8,3	27,8	14,0	2,2	47,7	100,0
Ibitirama	5,9	24,4	17,0	2,5	50,3	100,0
Iconha	8,2	28,1	15,3	1,9	46,6	100,0
Irupi	4,7	35,7	19,5	2,3	37,9	100,0
Itaguaçu	4,6	32,0	17,5	2,2	43,7	100,0
Itapemirim	5,6	10,2	25,1	35,8	23,4	100,0
Itarana	7,8	32,0	23,5	2,6	34,1	100,0
Iúna	8,2	27,4	16,2	1,6	46,5	100,0
Jaguaré	6,7	21,4	20,0	8,6	43,2	100,0
Jerônimo Monteiro	5,6	28,6	13,0	2,3	50,6	100,0
João Neiva	11,7	26,7	13,8	1,6	46,2	100,0
Laranja da Terra	5,2	31,1	24,9	2,5	36,4	100,0
Linhares	16,2	13,4	21,4	10,3	38,7	100,0
Mantenópolis	5,6	37,1	17,7	2,5	37,0	100,0
Marataízes	8,8	11,8	7,4	44,2	27,7	100,0
Marechal Floriano	8,2	28,5	25,1	1,7	36,6	100,0
Marilândia	4,6	23,6	22,1	1,9	47,8	100,0
Mimoso do Sul	5,6	25,0	15,2	1,5	52,7	100,0
Montanha	6,5	25,6	19,5	1,6	46,9	100,0
Mucurici	5,4	34,5	28,6	3,5	27,9	100,0
Muniz Freire	8,1	27,4	21,4	1,7	41,2	100,0
Muqui	5,9	37,5	18,1	2,6	35,9	100,0
Nova Venécia	7,1	20,5	20,7	0,9	50,9	100,0
Pancas	7,2	31,6	19,8	2,1	39,3	100,0
Pedro Canário	6,9	24,4	9,2	7,1	52,5	100,0
Pinheiros	10,4	27,6	25,4	1,6	35,0	100,0
Piúma	14,0	23,5	4,8	18,8	39,0	100,0
Ponto Belo	3,9	28,3	17,4	2,9	47,5	100,0
Presidente Kennedy	5,4	4,9	3,0	40,1	46,6	100,0
Rio Bananal	7,7	20,7	25,9	1,3	44,4	100,0
Rio Novo do Sul	7,7	31,6	17,4	2,5	40,8	100,0
Santa Leopoldina	7,2	26,1	30,5	2,2	34,0	100,0
Santa Maria de Jetibá	7,7	18,4	40,1	0,9	32,8	100,0
Santa Teresa	7,7	25,4	20,2	1,4	45,2	100,0
São Domingos do Norte	4,3	22,5	27,3	2,3	43,6	100,0
São Gabriel da Palha	8,1	26,8	21,6	1,3	42,2	100,0
São José do Calçado	4,7	27,1	13,5	2,2	52,6	100,0
São Mateus	15,6	16,6	14,5	2,5	50,7	100,0
São Roque do Canaã	5,0	25,3	16,9	2,0	50,8	100,0
Serra	24,8	5,4	27,3	1,0	41,5	100,0
Sooretama	5,0	25,0	19,4	6,3	44,2	100,0
Vargem Alta	6,5	26,2	18,4	1,7	47,2	100,0
Venda Nova do Imigrante	12,3	24,2	20,4	1,4	41,8	100,0
Viana	14,3	14,6	28,9	2,4	39,9	100,0
Vila Pavão	3,5	23,8	21,8	2,4	48,4	100,0
Vila Valério	5,8	28,7	32,5	1,9	31,0	100,0
Vila Velha	34,8	7,0	11,3	0,8	46,2	100,0
Vitória	36,4	10,6	20,8	0,7	31,5	100,0
TOTAL	18,8	15,0	19,5	4,3	42,5	100,0

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
Nota: ¹ receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 3).

RECEITA TOTAL¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação relativa 2023/2022	Partic. no total da rec. total 2023	Rec. total per capita 2023 em R\$
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %		em R\$
Afonso Cláudio	108.833,0	111.460,1	115.032,9	121.149,8	134.751,4	143.326,5	6,4	0,6	4.671,05
Água Doce do Norte	47.314,5	48.032,7	47.280,7	56.464,2	63.208,0	67.153,7	6,2	0,3	5.576,62
Água Branca	52.394,7	57.809,4	54.926,3	59.774,1	68.680,8	103.495,1	50,7	0,5	10.657,51
Alegre	103.802,4	106.264,7	115.880,3	118.051,4	146.541,2	173.013,8	18,1	0,8	5.929,80
Alfredo Chaves	68.391,4	77.153,4	81.462,3	83.577,7	91.089,6	96.637,8	6,1	0,4	6.984,52
Alto Rio Novo	35.901,7	30.224,9	34.950,2	36.038,6	47.915,2	40.915,2	-14,6	0,2	5.503,80
Anchieta	324.525,1	339.160,1	300.321,8	299.425,4	301.634,7	357.066,2	18,4	1,6	11.908,56
Apiacá	35.070,0	34.544,3	36.288,2	39.059,4	42.561,2	45.757,8	7,5	0,2	6.335,02
Aracruz	535.480,0	564.731,8	577.826,6	663.465,2	777.326,6	800.145,1	2,9	3,5	8.443,47
Atílio Vivacqua	49.834,1	52.486,2	56.868,7	61.393,1	76.207,3	70.938,8	-6,9	0,3	6.730,44
Baixo Guandu	119.484,7	129.739,9	147.749,7	144.877,6	161.756,5	181.743,4	12,4	0,8	5.925,00
Barra de São Francisco	149.221,1	144.972,3	155.664,2	161.284,5	189.848,1	208.928,1	10,1	0,9	4.916,19
Boa Esperança	66.211,1	70.342,7	71.994,9	70.167,0	88.476,2	92.533,1	4,6	0,4	6.799,90
Bom Jesus do Norte	40.091,6	43.596,4	42.100,9	45.141,2	57.196,6	64.308,8	12,4	0,3	6.271,58
Brejetuba	48.254,3	54.696,0	55.388,0	63.763,1	72.865,1	72.387,7	-0,7	0,3	5.574,72
Cachoeiro de Itapemirim	588.313,9	645.670,8	699.663,1	730.482,7	800.713,8	875.997,4	9,4	3,9	4.715,09
Cariacica	855.499,8	947.415,7	1.071.235,7	1.090.474,9	1.318.933,0	1.431.082,1	8,5	6,3	4.048,43
Castelo	128.542,2	131.360,1	143.024,6	151.204,6	174.916,1	169.178,7	-3,3	0,7	4.581,06
Colatina	444.809,6	486.362,6	544.051,6	567.495,6	615.440,0	735.960,7	19,6	3,2	6.131,32
Conceição da Barra	125.051,6	126.911,5	126.588,1	124.024,5	161.279,3	169.504,9	5,1	0,7	6.173,24
Conceição do Castelo	44.005,5	57.632,0	56.612,9	61.877,4	70.472,8	72.409,8	2,7	0,3	6.066,00
Divino de São Lourenço	20.527,4	27.065,1	29.450,5	29.317,7	37.561,7	40.962,2	9,1	0,2	8.058,68
Domingos Martins	154.417,6	163.510,3	170.647,3	178.677,7	209.526,6	219.907,6	5,0	1,0	6.209,27
Dores do Rio Preto	39.994,2	39.497,4	40.411,7	42.198,6	50.070,1	63.837,1	27,5	0,3	9.678,15
Ecoporanga	86.679,9	90.445,8	91.681,9	100.171,8	109.338,1	116.486,0	6,5	0,5	5.296,75
Fundão	93.713,9	90.700,8	92.258,9	109.339,3	117.477,1	119.532,7	1,7	0,5	6.635,54
Governador Lindenberg	52.189,4	50.890,5	57.295,6	58.032,7	61.049,5	77.167,6	26,4	0,3	7.009,50
Guaçuí	109.272,5	114.060,1	118.712,6	119.454,1	136.200,9	160.804,1	18,1	0,7	5.477,35
Guarapari	414.946,8	518.120,2	466.653,3	456.930,6	511.925,0	541.634,6	5,8	2,4	4.345,03
Ibatiba	81.078,3	85.753,4	89.409,3	92.876,5	98.575,8	119.378,7	21,1	0,5	4.703,65
Ibiraçu	55.471,7	60.605,6	64.714,8	77.631,2	74.425,7	73.981,3	-0,6	0,3	6.310,78
Ibitirama	42.890,8	42.329,1	42.471,7	43.832,3	54.389,4	63.247,1	16,3	0,3	6.643,60
Iconha	67.052,6	68.063,4	75.478,4	74.541,4	81.913,4	91.610,6	11,8	0,4	7.432,31
Irupi	48.617,6	51.012,3	47.849,4	54.108,7	70.933,3	72.093,4	1,6	0,3	5.258,45
Itaguaçu	60.928,9	57.463,3	62.178,4	62.502,4	75.065,1	80.436,1	7,2	0,4	5.919,21
Itapemirim	511.665,5	553.388,3	418.834,2	525.366,0	499.307,3	431.371,3	-13,6	1,9	10.829,77
Itarana	48.478,8	48.298,2	49.695,4	54.157,0	63.555,6	64.175,9	1,0	0,3	6.056,04
Itáua	90.528,7	90.244,2	88.168,9	98.901,9	128.272,5	131.318,4	2,4	0,6	4.593,16
Jaguaré	123.294,2	124.320,8	150.299,5	163.552,2	185.116,8	191.938,6	3,7	0,8	6.634,36
Jerônimo Monteiro	52.314,3	50.025,6	52.299,4	54.393,3	61.159,2	71.902,6	17,6	0,3	6.211,89
João Neiva	76.535,4	88.642,2	93.985,9	107.898,5	112.947,0	115.611,2	2,4	0,5	8.211,61
Laranja da Terra	47.018,9	47.361,2	49.845,8	53.910,1	64.899,5	66.160,8	1,9	0,3	5.963,66
Linhares	906.581,4	922.674,9	999.155,1	1.029.860,6	1.009.008,6	1.023.000,6	1,4	4,5	6.133,61
Mantenópolis	52.520,7	58.113,4	58.417,2	63.377,9	62.141,7	69.189,1	11,3	0,3	5.418,10
Marataizes	236.824,2	440.127,2	363.220,0	439.130,1	454.418,4	392.122,1	-13,7	1,7	9.352,05
Marechal Floriano	80.506,6	83.640,6	80.038,0	88.484,5	101.238,2	108.356,0	7,0	0,5	6.142,28
Marilândia	51.146,1	53.750,0	54.690,5	60.622,5	73.114,1	87.126,8	19,2	0,4	7.033,73
Mimoso do Sul	89.911,2	97.135,8	102.255,2	106.563,6	124.789,5	143.805,7	15,2	0,6	5.875,62
Montanha	75.968,8	79.387,4	80.584,5	85.522,4	92.877,4	120.693,5	29,9	0,5	6.385,90
Mucurici	36.158,0	37.102,6	37.917,5	40.058,3	45.776,1	44.696,3	-2,4	0,2	8.177,14
Muniz Freire	74.014,0	77.648,5	79.055,9	84.763,9	104.713,8	112.382,1	7,3	0,5	6.190,83
Muqui	53.196,9	57.515,9	55.119,8	59.607,9	67.476,3	68.620,0	1,7	0,3	4.992,36
Nova Venécia	170.497,7	180.417,6	192.528,7	202.906,9	227.930,2	275.764,0	21,0	1,2	5.620,38
Pancas	69.660,0	78.556,3	78.172,3	82.727,4	95.308,7	97.666,5	2,5	0,4	5.169,45
Pedro Canário	88.582,6	98.580,2	99.038,7	92.118,9	116.744,6	147.350,1	26,2	0,6	6.846,49
Pinheiros	95.497,6	93.710,7	101.475,0	107.340,8	115.714,4	130.155,9	12,5	0,6	5.442,44
Plúmia	107.545,5	104.658,9	95.226,9	103.020,5	115.733,4	131.382,4	13,5	0,6	5.891,59
Ponto Belo	32.892,9	34.707,0	35.791,5	39.704,5	49.418,0	54.489,1	10,3	0,2	8.386,81
Presidente Kennedy	563.137,5	534.641,6	300.862,5	458.561,6	551.357,8	471.924,2	-14,4	2,1	34.457,08
Rio Bananal	107.634,2	121.129,1	120.042,7	110.836,6	134.207,9	148.656,0	10,8	0,7	7.712,77
Rio Novo do Sul	57.138,2	58.149,0	57.989,2	60.016,7	67.280,8	65.140,7	-3,2	0,3	5.884,97
Santa Leopoldina	52.266,1	57.014,6	59.232,5	66.355,1	76.152,3	78.801,5	3,5	0,3	6.012,63
Santa Maria de Jetibá	178.639,7	214.275,1	215.364,3	213.401,3	224.095,5	250.883,1	12,0	1,1	6.025,63
Santa Teresa	109.409,1	109.532,1	128.797,5	126.738,0	134.035,2	141.838,8	5,8	0,6	6.218,82
São Domingos do Norte	46.140,9	45.331,8	47.908,7	50.198,3	62.761,3	68.421,9	9,0	0,3	7.966,23
São Gabriel da Palha	116.833,3	120.480,2	132.323,2	134.056,9	164.220,7	172.354,5	5,0	0,8	5.343,99
São José do Calçado	50.953,5	49.193,6	52.457,2	69.083,2	80.945,4	75.944,0	-6,2	0,3	6.981,43
São Mateus	383.589,8	387.280,2	409.017,4	417.514,6	474.212,2	557.895,9	17,6	2,5	4.508,18
São Roque do Canaã	46.470,2	44.546,2	48.477,3	52.018,8	66.333,3	81.307,0	22,6	0,4	7.468,95
Serra	1.620.105,2	1.935.901,2	1.912.244,3	1.878.467,3	2.090.171,6	2.521.538,7	20,6	11,1	4.843,03
Sooretama	92.226,8	101.330,8	104.953,2	118.928,5	142.431,4	164.335,5	15,4	0,7	6.200,87
Vargem Alta	81.991,5	85.724,5	89.981,9	96.638,5	121.390,4	117.715,9	-3,0	0,5	6.017,27
Venda Nova do Imigrante	92.705,9	98.263,6	104.189,3	112.241,4	130.503,4	148.867,9	14,1	0,7	6.246,82
Viana	300.758,7	318.350,0	351.672,9	356.186,3	432.052,3	456.439,6	5,6	2,0	6.216,57
Vila Pavão	39.919,5	41.018,1	40.990,2	50.773,4	53.932,4	64.671,5	19,9	0,3	7.257,49
Vila Valério	63.470,7	62.264,1	66.162,3	75.153,7	86.800,8	89.409,5	3,0	0,4	6.512,93
Vila Velha	1.250.246,1	1.309.012,6	1.487.635,2	1.551.142,5	1.767.520,4	1.968.805,3	11,4	8,7	4.209,35
Vitória	2.143.307,0	2.373.548,0	2.548.981,4	2.533.042,5	2.692.166,8	3.133.363,1	16,4	13,8	9.704,75
TOTAL	15.867.097,7	17.287.079,3	17.679.224,9	18.524.151,8	20.674.498,3	22.671.157,9	9,7	100,0	5.913,63

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
Nota: receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 3).

RECEITA TOTAL

Posição	Município	Receita total¹ em R\$	População 2023
1º	Vitória	3.133.363.054,53	322.869
2º	Serra	2.521.538.668,04	520.653
3º	Vila Velha	1.968.805.314,02	467.722
4º	Cariacica	1.431.082.143,37	353.491
5º	Linhares	1.023.000.647,72	166.786
6º	Cachoeiro de Itapemirim	875.997.429,68	185.786
7º	Aracruz	800.145.082,36	94.765
8º	Colatina	735.960.745,96	120.033
9º	São Mateus	557.895.854,51	123.752
10º	Guarapari	541.634.637,42	124.656
11º	Presidente Kennedy	471.924.212,79	13.696
12º	Viana	456.439.571,14	73.423
13º	Itapemirim	431.371.270,62	39.832
14º	Marataizes	392.122.112,27	41.929
15º	Anchieta	357.066.192,71	29.984
16º	Nova Venécia	275.764.006,83	49.065
17º	Santa Maria de Jetibá	250.883.133,50	41.636
18º	Domingos Martins	219.907.646,55	35.416
19º	Barra de São Francisco	208.928.146,31	42.498
20º	Jaguare	191.938.603,08	28.931
21º	Baixo Guandu	181.743.424,88	30.674
22º	Alegre	173.013.811,79	29.177
23º	São Gabriel da Palha	172.354.507,02	32.252
24º	Conceição da Barra	169.504.890,25	27.458
25º	Castelo	169.178.708,19	36.930
26º	Sooretama	164.335.487,77	26.502
27º	Guaçuí	160.804.073,15	29.358
28º	Venda Nova do Imigrante	148.867.854,99	23.831
29º	Rio Bananal	148.655.970,64	19.274
30º	Pedro Canário	147.350.136,72	21.522
31º	Mimoso do Sul	143.805.714,17	24.475
32º	Afonso Cláudio	143.326.542,66	30.684
33º	Santa Teresa	141.838.754,26	22.808
34º	Piúma	131.382.356,22	22.300
35º	Iúna	131.318.390,28	28.590
36º	Pinheiros	130.155.945,00	23.915
37º	Montanha	120.693.510,27	18.900
38º	Fundão	119.532.677,60	18.014
39º	Ibatiba	119.378.725,66	25.380
40º	Vargem Alta	117.715.938,55	19.563
41º	Ecoporanga	116.486.016,11	21.992
42º	João Neiva	115.611.202,52	14.079
43º	Muniz Freire	112.382.114,90	18.153
44º	Marechal Floriano	108.356.028,68	17.641
45º	Água Branca	103.495.115,63	9.711
46º	Pancas	97.666.465,01	18.893
47º	Alfredo Chaves	96.637.819,11	13.836
48º	Boa Esperança	92.533.090,86	13.608
49º	Iconha	91.610.622,13	12.326
50º	Vila Valério	89.409.468,54	13.728
51º	Marilândia	87.126.846,05	12.387
52º	São Roque do Canaã	81.307.002,92	10.886
53º	Itaguaçu	80.436.096,33	13.589
54º	Santa Leopoldina	78.801.472,36	13.106
55º	Governador Lindenberg	77.167.635,86	11.009
56º	São José do Calçado	75.943.964,79	10.878
57º	Ibiraçu	73.981.321,01	11.723
58º	Conceição do Castelo	72.409.830,49	11.937
59º	Brejetuba	72.387.739,06	12.985
60º	Irupi	72.093.379,28	13.710
61º	Jerônimo Monteiro	71.902.611,76	11.575
62º	Atilio Vivacqua	70.938.790,04	10.540
63º	Mantenópolis	69.189.108,95	12.770
64º	Muqui	68.619.988,54	13.745
65º	São Domingos do Norte	68.421.943,39	8.589
66º	Água Doce do Norte	67.153.708,41	12.042
67º	Laranja da Terra	66.160.846,99	11.094
68º	Rio Novo do Sul	65.140.685,47	11.069
69º	Vila Pavão	64.671.468,14	8.911
70º	Bom Jesus do Norte	64.308.828,50	10.254
71º	Itarana	64.175.865,72	10.597
72º	Dores do Rio Preto	63.837.100,05	6.596
73º	Ibitirama	63.247.090,68	9.520
74º	Ponto Belo	54.489.131,78	6.497
75º	Apiaçá	45.757.833,78	7.223
76º	Mucurici	44.696.265,66	5.466
77º	Divino de São Lourenço	40.962.249,90	5.083
78º	Alto Rio Novo	40.915.236,80	7.434
TOTAL		22.671.157.879,68	3.833.712

RECEITA TOTAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita total¹ (A)	População
			em R\$	2023 (B)
1º	Presidente Kennedy	34.457,08	471.924.212,79	13.696
2º	Anchieta	11.908,56	357.066.192,71	29.984
3º	Itapemirim	10.829,77	431.371.270,62	39.832
4º	Água Branca	10.657,51	103.495.115,63	9.711
5º	Vitória	9.704,75	3.133.363.054,53	322.869
6º	Dores do Rio Preto	9.678,15	63.837.100,05	6.596
7º	Marataizes	9.352,05	392.122.112,27	41.929
8º	Aracruz	8.443,47	800.145.082,36	94.765
9º	Ponto Belo	8.386,81	54.489.131,78	6.497
10º	João Neiva	8.211,61	115.611.202,52	14.079
11º	Mucurici	8.177,14	44.696.265,66	5.466
12º	Divino de São Lourenço	8.058,68	40.962.249,90	5.083
13º	São Domingos do Norte	7.966,23	68.421.943,39	8.589
14º	Rio Bananal	7.712,77	148.655.970,64	19.274
15º	São Roque do Canaã	7.468,95	81.307.002,92	10.886
16º	Iconha	7.432,31	91.610.622,13	12.326
17º	Vila Pavão	7.257,49	64.671.468,14	8.911
18º	Marilândia	7.033,73	87.126.846,05	12.387
19º	Governador Lindenberg	7.009,50	77.167.635,86	11.009
20º	Alfredo Chaves	6.984,52	96.637.819,11	13.836
21º	São José do Calçado	6.981,43	75.943.964,79	10.878
22º	Pedro Canário	6.846,49	147.350.136,72	21.522
23º	Boa Esperança	6.799,90	92.533.090,86	13.608
24º	Atilio Vivacqua	6.730,44	70.938.790,04	10.540
25º	Ibitirama	6.643,60	63.247.090,68	9.520
26º	Fundão	6.635,54	119.532.677,60	18.014
27º	Jaguare	6.634,36	191.938.603,08	28.931
28º	Vila Valério	6.512,93	89.409.468,54	13.728
29º	Montanha	6.385,90	120.693.510,27	18.900
30º	Apiaçá	6.335,02	45.757.833,78	7.223
31º	Ibiraçu	6.310,78	73.981.321,01	11.723
32º	Bom Jesus do Norte	6.271,58	64.308.828,50	10.254
33º	Venda Nova do Imigrante	6.246,82	148.867.854,99	23.831
34º	Santa Teresa	6.218,82	141.838.754,26	22.808
35º	Viana	6.216,57	456.439.571,14	73.423
36º	Jerônimo Monteiro	6.211,89	71.902.611,76	11.575
37º	Domingos Martins	6.209,27	219.907.646,55	35.416
38º	Sooretama	6.200,87	164.335.487,77	26.502
39º	Muniz Freire	6.190,83	112.382.114,90	18.153
40º	Conceição da Barra	6.173,24	169.504.890,25	27.458
41º	Marechal Floriano	6.142,28	108.356.028,68	17.641
42º	Linhares	6.133,61	1.023.000.647,72	166.786
43º	Colatina	6.131,32	735.960.745,96	120.033
44º	Conceição do Castelo	6.066,00	72.409.830,49	11.937
45º	Itarana	6.056,04	64.175.865,72	10.597
46º	Santa Maria de Jetibá	6.025,63	250.883.133,50	41.636
47º	Vargem Alta	6.017,27	117.715.938,55	19.563
48º	Santa Leopoldina	6.012,63	78.801.472,36	13.106
49º	Laranja da Terra	5.963,66	66.160.846,99	11.094
50º	Alegre	5.929,80	173.013.811,79	29.177
51º	Baixo Guandu	5.925,00	181.743.424,88	30.674
52º	Itaguaçu	5.919,21	80.436.096,33	13.589
53º	Piúma	5.891,59	131.382.356,22	22.300
54º	Rio Novo do Sul	5.884,97	65.140.685,47	11.069
55º	Mimoso do Sul	5.875,62	143.805.714,17	24.475
56º	Nova Venécia	5.620,38	275.764.006,83	49.065
57º	Água Doce do Norte	5.576,62	67.153.708,41	12.042
58º	Brejetuba	5.574,72	72.387.739,06	12.985
59º	Alto Rio Novo	5.503,80	40.915.236,80	7.434
60º	Guaçuí	5.477,35	160.804.073,15	29.358
61º	Pinheiros	5.442,44	130.155.945,00	23.915
62º	Mantenópolis	5.418,10	69.189.108,95	12.770
63º	São Gabriel da Palha	5.343,99	172.354.507,02	32.252
64º	Ecoporanga	5.296,75	116.486.016,11	21.992
65º	Irupi	5.258,45	72.093.379,28	13.710
66º	Pancas	5.169,45	97.666.465,01	18.893
67º	Muqui	4.992,36	68.619.988,54	13.745
68º	Barra de São Francisco	4.916,19	208.928.146,31	42.498
69º	Serra	4.843,03	2.521.538.668,04	520.653
70º	Cachoeiro de Itapemirim	4.715,09	875.997.429,68	185.786
71º	Ibatiba	4.703,65	119.378.725,66	25.380
72º	Afonso Cláudio	4.671,05	143.326.542,66	30.684
73º	Iúna	4.593,16	131.318.390,28	28.590
74º	Castelo	4.581,06	169.178.708,19	36.930
75º	São Mateus	4.508,18	557.895.854,51	123.752
76º	Guarapari	4.345,03	541.634.637,42	124.656
77º	Vila Velha	4.209,35	1.968.805.314,02	467.722
78º	Cariacica	4.048,43	1.431.082.143,37	353.491
TOTAL		5.913,63	22.671.157.879,68	3.833.712

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ receita total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 3).

RECEITA CORRENTE¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação relativa 2023/2022	Partic. na rec. total ²	Receita corrente per capita 2023
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %		em R\$
Afonso Cláudio	102.501,2	105.969,1	112.637,8	116.730,1	127.184,8	138.355,0	8,8	96,5	4.509,03
Água Doce do Norte	44.806,4	47.464,6	45.515,4	49.925,4	58.706,0	59.392,0	1,2	88,4	4.932,07
Água Branca	46.766,8	51.393,2	50.686,0	52.895,7	59.506,2	64.451,0	8,3	62,3	6.636,91
Alegre	100.998,6	104.111,9	113.482,0	114.936,8	137.401,4	142.958,4	4,0	82,6	4.899,70
Alfredo Chaves	65.499,0	71.254,1	78.036,5	77.486,5	84.315,2	89.824,1	6,5	92,9	6.492,06
Alto Rio Novo	33.092,9	27.148,7	31.445,1	35.185,8	43.145,9	38.824,4	-10,0	94,9	5.222,55
Anchieta	319.342,6	329.170,2	295.518,6	291.399,9	291.544,6	344.834,3	18,3	96,6	11.500,61
Apiacá	32.648,5	34.092,5	34.130,2	34.928,7	40.372,7	40.894,1	1,3	89,4	5.661,66
Aracruz	527.328,9	559.338,5	567.518,7	654.451,5	738.302,4	743.669,0	0,7	92,9	7.847,51
Atilio Vivacqua	47.776,1	50.074,3	52.631,7	57.626,1	62.733,0	63.803,2	1,7	89,9	6.053,44
Baixo Guandu	114.574,5	123.442,2	128.177,6	139.274,9	148.362,0	156.507,2	5,5	86,1	5.102,28
Barra de São Francisco	141.438,4	137.848,4	152.326,7	158.946,9	183.972,1	197.904,6	7,6	94,7	4.656,80
Boa Esperança	61.927,9	66.389,3	68.276,9	67.074,6	77.402,0	84.146,1	8,7	90,9	6.183,58
Bom Jesus do Norte	34.359,3	39.299,2	39.484,9	40.727,1	50.122,4	50.162,8	0,1	78,0	4.892,03
Brejetuba	46.139,5	54.696,0	55.388,0	63.657,7	68.704,5	66.946,8	-2,6	92,5	5.155,70
Cachoeiro de Itapemirim	581.548,2	635.722,5	679.935,0	663.775,4	750.932,3	793.091,0	5,6	90,5	4.268,84
Cariacica	794.188,6	867.189,4	971.241,8	1.032.618,8	1.205.125,9	1.313.972,8	9,0	91,8	3.717,13
Castelo	123.566,6	129.965,8	140.312,6	148.376,8	170.430,5	165.886,4	-2,7	98,1	4.491,91
Colatina	425.555,6	471.234,3	528.730,6	554.393,1	575.537,7	676.876,3	17,6	92,0	5.639,08
Conceição da Barra	121.904,7	125.294,0	126.278,5	121.949,7	160.533,0	167.597,5	4,4	98,9	6.103,78
Conceição do Castelo	42.952,6	54.391,4	52.684,8	57.646,6	63.136,7	66.194,6	4,8	91,4	5.545,33
Divino de São Lourenço	20.421,4	25.860,2	26.434,3	28.582,5	32.027,4	33.877,6	5,8	82,7	6.664,89
Domingos Martins	146.024,6	157.674,2	164.587,8	170.548,0	198.264,5	208.410,9	5,1	94,8	5.884,65
Dores do Rio Preto	37.066,5	38.587,9	39.511,2	38.706,9	46.594,1	53.390,9	14,6	83,6	8.094,44
Ecoporanga	83.609,7	86.760,7	86.532,0	94.107,1	100.992,5	108.897,4	7,8	93,5	4.951,68
Fundão	92.958,4	89.440,7	92.137,8	106.009,7	109.372,1	106.502,1	-2,6	89,1	5.912,19
Governador Lindenberg	46.154,1	46.347,6	50.153,5	52.471,2	54.969,9	63.891,1	16,2	82,8	5.803,54
Guaçuí	104.894,5	111.779,9	117.069,9	117.052,9	133.026,3	149.255,3	12,2	92,8	5.083,97
Guarapari	401.110,5	518.120,2	460.872,9	452.345,1	495.671,8	531.271,5	7,2	98,1	4.261,90
Ibatiba	78.457,6	81.555,7	84.732,8	85.710,3	97.795,0	109.457,1	11,9	91,7	4.312,73
Ibiraçu	50.270,8	58.751,3	61.582,1	72.655,7	71.488,2	70.319,8	-1,6	95,1	5.998,44
Ibitirama	39.461,8	39.367,5	42.471,1	42.056,6	47.754,3	52.340,3	9,6	82,8	5.497,93
Iconha	63.696,4	66.348,4	70.535,1	68.171,2	73.648,4	76.977,7	4,5	84,0	6.245,15
Irupi	47.247,6	49.765,9	46.939,5	50.828,5	61.460,1	65.520,1	6,6	90,9	4.779,00
Itaguaçu	51.445,5	55.274,7	58.928,8	61.712,4	69.742,5	72.027,4	3,3	89,5	5.300,42
Itapemirim	510.807,4	553.342,9	418.804,1	521.699,7	494.573,2	430.835,5	-12,9	99,9	10.816,32
Itarana	44.835,3	46.146,6	45.659,4	50.790,5	55.551,3	59.526,3	7,2	92,8	5.617,27
Itá	88.102,8	86.215,7	87.039,3	95.105,1	105.330,5	113.689,5	7,9	86,6	3.976,55
Jaguaré	118.500,6	120.308,9	142.060,6	152.452,9	164.934,6	171.826,3	4,2	89,5	5.939,18
Jerônimo Monteiro	46.938,5	46.261,5	49.570,5	52.225,7	57.229,7	58.548,3	2,3	81,4	5.058,17
João Neiva	74.856,7	84.713,9	89.763,8	106.814,8	107.948,3	107.937,9	0,0	93,4	7.666,59
Laranja da Terra	41.327,0	44.413,7	45.847,2	50.752,1	57.368,5	58.106,6	1,3	87,8	5.237,66
Linhares	899.483,2	895.649,1	900.183,8	948.973,0	975.448,2	1.002.346,6	2,8	98,0	6.009,78
Mantenópolis	48.614,4	55.736,3	55.387,7	57.208,8	60.698,2	68.244,1	12,4	98,6	5.344,10
Marataizes	232.076,3	436.603,4	359.959,9	436.250,0	429.848,5	370.328,4	-13,8	94,4	8.832,27
Marechal Floriano	76.455,8	76.538,1	76.141,3	83.733,5	96.875,0	95.366,2	-1,6	88,0	5.405,94
Marilândia	46.379,9	50.150,9	51.192,6	57.511,1	61.498,5	67.897,6	10,4	77,9	5.481,36
Mimoso do Sul	87.315,2	94.501,4	100.601,1	101.379,1	118.531,1	135.253,0	14,1	94,1	5.526,17
Montanha	74.073,5	77.548,3	79.877,1	82.742,6	89.975,7	98.242,5	9,2	81,4	5.198,02
Mucurici	35.478,2	35.450,8	35.549,9	39.148,0	40.346,5	41.446,0	2,7	92,7	7.582,50
Muniz Freire	71.671,7	74.266,5	78.104,5	82.165,5	93.024,4	96.111,9	3,3	85,5	5.294,55
Muqui	49.209,2	52.828,5	52.046,9	56.092,3	61.016,3	62.602,6	2,6	91,2	4.554,57
Nova Venécia	166.852,4	173.860,5	179.100,2	195.805,7	224.568,6	240.429,0	7,1	87,2	4.900,21
Pancas	66.227,3	67.670,3	69.676,2	77.410,3	82.000,5	89.121,4	8,7	91,3	4.717,17
Pedro Canário	84.512,6	95.938,7	95.554,6	89.765,8	100.888,6	127.588,4	26,5	86,6	5.928,28
Pinheiros	89.693,8	90.896,1	98.037,0	104.827,2	113.226,1	118.503,2	4,7	91,0	4.955,18
Piúma	104.049,6	102.983,4	94.780,3	102.324,1	106.380,5	128.207,1	20,5	97,6	5.749,20
Ponto Belo	31.383,7	33.123,3	35.748,9	36.948,4	39.291,0	40.970,3	4,3	75,2	6.306,04
Presidente Kennedy	562.644,1	534.641,6	300.841,0	452.092,8	550.341,8	471.844,5	-14,3	100,0	34.451,27
Rio Bananal	104.752,0	119.293,9	118.865,4	108.427,4	126.518,9	143.274,6	13,2	96,4	7.433,57
Rio Novo do Sul	51.681,1	54.903,9	56.480,3	55.927,6	64.339,7	65.140,7	1,2	100,0	5.884,97
Santa Leopoldina	49.547,3	54.479,5	55.994,1	59.681,8	69.698,2	74.500,6	6,9	94,5	5.684,47
Santa Maria de Jetibá	165.672,9	189.535,4	196.330,9	200.003,8	214.433,4	241.646,1	12,7	96,3	5.803,78
Santa Teresa	100.190,0	105.139,4	121.078,4	122.637,3	125.305,6	130.118,1	3,8	91,7	5.704,93
São Domingos do Norte	43.082,5	44.728,6	46.521,0	48.617,9	53.898,1	56.794,3	5,4	83,0	6.612,45
São Gabriel da Palha	112.141,3	116.660,2	123.046,9	131.592,4	151.083,9	159.742,1	5,7	92,7	4.952,94
São José do Calçado	46.044,1	48.371,3	52.342,6	66.064,4	79.517,4	74.163,0	-6,7	97,7	6.817,71
São Mateus	374.349,1	381.539,4	403.481,1	412.254,8	456.406,5	496.845,3	8,9	89,1	4.014,85
São Roque do Canaã	40.413,5	42.462,9	43.531,1	44.419,4	49.532,2	58.281,4	17,7	71,7	5.353,79
Serra	1.547.335,4	1.737.658,8	1.760.436,5	1.841.840,0	2.007.374,6	2.236.383,5	11,4	88,7	4.295,34
Sooretama	89.530,4	98.265,3	102.214,2	113.078,0	126.086,7	155.271,1	23,1	94,5	5.858,84
Vargem Alta	71.924,7	76.556,8	84.407,7	91.316,8	98.840,1	103.728,6	4,9	88,1	5.302,29
Venda Nova do Imigrante	89.213,7	97.246,7	101.514,0	108.483,7	125.156,2	143.548,8	14,7	96,4	6.023,61
Viana	268.128,1	278.216,6	309.910,3	338.780,5	406.751,3	438.368,4	7,8	96,0	5.970,45
Vila Pavão	35.985,0	37.059,8	37.963,8	43.291,5	47.050,2	51.051,8	8,5	78,9	5.729,08
Vila Valério	58.458,0	58.474,1	63.675,2	71.332,3	77.750,2	85.050,3	9,4	95,1	6.195,39
Vila Velha	1.219.962,5	1.291.143,6	1.462.176,5	1.516.433,9	1.689.314,0	1.900.238,6	12,5	96,5	4.062,75
Vitória	2.076.867,2	2.300.165,9	2.372.026,6	2.524.100,3	2.666.211,9	3.017.466,2	13,2	96,3	9.345,79
TOTAL	15.268.504,4	16.572.816,9	16.780.452,3	17.907.469,2	19.612.442,8	21.055.017,8	7,4	92,9	5.492,07

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
 Notas: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb; ²receita total, exceto intraorçamentária
 (ver "Notas metodológicas", na página 3).

RANKING 2023

RECEITA CORRENTE

Posição	Município	Receita corrente¹ em R\$	População 2023
1º	Vitória	3.017.466.153,56	322.869
2º	Serra	2.236.383.501,73	520.653
3º	Vila Velha	1.900.238.574,26	467.722
4º	Cariacica	1.313.972.842,68	353.491
5º	Linhares	1.002.346.558,66	166.786
6º	Cachoeiro de Itapemirim	793.091.015,28	185.786
7º	Aracruz	743.669.021,88	94.765
8º	Colatina	676.876.252,79	120.033
9º	Guarapari	531.271.497,72	124.656
10º	São Mateus	496.845.289,73	123.752
11º	Presidente Kennedy	471.844.535,25	13.696
12º	Viana	438.368.374,86	73.423
13º	Itapemirim	430.835.510,62	39.832
14º	Marataízes	370.328.357,95	41.929
15º	Anchieta	344.834.281,26	29.984
16º	Santa Maria de Jetibá	241.646.076,01	41.636
17º	Nova Venécia	240.429.030,46	49.065
18º	Domingos Martins	208.410.927,42	35.416
19º	Barra de São Francisco	197.904.640,82	42.498
20º	Jaguare	171.826.294,11	28.931
21º	Conceição da Barra	167.597.467,61	27.458
22º	Castelo	165.886.382,03	36.930
23º	São Gabriel da Palha	159.742.094,58	32.252
24º	Baixo Guandu	156.507.249,81	30.674
25º	Sooretama	155.271.096,25	26.502
26º	Guaçu	149.255.275,23	29.358
27º	Venda Nova do Imigrante	143.548.764,81	23.831
28º	Rio Bananal	143.274.561,94	19.274
29º	Alegre	142.958.419,03	29.177
30º	Afonso Cláudio	138.355.037,90	30.684
31º	Mimoso do Sul	135.252.994,69	24.475
32º	Santa Teresa	130.118.095,38	22.808
33º	Piúma	128.207.117,71	22.300
34º	Pedro Canário	127.588.438,47	21.522
35º	Pinheiros	118.503.158,38	23.915
36º	Iúna	113.689.525,57	28.590
37º	Ibatiba	109.457.102,02	25.380
38º	Ecoporanga	108.897.396,52	21.992
39º	João Neiva	107.937.888,20	14.079
40º	Fundão	106.502.106,98	18.014
41º	Vargem Alta	103.728.624,08	19.563
42º	Montanha	98.242.532,70	18.900
43º	Muniz Freire	96.111.879,54	18.153
44º	Marechal Floriano	95.366.208,08	17.641
45º	Alfredo Chaves	89.824.109,93	13.836
46º	Pancas	89.121.447,11	18.893
47º	Vila Valério	85.050.335,73	13.728
48º	Boa Esperança	84.146.123,09	13.608
49º	Iconha	76.977.740,25	12.326
50º	Santa Leopoldina	74.500.625,66	13.106
51º	São José do Calçado	74.163.045,70	10.878
52º	Itaguaçu	72.027.385,59	13.589
53º	Ibiraçu	70.319.753,43	11.723
54º	Mantenópolis	68.244.108,95	12.770
55º	Marilândia	67.897.625,09	12.387
56º	Brejetuba	66.946.764,75	12.985
57º	Conceição do Castelo	66.194.572,62	11.937
58º	Irupi	65.520.093,56	13.710
59º	Rio Novo do Sul	65.140.685,47	11.069
60º	Águia Branca	64.451.009,43	9.711
61º	Governador Lindenberg	63.891.140,84	11.009
62º	Atílio Vivacqua	63.803.238,83	10.540
63º	Muqui	62.602.600,80	13.745
64º	Itarana	59.526.262,45	10.597
65º	Água Doce do Norte	59.392.033,30	12.042
66º	Jerônimo Monteiro	58.548.288,11	11.575
67º	São Roque do Canaã	58.281.398,00	10.886
68º	Laranja da Terra	58.106.582,63	11.094
69º	São Domingos do Norte	56.794.318,10	8.589
70º	Dores do Rio Preto	53.390.912,78	6.596
71º	Ibitirama	52.340.282,80	9.520
72º	Vila Pavão	51.051.836,87	8.911
73º	Bom Jesus do Norte	50.162.831,98	10.254
74º	Mucurici	41.445.952,75	5.466
75º	Ponto Belo	40.970.346,22	6.497
76º	Apicá	40.894.139,68	7.223
77º	Alto Rio Novo	38.824.426,74	7.434
78º	Divino de São Lourenço	33.877.645,69	5.083
TOTAL		21.055.017.819,49	3.833.712

RECEITA CORRENTE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Receita corrente¹ (A) em R\$	População 2023 (B)
1º	Presidente Kennedy	34.451,27	471.844.535,25	13.696
2º	Anchieta	11.500,61	344.834.281,26	29.984
3º	Itapemirim	10.816,32	430.835.510,62	39.832
4º	Vitória	9.345,79	3.017.466.153,56	322.869
5º	Marataízes	8.832,27	370.328.357,95	41.929
6º	Dores do Rio Preto	8.094,44	53.390.912,78	6.596
7º	Aracruz	7.847,51	743.669.021,88	94.765
8º	João Neiva	7.666,59	107.937.888,20	14.079
9º	Mucurici	7.582,50	41.445.952,75	5.466
10º	Rio Bananal	7.433,57	143.274.561,94	19.274
11º	São José do Calçado	6.817,71	74.163.045,70	10.878
12º	Divino de São Lourenço	6.664,89	33.877.645,69	5.083
13º	Águia Branca	6.636,91	64.451.009,43	9.711
14º	São Domingos do Norte	6.612,45	56.794.318,10	8.589
15º	Alfredo Chaves	6.492,06	89.824.109,93	13.836
16º	Ponto Belo	6.306,04	40.970.346,22	6.497
17º	Iconha	6.245,15	76.977.740,25	12.326
18º	Vila Valério	6.195,39	85.050.335,73	13.728
19º	Boa Esperança	6.183,58	84.146.123,09	13.608
20º	Conceição da Barra	6.103,78	167.597.467,61	27.458
21º	Atílio Vivacqua	6.053,44	63.803.238,83	10.540
22º	Venda Nova do Imigrante	6.023,61	143.548.764,81	23.831
23º	Linhares	6.009,78	1.002.346.558,66	166.786
24º	Ibiraçu	5.998,44	70.319.753,43	11.723
25º	Viana	5.970,45	438.368.374,86	73.423
26º	Jaguare	5.939,18	171.826.294,11	28.931
27º	Pedro Canário	5.928,28	127.588.438,47	21.522
28º	Fundão	5.912,19	106.502.106,98	18.014
29º	Rio Novo do Sul	5.884,97	65.140.685,47	11.069
30º	Domingos Martins	5.884,65	208.410.927,42	35.416
31º	Sooretama	5.858,84	155.271.096,25	26.502
32º	Santa Maria de Jetibá	5.803,78	241.646.076,01	41.636
33º	Governador Lindenberg	5.803,54	63.891.140,84	11.009
34º	Piúma	5.749,20	128.207.117,71	22.300
35º	Vila Pavão	5.729,08	51.051.836,87	8.911
36º	Santa Teresa	5.704,93	130.118.095,38	22.808
37º	Santa Leopoldina	5.684,47	74.500.625,66	13.106
38º	Apicá	5.661,66	40.894.139,68	7.223
39º	Colatina	5.639,08	676.876.252,79	120.033
40º	Itarana	5.617,27	59.526.262,45	10.597
41º	Conceição do Castelo	5.545,33	66.194.572,62	11.937
42º	Mimoso do Sul	5.526,17	135.252.994,69	24.475
43º	Ibitirama	5.497,93	52.340.282,80	9.520
44º	Marilândia	5.481,36	67.897.625,09	12.387
45º	Marechal Floriano	5.405,94	95.366.208,08	17.641
46º	São Roque do Canaã	5.353,79	58.281.398,00	10.886
47º	Mantenópolis	5.344,10	68.244.108,95	12.770
48º	Vargem Alta	5.302,29	103.728.624,08	19.563
49º	Itaguaçu	5.300,42	72.027.385,59	13.589
50º	Muniz Freire	5.294,55	96.111.879,54	18.153
51º	Laranja da Terra	5.237,66	58.106.582,63	11.094
52º	Alto Rio Novo	5.222,55	38.824.426,74	7.434
53º	Montanha	5.198,02	98.242.532,70	18.900
54º	Brejetuba	5.155,70	66.946.764,75	12.985
55º	Baixo Guandu	5.102,28	156.507.249,81	30.674
56º	Guaçu	5.083,97	149.255.275,23	29.358
57º	Jerônimo Monteiro	5.058,17	58.548.288,11	11.575
58º	Pinheiros	4.955,18	118.503.158,38	23.915
59º	São Gabriel da Palha	4.952,94	159.742.094,58	32.252
60º	Ecoporanga	4.951,68	108.897.396,52	21.992
61º	Água Doce do Norte	4.932,07	59.392.033,30	12.042
62º	Nova Venécia	4.900,21	240.429.030,46	49.065
63º	Alegre	4.899,70	142.958.419,03	29.177
64º	Bom Jesus do Norte	4.892,03	50.162.831,98	10.254
65º	Irupi	4.779,00	65.520.093,56	13.710
66º	Pancas	4.717,17	89.121.447,11	18.893
67º	Barra de São Francisco	4.656,80	197.904.640,82	42.498
68º	Muqui	4.554,57	62.602.600,80	13.745
69º	Afonso Cláudio	4.509,03	138.355.037,90	30.684
70º	Castelo	4.491,91	165.886.382,03	36.930
71º	Ibatiba	4.312,73	109.457.102,02	25.380
72º	Serra	4.295,34	2.236.383.501,73	520.653
73º	Cachoeiro de Itapemirim	4.268,84	793.091.015,28	185.786
74º	Guarapari	4.261,90	531.271.497,72	124.656
75º	Vila Velha	4.062,75	1.900.238.574,26	467.722
76º	São Mateus	4.014,85	496.845.289,73	123.752
77º	Iúna	3.976,55	113.689.525,57	28.590
78º	Cariacica	3.717,13	1.313.972.842,68	353.491
TOTAL		5.492,07	21.055.017.819,49	3.833.712

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: 'receita corrente ajustada dos efeitos do Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3).

DESPESA TOTAL¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Partic. desp. total 2023	Desp. total per capita 2023
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %		em R\$
Afonso Cláudio	101.154,9	106.503,9	107.620,2	103.692,5	127.307,1	137.889,5	8,3	0,6	4.493,86
Água Doce do Norte	48.045,3	48.388,5	44.199,5	44.595,2	61.848,2	63.258,8	2,3	0,3	5.253,18
Água Branca	48.421,8	48.945,2	44.079,6	47.192,7	60.641,3	79.103,9	30,4	0,4	8.145,81
Alegre	114.158,8	106.212,7	96.683,0	97.458,5	119.357,6	113.202,5	-5,2	0,5	3.879,85
Alfredo Chaves	63.946,6	73.910,6	80.085,0	82.028,8	87.529,3	96.551,3	10,3	0,4	6.978,27
Alto Rio Novo	33.806,0	33.800,0	34.027,3	33.166,7	39.252,8	43.941,0	11,9	0,2	5.910,81
Anchieta	278.648,8	308.366,5	313.207,9	287.749,9	302.333,1	349.351,6	15,6	1,6	11.651,27
Apiacá	31.694,4	32.996,7	33.070,9	35.603,0	42.651,9	43.919,4	3,0	0,2	6.080,50
Aracruz	485.654,9	526.813,9	497.140,0	486.258,3	562.981,3	786.028,3	39,6	3,6	8.294,50
Atílio Vivacqua	45.933,8	53.733,4	57.037,6	57.503,0	75.692,5	68.555,8	-9,4	0,3	6.504,35
Baixo Guandu	107.150,2	118.730,8	138.193,5	128.078,6	149.457,3	178.052,6	19,1	0,8	5.804,67
Barra de São Francisco	134.974,6	137.837,1	122.632,5	141.769,0	181.066,6	214.019,0	18,2	1,0	5.035,98
Boa Esperança	58.735,6	64.075,3	65.023,4	59.846,4	69.878,1	83.101,3	18,9	0,4	6.106,80
Bom Jesus do Norte	36.390,6	41.619,7	43.773,5	35.589,3	53.085,1	63.131,4	18,9	0,3	6.156,76
Brejetuba	48.507,3	58.634,6	51.718,1	55.705,6	72.632,7	64.894,3	-10,7	0,3	4.997,64
Cachoeiro de Itapemirim	540.894,2	583.599,3	573.825,9	597.109,3	715.853,4	824.710,2	15,2	3,8	4.439,03
Cariacica	771.677,5	888.243,0	954.297,8	1.012.679,1	1.212.930,7	1.318.565,6	8,7	6,1	3.730,12
Castelo	121.650,7	129.858,2	131.677,0	122.980,7	161.019,7	178.514,2	10,9	0,8	4.833,85
Colatina	437.046,0	472.289,1	499.911,2	509.740,5	605.182,5	751.830,2	24,2	3,5	6.263,53
Conceição da Barra	115.825,6	127.797,7	117.477,4	115.652,9	144.861,4	160.023,7	10,5	0,7	5.827,94
Conceição do Castelo	53.193,3	56.464,7	57.633,9	52.551,2	67.723,7	68.530,2	1,2	0,3	5.740,99
Divino de São Lourenço	25.533,0	27.482,5	28.235,7	24.719,7	33.462,2	39.766,8	18,8	0,2	7.823,49
Domingos Martins	137.377,8	152.231,9	143.620,5	146.898,0	177.340,6	194.401,2	9,6	0,9	5.489,08
Dores do Rio Preto	36.251,4	38.351,1	35.558,5	38.275,2	45.707,0	55.641,0	21,7	0,3	8.435,56
Ecoporanga	73.602,3	93.243,0	83.976,9	78.389,9	100.611,6	119.882,1	19,2	0,6	5.451,17
Fundão	83.483,5	85.734,8	81.045,0	78.391,7	98.299,7	108.977,2	10,9	0,5	6.049,58
Governador Lindenberg	48.444,4	48.240,7	50.402,9	49.503,4	64.606,9	63.317,2	-2,0	0,3	5.751,40
Guacuí	107.198,9	117.902,5	115.445,2	110.989,1	136.282,4	128.114,2	-6,0	0,6	4.363,86
Guarapari	388.079,7	432.100,3	467.215,0	443.048,4	491.187,8	550.960,6	12,2	2,5	4.419,85
Ibatiba	76.486,7	89.707,7	82.217,0	77.734,0	88.796,7	107.565,0	21,1	0,5	4.238,18
Ibiraçu	50.367,9	54.912,8	53.167,6	58.414,1	69.317,1	75.506,8	8,9	0,3	6.440,91
Ibitirama	38.526,6	40.426,4	39.255,9	39.051,2	49.367,2	56.663,1	14,8	0,3	5.952,01
Iconha	62.567,6	64.416,7	69.407,9	69.667,9	76.507,3	75.314,1	-1,6	0,3	6.110,18
Irupi	49.378,0	50.021,3	45.116,6	47.127,6	62.008,0	69.015,1	11,3	0,3	5.033,92
Itaguaçu	60.713,0	60.379,1	56.069,0	52.490,2	67.520,7	74.632,2	10,5	0,3	5.492,11
Itapemirim	490.692,2	534.483,9	467.584,0	451.850,0	498.188,5	395.748,1	-20,6	1,8	9.935,43
Itarana	43.892,9	45.411,2	46.553,4	43.996,0	58.899,0	67.065,8	13,9	0,3	6.328,76
Iúna	82.616,8	87.796,6	80.308,4	92.637,0	127.953,7	123.330,9	-3,6	0,6	4.313,78
Jaguaré	120.297,3	121.360,3	146.982,7	136.115,9	177.135,8	199.420,6	12,6	0,9	6.892,97
Jerônimo Monteiro	50.031,3	51.604,3	46.084,6	48.455,6	52.313,1	62.165,6	18,8	0,3	5.370,68
João Neiva	64.033,7	71.685,4	72.385,0	69.407,3	89.830,9	96.710,3	7,7	0,4	6.869,12
Laranja da Terra	43.761,4	50.221,9	45.152,6	43.559,2	65.418,0	65.229,3	-0,3	0,3	5.879,69
Linhares	754.174,2	844.775,0	960.568,7	917.619,5	1.005.518,8	1.001.647,7	-0,4	4,6	6.005,59
Mantenópolis	52.747,0	55.767,7	57.439,9	54.064,2	57.260,2	65.551,2	14,5	0,3	5.133,22
Marataizes	247.430,1	347.123,2	443.206,0	353.679,2	402.325,7	455.814,3	13,3	2,1	10.871,10
Marechal Floriano	79.264,7	86.682,3	75.776,7	86.736,2	93.777,1	100.512,9	7,2	0,5	5.697,69
Mariilândia	48.433,1	52.132,2	50.145,7	53.486,9	68.062,1	72.512,3	6,5	0,3	5.853,90
Mimoso do Sul	84.911,2	92.549,4	96.610,5	95.731,7	115.830,0	124.790,4	7,7	0,6	5.098,69
Montanha	72.598,3	77.751,0	77.720,6	83.261,8	101.096,8	104.834,4	3,7	0,5	5.546,79
Mucurici	33.510,7	37.421,9	36.383,7	32.712,8	43.139,9	43.624,3	1,1	0,2	7.981,02
Muniz Freire	74.760,8	79.409,3	68.350,4	69.760,3	92.363,0	132.556,1	43,5	0,6	7.302,16
Muqui	49.765,3	51.553,0	55.266,3	57.094,5	65.125,2	65.520,1	0,6	0,3	4.766,83
Nova Venécia	163.073,2	180.910,7	177.188,9	172.338,7	217.021,5	276.649,7	27,5	1,3	5.638,43
Pancas	69.076,7	79.093,5	76.712,5	71.923,7	94.999,0	101.806,0	7,2	0,5	5.388,56
Pedro Canário	73.104,0	78.841,6	87.287,6	83.707,9	98.625,1	132.602,5	34,5	0,6	6.161,25
Pinheiros	91.488,9	96.692,1	95.703,9	95.965,9	108.241,4	122.357,4	13,0	0,6	5.116,35
Piúma	99.519,6	105.417,6	102.193,6	93.388,3	110.109,9	126.970,7	15,3	0,6	5.693,75
Ponto Belo	28.169,2	32.207,0	34.442,7	39.024,1	50.168,7	56.002,9	11,6	0,3	8.619,81
Presidente Kennedy	502.116,2	332.518,5	376.866,6	374.656,4	416.842,4	703.814,0	68,8	3,3	51.388,29
Rio Bananal	77.443,9	86.710,8	86.483,0	82.427,8	105.022,6	130.358,3	24,1	0,6	6.763,43
Rio Novo do Sul	46.535,2	52.725,8	48.944,6	54.349,3	63.350,9	58.967,1	-6,9	0,3	5.327,23
Santa Leopoldina	53.729,3	51.739,5	48.547,9	45.866,7	63.377,5	74.749,1	17,9	0,3	5.703,43
Santa Maria de Jetibá	143.929,8	190.794,7	196.011,9	192.713,3	224.845,0	232.377,4	3,4	1,1	5.581,16
Santa Teresa	96.512,1	113.193,2	111.989,2	101.069,0	117.425,8	138.728,9	18,1	0,6	6.082,47
São Domingos do Norte	45.642,5	45.631,3	42.051,1	42.471,8	58.426,5	64.170,2	9,8	0,3	7.471,21
São Gabriel da Palha	113.470,6	126.786,9	123.371,0	120.216,9	135.775,9	177.944,6	31,1	0,8	5.517,32
São José do Calçado	42.080,3	44.370,7	43.774,3	64.008,6	63.028,4	73.000,2	15,8	0,3	6.710,81
São Mateus	369.531,0	391.256,9	411.764,3	385.842,7	469.982,2	529.858,2	12,7	2,4	4.281,61
São Roque do Canaã	41.658,8	43.203,4	49.626,3	39.941,0	60.911,4	72.285,9	18,7	0,3	6.640,26
Serra	1.544.244,0	1.759.539,8	1.854.531,4	1.723.653,7	2.117.421,7	2.481.712,0	17,2	11,5	4.766,54
Sooretama	93.479,2	101.084,5	102.924,4	104.961,1	114.176,7	160.368,0	40,5	0,7	6.051,17
Vargem Alta	77.066,0	82.732,6	76.829,4	74.803,4	101.194,7	115.372,7	14,0	0,5	5.897,49
Venda Nova do Imigrante	92.020,7	95.093,6	90.221,4	96.027,8	128.968,2	153.303,0	18,9	0,7	6.432,92
Viana	326.512,1	313.259,5	317.655,8	281.590,5	358.754,0	412.667,9	15,0	1,9	5.620,42
Vila Pavão	34.842,8	40.906,3	39.115,6	39.512,8	51.579,6	53.371,3	3,5	0,2	5.989,37
Vila Valério	60.282,0	62.256,5	62.138,1	64.415,4	80.364,4	91.531,1	13,9	0,4	6.667,47
Vila Velha	1.190.925,8	1.282.226,2	1.320.077,8	1.416.641,2	1.629.853,4	1.823.656,5	11,9	8,4	3.899,02
Vitória	2.088.060,4	2.150.809,9	2.312.653,5	1.997.653,1	2.227.389,3	2.706.854,6	21,5	12,5	8.383,76
TOTAL	14.872.956,6	16.001.703,5	16.529.675,1	15.970.990,7	18.856.395,8	21.655.445,8	14,8	100,0	5.648,69

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Nota: ¹despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 3).

RANKING 2023

INDICADOR DE SUFICIÊNCIA FINANCEIRA

População 2023	Municípios	Disponibilidade de caixa de recursos não vinculados <i>em R\$ corrigidos pelo IPCA médio de 2023</i>				Indicador de (in)suficiência financeira ¹			
		2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
30.684	Afonso Cláudio	16.357.392,67	23.959.416,57	17.607.780,82	14.090.118,00	14,5%	20,5%	13,8%	10,2%
12.042	Água Doce do Norte	603.875,86	3.608.128,04	1.442.500,78	-468.745,68	1,3%	7,2%	2,5%	-0,8%
9.711	Água Branca	2.133.026,52	5.287.238,23	3.334.593,49	1.869.795,05	4,2%	10,0%	5,6%	2,9%
29.177	Alegre	4.320.469,38	4.340.339,88	10.763.844,97	7.575.694,83	3,8%	3,8%	7,8%	5,3%
13.836	Alfredo Chaves	6.040.159,70	5.480.519,18	5.343.162,76	5.386.935,47	7,7%	7,1%	6,3%	6,0%
7.434	Alto Rio Novo	1.291.302,08	2.088.160,75	4.493.255,80	662.400,94	4,1%	5,9%	10,4%	1,7%
29.984	Anchieta	25.619.908,26	15.052.385,46	10.253.781,39	14.195.603,01	8,7%	5,2%	3,5%	4,1%
7.223	Apiacá	-75.857,14	315.587,71	8.647,97	740.535,21	-0,2%	0,9%	0,0%	1,8%
94.765	Aracruz	46.277.314,87	157.368.619,92	243.151.649,80	149.973.553,50	8,2%	24,0%	32,9%	20,2%
10.540	Atilio Vivacqua	2.752.518,02	2.779.188,66	769.886,18	2.391.866,63	5,2%	4,8%	1,2%	3,7%
30.674	Baixo Guandu	8.733.739,13	14.455.706,48	18.487.265,27	18.169.681,02	6,8%	10,4%	12,5%	11,6%
42.498	Barra de São Francisco	5.613.113,67	2.866.944,34	311.083,73	-7.446.545,26	3,7%	1,8%	0,2%	-3,8%
13.608	Boa Esperança	524.195,00	3.292.070,00	6.131.017,56	3.590.592,43	0,8%	4,9%	7,9%	4,3%
10.254	Bom Jesus do Norte	2.420.723,23	3.507.534,91	932.652,68	658.699,06	6,1%	8,6%	1,9%	1,3%
12.985	Brejetuba	253.588,42	3.678.845,52	853.924,27	1.339.596,45	0,5%	5,8%	1,2%	2,0%
185.786	Cachoeiro de Itapemirim	43.254.536,52	60.964.801,58	54.872.165,19	59.769.644,44	6,4%	9,2%	7,3%	7,5%
353.491	Cariacica	44.773.897,99	54.472.940,56	39.608.641,85	23.554.025,90	4,6%	5,3%	3,3%	1,8%
36.930	Castelo	20.112.639,68	35.764.609,08	48.130.839,26	25.333.842,86	14,3%	24,1%	28,2%	15,3%
120.033	Colatina	33.530.183,09	60.953.554,56	59.398.039,06	28.896.631,52	6,3%	11,0%	10,3%	4,3%
27.458	Conceição da Barra	617.649,20	6.633.553,32	-1.115.630,77	21.690,24	0,5%	5,4%	-0,7%	0,0%
11.937	Conceição do Castelo	4.413.012,68	5.506.967,34	4.681.699,71	4.419.395,42	8,4%	9,6%	7,4%	6,7%
5.083	Divino de São Lourenço	25.402,88	2.756.328,92	1.569.103,00	779.885,70	0,1%	9,6%	4,9%	2,3%
35.416	Domingos Martins	19.125.944,61	31.951.114,97	37.393.495,97	36.223.536,49	11,6%	18,7%	19,1%	17,4%
6.596	Dores do Rio Preto	2.643.198,95	3.016.379,16	1.384.813,33	2.532.244,82	6,7%	7,8%	3,0%	4,7%
21.992	Ecoporanga	8.450.629,49	19.507.787,06	15.713.885,70	17.385.384,83	9,8%	20,7%	15,6%	16,0%
18.014	Fundão	1.667.714,66	3.070.697,38	7.164.118,82	1.506.916,09	1,8%	2,9%	6,6%	1,4%
11.009	Governador Lindenberg	6.236.486,84	8.423.544,11	2.202.196,59	2.645.514,08	12,4%	16,1%	4,0%	4,1%
29.358	Guaçu	2.174.684,40	4.130.556,23	2.599.637,88	1.564.996,13	1,9%	3,5%	2,0%	1,0%
124.656	Guarapari	212.238.744,92	4.830.345,02	56.864,83	1.285.302,30	46,1%	1,1%	0,0%	0,2%
25.380	Ibatiba	3.995.823,38	7.475.771,62	12.968.530,33	11.144.506,66	4,7%	8,7%	13,3%	10,2%
11.723	Ibiraçu	1.500.920,61	671.264,16	2.219.611,57	-2.228.112,46	2,4%	0,9%	3,1%	-3,2%
9.520	Ibitirama	3.617.314,88	5.788.225,01	6.817.986,21	4.275.013,60	8,5%	13,8%	14,3%	8,2%
12.326	Iconha	4.064.298,59	1.422.972,42	490.731,06	2.207.674,67	5,8%	2,1%	0,7%	2,9%
13.710	Irupi	1.4614,30	1.765.084,72	852.927,67	1.383.865,30	0,0%	3,5%	1,4%	2,1%
13.589	Itaguaçu	1.678.629,68	2.885.153,58	1.030.943,42	1.392.583,27	2,8%	4,7%	1,5%	1,9%
39.832	Itapemirim	2.113.565,67	1.637.757,30	831.076,92	4.312.013,72	0,5%	0,3%	0,2%	1,0%
10.597	Itarana	5.794.771,17	11.162.011,69	8.954.184,35	4.920.092,48	12,7%	22,0%	16,1%	8,3%
28.590	Iúna	5.003.105,77	4.876.613,38	1.317.811,97	...	5,7%	5,1%	1,3%	0,0%
28.931	Jaguaré	11.325.509,77	11.980.748,06	12.203.663,86	10.869.509,61	8,0%	7,9%	7,4%	6,3%
11.575	Jerônimo Monteiro	3.076.696,64	5.004.987,48	7.737.466,15	6.011.326,58	6,2%	9,6%	13,5%	10,3%
14.079	João Neiva	11.236.071,31	25.107.736,22	20.843.589,95	11.831.730,72	12,5%	23,5%	19,3%	11,0%
11.094	Laranja da Terra	2.559.715,57	7.009.246,09	1.049.610,87	485.343,53	5,6%	13,8%	1,8%	0,8%
166.786	Linhares	86.891.404,60	74.175.467,96	77.231.941,21	49.628.047,05	9,7%	7,8%	7,9%	5,0%
12.770	Mantenópolis	656.801,69	2.977.143,65	-239.802,46	-427.051,04	1,2%	5,2%	-0,4%	-0,6%
41.929	Marataizes	5.159.584,85	10.569.318,14	10.427.118,71	11.081.355,83	1,4%	2,4%	2,4%	3,0%
17.641	Marechal Floriano	281.487,92	1.604.860,27	4.658.633,12	3.531.595,24	0,4%	1,9%	4,8%	3,7%
12.387	Mariilândia	4.146.933,26	6.063.357,41	2.162.992,49	2.676.507,61	8,1%	10,5%	3,5%	3,9%
24.475	Mimoso do Sul	-858.067,34	394.116,02	460.762,16	530.721,00	-0,9%	0,4%	0,4%	0,4%
18.900	Montanha	3.232.092,20	1.910.195,35	-3.903.999,63	-2.522.601,20	4,0%	2,3%	-4,3%	-2,6%
5.466	Muricuri	1.321.594,57	6.821.010,50	7.589.513,50	5.086.565,47	3,7%	17,4%	18,8%	12,3%
18.153	Muniz Freire	486.371,99	13.861.973,99	14.033.162,97	1.405.457,59	0,6%	16,9%	15,1%	1,5%
13.745	Muqui	4.922.084,51	4.217.571,84	232.637,67	-209.579,48	9,5%	7,5%	0,4%	-0,3%
49.065	Nova Venécia	7.715.765,85	11.921.475,04	15.038.366,08	7.459.556,19	4,3%	6,1%	6,7%	3,1%
18.893	Pancas	3.252.333,02	3.995.485,87	804.680,65	699.782,69	4,7%	5,2%	1,0%	0,8%
21.522	Pedro Canário	6.842.725,29	4.889.208,46	984.755,86	2.252.640,43	7,2%	5,4%	1,0%	1,8%
23.915	Pinheiros	3.207.499,21	6.775.874,64	10.480.898,83	6.758.674,97	3,3%	6,5%	9,3%	5,7%
22.300	Piúma	1.095.937,90	6.035.629,52	142.230,55	714.919,01	1,2%	5,9%	0,1%	0,6%
6.497	Ponto Belo	2.716.456,71	3.030.478,61	3.949,35	-1.422.016,35	7,6%	8,2%	0,0%	-3,5%
13.696	Presidente Kennedy	22.179.082,34	22.046.484,66	378.866.095,25	425.245.733,79	7,4%	4,9%	68,8%	90,1%
19.274	Rio Bananal	10.055.245,75	19.575.570,55	29.836.887,84	30.271.093,26	8,5%	18,1%	23,6%	21,1%
11.069	Rio Novo do Sul	2.504.160,48	3.606.020,00	829.035,68	342.045,62	4,4%	6,4%	1,3%	0,5%
13.106	Santa Leopoldina	7.065.316,11	10.017.129,65	10.599.700,49	6.189.338,91	12,6%	16,8%	15,2%	8,3%
41.636	Santa Maria de Jetibá	15.758.933,55	19.021.178,41	17.405.893,06	2.500.580,66	8,0%	9,5%	8,1%	1,0%
22.808	Santa Teresinha	8.505.825,06	24.724.818,45	31.510.592,49	22.982.207,32	7,0%	20,2%	25,1%	17,7%
8.589	São Domingos do Norte	5.888.787,64	5.468.527,09	2.533.670,98	1.903.771,86	12,7%	11,2%	4,7%	3,4%
32.252	São Gabriel da Palha	5.931.314,93	4.913.195,66	10.591.464,41	4.100.454,12	4,8%	3,7%	7,0%	2,6%
10.878	São José do Calçado	1.098.226,95	862.865,76	136.005,75	-806.907,70	2,1%	1,3%	0,2%	-1,1%
123.752	São Mateus	1.547.815,54	27.956.002,92	10.506.604,27	8.364.190,68	0,4%	6,8%	2,3%	1,7%
10.886	São Roque do Canaã	4.373.640,90	7.712.492,59	5.654.367,97	3.342.147,30	10,0%	17,4%	11,4%	5,7%
520.653	Serra	171.692.140,38	273.068.616,84	182.528.033,42	217.608.069,10	9,8%	14,8%	9,1%	9,7%
26.502	Sooretama	1.888.598,03	1.430.865,62	1.454.086,93	3.279.262,10	1,8%	1,3%	1,2%	2,1%
19.563	Vargem Alta	4.014.958,64	12.564.360,43	10.662.712,27	9.505.834,44	4,8%	13,8%	10,8%	9,2%
23.831	Venda Nova do Imigrante	13.293.644,02	26.257.025,99	21.034.731,45	8.456.611,26	13,1%	24,2%	16,8%	5,9%
73.423	Viana	3.824.817,34	37.895.275,82	51.105.012,17	35.802.775,12	1,2%	11,2%	12,6%	8,2%
8.911	Vila Pavão	3.538.237,20	5.057.171,57	567.621,25	2.122.150,88	9,3%	11,7%	1,2%	4,2%
13.728	Vila Valério	46.721,85	2.626.663,11	125.815,42	179.415,97	0,1%	3,7%	0,2%	0,2%
467.722	Vila Velha	19.440.290,56	105.148.357,07	84.527.820,32	105.891.861,30	1,3%	6,9%	5,0%	5,6%
322.869	Vitória	254.608.334,43	694.737.448,90	936.701.604,37	1.093.043.759,00	10,7%	27,5%	35,1%	36,2%
3.833.712	TOTAL	1.266.438.330,82	2.100.784.675,03	2.602.694.649,12	2.542.823.309,16	7,5%	11,7%	13,3%	12,1%

Fonte: balanços municipais coletados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

População do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ disponibilidade de caixa de recursos não vinculados/receita corrente exceto intraorçamentária.

O maior investimento da história de Aracruz: MEIO BILHÃO de reais!

Aracruz celebra um legado de progresso e desenvolvimento. Destacamos os feitos que moldaram nosso município ao longo dos últimos anos.



SAÚDE

O maior investimento da história: mais de 2 milhões de exames e consultas e quase 2.000 cirurgias eletivas com recursos próprios.

EDUCAÇÃO

Quase 1.000 novas vagas na rede de ensino.

SANEAMENTO

Aracruz vai passar de 33% para 93% de esgoto tratado.

MORADIA

Entrega de 537 moradias do Residencial Barra do Riacho e mais de 300 escrituras entregues gratuitamente.

OBRAS

Mais de R\$ 500 milhões em obras por toda a cidade, entre elas, a obra do Valão da Grande Bela Vista.

ASSISTÊNCIA

Mais de R\$ 5 milhões para o Programa de Erradicação da Extrema Pobreza.

SEGURANÇA

Cerco eletrônico e videomonitoramento com mais de 140 câmeras.

EMPREGO

3ª cidade do Brasil que mais gerou emprego em 2022* e 7.200 novas vagas em 3 anos**.

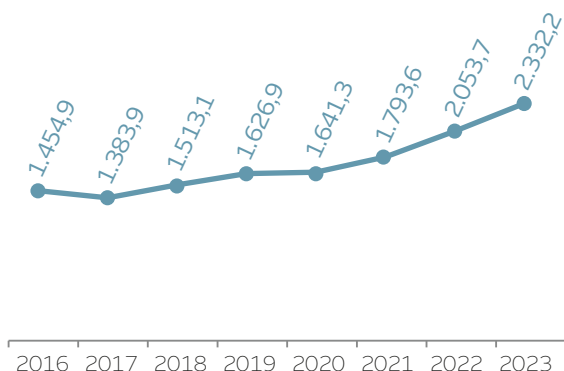
*por habitante **dados do CAGED

DESEMPENHO

Passada a fase crítica da pandemia da Covid-19, a arrecadação municipal do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) voltou a registrar fortes taxas de crescimento. Nos dois últimos exercícios, 2022 e 2023, a variação anual foi de dois dígitos, de 14,5% e 13,6%, respectivamente, já descontada a inflação medida pelo IPCA. Em 2023, a receita do tributo chegou a R\$ 2,33 bilhões, montante R\$ 278,5 milhões maior que o de 2022. Os valores

Evolução da arrecadação do ISS

inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018 em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio 2023



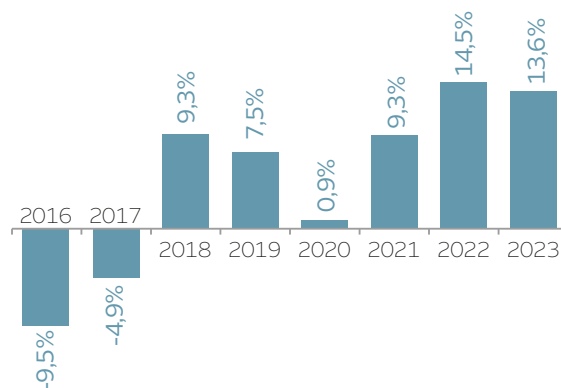
O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apurou que em 2023 o volume de serviços no Brasil obteve uma expansão de 2,4%, revelando uma desaceleração em relação à taxa de 8,3% alcançada em 2022, que por sua vez também havia subido num ritmo mais lento no confronto com os 10,9% de 2021. Ainda assim, a performance de 2023 é considerada bastante positiva, uma vez que se deu sobre uma base que foi fortemente recomposta nos dois anos seguintes à pandemia. No Espírito Santo, pelo segundo exercício consecutivo, a variação foi mais acentuada que a do país, chegando a 7,1%, entre 2022 e 2023, o que colaborou com o desempenho do ISS no Estado. A taxa, assim

são significativamente superiores ao R\$ 1,6 bilhão auferido em 2020, auge dos impactos da crise sanitária.

O comportamento do recolhimento do imposto nas duas últimas décadas tem sido definido pelo próprio desempenho do setor de serviços e por fatores como a inflação do segmento – mais alta que a do conjunto da economia –, os contínuos avanços nas administrações tributárias municipais, a exemplo da crescente adoção das notas fiscais de serviços eletrônicas, e as medidas legais que serão mencionadas adiante.

Taxa de crescimento real do ISS em relação ao ano anterior

inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018



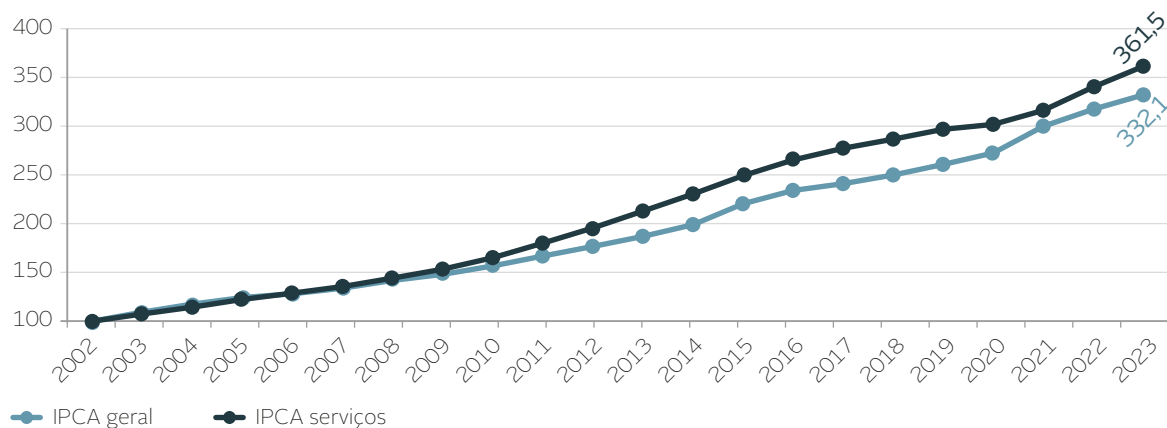
como a nacional, desacelerou, pois no período anterior havia sido de 8,9%¹.

No que se refere à inflação do setor de serviços, o preço praticado por essas atividades tem se elevado nos últimos anos, gerando uma inflação setorial acima da geral, mesmo quando houve desaceleração do crescimento econômico do país. O efeito direto disso é a ampliação da receita do setor, o que, por consequência, favorece a arrecadação do ISS. A comparação entre o IPCA do setor de serviços com o IPCA geral da economia, na base 2002 = 100, mostra que o início desse descolamento se deu em 2006. Em 21 anos (2002-2023), o IPCA dos serviços experimentou um salto de 261,5%, enquanto o IPCA geral aferiu incremento de 232,1%.

1 Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE, em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/servicos/9229-pesquisa-mensal-de-servicos.html?edicao=39157>

Evolução do IPCA geral e do setor de serviços

ano-base 2002 = 100



Uma das hipóteses estudadas para esse fenômeno é a elevação do custo de produção dos serviços, especialmente com mão de obra, algo que tem ocorrido em nível global. Por ser este um setor mais intensivo em trabalho e que enfrenta menor concorrência externa, se comparado à agropecuária e à indústria, há uma maior facilidade dos empresários em repassar a majoração dos custos de produção aos preços ofertados aos consumidores.

Sobre os avanços na administração tributária e na legislação do imposto, cabe destacar a crescente adoção da nota fiscal de serviços eletrônica pelas prefeituras. Segundo a Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic/IBGE) referente ao ano de 2019, 60% dos municípios do país haviam adotado a nota fiscal de serviços eletrônica, o que facilita e agiliza o pagamento por parte dos contribuintes, além de reduzir a sonegação. Entre 2019 e 2023, apesar de não haver uma nova pesquisa a esse respeito, supõe-se que esse tipo de nota fiscal tenha se disseminado ainda mais.

Outras medidas, implementadas há mais tempo, mas que despontaram como relevantes para os municípios em geral e sobretudo para a arrecadação das cidades de menor porte, foram a ampliação da lista de serviços com a Lei Complementar (LC) nº 116/2003 e a inclusão do ISS no Simples Nacional em 2006. A LC 116 inseriu novas atividades na lista de serviços a serem tributados pelo ISS, que passaram de 101 a 208, ou seja, mais que dobraram. Novas

introduções e atualizações, mas em muito menor número, foram feitas pelas LCs 157/2016, 175/2020 e 183/2021. Já a inclusão do ISS no Simples Nacional trouxe para a formalidade muitos dos pequenos prestadores de serviços que estavam à margem da cobrança do tributo.

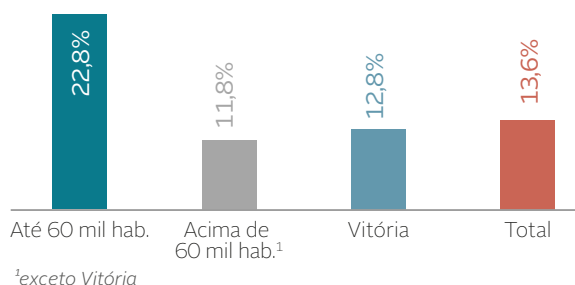
MUNICÍPIOS em destaque

Na Região Metropolitana de Vitória, onde estão localizados os municípios de maior porte populacional e com as maiores receitas do Estado, todos alcançaram taxas de crescimento na captação de ISS na casa de dois dígitos, com a exceção de Cariacica (6,9%), que, no entanto, havia se destacado com expressivo aumento de 18,3%, em 2022. Vale ressaltar que Viana registrou o maior ganho da Região, tanto em 2023, com 14,8%, quanto em 2022, com 22,7%.

É interessante notar os robustos percentuais de expansão da receita de ISS nos municípios de menor contingente populacional. Como se vê no gráfico a seguir, no grupo composto por cidades com menos de 60 mil habitantes, a variação média do recolhimento foi de 22,8%, de 2022 para 2023. Já naqueles que estão nos estratos populacionais maiores, o avanço ficou em 11,8%. Nesse conjunto, Vitória, em

específico, apurou adicional de 12,8%. Acrescente-se que a capital, sozinha, concentra quase um terço (32,4%) de todo o ISS aferido no Espírito Santo.

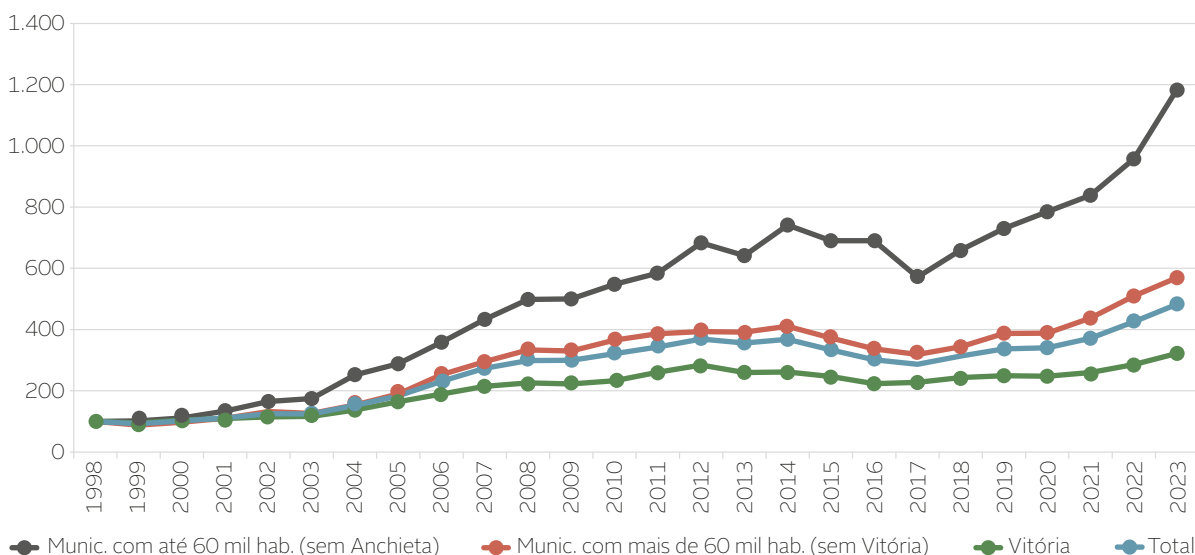
Variação da receita de ISS por faixa populacional - 2023/2022



A ascensão mais significativa da receita do tributo nos municípios de menor porte populacional é um movimento que ocorre não apenas no Espírito Santo, mas também em todo o país. Decorre da expansão do setor de serviços pelo interior e de medidas pontuais que fizeram grande diferença na gestão do imposto nessas localidades, como as já mencionadas anteriormente, que se referem à crescente adoção da nota fiscal eletrônica, à ampliação dos serviços sujeitos à tributação do ISS e à inclusão do ISS no Simples Nacional. Como se observa no gráfico abaixo, a partir de 2003 fica cada vez mais nítida a evolução acentuada da arrecadação do imposto nos estratos de menor contingente populacional.

Evolução da arrecadação do ISS por faixa populacional

ano-base 1998 = 100



IMPORTÂNCIA DO ISS para os municípios

Principal fonte de recursos próprios dos municípios, o ISS foi responsável por 54,7% do total das receitas tributárias próprias das cidades capixabas em 2023. Em relação à receita corrente, sua presença média foi de 11,1% no ano relatado.

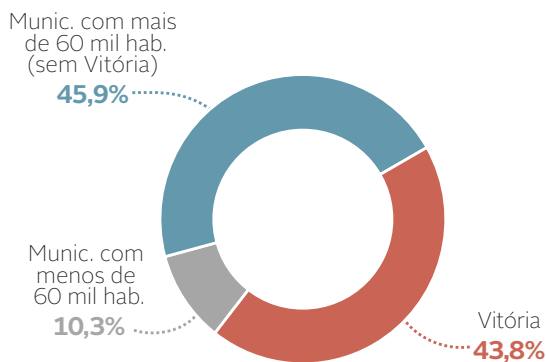
No entanto, a média não revela a disparidade da importância do ISS entre os diferentes perfis municipais. Nas cidades com menos de 60 mil moradores,

o peso do tributo na receita corrente é de 4,1%, em média. Já em Vitória, chega a 25%. Esse perfil, assim como os valores do ISS per capita por faixas populacionais, reflete, fundamentalmente, o fato de as cidades menos populosas possuírem uma base de arrecadação em serviços mais restrita, comparada à de municípios médios e grandes. Além disso, é importante lembrar que as cidades menores contam com

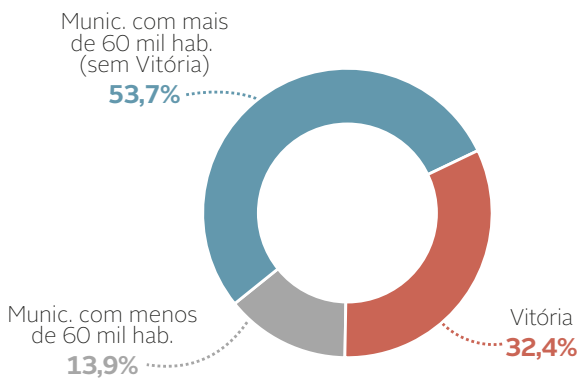
outras fontes de receitas muito superiores ao ISS, tais como as transferências do Fundo de Participação do Municípios (FPM) e a quota-parte no ICMS, cujos critérios de distribuição lhes são favoráveis.

Embora os municípios menores tenham apresentado uma alta mais expressiva na arrecadação de ISS nos últimos 20 anos, as maiores cidades, que já concentravam a maior parte dessa receita e tiveram um bom ritmo de evolução, foram as que mais entenderam sua participação no recolhimento total do imposto no Espírito Santo, conforme indicado pelo gráfico a seguir. É notória a retração da parcela de Vitória, que passou de 43,8%, em 2004, para 32,4%, em 2023, uma queda de 11,4 pontos percentuais (p.p.). Nesse processo, os maiores municípios (exceto Vitória) incrementaram sua presença em 7,6 p.p., mas os de menor porte também tiveram progressão no indicador, de 3,7 p.p.

Participação dos municípios na receita total de ISS em 2004

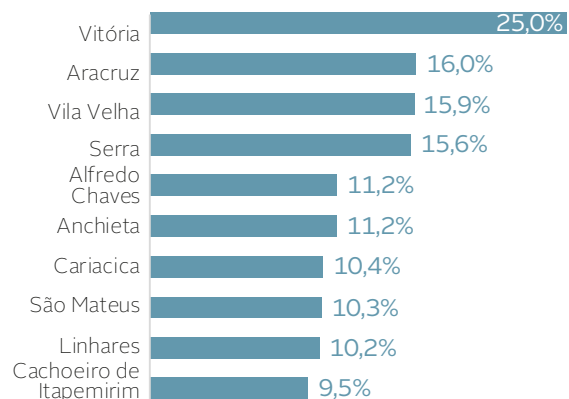


Participação dos municípios na receita total de ISS em 2023



As cidades capixabas que apresentam as maiores parcelas de seus orçamentos assentadas nesse imposto estão elencadas no gráfico abaixo.

Dez municípios com as maiores participações do ISS na receita corrente em 2023



ISS per capita

A análise da receita de ISS per capita revela tanto a importância do tributo para as cidades mais populosas quanto a substancial expansão obtida pelas de menor porte.

O ISS por habitante dos municípios com mais de 60 mil moradores, exceto Vitória, que foi de R\$ 561,11, em 2023, é um pouco mais que o dobro do alcançado pelas cidades da faixa de menor contingente populacional, que auferiram R\$ 254,05. Já a arrecadação da capital, que é, disparada, a de maior valor per capita em todo o Estado, com R\$ 2.338,89, foi quatro vezes maior que média do estrato com mais de 60 mil habitantes.

No entanto, o grupo que mais avançou na arrecadação per capita, nos últimos 20 anos, foi aquele de menor porte, com até 60 mil residentes, onde a alta foi de 573%. Na faixa seguinte, aquela com mais 60 mil habitantes, exceto Vitória, a variação foi de 228%; na capital, ficou em 161%.

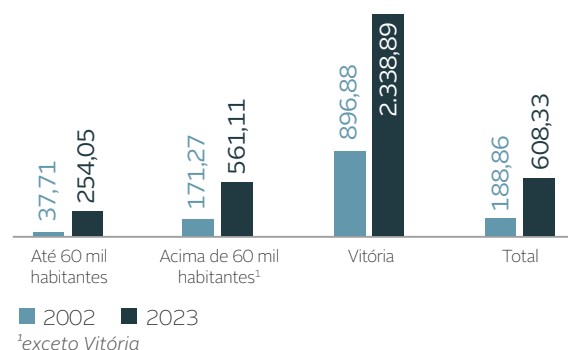
Além das razões já exploradas, que explicam a expansão mais pujante do ISS nas cidades de menor porte, no caso da majoração das cifras per capita some-se o fato de a população desses

municípios ter tido um incremento abaixo da média estadual. Enquanto nos municípios com até 60 mil habitantes (excluído Viana, que passou a ter mais de 60 mil habitantes a partir de 2006) a taxa de elevação populacional foi de 11,4%, a média estadual fixou-se em 19,7%, entre 2002 e 2023. Nas cidades capixabas mais populosas, exceto Vitória e Viana, o número de habitantes cresceu muito mais, com variação de 27,1% no mesmo período. E a capital registrou alta de 7,9%. Nas duas últimas décadas, observa-se, portanto, um fluxo mais intenso de recursos financeiros per capita para municípios de menor porte. Esse movimento ocorre não apenas na arrecadação do ISS, como também, por outros motivos, na dinâmica da distribuição das grandes transferências constitucionais, o Fundo de

Participação dos Municípios e a quota-parte Municipal no ICMS, como relatado nas seções específicas deste anuário.

ISS per capita por faixa populacional - 2002 e 2023

em R\$ corrigidos pelo IPCA médio de 2023



ISS X ICMS

Atualmente, o montante total que as cidades recebem da quota-parte municipal no ICMS é o dobro da receita total de ISS no Espírito Santo. Mas a diferença já foi muito maior: em 2004, a parte municipal no ICMS era quase quatro vezes maior que o ISS.

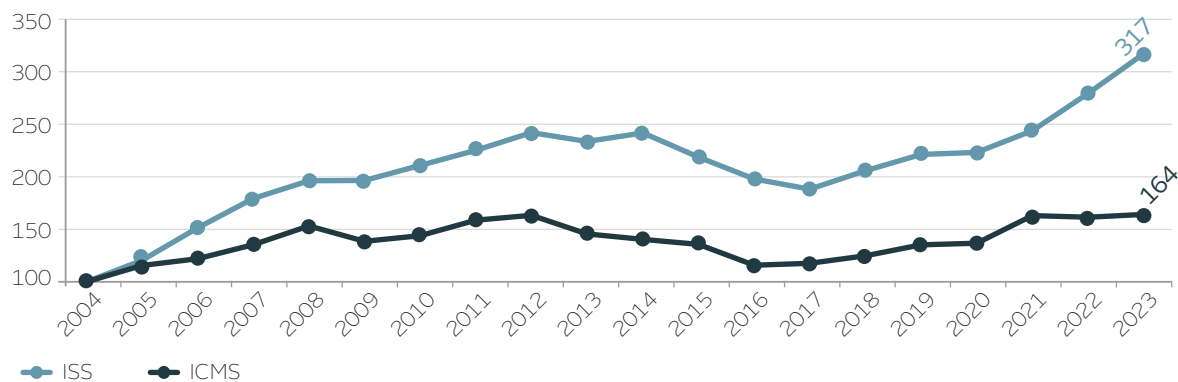
A proporção diminuiu porque a evolução do ISS foi mais contundente que a da quota-parte municipal no ICMS. De 2004 a 2023, enquanto o ICMS experimentou uma alta real de 64% em seu recolhimento, o ISS subiu 217%, numa trajetória ascendente que só foi interrompida de 2015 a 2017, como reflexo da crise econômica e política daquela época, e em

2020, quando tal receita ficou praticamente estagnada como consequência da pandemia.

A principal explicação para a evolução mais acentuada do ISS no comparativo com o ICMS reside na dinâmica econômica de suas respectivas bases tributárias, sendo mais intensa no setor de serviços tributados pelo ISS do que na circulação de mercadorias e em alguns dos serviços sujeitos ao ICMS, como nas telecomunicações (telefonia, internet e TV por assinatura). Há, ainda, os fatores secundários atrelados aos avanços na gestão do tributo municipal e em sua legislação, como já exposto.

Evolução do ISS x ICMS municipal

ano-base 2004 = 100



A NFS-E Nacional

A Nota Fiscal de Serviço Eletrônica Nacional (NFS-e Nacional) representa um avanço no sentido da modernização, da unificação e da simplificação do ISS. Até antes da NFS-e Nacional, os municípios disponibilizavam seus próprios modelos de nota fiscal eletrônica, o que dificultava a emissão por parte dos prestadores de serviços que trabalham em nível nacional ou regional. A NFS-e Nacional regulamenta um padrão para a emissão e a consulta de documentos fiscais para todos os prestadores e tomadores de serviços no país de forma a simplificar e a reduzir seus custos com obrigações acessórias. Assim, o contribuinte passa a dispor de um mecanismo automatizado de cálculo e apuração do imposto, não tendo mais que entender de legislações e sistemas de diversos municípios onde eventualmente opere.

Foi criado um sistema emissor público nacional², cujo acesso, para os municípios, passa pela assinatura de um termo de adesão, que deve ser publicado em Diário Oficial e enviado à Receita Federal³. Para os contribuintes, por enquanto, a adesão ao sistema emissor público nacional é obrigatória apenas para microempreendedores individuais (MEIs) desde 1º de setembro de 2023.

O próprio sistema da NFS-e Nacional realiza a repartição da receita do imposto entre os municípios conveniados de forma automática, afastando as possibilidades de conflito. Segundo informações no site gov.br, até maio de 2024, havia 1.037 municípios adeptos, sendo 18 capitais. Esse grupo corresponde a 70% do volume total de emissões de notas fiscais de serviço e a 70% da arrecadação sobre serviços do país. Cerca de 65% estão em áreas com mais de 500 mil habitantes⁴.

Com a NFS-e Nacional, os municípios têm acesso a informações fiscais de qualidade, diminuição de custos administrativos e operacionais, compartilhamento de dados entre administrações tributárias, maior eficiência na atividade fiscal, redução da sonegação e uniformização das informações em diversos órgãos, com a possibilidade de cruzamento de informações contábeis, fiscais e previdenciárias. O sistema deverá abranger municípios que não dispõem de infraestrutura tecnológica local, contribuindo muito para com a arrecadação de cidades de menor porte populacional e daquelas localizadas em regiões mais distantes.

² O modelo da NFS-e Nacional está regulamentado na Resolução do Comitê Gestor da NFS-e (CGNFS-e) nº 3, de 30 de agosto de 2023.

³ Para conveniar o município, entre em: <https://www.gov.br/nfse/pt-br/como-conveniar-se/como-conveniar-se>

⁴ Informações coletadas em 14/06/2024 em gov.br, no Portal da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica: <https://www.gov.br/nfse/pt-br/municipios/municipios-aderentes/municipios-aderentes>

ARRECAÇÃO DO ISS - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação relativa 2023/2022	Participação 2023		ISS per capita 2023
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %	no total do ISS	na receita corrente ¹	em R\$
Afonso Cláudio	1.938,8	2.126,3	2.338,0	2.377,4	2.818,0	3.549,7	26,0	0,2	2,6	115,69
Água Doce do Norte	512,3	461,9	329,3	378,5	903,3	1.580,8	75,0	0,1	2,7	131,28
Água Branca	580,8	1.085,3	935,2	792,2	1.504,2	1.604,1	6,6	0,1	2,5	165,18
Alegre	3.322,6	3.462,6	3.945,3	3.922,1	6.303,7	7.876,8	25,0	0,3	5,5	269,97
Alfredo Chaves	5.788,1	7.235,8	9.156,1	9.683,3	9.424,3	10.070,2	6,9	0,4	11,2	727,83
Alto Rio Novo	638,9	537,2	472,0	449,2	454,3	908,5	100,0	0,0	2,3	122,21
Anchieta	28.142,6	15.338,0	20.310,9	19.110,1	33.266,0	38.597,1	16,0	1,7	11,2	1.287,26
Apiaçá	454,8	1.073,7	673,4	390,9	547,2	1.382,8	152,7	0,1	3,4	191,45
Aracruz	93.626,8	100.508,2	84.969,4	82.833,8	107.193,4	118.851,0	10,9	5,1	16,0	1.254,17
Atílio Vivacqua	1.189,4	1.274,0	1.473,1	1.657,1	2.231,9	2.523,5	13,1	0,1	4,0	239,42
Baixo Guandu	4.027,6	3.884,3	5.722,1	8.225,3	9.213,0	11.683,0	26,8	0,5	7,5	380,88
Barra de São Francisco	5.030,6	5.254,6	4.991,5	5.560,0	6.786,0	8.435,6	24,3	0,4	4,3	198,49
Boa Esperança	891,3	1.018,2	1.289,2	976,4	1.204,4	1.977,6	64,2	0,1	2,4	145,33
Bom Jesus do Norte	699,9	977,7	1.067,2	918,5	942,8	1.693,0	79,6	0,1	3,4	165,10
Brejetuba	931,3	1.256,0	1.853,5	2.279,0	2.098,6	2.563,3	22,1	0,1	3,8	197,40
Cachoeiro de Itapemirim	41.735,0	47.597,6	46.002,6	52.201,5	61.374,8	75.279,0	22,7	3,2	9,5	405,19
Cariacica	84.747,1	93.012,1	102.803,1	108.046,3	127.777,1	136.635,0	6,9	5,9	10,4	386,53
Castelo	3.942,4	4.462,5	5.195,9	6.712,6	7.925,2	8.269,4	4,3	0,4	5,0	223,92
Colatina	28.481,7	29.421,0	25.525,1	30.114,5	34.125,9	39.861,7	16,8	1,7	5,9	332,09
Conceição da Barra	7.263,8	6.755,6	5.422,9	6.506,0	8.033,8	8.285,0	3,1	0,4	4,9	301,73
Conceição do Castelo	1.148,0	1.473,2	1.883,5	1.606,6	1.670,8	1.846,9	10,5	0,1	2,8	154,72
Divino de São Lourenço	530,0	346,6	877,9	602,1	408,1	432,2	5,9	0,0	1,3	85,04
Domingos Martins	7.366,0	7.273,8	6.568,1	8.213,5	8.962,5	11.232,7	25,3	0,5	5,4	317,16
Dores do Rio Preto	755,6	712,2	565,2	642,3	1.173,4	1.375,9	17,3	0,1	2,6	208,59
Ecoporanga	2.353,7	2.295,8	2.062,4	1.567,5	1.830,7	1.945,6	6,3	0,1	1,8	88,47
Fundão	4.421,2	4.185,8	4.543,8	5.744,3	6.398,9	7.606,4	18,9	0,3	7,1	422,25
Governador Lindenberg	530,3	503,3	864,3	666,7	659,1	732,6	11,1	0,0	1,1	66,54
Guaçuí	3.010,5	3.242,1	3.405,0	3.998,3	4.113,7	5.005,4	21,7	0,2	3,4	170,49
Guarapari	26.721,1	36.783,0	37.405,1	33.225,9	36.606,5	40.829,0	11,5	1,8	7,7	327,53
Ibatiba	2.155,6	2.084,7	1.960,1	2.035,0	2.884,5	3.701,6	28,3	0,2	3,4	145,85
Ibiraçu	2.677,2	3.352,3	2.472,3	3.613,5	3.824,7	4.206,6	10,0	0,2	6,0	358,83
Ibitirama	450,8	679,8	627,1	591,4	853,0	1.153,1	35,2	0,0	2,2	121,12
Iconha	4.179,7	2.941,3	3.770,6	2.321,0	3.251,8	3.694,7	13,6	0,2	4,8	299,75
Irupi	705,9	703,2	436,8	...	735,6	953,9	29,7	0,0	1,5	69,57
Itaguaçu	1.146,6	1.084,0	1.021,0	1.073,8	1.245,9	1.475,7	18,5	0,1	2,0	108,60
Itapemirim	7.773,7	8.919,7	6.360,9	5.508,1	6.497,7	4.429,2	-31,8	0,2	1,0	111,20
Itarana	1.347,1	1.191,8	984,2	900,0	1.309,9	3.079,9	135,1	0,1	5,2	290,64
Iúna	2.064,0	1.929,3	1.871,9	2.505,6	3.583,9	3.942,5	10,0	0,2	3,5	137,90
Jaguaré	4.487,8	6.221,6	12.619,8	6.484,7	7.412,4	7.037,8	-5,1	0,3	4,1	243,26
Jerônimo Monteiro	748,9	764,5	853,4	904,0	1.267,9	1.131,8	-10,7	0,0	1,9	97,78
João Neiva	3.923,5	3.176,9	4.903,3	11.173,7	8.697,5	8.214,4	-5,6	0,4	7,6	583,45
Laranja da Terra	717,6	1.298,0	1.558,1	949,2	1.086,5	1.081,7	-0,4	0,0	1,9	97,50
Linhares	60.061,0	66.395,4	68.690,0	63.308,5	93.998,8	101.875,3	8,4	4,4	10,2	610,81
Mantenópolis	819,1	959,8	968,4	1.069,7	1.007,4	1.370,7	36,1	0,1	2,0	107,34
Marataizes	4.159,0	7.051,3	8.700,5	6.410,2	6.831,7	11.308,7	65,5	0,5	3,1	269,71
Marechal Floriano	5.820,1	4.437,4	2.951,9	3.568,1	5.201,8	4.994,4	-4,0	0,2	5,2	283,12
Marilândia	902,2	810,3	780,5	956,1	1.168,2	1.984,5	69,9	0,1	2,9	160,21
Mimoso do Sul	2.650,6	3.234,5	4.050,1	2.771,8	3.684,6	4.246,5	15,2	0,2	3,1	173,50
Montanha	2.432,3	3.359,0	2.389,4	2.719,7	3.897,6	5.093,2	30,7	0,2	5,2	269,48
Mucurici	626,5	554,2	510,5	756,8	891,6	899,3	0,9	0,0	2,2	164,52
Muniz Freire	1.135,8	1.150,2	1.965,0	2.342,9	2.841,7	3.992,4	40,5	0,2	4,2	219,93
Muqui	1.051,0	1.135,2	1.056,4	1.333,1	1.303,5	2.069,8	58,8	0,1	3,3	150,58
Nova Venécia	5.998,5	7.075,2	6.198,8	6.932,5	7.822,1	10.185,4	30,2	0,4	4,2	207,59
Pancas	1.541,4	1.688,7	1.648,5	1.775,9	2.875,8	3.079,4	7,1	0,1	3,5	162,99
Pedro Canário	2.793,7	3.184,2	3.121,6	3.187,4	4.137,9	5.748,7	38,9	0,2	4,5	267,11
Pinheiros	5.276,4	4.261,7	3.994,4	4.445,4	5.870,8	6.247,7	6,4	0,3	5,3	261,25
Piúma	1.895,1	2.265,8	3.971,4	3.472,7	4.054,9	6.199,9	52,9	0,3	4,8	278,02
Ponto Belo	400,3	746,7	559,8	471,2	692,6	792,3	14,4	0,0	1,9	121,95
Presidente Kennedy	6.372,5	6.297,0	7.122,5	9.213,4	8.005,0	13.376,8	67,1	0,6	2,8	976,69
Rio Bananal	869,1	1.129,7	1.101,5	1.549,2	1.720,4	5.531,9	221,5	0,2	3,9	287,01
Rio Novo do Sul	2.099,3	4.542,9	4.990,6	2.829,9	2.203,7	2.684,7	21,8	0,1	4,1	242,54
Santa Leopoldina	809,8	1.232,5	1.291,0	1.487,8	1.605,5	3.462,4	115,7	0,1	4,6	264,19
Santa Maria de Jetibá	4.161,9	5.372,7	5.394,9	5.586,2	6.919,5	7.470,5	8,0	0,3	3,1	179,42
Santa Teresa	2.842,9	3.429,0	3.816,4	3.711,0	4.298,6	5.484,3	27,6	0,2	4,2	240,45
São Domingos do Norte	1.252,2	1.167,7	900,5	797,2	1.231,6	1.564,0	27,0	0,1	2,8	182,09
São Gabriel da Palha	2.776,5	3.184,0	3.535,3	3.446,4	4.149,5	5.302,9	27,8	0,2	3,3	164,42
São José do Calçado	1.108,0	1.890,0	1.831,5	3.885,9	2.742,0	1.741,4	-36,5	0,1	2,3	160,09
São Mateus	32.698,1	31.979,4	30.917,2	36.256,3	43.474,0	51.128,2	17,6	2,2	10,3	413,15
São Roque do Canaã	767,3	1.011,6	964,4	916,9	1.357,1	2.452,4	80,7	0,1	4,2	225,28
Serra	203.658,8	248.236,7	230.429,2	266.868,4	311.904,8	349.887,5	12,2	15,0	15,6	672,02
Sooretama	2.042,1	2.253,3	2.438,7	3.256,0	2.573,4	4.919,2	91,2	0,2	3,2	185,61
Vargem Alta	1.790,5	2.041,9	2.594,2	4.621,2	3.398,3	3.630,0	6,8	0,2	3,5	185,55
Venda Nova do Imigrante	3.931,6	4.217,1	4.133,6	5.308,1	8.025,0	10.380,2	29,3	0,4	7,2	435,58
Viana	13.700,2	23.000,8	22.391,6	25.238,0	30.964,5	35.559,3	14,8	1,5	8,1	484,31
Vila Pavão	309,3	423,5	403,1	429,2	778,0	859,7	10,5	0,0	1,7	96,47
Vila Valério	1.144,7	1.196,1	1.344,6	1.556,1	1.937,7	2.778,4	43,4	0,1	3,3	202,39
Vila Velha	169.967,3	174.419,6	202.866,6	264.416,6	272.112,2	301.959,6	11,0	12,9	15,9	645,60
Vitória	570.045,2	583.643,8	579.210,9	609.232,4	669.413,6	755.154,8	12,8	32,4	25,0	2.338,89
TOTAL	1.513.071,0	1.626.884,6	1.641.326,0	1.793.590,2	2.053.698,2	2.332.152,8	13,6	100,0	11,1	608,33

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofin).

Nota: ¹ receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3).

ISS

Posição	Município	ISS em R\$	População 2023
1º	Vitória	755.154.840,60	322.869
2º	Serra	349.887.509,80	520.653
3º	Vila Velha	301.959.559,90	467.722
4º	Cariacica	136.634.957,79	353.491
5º	Aracruz	118.851.044,82	94.765
6º	Linhares	101.875.280,95	166.786
7º	Cachoeiro de Itapemirim	75.278.997,52	185.786
8º	São Mateus	51.128.160,72	123.752
9º	Guarapari	40.829.011,86	124.656
10º	Colatina	39.861.741,69	120.033
11º	Anchieta	38.597.084,87	29.984
12º	Viana	35.559.318,35	73.423
13º	Presidente Kennedy	13.376.760,15	13.696
14º	Baixo Guandu	11.683.049,81	30.674
15º	Marataizes	11.308.697,09	41.929
16º	Domingos Martins	11.232.654,01	35.416
17º	Venda Nova do Imigrante	10.380.231,04	23.831
18º	Nova Venécia	10.185.444,11	49.065
19º	Alfredo Chaves	10.070.194,43	13.836
20º	Barra de São Francisco	8.435.600,68	42.498
21º	Conceição da Barra	8.284.997,17	27.458
22º	Castelo	8.269.376,77	36.930
23º	João Neiva	8.214.407,76	14.079
24º	Alegre	7.876.816,99	29.177
25º	Fundão	7.606.394,30	18.014
26º	Santa Maria de Jetibá	7.470.505,16	41.636
27º	Jaguará	7.037.776,51	28.931
28º	Pinheiros	6.247.713,71	23.915
29º	Piúma	6.199.905,69	22.300
30º	Pedro Canário	5.748.712,82	21.522
31º	Rio Bananal	5.531.860,55	19.274
32º	Santa Teresinha	5.484.252,84	22.808
33º	São Gabriel da Palha	5.302.937,57	32.252
34º	Montanha	5.093.176,11	18.900
35º	Guacuí	5.005.355,30	29.358
36º	Marechal Floriano	4.994.436,87	17.641
37º	Sooretama	4.919.154,90	26.502
38º	Itapemirim	4.429.162,38	39.832
39º	Mimoso do Sul	4.246.469,11	24.475
40º	Ibiraçu	4.206.610,78	11.723
41º	Muniz Freire	3.992.383,41	18.153
42º	Iúna	3.942.475,24	28.590
43º	Ibatiba	3.701.613,99	25.380
44º	Iconha	3.694.662,15	12.326
45º	Vargem Alta	3.629.972,13	19.563
46º	Afonso Cláudio	3.549.745,14	30.684
47º	Santa Leopoldina	3.462.412,34	13.106
48º	Itarana	3.079.860,89	10.597
49º	Pancas	3.079.416,79	18.893
50º	Vila Valério	2.778.413,46	13.728
51º	Rio Novo do Sul	2.684.685,36	11.069
52º	Brejetuba	2.563.274,32	12.985
53º	Atílio Vivacqua	2.523.479,31	10.540
54º	São Roque do Canaã	2.452.414,47	10.886
55º	Muqui	2.069.767,57	13.745
56º	Marilândia	1.984.540,60	12.387
57º	Boa Esperança	1.977.625,78	13.608
58º	Ecoporanga	1.945.587,32	21.992
59º	Conceição do Castelo	1.846.871,62	11.937
60º	São José do Calçado	1.741.434,88	10.878
61º	Bom Jesus do Norte	1.692.952,12	10.254
62º	Águia Branca	1.604.091,42	9.711
63º	Água Doce do Norte	1.580.838,14	12.042
64º	São Domingos do Norte	1.563.982,81	8.589
65º	Itaguaçu	1.475.746,81	13.589
66º	Apiacá	1.382.840,82	7.223
67º	Dores do Rio Preto	1.375.890,70	6.596
68º	Mantenópolis	1.370.677,84	12.770
69º	Ibitirama	1.153.098,01	9.520
70º	Jerônimo Monteiro	1.131.769,69	11.575
71º	Laranja da Terra	1.081.683,77	11.094
72º	Irupi	953.872,43	13.710
73º	Alto Rio Novo	908.497,27	7.434
74º	Mucurici	899.272,92	5.466
75º	Vila Pavão	859.674,97	8.911
76º	Ponto Belo	792.279,74	6.497
77º	Governador Lindenberg	732.563,37	11.009
78º	Divino de São Lourenço	432.242,42	5.083
TOTAL		2.332.152.775,50	3.833.712

ISS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ISS (A)	População 2023 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	2.338,89	755.154.840,60	322.869
2º	Anchieta	1.287,26	38.597.084,87	29.984
3º	Aracruz	1.254,17	118.851.044,82	94.765
4º	Presidente Kennedy	976,69	13.376.760,15	13.696
5º	Alfredo Chaves	727,83	10.070.194,43	13.836
6º	Serra	672,02	349.887.509,80	520.653
7º	Vila Velha	645,60	301.959.559,90	467.722
8º	Linhares	610,81	101.875.280,95	166.786
9º	João Neiva	583,45	8.214.407,76	14.079
10º	Viana	484,31	35.559.318,35	73.423
11º	Venda Nova do Imigrante	435,58	10.380.231,04	23.831
12º	Fundão	422,25	7.606.394,30	18.014
13º	São Mateus	413,15	51.128.160,72	123.752
14º	Cachoeiro de Itapemirim	405,19	75.278.997,52	185.786
15º	Cariacica	386,53	136.634.957,79	353.491
16º	Baixo Guandu	380,88	11.683.049,81	30.674
17º	Ibiraçu	358,83	4.206.610,78	11.723
18º	Colatina	332,09	39.861.741,69	120.033
19º	Guarapari	327,53	40.829.011,86	124.656
20º	Domingos Martins	317,16	11.232.654,01	35.416
21º	Conceição da Barra	301,73	8.284.997,17	27.458
22º	Iconha	299,75	3.694.662,15	12.326
23º	Itarana	290,64	3.079.860,89	10.597
24º	Rio Bananal	287,01	5.531.860,55	19.274
25º	Marechal Floriano	283,12	4.994.436,87	17.641
26º	Piúma	278,02	6.199.905,69	22.300
27º	Alegre	269,97	7.876.816,99	29.177
28º	Marataizes	269,71	11.308.697,09	41.929
29º	Montanha	269,48	5.093.176,11	18.900
30º	Pedro Canário	267,11	5.748.712,82	21.522
31º	Santa Leopoldina	264,19	3.462.412,34	13.106
32º	Pinheiros	261,25	6.247.713,71	23.915
33º	Jaguará	243,26	7.037.776,51	28.931
34º	Rio Novo do Sul	242,54	2.684.685,36	11.069
35º	Santa Teresinha	240,45	5.484.252,84	22.808
36º	Atílio Vivacqua	239,42	2.523.479,31	10.540
37º	São Roque do Canaã	225,28	2.452.414,47	10.886
38º	Castelo	223,92	8.269.376,77	36.930
39º	Muniz Freire	219,93	3.992.383,41	18.153
40º	Dores do Rio Preto	208,59	1.375.890,70	6.596
41º	Nova Venécia	207,59	10.185.444,11	49.065
42º	Vila Valério	202,39	2.778.413,46	13.728
43º	Barra de São Francisco	198,49	8.435.600,68	42.498
44º	Brejetuba	197,40	2.563.274,32	12.985
45º	Apiacá	191,45	1.382.840,82	7.223
46º	Sooretama	185,61	4.919.154,90	26.502
47º	Vargem Alta	185,55	3.629.972,13	19.563
48º	São Domingos do Norte	182,09	1.563.982,81	8.589
49º	Santa Maria de Jetibá	179,42	7.470.505,16	41.636
50º	Mimoso do Sul	173,50	4.246.469,11	24.475
51º	Guacuí	170,49	5.005.355,30	29.358
52º	Águia Branca	165,18	1.604.091,42	9.711
53º	Bom Jesus do Norte	165,10	1.692.952,12	10.254
54º	Mucurici	164,52	899.272,92	5.466
55º	São Gabriel da Palha	164,42	5.302.937,57	32.252
56º	Pancas	162,99	3.079.416,79	18.893
57º	Marilândia	160,21	1.984.540,60	12.387
58º	São José do Calçado	160,09	1.741.434,88	10.878
59º	Conceição do Castelo	154,72	1.846.871,62	11.937
60º	Muqui	150,58	2.069.767,57	13.745
61º	Ibatiba	145,85	3.701.613,99	25.380
62º	Boa Esperança	145,33	1.977.625,78	13.608
63º	Iúna	137,90	3.942.475,24	28.590
64º	Água Doce do Norte	131,28	1.580.838,14	12.042
65º	Alto Rio Novo	122,21	908.497,27	7.434
66º	Ponto Belo	121,95	792.279,74	6.497
67º	Ibitirama	121,12	1.153.098,01	9.520
68º	Afonso Cláudio	115,69	3.549.745,14	30.684
69º	Itapemirim	111,20	4.429.162,38	39.832
70º	Itaguaçu	108,60	1.475.746,81	13.589
71º	Mantenópolis	107,34	1.370.677,84	12.770
72º	Jerônimo Monteiro	97,78	1.131.769,69	11.575
73º	Laranja da Terra	97,50	1.081.683,77	11.094
74º	Vila Pavão	96,47	859.674,97	8.911
75º	Ecoporanga	88,47	1.945.587,32	21.992
76º	Divino de São Lourenço	85,04	432.242,42	5.083
77º	Irupi	69,57	953.872,43	13.710
78º	Governador Lindenberg	66,54	732.563,37	11.009
TOTAL		608,33	2.332.152.775,50	3.833.712

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

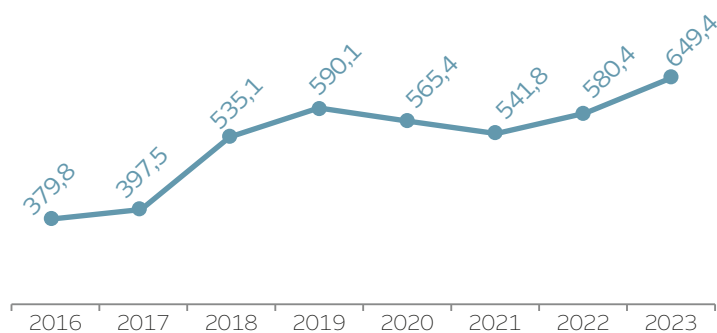
DESEMPENHO

Em 2023, a arrecadação do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) nos municípios do Espírito Santo chegou a R\$ 649,4 milhões, representando um aumento de 11,9% em relação ao ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA.

O expressivo crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho excepcional de Vila Velha, onde a receita do tributo saltou de R\$ 125,5 milhões para R\$ 162,9 milhões no período, o que significou um acréscimo de R\$ 37,3 milhões, em números absolutos, ou de 29,8%, em termos proporcionais. Excluindo-se a contribuição desse município, a alta média no recolhimento ficou em 7%.

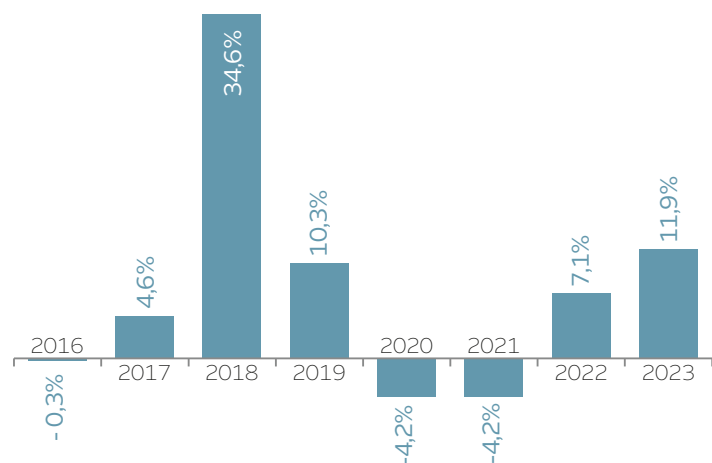
Evolução da arrecadação do IPTU

*inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018
em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio 2023*



Taxa de crescimento real do IPTU em relação ao ano anterior

inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018



Vale ressaltar, ainda, o robusto incremento na receita do IPTU em outras cidades mais populosas. Colatina experimentou forte avanço na arrecadação, que disparou 73,2%. São Mateus, com 36,8% e Cachoeiro de Itapemirim, com 26,4%, também apresentaram um ganho considerável e foram seguidos por Aracruz, com 18,5%, e Cariacica, com 13,1%. Linhares e Guarapari apontaram variações positivas moderadas, com 8,8% e 7%, respectivamente, e a capital obteve uma expansão mais tímida, de 3,2%. Já a Serra acusou movimento contrário ao desse grupo de municípios, pois sofreu um recuo de 6,5%.

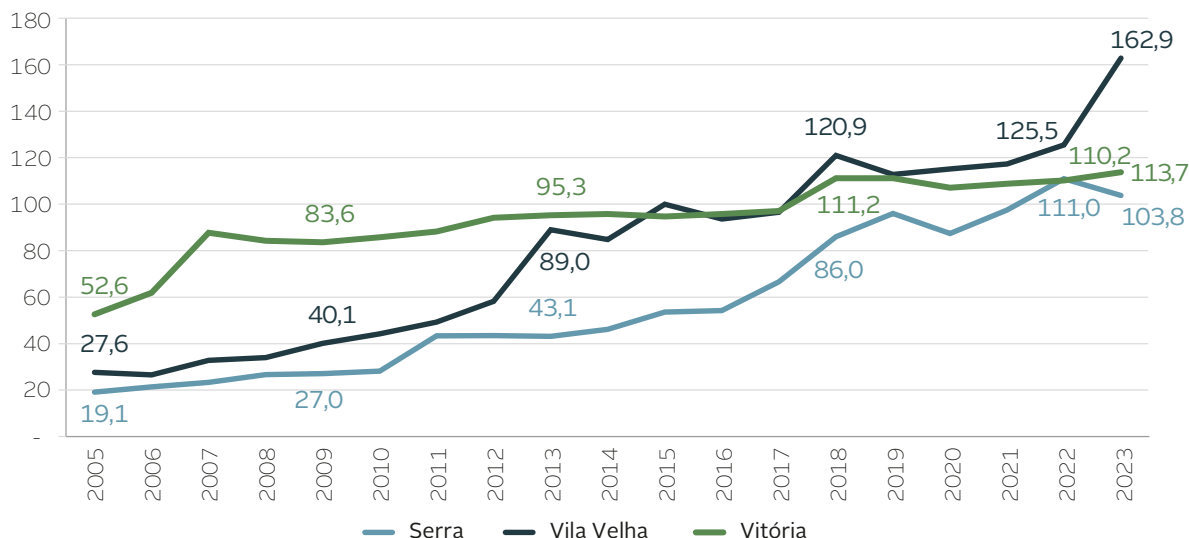
A melhoria no recolhimento do IPTU é frequentemente fomentada por uma série de iniciativas, como o aprimoramento do cadastro e do sistema de cobrança, a atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), a redução da inadimplência e a implementação de programas de regularização de débitos tributários (Refis).

Em Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim, por exemplo, além desses fatores, a adoção de programas de regularização tributária, regidos pelas leis nº 6.876/2023 e nº 8.061/2023, respectivamente, elevou substancialmente o recolhimento do imposto. Em Colatina, por sua vez, a ampliação foi atribuída especialmente à atualização da PGV, que estava defasada desde 1994. A cidade aprovou a Lei nº 7.034, em 2022, para atualizar a Planta Genérica de Valores e mitigou seus efeitos ao longo de nove anos por meio da Lei nº 7.153/2023. Quanto a Serra, tanto o acentuado crescimento de 13,8% em 2022 quanto a queda mencionada em 2023 estão relacionados à captação de IPTU proveniente da dívida ativa de um Refis realizado em 2022.

Evolução da arrecadação do IPTU

inclui os dados da dívida ativa a partir de 2018

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



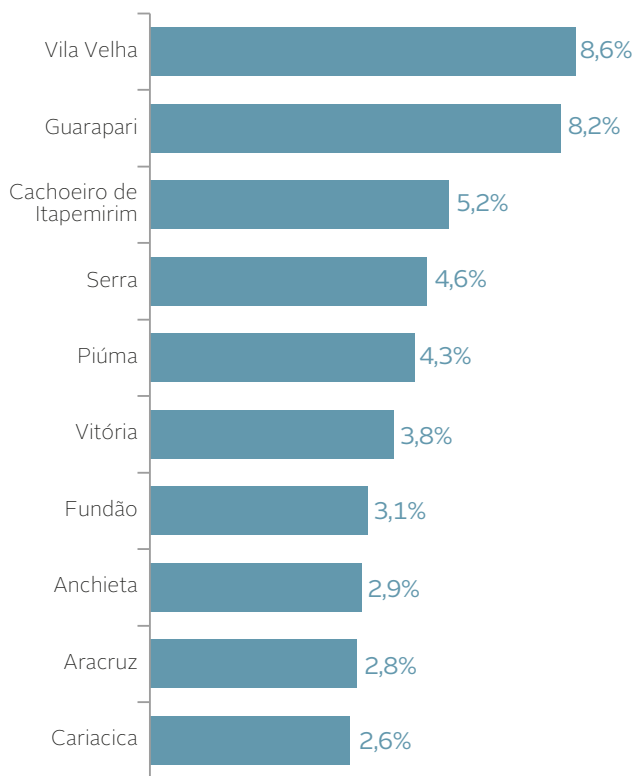
PESO NA

receita corrente e arrecadação per capita

O peso do IPTU nas receitas correntes e a arrecadação per capita tendem a ser maiores em cidades mais populosas, com maior grau de desenvolvimento socioeconômico e com forte presença de atividades turísticas em sua economia. Essas características definem a quantidade, o valor e o tipo dos imóveis residenciais, comerciais e industriais existentes em cada município.

Entre os municípios do Espírito Santo, em 2023, Vila Velha foi o mais dependente das cifras provenientes do IPTU, que respondeu por 8,6% de sua receita corrente, seguida de perto por Guarapari (8,2%). Quando observado o indicador da arrecadação por habitante, a liderança coube à capital Vitória, com R\$ 352,25, seguida por Guarapari e Vila Velha, ambos com R\$ 348,19 e Anchieta. A elevada receita per capita em Anchieta deve-se, sobretudo, à presença da Samarco em seu território. Os gráficos seguintes apresentam os dez municípios onde o IPTU tem as maiores participações na receita corrente e aqueles com as mais elevadas receitas per capita, em 2023.

Municípios com as maiores participações do IPTU na receita corrente em 2023



Municípios com as maiores receitas per capita de IPTU em 2023

em R\$ corrigidos pelo IPCA médio de 2023

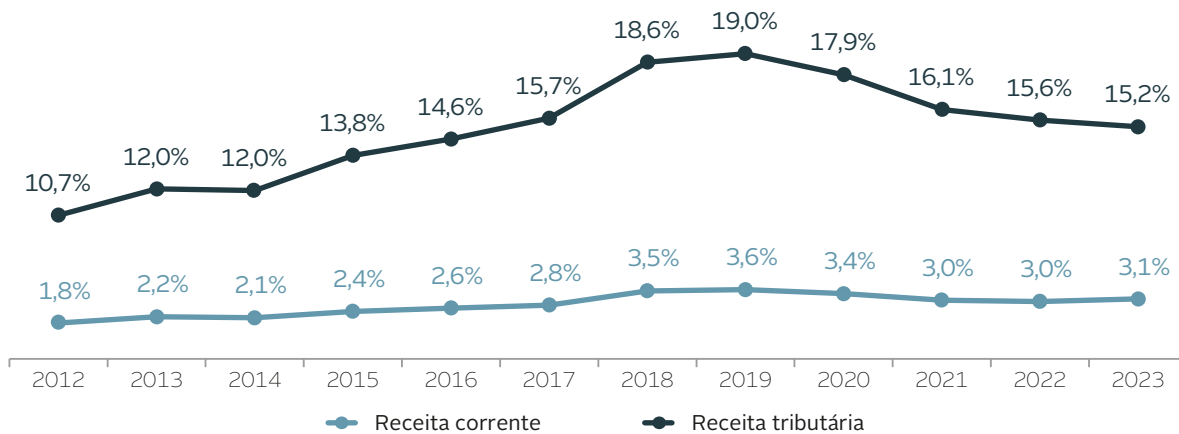


Em 2020 e 2021, verifica-se uma suave perda no peso do IPTU na receita corrente, que se posiciona em 3% e em 3,1% nos dois anos seguintes. Esse ligeiro declínio reflete o fato de as demais receitas correntes terem subido num ritmo mais intenso que as do IPTU. Em virtude da maior estabilidade da base tributável desse imposto, que é o valor dos imóveis prediais e territoriais, seu recolhimento realmente sofre menos os efeitos das flutuações da atividade econômica. Em períodos de retração da economia, os montantes procedentes de bases tributáveis mais sensíveis ao ritmo dos negócios, como o ISS (prestação de serviços), o ITBI (venda de imóveis) e o ICMS

(venda de mercadorias e alguns serviços), estão sujeitos a cair de maneira mais intensa que os do IPTU, ocorrendo o inverso em momentos mais favoráveis dos negócios, quando os demais tributos sobem mais.

Por esses motivos, é de se esperar que a relevância do IPTU ascenda em momentos economicamente delicados e regresse ao patamar médio de longo prazo quando a atividade econômica reacelera. Como se trata de fonte estável de receitas, é primordial que as municipalidades mantenham a gestão do tributo com eficiência, entre outras razões, para preservar minimamente o nível de arrecadação em momentos adversos.

Participação média do IPTU na receita corrente e na receita tributária dos municípios



ALÍQUOTA, CADASTRO, PGV e inadimplência

Além dos fatores estruturais que explicam o menor ou maior peso do IPTU nos orçamentos, deve ser considerado que o volume de arrecadação de cada município depende das alíquotas praticadas pela prefeitura, da atualização dos valores dos imóveis na planta genérica, da qualidade do cadastro imobiliário e da taxa de inadimplência. Tais variáveis estão relacionadas à capacidade administrativa e política dos governos na gestão do imposto.

As alíquotas podem ser diferenciadas, conforme o tipo de uso do imóvel, e progressivas, em razão de sua precificação. Não existe um teto legal para os percentuais incidentes, mas estes não podem ser tão elevados a ponto de caracterizarem o confisco do patrimônio do contribuinte.

A Planta Genérica de Valores, por sua vez, serve de base de cálculo para a cobrança do IPTU, e sua atualização tem se mostrado uma das questões mais delicadas para as administrações municipais. Atualizar os valores dos imóveis cadastrados e/ou aumentar as alíquotas é uma tarefa governamental impopular que pode sofrer ampla resistência. No entanto, quanto mais defasada a PGV, mais difícil torna-se o reajuste nos valores dos imóveis que um dia a administração municipal deverá realizar. A solução, em tais casos, pode ser a de estabelecer a correção diluída ao longo de alguns anos, acompanhada de adequada política de comunicação com a população.

É importante também que o município mantenha um cadastro imobiliário atualizado com informações confiáveis sobre os imóveis e os contribuintes, o que não é um trabalho fácil, pois as cidades brasileiras estão em contínuo processo de expansão, e as unidades prediais passam por reformas e ampliações. Por isso,

mostra-se essencial a adoção de procedimentos de atualização que sejam contínuos no tempo para se evitar a defasagem dos dados.

Outro entrave para uma satisfatória performance é a inadimplência. Muitos municípios brasileiros enfrentam altos níveis de inadimplemento no IPTU, recolhendo apenas pequena parcela do valor lançado. Concorre para isso uma série de fatores. Em muitos casos, as administrações lançam o imposto para pessoas com baixa capacidade contributiva que, na verdade, deveriam estar isentas do tributo. Cadastros com informações equivocadas, como endereço incorreto ou ausente, também são um sério obstáculo, pois dificultam a entrega do carnê de pagamento e ampliam a lista de devedores. As medidas para conter a inadimplência vão desde campanhas de conscientização pública quanto à importância do tributo até a adoção de uma política eficaz da cobrança da dívida ativa.

Nesse sentido, é importante a implantação de uma incisiva cobrança administrativa da dívida ativa. Entretanto, a ausência de consequências mais sérias para o contribuinte impede, muitas vezes, que essa modalidade de recuperação dos créditos tributários alcance seus objetivos. O processo judicial também tem suas limitações, sendo a principal delas o grande número de ações de baixo valor que sobrecarregam a Justiça, tornando muita lenta a resolução de cada caso. Nesse contexto, o protesto em cartório e a inscrição no Serasa ou no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) das Certidões da Dívida Ativa têm sido interessantes alternativas adotadas por diversas gestões municipais como modo de desafogar o Judiciário e de agilizar o recebimento dos créditos, sem gerar novos custos para a administração.

ARRECAÇÃO DO IPTU - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Varição relativa 2023/2022	Participação 2023		IPTU per capita 2023
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %	no total do IPTU	na receita corrente¹	em R\$
Afonso Cláudio	513,3	539,9	453,0	427,0	623,9	690,9	10,7	0,1	0,5	22,52
Água Doce do Norte	400,9	440,3	384,7	531,4	393,4	377,8	-4,0	0,1	0,6	31,37
Água Branca	120,0	155,7	216,0	239,5	490,2	364,3	-25,7	0,1	0,6	37,51
Alegre	1.244,9	1.186,3	1.337,6	1.616,1	1.551,0	1.922,9	24,0	0,3	1,3	65,90
Alfredo Chaves	483,8	563,5	641,8	784,7	1.108,9	1.446,6	30,5	0,2	1,6	104,55
Alto Rio Novo	142,0	108,6	191,4	100,3	90,7	51,9	-42,7	0,0	0,1	6,99
Anchieta	7.965,9	66.519,0	62.177,3	8.701,1	11.122,0	10.046,5	-9,7	1,5	2,9	335,06
Apiacá	269,7	238,1	264,3	271,6	278,9	340,4	22,0	0,1	0,8	47,12
Aracruz	12.635,2	13.918,0	13.577,1	17.233,8	17.578,5	20.831,1	18,5	3,2	2,8	219,82
Atílio Vivacqua	194,1	247,8	201,0	160,7	121,8	133,9	10,0	0,0	0,2	12,71
Baixo Guandu	1.299,8	1.359,9	1.800,4	2.422,5	2.267,9	2.646,0	16,7	0,4	1,7	86,26
Barra de São Francisco	3.135,1	3.502,6	3.430,9	3.712,9	3.609,5	4.552,2	26,1	0,7	2,3	107,12
Boa Esperança	201,5	220,7	230,5	247,1	234,9	259,9	10,6	0,0	0,3	19,10
Bom Jesus do Norte	527,7	283,0	283,7	285,2	300,5	312,5	4,0	0,0	0,6	30,47
Brejetuba	423,8	390,2	414,0	523,7	384,3	319,2	-16,9	0,0	0,5	24,58
Cachoeiro de Itapemirim	31.628,4	30.074,0	29.510,6	30.461,4	32.747,9	41.393,9	26,4	6,4	5,2	222,80
Cariacica	30.334,2	27.154,4	22.181,0	24.453,0	30.299,5	34.272,6	13,1	5,3	2,6	96,95
Castelo	1.899,9	2.162,8	1.939,2	2.340,9	2.105,0	2.068,0	-1,8	0,3	1,2	56,00
Colatina	7.822,9	8.182,7	7.551,4	7.921,0	8.378,3	14.509,3	73,2	2,2	2,1	120,88
Conceição da Barra	1.093,1	1.376,6	1.283,3	1.186,1	1.510,1	1.295,9	-14,2	0,2	0,8	47,20
Conceição do Castelo	523,8	552,0	596,1	619,2	668,2	643,2	-3,7	0,1	1,0	53,88
Divino de São Lourenço	154,4	152,7	153,3	135,2	246,5	227,8	-7,6	0,0	0,7	44,82
Domingos Martins	1.774,3	2.184,2	2.309,0	2.499,0	3.130,5	3.813,1	21,8	0,6	1,8	107,67
Dores do Rio Preto	479,0	513,3	421,4	536,7	428,3	412,7	-3,6	0,1	0,8	62,57
Ecoporanga	520,1	721,9	499,8	341,8	315,0	517,2	64,2	0,1	0,5	23,52
Fundão	1.072,1	1.312,9	1.339,7	2.113,6	3.232,8	3.280,1	1,5	0,5	3,1	182,09
Governador Lindenberg	158,4	164,8	149,4	171,7	161,7	148,9	-7,9	0,0	0,2	13,53
Guaçuí	2.218,2	2.758,3	2.502,9	2.510,2	2.523,9	2.581,8	2,3	0,4	1,7	87,94
Guarapari	42.489,9	41.872,6	40.202,6	39.845,2	40.566,3	43.404,5	7,0	6,7	8,2	348,19
Ibatiba	443,2	622,2	359,8	367,9	385,9	1.204,0	212,0	0,2	1,1	47,44
Ibiraçu	382,2	425,2	356,0	398,3	356,8	351,8	-1,4	0,1	0,5	30,01
Ibitirama	113,5	129,8	124,2	179,3	174,4	154,9	-11,2	0,0	0,3	16,27
Iconha	1.130,8	1.066,1	916,2	1.009,6	1.158,6	1.112,6	-4,0	0,2	1,4	90,26
Irupi	150,2	126,1	108,6	234,0	120,6	139,1	15,4	0,0	0,2	10,15
Itaguaçu	449,9	491,0	496,9	463,6	466,7	491,8	5,4	0,1	0,7	36,19
Itapemirim	2.650,6	2.583,1	2.391,0	2.900,5	2.832,6	3.047,2	7,6	0,5	0,7	76,50
Itarana	225,4	246,8	351,7	332,9	372,8	425,0	14,0	0,1	0,7	40,11
Ituna	581,4	512,0	456,3	502,0	247,4	2.104,4	750,5	0,3	1,9	73,61
Jaguaré	596,0	516,5	547,0	704,6	660,2	935,2	41,7	0,1	0,5	32,33
Jerônimo Monteiro	654,6	689,7	813,2	893,9	925,2	1.004,8	8,6	0,2	1,7	86,80
João Neiva	275,6	345,5	377,2	714,4	776,6	844,4	8,7	0,1	0,8	59,97
Laranja da Terra	84,7	155,4	157,5	161,8	134,2	146,2	8,9	0,0	0,3	13,18
Linhares	12.625,7	13.783,2	13.059,3	16.271,1	16.013,8	17.426,0	8,8	2,7	1,7	104,48
Mantenópolis	591,9	597,8	753,9	670,8	856,6	757,2	-11,6	0,1	1,1	59,29
Marataízes	4.878,6	5.035,7	4.696,9	5.261,6	5.472,6	6.469,2	18,2	1,0	1,7	154,29
Marechal Floriano	558,9	703,3	702,3	788,9	726,4	1.041,4	43,4	0,2	1,1	59,03
Mariândia	346,4	347,9	414,8	564,6	549,6	564,9	2,8	0,1	0,8	45,60
Mimoso do Sul	1.032,6	1.095,6	1.146,0	1.246,8	1.170,8	1.325,8	13,2	0,2	1,0	54,17
Montanha	146,8	141,3	115,2	128,5	144,1	202,5	40,5	0,0	0,2	10,71
Muricuri	160,3	87,1	76,7	136,7	115,8	106,9	-7,6	0,0	0,3	19,57
Muniz Freire	986,9	1.008,6	626,9	882,5	1.153,9	1.063,6	-7,8	0,2	1,1	58,59
Muqui	400,5	435,4	930,3	559,5	482,6	412,9	-14,4	0,1	0,7	30,04
Nova Venécia	1.786,3	1.775,1	1.691,3	1.885,4	2.205,6	2.442,8	10,8	0,4	1,0	49,79
Pancas	656,2	447,1	416,1	510,2	883,3	1.125,9	27,5	0,2	1,3	59,60
Pedro Canário	486,0	638,8	658,6	819,6	886,5	1.048,1	18,2	0,2	0,8	48,70
Pinheiros	268,6	229,5	193,5	280,7	224,9	201,1	-10,6	0,0	0,2	8,41
Piúma	3.776,0	4.290,9	3.864,7	4.238,1	4.256,2	5.537,4	30,1	0,9	4,3	248,31
Ponto Belo	148,8	117,0	79,6	54,3	45,2	36,4	-19,4	0,0	0,1	5,61
Presidente Kennedy	6.440,2	803,3	925,1	1.032,4	814,7	1.088,9	33,7	0,2	0,2	79,51
Rio Bananal	557,3	582,7	592,5	627,7	602,4	633,3	5,1	0,1	0,4	32,86
Rio Novo do Sul	478,5	529,1	504,6	507,2	498,0	587,1	17,9	0,1	0,9	53,04
Santa Leopoldina	126,9	148,2	148,2	126,3	147,9	181,4	22,7	0,0	0,2	13,84
Santa Maria de Jetibá	789,2	821,9	761,9	775,2	1.456,3	1.705,9	17,1	0,3	0,7	40,97
Santa Teresa	1.353,0	1.440,0	1.420,3	1.459,0	1.496,0	1.597,3	6,8	0,2	1,2	70,03
São Domingos do Norte	179,5	167,4	185,4	196,2	209,1	209,7	0,3	0,0	0,4	24,41
São Gabriel da Palha	886,9	952,2	932,0	912,9	935,1	1.062,0	13,6	0,2	0,7	32,93
São José do Calçado	655,0	587,0	573,4	634,1	616,4	548,7	-11,0	0,1	0,7	50,44
São Mateus	4.189,5	3.902,0	3.718,6	4.199,4	3.922,1	5.363,7	36,8	0,8	1,1	43,34
São Roque do Canaã	97,1	107,9	111,3	117,0	129,4	220,5	70,4	0,0	0,4	20,26
Serra	85.952,4	95.965,9	87.356,4	97.532,8	110.956,1	103.751,2	-6,5	16,0	4,6	199,27
Sooretama	213,3	206,4	247,0	236,5	369,7	62,9	-83,0	0,0	0,0	2,37
Vargem Alta	591,4	653,5	639,0	774,0	663,9	739,7	11,4	0,1	0,7	37,81
Venda Nova do Imigrante	1.015,8	1.027,1	1.071,4	1.026,0	1.217,1	1.304,6	7,2	0,2	0,9	54,74
Viana	10.887,9	10.612,9	10.563,9	9.742,7	10.104,4	8.917,8	-11,7	1,4	2,0	121,46
Vila Pavão	229,9	223,2	215,2	269,2	269,6	213,6	-20,8	0,0	0,4	23,97
Vila Valério	24,0	33,0	33,3	50,2	35,6	47,2	32,6	0,0	0,1	3,44
Vila Velha	120.922,8	112.731,7	115.144,1	117.291,3	125.509,5	162.854,1	29,8	25,1	8,6	348,19
Vitória	111.161,0	111.127,2	107.125,0	108.768,9	110.183,8	113.730,6	3,2	17,5	3,8	352,25
TOTAL	535.066,5	590.122,8	565.393,8	541.833,5	580.407,2	649.408,8	11,9	100,0	3,1	169,39

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
 Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3).

IPTU

Posição	Município	IPTU em R\$	População 2023
1º	Vila Velha	162.854.050,08	467.722
2º	Vitória	113.730.572,73	322.869
3º	Serra	103.751.204,40	520.653
4º	Guarapari	43.404.459,25	124.656
5º	Cachoeiro de Itapemirim	41.393.926,22	185.786
6º	Cariacica	34.272.605,51	353.491
7º	Aracruz	20.831.079,44	94.765
8º	Linhares	17.426.037,25	166.786
9º	Colatina	14.509.321,20	120.033
10º	Anchieta	10.046.505,52	29.984
11º	Viana	8.917.819,39	73.423
12º	Maratáizes	6.469.188,70	41.929
13º	Piúma	5.537.388,83	22.300
14º	São Mateus	5.363.742,36	123.752
15º	Barra de São Francisco	4.552.192,39	42.498
16º	Domingos Martins	3.813.126,57	35.416
17º	Fundão	3.280.140,87	18.014
18º	Itapemirim	3.047.187,82	39.832
19º	Baixo Guandu	2.646.025,97	30.674
20º	Guaçu	2.581.834,49	29.358
21º	Nova Venécia	2.442.771,90	49.065
22º	Iúna	2.104.379,95	28.590
23º	Castelo	2.067.986,86	36.930
24º	Alegre	1.922.898,33	29.177
25º	Santa Maria de Jetibá	1.705.895,40	41.636
26º	Santa Teresa	1.597.293,88	22.808
27º	Alfredo Chaves	1.446.554,66	13.836
28º	Mimoso do Sul	1.325.777,19	24.475
29º	Venda Nova do Imigrante	1.304.626,14	23.831
30º	Conceição da Barra	1.295.883,74	27.458
31º	Ibatiba	1.203.951,91	25.380
32º	Pancas	1.125.930,51	18.893
33º	Iconha	1.112.561,80	12.326
34º	Presidente Kennedy	1.088.903,02	13.696
35º	Muniz Freire	1.063.645,35	18.153
36º	São Gabriel da Palha	1.062.027,16	32.252
37º	Pedro Canário	1.048.141,21	21.522
38º	Marechal Floriano	1.041.432,13	17.641
39º	Jerônimo Monteiro	1.004.767,07	11.575
40º	Jaguaré	935.238,85	28.931
41º	João Neiva	844.387,63	14.079
42º	Mantenópolis	757.194,24	12.770
43º	Vargem Alta	739.658,78	19.563
44º	Afonso Cláudio	690.930,45	30.684
45º	Conceição do Castelo	643.154,50	11.937
46º	Rio Bananal	633.299,93	19.274
47º	Rio Novo do Sul	587.063,15	11.069
48º	Mariilândia	564.907,81	12.387
49º	São José do Calçado	548.677,46	10.878
50º	Ecoporanga	517.248,97	21.992
51º	Itaguaçu	491.767,67	13.589
52º	Itarana	425.005,26	10.597
53º	Muqui	412.889,48	13.745
54º	Dores do Rio Preto	412.733,53	6.596
55º	Água Doce do Norte	377.764,35	12.042
56º	Água Branca	364.305,78	9.711
57º	Ibiraçu	351.762,32	11.723
58º	Apiacá	340.355,20	7.223
59º	Brejetuba	319.172,46	12.985
60º	Bom Jesus do Norte	312.485,80	10.254
61º	Boa Esperança	259.890,19	13.608
62º	Divino de São Lourenço	227.841,81	5.083
63º	São Roque do Canaã	220.546,45	10.886
64º	Vila Pavão	213.571,31	8.911
65º	São Domingos do Norte	209.655,19	8.589
66º	Montanha	202.489,28	18.900
67º	Pinheiros	201.066,78	23.915
68º	Santa Leopoldina	181.432,44	13.106
69º	Ibitirama	154.891,92	9.520
70º	Governador Lindenberg	148.916,08	11.009
71º	Laranja da Terra	146.226,87	11.094
72º	Irupi	139.104,44	13.710
73º	Atílio Vivacqua	133.934,69	10.540
74º	Mucurici	106.946,60	5.466
75º	Sooretama	62.908,43	26.502
76º	Alto Rio Novo	51.947,46	7.434
77º	Vila Valério	47.187,44	13.728
78º	Ponto Belo	36.435,02	6.497
TOTAL		649.408.833,22	3.833.712

IPTU PER CAPITA

Posição	Município	A / B	IPTU (A)	População 2023 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	352,25	113.730.572,73	322.869
2º	Guarapari	348,19	43.404.459,25	124.656
3º	Vila Velha	348,19	162.854.050,08	467.722
4º	Anchieta	335,06	10.046.505,52	29.984
5º	Piúma	248,31	5.537.388,83	22.300
6º	Cachoeiro de Itapemirim	222,80	41.393.926,22	185.786
7º	Aracruz	219,82	20.831.079,44	94.765
8º	Serra	199,27	103.751.204,40	520.653
9º	Fundão	182,09	3.280.140,87	18.014
10º	Maratáizes	154,29	6.469.188,70	41.929
11º	Viana	121,46	8.917.819,39	73.423
12º	Colatina	120,88	14.509.321,20	120.033
13º	Domingos Martins	107,67	3.813.126,57	35.416
14º	Barra de São Francisco	107,12	4.552.192,39	42.498
15º	Alfredo Chaves	104,55	1.446.554,66	13.836
16º	Linhares	104,48	17.426.037,25	166.786
17º	Cariacica	96,95	34.272.605,51	353.491
18º	Iconha	90,26	1.112.561,80	12.326
19º	Guaçu	87,94	2.581.834,49	29.358
20º	Jerônimo Monteiro	86,80	1.004.767,07	11.575
21º	Baixo Guandu	86,26	2.646.025,97	30.674
22º	Presidente Kennedy	79,51	1.088.903,02	13.696
23º	Itapemirim	76,50	3.047.187,82	39.832
24º	Iúna	73,61	2.104.379,95	28.590
25º	Santa Teresa	70,03	1.597.293,88	22.808
26º	Alegre	65,90	1.922.898,33	29.177
27º	Dores do Rio Preto	62,57	412.733,53	6.596
28º	João Neiva	59,97	844.387,63	14.079
29º	Pancas	59,60	1.125.930,51	18.893
30º	Mantenópolis	59,29	757.194,24	12.770
31º	Marechal Floriano	59,03	1.041.432,13	17.641
32º	Muniz Freire	58,59	1.063.645,35	18.153
33º	Castelo	56,00	2.067.986,86	36.930
34º	Venda Nova do Imigrante	54,74	1.304.626,14	23.831
35º	Mimoso do Sul	54,17	1.325.777,19	24.475
36º	Conceição do Castelo	53,88	643.154,50	11.937
37º	Rio Novo do Sul	53,04	587.063,15	11.069
38º	São José do Calçado	50,44	548.677,46	10.878
39º	Nova Venécia	49,79	2.442.771,90	49.065
40º	Pedro Canário	48,70	1.048.141,21	21.522
41º	Ibatiba	47,44	1.203.951,91	25.380
42º	Conceição da Barra	47,20	1.295.883,74	27.458
43º	Apiacá	47,12	340.355,20	7.223
44º	Mariilândia	45,60	564.907,81	12.387
45º	Divino de São Lourenço	44,82	227.841,81	5.083
46º	São Mateus	43,34	5.363.742,36	123.752
47º	Santa Maria de Jetibá	40,97	1.705.895,40	41.636
48º	Itarana	40,11	425.005,26	10.597
49º	Vargem Alta	37,81	739.658,78	19.563
50º	Água Branca	37,51	364.305,78	9.711
51º	Itaguaçu	36,19	491.767,67	13.589
52º	São Gabriel da Palha	32,93	1.062.027,16	32.252
53º	Rio Bananal	32,86	633.299,93	19.274
54º	Jaguaré	32,33	935.238,85	28.931
55º	Água Doce do Norte	31,37	377.764,35	12.042
56º	Bom Jesus do Norte	30,47	312.485,80	10.254
57º	Muqui	30,04	412.889,48	13.745
58º	Ibiraçu	30,01	351.762,32	11.723
59º	Brejetuba	24,58	319.172,46	12.985
60º	São Domingos do Norte	24,41	209.655,19	8.589
61º	Vila Pavão	23,97	213.571,31	8.911
62º	Ecoporanga	23,52	517.248,97	21.992
63º	Afonso Cláudio	22,52	690.930,45	30.684
64º	São Roque do Canaã	20,26	220.546,45	10.886
65º	Mucurici	19,57	106.946,60	5.466
66º	Boa Esperança	19,10	259.890,19	13.608
67º	Ibitirama	16,27	154.891,92	9.520
68º	Santa Leopoldina	13,84	181.432,44	13.106
69º	Governador Lindenberg	13,53	148.916,08	11.009
70º	Laranja da Terra	13,18	146.226,87	11.094
71º	Atílio Vivacqua	12,71	133.934,69	10.540
72º	Montanha	10,71	202.489,28	18.900
73º	Irupi	10,15	139.104,44	13.710
74º	Pinheiros	8,41	201.066,78	23.915
75º	Alto Rio Novo	6,99	51.947,46	7.434
76º	Ponto Belo	5,61	36.435,02	6.497
77º	Vila Valério	3,44	47.187,44	13.728
78º	Sooretama	2,37	62.908,43	26.502
TOTAL		169,39	649.408.833,22	3.833.712

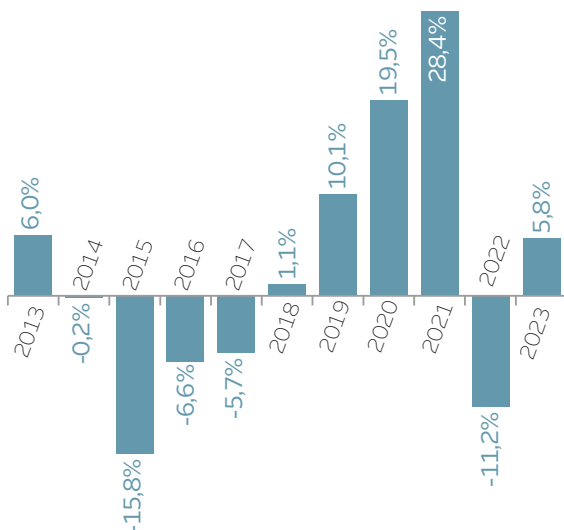
RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

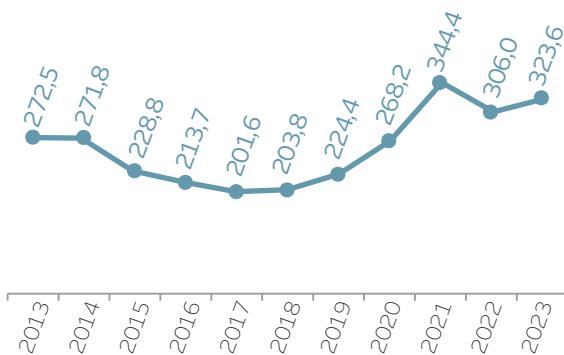
Depois de uma forte contração registrada em 2022, os municípios capixabas voltaram a apresentar crescimento na arrecadação do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), em 2023. Com o recolhimento de R\$ 323,6 milhões, as prefeituras reportaram, no ano em relato, um avanço de 5,8%, que resultou num acréscimo de R\$ 17,6 milhões sobre a cifra do exercício anterior. Esse valor, embora indique uma retomada do crescimento, ainda não foi suficiente para superar a receita de 2021, quando os 78 municípios do Estado somaram R\$ 344,4 milhões com o imposto.

Taxa de crescimento real do ITBI em relação ao ano anterior



Evolução da arrecadação do ITBI

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio 2023

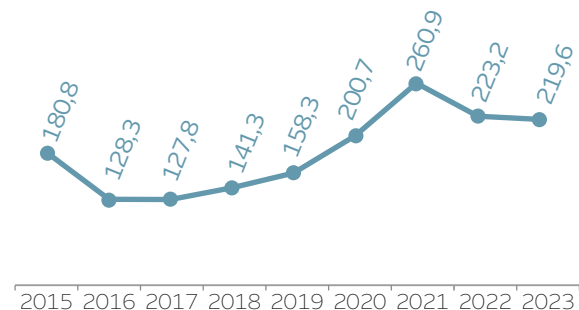


O sinal de reação na arrecadação do ITBI em solo capixaba vem ao encontro do ocorrido no mercado de crédito imobiliário em âmbito nacional, que, embora tenha acusado retração em 2023, diminuiu drasticamente seu ritmo de perdas. Dados do Banco Central do Brasil (BCB) apontam que, no país, ainda que o volume de empréstimos para financiamento imobiliário tenha recuado 1,6%, em valores reais, entre 2022 e 2023, o resultado foi muito melhor que o do ano imediatamente anterior, quando a queda chegou a 14,5%.

É importante ressaltar que, mesmo com uma redução acumulada de 15,8% nos financiamentos imobiliários desde 2021, os valores tomados em instituições financeiras para o setor no biênio 2022-2023 continuaram em patamares superiores ao verificado entre 2015 e 2020, quando se inicia a série histórica divulgada pelo BCB.

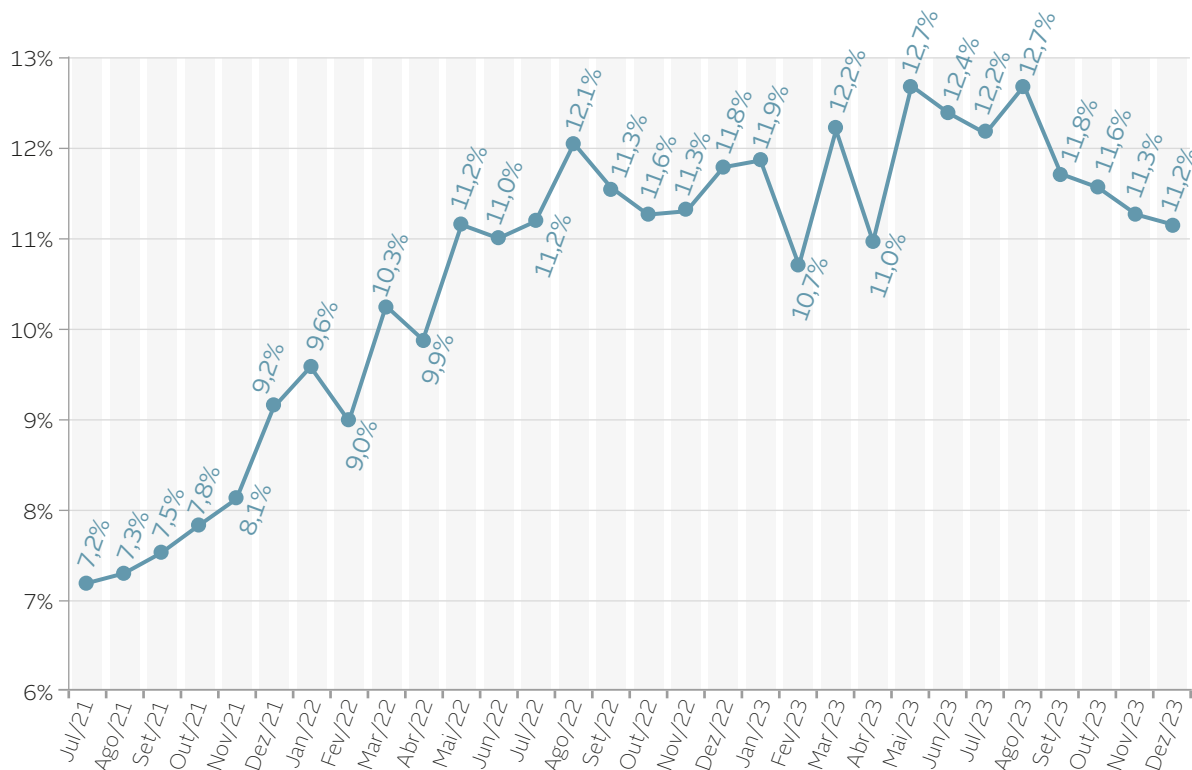
Evolução dos financiamentos imobiliários no Brasil

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Entre os motivos que levaram ao arrefecimento recente desse mercado, está o nível da taxa de juros praticados desde 2022. Financiamentos de longo prazo, como costumam ser os destinados à compra de imóveis, são muito sensíveis a essa variável macroeconômica por encarecer, em demasia, os custos de aquisição. No decorrer de 2022 e 2023, a taxa praticada para pessoa física no Sistema Financeiro da Habitação (SFH) quase que ininterruptamente ultrapassou 10% ao ano, tendo como ápices os meses de maio e agosto de 2023, quando os juros marcaram 12,7% ao ano.

Evolução mensal da taxa de juros no Sistema Financeiro da Habitação para pessoa física



Com taxas elevadas e o mercado imobiliário em modo de espera, a estimativa era que o ITBI, imposto que incide justamente sobre a transação de imóveis, tivesse fraco desempenho em 2023. Os bons resultados obtidos por alguns municípios deveram-se a características próprias de sua demografia ou economia.

Nesse ponto, destaca-se a falta de homogeneidade no comportamento do tributo entre as localidades, em 2023. Percebe-se que não ocorreu um movimento claro em uma só direção, uma vez que em 39 cidades houve expansão no recolhimento, enquanto em outras 39 a arrecadação foi inferior à observada em 2022.

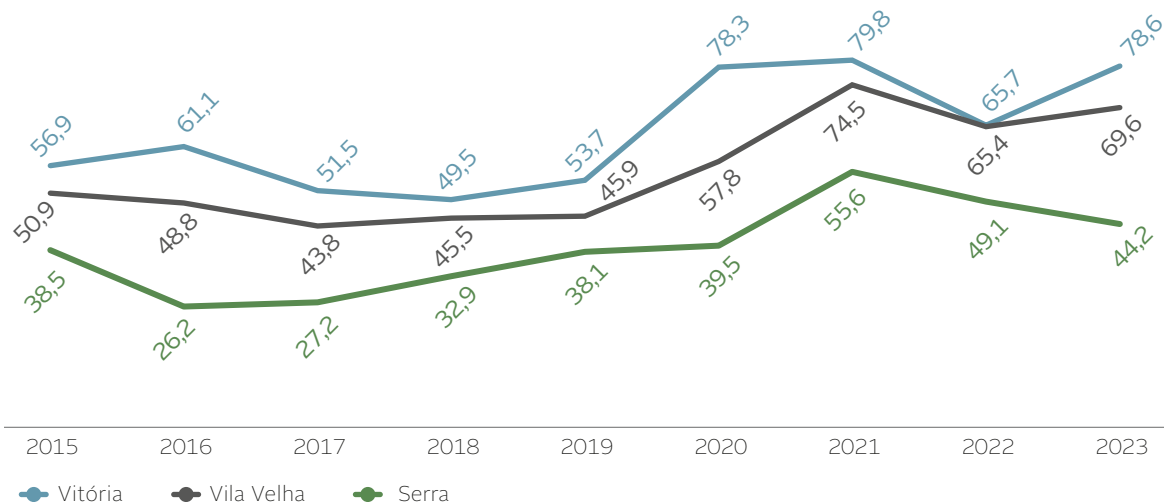
Nota-se ainda uma grande disparidade nas taxas de crescimento em 2023. Entre os municípios que reportaram incrementos, a ampla variação de intensidade pode ser confirmada contrastando os casos de Ibatiba e Iconha – cujos saltos foram, respectivamente, de expressivos 121,4% e 116,7% – com os de Mantenópolis e Conceição do Castelo, onde a receita oscilou levemente para cima – 0,3% e 0,8%, nessa ordem.

Entre aqueles que anotaram perda de recursos advindos do tributo, a disparidade das baixas também é nítida. O decréscimo foi bastante significativo em Bom Jesus do Norte (-53,1%), Alto Rio Novo (-51,7%) e Ibiracú (-44%), onde o ITBI perdeu quase a metade de sua arrecadação. Recuos bem mais moderados foram constatados em Atilio Vivacqua (-0,6%) e Linhares (-0,7%), locais em que o imposto ficou ligeiramente abaixo do relatado em 2022.

A dissonância no desempenho das prefeituras também é percebida quando a análise limita-se à Região Metropolitana. Em 2023, nas três principais praças do tributo, as trajetórias percorreram vieses distintos. Em Vitória, onde a arrecadação foi de R\$ 78,6 milhões, houve um substancial adicional de 19,6% em relação ao apurado em 2022. Em Vila Velha, segunda colocada no ranking do ITBI, com uma receita de R\$ 69,6 milhões, a taxa de crescimento, de 6,4%, ficou próxima da média estadual. Já na Serra – município mais populoso e detentor da terceira maior arrecadação do tributo, com R\$ 44,2 milhões –, o montante retrocedeu 10%.

Arrecadação do ITBI de Vitória, Vila Velha e Serra

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Com desempenhos tão diversos, nota-se que, embora os fatores macroeconômicos, como as taxas de juros e a disponibilidade de linhas de créditos subsidiados, influenciem o desempenho do ITBI, constituindo-se como seu pano de fundo, a realidade econômica de cada município, isoladamente, exerceu certa influência sobre a demanda imobiliária e, assim, sobre o recolhimento do tributo em 2023.

Por vezes, a conjuntura macroeconômica, positiva ou não, é subjugada por forças econômicas e sociais locais. Desse modo, a taxa de juros e a disponibilidade de crédito não se tornam obstáculos intransponíveis para a transação imobiliária se naquele município específico houver uma enorme pressão de demanda por construções ou se sua base econômica for favorecida por algum fator extraordinário, como a elevação do preço de *commodities* produzidas na região, o aumento do gasto público local ou o crescimento populacional.

Em Vitória, Ibatiba e Iconha, por exemplo, o bom desempenho do ITBI pode estar relacionado à alta nos saldos devedores de financiamentos imobiliários de, respectivamente, 11,8%, 26,3% e 30,8%, entre dezembro de 2022 e setembro de 2023, também segundo dados do BCB. A elevação do saldo devedor concomitante ao aumento na arrecadação do imposto evidencia que o quantitativo de indivíduos que recorreram aos bancos a fim de tomar empréstimos para a aquisição de imóveis superou o número daqueles que buscaram essas instituições para quitar os contratos já existentes.

Por outro lado, no mesmo período, em municípios como Ibirapu, Boa Esperança, Muniz Freire e Santa Teresa, onde caiu o saldo devedor de financiamentos imobiliários, o ITBI amargou perdas impactantes, superiores a 20%. Nessas e nas cidades que obtiveram um desempenho mais tímido, o imposto atuará de maneira mais desvelta à medida que a taxa de juros diminuir ou quando novas conjunturas locais permitirem.

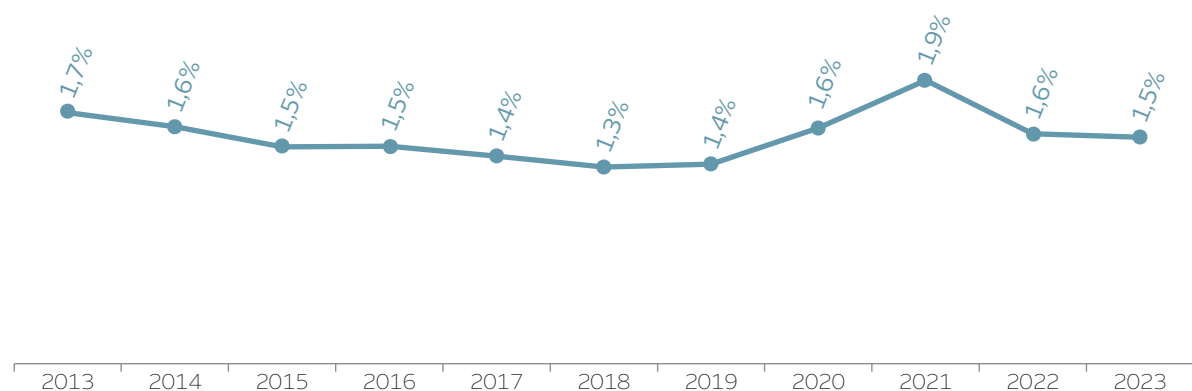
É importante salientar que, em municípios de pequeno porte populacional, o ITBI geralmente demonstra baixa potência arrecadatória. Com isso, um único evento, como a venda de uma grande fazenda ou empreendimento industrial, consegue deslocar temporariamente o recolhimento municipal a patamares muito superiores à normalidade, gerando em um primeiro momento fortes expansões e, posteriormente, acentuadas retrações na captação do imposto.

PESO NA receita corrente

Após atingir 1,9% em 2021, o peso do ITBI no conjunto da receita corrente dos municípios capixabas contraiu-se para 1,6% em 2022 e, em 2023, perdeu ainda mais espaço, voltando para 1,5%, valor próximo à média histórica do tributo. Por incidir sobre

transações imobiliárias, o imposto tende a ter maior representatividade no orçamento de municípios que detêm um vasto estoque de imóveis e, especialmente, daquelas regiões de forte valorização imobiliária e dinamismo econômico.

Participação do ITBI na receita corrente



Em 2023, as cidades onde o ITBI apresentou maior relevância na formação da receita corrente foram Guarapari (5,3%), Vila Velha (3,7%), Vitória (2,6%), Ecoporanga (2,1%) e Serra (2,0%). Com exceção de Ecoporanga, esses municípios contam com uma grande quantidade de imóveis residenciais, comerciais e industriais para atender à sua população

e sua economia. No caso de Guarapari, o turismo intensifica ainda mais essa disponibilidade imobiliária para contemplar o fluxo de visitantes. Já Ecoporanga começou a figurar nas primeiras colocações desse ranking nos últimos anos, após o vultoso crescimento da receita com o imposto, principalmente após o ano de 2017.

ARRECAÇÃO DO ITBI - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação relativa 2023/2022	Participação 2023		ITBI per capita 2023
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %		na receita corrente¹	em R\$
Afonso Cláudio	599	505	620,9	998,8	1.045,8	1.446,1	38,3	0,4	1,0	47,13
Água Doce do Norte	173	245	218,5	270,1	211,6	248,2	17,3	0,1	0,4	20,61
Água Branca	203	95	142,0	203,4	2,6	217,3	8210,5	0,1	0,3	22,38
Alegre	470	525	434,2	735,0	802,3	869,5	8,4	0,3	0,6	29,80
Alfredo Chaves	446	345	533,3	798,4	708,2	696,1	-1,7	0,2	0,8	50,31
Alto Rio Novo	116	108	97,3	300,1	171,6	82,9	-51,7	0,0	0,2	11,16
Anchieta	1.911	1.863	1.622,5	3.384,8	3.341,8	2.944,5	-11,9	0,9	0,9	98,20
Apiacá	160	101	92,6	180,2	220,1	146,7	-33,3	0,0	0,4	20,32
Aracruz	2.913	7.411	4.838,9	5.475,6	6.569,3	6.463,7	-1,6	2,0	0,9	68,21
Atílio Vivacqua	206,8	197,5	184,8	183,8	-0,6	0,1	0,3	17,44
Baixo Guandu	643	679	819,9	1.487,7	1.328,4	1.181,4	-11,1	0,4	0,8	38,51
Barra de São Francisco	1.038	1.026	1.110,6	1.123,0	1.844,7	1.276,6	-30,8	0,4	0,6	30,04
Boa Esperança	240	282	241,4	657,8	454,3	326,9	-28,0	0,1	0,4	24,02
Bom Jesus do Norte	...	133	109,2	146,8	134,1	62,9	-53,1	0,0	0,1	6,14
Brejetuba	213	270	140,0	225,3	342,9	203,1	-40,8	0,1	0,3	15,64
Cachoeiro de Itapemirim	6.174	5.947	6.676,5	9.828,2	7.973,3	8.506,2	6,7	2,6	1,1	45,78
Cariacica	5.667	6.965	6.072,8	13.920,7	6.821,5	7.379,5	8,2	2,3	0,6	20,88
Castelo	1.182	1.093	1.147,6	1.660,8	1.948,1	1.544,3	-20,7	0,5	0,9	41,82
Colatina	3.928	4.836	4.791,1	6.585,6	6.051,4	7.244,3	19,7	2,2	1,1	60,35
Conceição da Barra	225	617	1.845,9	3.143,0	537,7	318,5	-40,8	0,1	0,2	11,60
Conceição do Castelo	226	258	190,4	379,1	361,2	364,0	0,8	0,1	0,5	30,49
Divino de São Lourenço	114	87	222,0	144,7	283,9	261,8	-7,8	0,1	0,8	51,50
Domingos Martins	1.379	1.407	1.683,6	3.008,4	2.801,7	2.531,4	-9,6	0,8	1,2	71,48
Dores do Rio Preto	171	189	106,7	331,1	149,4	228,9	53,2	0,1	0,4	34,70
Ecoporanga	740	998	1.064,7	1.168,5	1.832,9	2.318,3	26,5	0,7	2,1	105,42
Fundão	547	679	780,6	876,0	1.737,0	1.717,6	-1,1	0,5	1,6	95,35
Governador Lindenberg	184	206	287,5	348,2	307,6	281,6	-8,4	0,1	0,4	25,58
Guaçu	611	598	669,1	857,7	846,1	914,8	8,1	0,3	0,6	31,16
Guarapari	14.544	15.779	19.842,6	25.137,9	24.128,7	28.004,4	16,1	8,7	5,3	224,65
Ibatiba	82	137	104,0	170,4	173,7	384,6	121,4	0,1	0,4	15,15
Ibiraçu	...	164	123,8	270,0	316,2	177,1	-44,0	0,1	0,3	15,10
Ibitirama	145	260	228,6	210,0	340,8	441,2	29,5	0,1	0,8	46,35
Iconha	298	220	129,9	152,1	157,3	341,0	116,7	0,1	0,4	27,66
Irupi	170	190	217,5	303,3	332,5	316,6	-4,8	0,1	0,5	23,09
Itaguaçu	236	248	299,9	469,6	462,4	300,2	-35,1	0,1	0,4	22,09
Itapemirim	487	1.066	967,4	1.072,7	1.246,1	986,6	-20,8	0,3	0,2	24,77
Itarana	209	200	324,1	212,4	339,2	272,5	-19,7	0,1	0,5	25,71
Iúna	517	551	700,3	656,5	949,3	1.190,5	25,4	0,4	1,0	41,64
Jaguaré	2.759	619	549,5	833,1	1.204,5	1.286,7	6,8	0,4	0,7	44,47
Jerônimo Monteiro	120	109	174,1	347,0	259,2	208,4	-19,6	0,1	0,4	18,01
João Neiva	258	520	368,4	549,0	467,3	878,3	88,0	0,3	0,8	62,39
Laranja da Terra	205	170	170,4	323,3	293,9	313,3	6,6	0,1	0,5	28,24
Linhares	8.728	7.941	8.819,9	11.622,9	13.201,1	13.105,8	-0,7	4,0	1,3	78,58
Mantenópolis	291	343	574,9	554,8	490,4	491,7	0,3	0,2	0,7	38,50
Marataizes	907	886	783,7	1.386,6	1.654,9	1.670,6	0,9	0,5	0,5	39,84
Marechal Floriano	501	524	815,8	1.358,6	1.089,2	892,6	-18,0	0,3	0,9	50,60
Marilândia	189	135	223,7	233,1	218,7	322,3	47,4	0,1	0,5	26,02
Mimoso do Sul	65	308	630,2	306,0	352,0	483,5	37,4	0,1	0,4	19,76
Montanha	633	776	1.245,7	1.688,5	1.582,9	1.227,2	-22,5	0,4	1,2	64,93
Mucurici	140	84	240,5	1.137,0	662,9	737,6	11,3	0,2	1,8	134,95
Muniz Freire	318	345	245,0	386,4	731,9	546,5	-25,3	0,2	0,6	30,10
Muqui	217	189	159,6	328,7	233,3	205,9	-11,7	0,1	0,3	14,98
Nova Venécia	1.232	972	1.543,0	2.762,1	2.789,5	2.440,2	-12,5	0,8	1,0	49,73
Pancas	404	327	415,2	716,2	589,2	814,6	38,3	0,3	0,9	43,11
Pedro Canário	177	173	556,5	392,6	689,7	711,9	3,2	0,2	0,6	33,08
Pinheiros	521	691	929,6	826,3	873,4	852,6	-2,4	0,3	0,7	35,65
Piúma	585	707	811,0	1.062,4	984,6	1.133,2	15,1	0,4	0,9	50,81
Ponto Belo	125	148	132,8	283,6	683,9	707,0	3,4	0,2	1,7	108,83
Presidente Kennedy	213	452	409,1	206,7	486,0	811,5	67,0	0,3	0,2	59,25
Rio Bananal	450	370	515,0	664,9	497,0	616,9	24,1	0,2	0,4	32,00
Rio Novo do Sul	127	195	76,1	88,8	100,9	197,7	96,1	0,1	0,3	17,86
Santa Leopoldina	246	280	300,7	622,2	502,5	410,9	-18,2	0,1	0,6	31,35
Santa Maria de Jetibá	705	807	1.077,7	1.554,4	1.106,0	1.313,6	18,8	0,4	0,5	31,55
Santa Teresa	809	686	1.090,0	1.379,5	2.140,1	1.693,3	-20,9	0,5	1,3	74,24
São Domingos do Norte	220	127	222,1	245,3	203,1	276,1	35,9	0,1	0,5	32,14
São Gabriel da Palha	939	868	819,6	1.161,5	1.206,0	1.181,6	-2,0	0,4	0,7	36,64
São José do Calçado	197	188	159,7	289,8	232,4	188,7	-18,8	0,1	0,3	17,34
São Mateus	2.897	3.384	3.955,0	5.940,5	5.726,5	6.772,0	18,3	2,1	1,4	54,72
São Roque do Canaã	61	102	229,7	214,7	274,4	212,8	-22,5	0,1	0,4	19,55
Serra	32.866	38.141	39.510,8	55.577,9	49.108,9	44.218,2	-10,0	13,7	2,0	84,93
Sooretama	193	188	170,7	201,6	874,2	790,8	-9,5	0,2	0,5	29,84
Vargem Alta	351	257	364,1	442,0	470,0	371,7	-20,9	0,1	0,4	19,00
Venda Nova do Imigrante	695	1.063	774,7	1.417,5	1.039,0	1.498,1	44,2	0,5	1,0	62,86
Viana	1.880	4.932	2.598,4	5.006,3	3.693,9	2.739,7	-25,8	0,8	0,6	37,31
Vila Pavão	98	282	335,0	332,0	354,9	361,8	2,0	0,1	0,7	40,60
Vila Valério	196	151	347,8	520,3	371,9	398,1	7,0	0,1	0,5	29,00
Vila Velha	45.521	45.917	57.813,3	74.484,9	65.375,8	69.557,0	6,4	21,5	3,7	148,71
Vitória	49.513	53.738	78.345,2	79.849,5	65.707,1	78.608,0	19,6	24,3	2,6	243,47
TOTAL	203.842,7	224.377,3	268.209,3	344.389,7	305.983,8	323.624,0	5,8	100,0	1,5	84,42

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
 Nota: "receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3).

ITBI

Posição	Município	ITBI em R\$	População 2023
1º	Vitória	78.607.997,58	322.869
2º	Vila Velha	69.557.030,68	467.722
3º	Serra	44.218.166,27	520.653
4º	Guarapari	28.004.439,80	124.656
5º	Linhares	13.105.839,52	166.786
6º	Cachoeiro de Itapemirim	8.506.197,58	185.786
7º	Cariacica	7.379.527,06	353.491
8º	Colatina	7.244.263,37	120.033
9º	São Mateus	6.772.035,49	123.752
10º	Aracruz	6.463.684,55	94.765
11º	Anchieta	2.944.542,94	29.984
12º	Viana	2.739.685,11	73.423
13º	Domingos Martins	2.531.444,18	35.416
14º	Nova Venécia	2.440.165,03	49.065
15º	Ecoporanga	2.318.341,09	21.992
16º	Fundão	1.717.566,24	18.014
17º	Santa Teresa	1.693.312,53	22.808
18º	Marataizes	1.670.595,76	41.929
19º	Castelo	1.544.281,88	36.930
20º	Venda Nova do Imigrante	1.498.085,13	23.831
21º	Afonso Cláudio	1.446.129,30	30.684
22º	Santa Maria de Jetibá	1.313.584,64	41.636
23º	Jaguaré	1.286.684,22	28.931
24º	Barra de São Francisco	1.276.551,34	42.498
25º	Montanha	1.227.199,50	18.900
26º	Iúna	1.190.502,18	28.590
27º	São Gabriel da Palha	1.181.574,93	32.252
28º	Baixo Guandu	1.181.379,30	30.674
29º	Piúma	1.133.173,20	22.300
30º	Itapemirim	986.628,87	39.832
31º	Guaçuí	914.808,38	29.358
32º	Marechal Floriano	892.639,19	17.641
33º	João Neiva	878.338,32	14.079
34º	Alegre	869.501,34	29.177
35º	Pinheiros	852.621,39	23.915
36º	Pancas	814.568,52	18.893
37º	Presidente Kennedy	811.494,20	13.696
38º	Sooretama	790.800,95	26.502
39º	Mucurici	737.649,95	5.466
40º	Pedro Canário	711.928,64	21.522
41º	Ponto Belo	707.042,89	6.497
42º	Alfredo Chaves	696.089,12	13.836
43º	Rio Bananal	616.851,65	19.274
44º	Muniz Freire	546.459,53	18.153
45º	Mantenópolis	491.650,38	12.770
46º	Mimoso do Sul	483.520,91	24.475
47º	Ibitirama	441.223,27	9.520
48º	Santa Leopoldina	410.852,84	13.106
49º	Vila Valério	398.104,64	13.728
50º	Ibatiba	384.581,31	25.380
51º	Vargem Alta	371.678,57	19.563
52º	Conceição do Castelo	363.976,57	11.937
53º	Vila Pavão	361.818,22	8.911
54º	Iconha	340.955,60	12.326
55º	Boa Esperança	326.859,35	13.608
56º	Marilândia	322.344,48	12.387
57º	Conceição da Barra	318.477,27	27.458
58º	Irupi	316.609,80	13.710
59º	Laranja da Terra	313.286,10	11.094
60º	Itaguaçu	300.224,09	13.589
61º	Governador Lindenberg	281.639,61	11.009
62º	São Domingos do Norte	276.085,41	8.589
63º	Itarana	272.450,95	10.597
64º	Divino de São Lourenço	261.795,29	5.083
65º	Água Doce do Norte	248.165,19	12.042
66º	Dores do Rio Preto	228.906,57	6.596
67º	Águia Branca	217.307,02	9.711
68º	São Roque do Canaã	212.770,55	10.886
69º	Jerônimo Monteiro	208.438,25	11.575
70º	Muqui	205.904,97	13.745
71º	Brejetuba	203.116,10	12.985
72º	Rio Novo do Sul	197.746,04	11.069
73º	São José do Calçado	188.675,80	10.878
74º	Atílio Vivacqua	183.802,31	10.540
75º	Ibiraçu	177.052,04	11.723
76º	Apiacá	146.736,97	7.223
77º	Alto Rio Novo	82.936,39	7.434
78º	Bom Jesus do Norte	62.944,72	10.254
TOTAL		323.624.040,92	3.833.712

ITBI PER CAPITA

Posição	Município	A / B	ITBI (A)	População 2023 (B)
			em R\$	
1º	Vitória	243,47	78.607.997,58	322.869
2º	Guarapari	224,65	28.004.439,80	124.656
3º	Vila Velha	148,71	69.557.030,68	467.722
4º	Mucurici	134,95	737.649,95	5.466
5º	Ponto Belo	108,83	707.042,89	6.497
6º	Ecoporanga	105,42	2.318.341,09	21.992
7º	Anchieta	98,20	2.944.542,94	29.984
8º	Fundão	95,35	1.717.566,24	18.014
9º	Serra	84,93	44.218.166,27	520.653
10º	Linhares	78,58	13.105.839,52	166.786
11º	Santa Teresa	74,24	1.693.312,53	22.808
12º	Domingos Martins	71,48	2.531.444,18	35.416
13º	Aracruz	68,21	6.463.684,55	94.765
14º	Montanha	64,93	1.227.199,50	18.900
15º	Venda Nova do Imigrante	62,86	1.498.085,13	23.831
16º	João Neiva	62,39	878.338,32	14.079
17º	Colatina	60,35	7.244.263,37	120.033
18º	Presidente Kennedy	59,25	811.494,20	13.696
19º	São Mateus	54,72	6.772.035,49	123.752
20º	Divino de São Lourenço	51,50	261.795,29	5.083
21º	Piúma	50,81	1.133.173,20	22.300
22º	Marechal Floriano	50,60	892.639,19	17.641
23º	Alfredo Chaves	50,31	696.089,12	13.836
24º	Nova Venécia	49,73	2.440.165,03	49.065
25º	Afonso Cláudio	47,13	1.446.129,30	30.684
26º	Ibitirama	46,35	441.223,27	9.520
27º	Cachoeiro de Itapemirim	45,78	8.506.197,58	185.786
28º	Jaguaré	44,47	1.286.684,22	28.931
29º	Pancas	43,11	814.568,52	18.893
30º	Castelo	41,82	1.544.281,88	36.930
31º	Iúna	41,64	1.190.502,18	28.590
32º	Vila Pavão	40,60	361.818,22	8.911
33º	Marataizes	39,84	1.670.595,76	41.929
34º	Baixo Guandu	38,51	1.181.379,30	30.674
35º	Mantenópolis	38,50	491.650,38	12.770
36º	Viana	37,31	2.739.685,11	73.423
37º	São Gabriel da Palha	36,64	1.181.574,93	32.252
38º	Pinheiros	35,65	852.621,39	23.915
39º	Dores do Rio Preto	34,70	228.906,57	6.596
40º	Pedro Canário	33,08	711.928,64	21.522
41º	São Domingos do Norte	32,14	276.085,41	8.589
42º	Rio Bananal	32,00	616.851,65	19.274
43º	Santa Maria de Jetibá	31,55	1.313.584,64	41.636
44º	Santa Leopoldina	31,35	410.852,84	13.106
45º	Guaçuí	31,16	914.808,38	29.358
46º	Conceição do Castelo	30,49	363.976,57	11.937
47º	Muniz Freire	30,10	546.459,53	18.153
48º	Barra de São Francisco	30,04	1.276.551,34	42.498
49º	Sooretama	29,84	790.800,95	26.502
50º	Alegre	29,80	869.501,34	29.177
51º	Vila Valério	29,00	398.104,64	13.728
52º	Laranja da Terra	28,24	313.286,10	11.094
53º	Iconha	27,66	340.955,60	12.326
54º	Marilândia	26,02	322.344,48	12.387
55º	Itarana	25,71	272.450,95	10.597
56º	Governador Lindenberg	25,58	281.639,61	11.009
57º	Itapemirim	24,77	986.628,87	39.832
58º	Boa Esperança	24,02	326.859,35	13.608
59º	Irupi	23,09	316.609,80	13.710
60º	Águia Branca	22,38	217.307,02	9.711
61º	Itaguaçu	22,09	300.224,09	13.589
62º	Cariacica	20,88	7.379.527,06	353.491
63º	Água Doce do Norte	20,61	248.165,19	12.042
64º	Apiacá	20,32	146.736,97	7.223
65º	Mimoso do Sul	19,76	483.520,91	24.475
66º	São Roque do Canaã	19,55	212.770,55	10.886
67º	Vargem Alta	19,00	371.678,57	19.563
68º	Jerônimo Monteiro	18,01	208.438,25	11.575
69º	Rio Novo do Sul	17,86	197.746,04	11.069
70º	Atílio Vivacqua	17,44	183.802,31	10.540
71º	São José do Calçado	17,34	188.675,80	10.878
72º	Brejetuba	15,64	203.116,10	12.985
73º	Ibatiba	15,15	384.581,31	25.380
74º	Ibiraçu	15,10	177.052,04	11.723
75º	Muqui	14,98	205.904,97	13.745
76º	Conceição da Barra	11,60	318.477,27	27.458
77º	Alto Rio Novo	11,16	82.936,39	7.434
78º	Bom Jesus do Norte	6,14	62.944,72	10.254
TOTAL		84,42	323.624.040,92	3.833.712

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

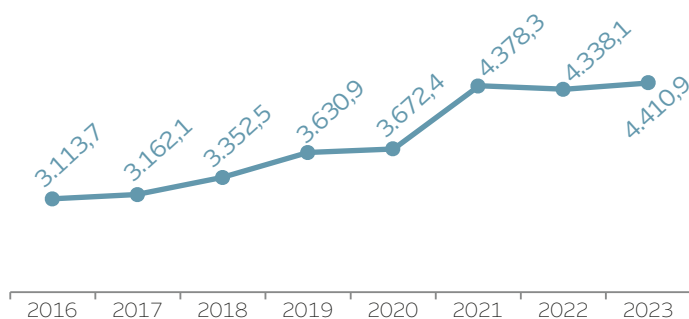
DESEMPENHO

Nos últimos três anos, as transferências estaduais da quota-parte do ICMS para os municípios do Espírito Santo permaneceram no mesmo patamar. Em 2022, ocorreu uma leve queda de 0,9%, que foi compensada por um pequeno aumento de 1,7% no ano seguinte. Assim, os valores repassados em 2023 totalizaram R\$ 4,41 bilhões, quantia apenas 0,7% maior em relação à registrada em 2021, já descontada a inflação medida pelo IPCA.

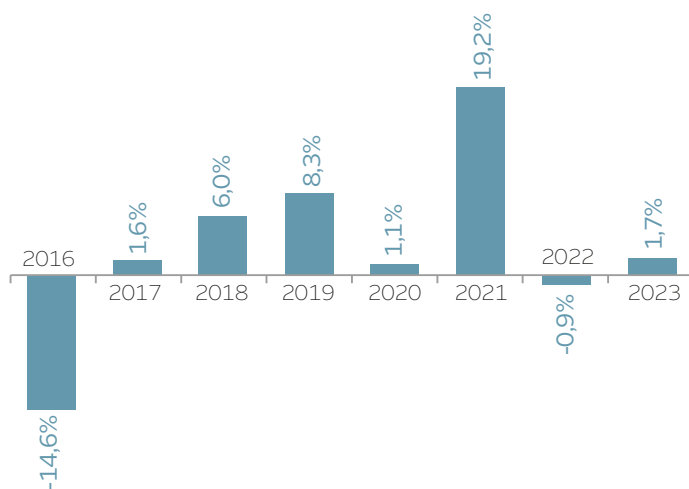
Apesar de ter se mantido estável, o nível de transferências do último biênio está cerca de 20% acima do observado em 2019, ano anterior à pandemia da Covid-19. Isso equivale a uma taxa média de crescimento anual, nos últimos quatro exercícios, da ordem de 5%.

Evolução da QPM-ICMS

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Taxa de crescimento real da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



O fraco desempenho na receita de ICMS em 2023 foi desencadeado por medidas tomadas ainda em 2022, principalmente pela promulgação das leis complementares nº 192, de março, e nº 194, de junho daquele ano, que tiveram como objetivo conter a elevação dos preços dos combustíveis devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia. A LC 194 classificou os combustíveis, a energia elétrica, as comunicações e o transporte coletivo como bens e serviços essenciais para fins de tributação. Dessa forma, o ICMS sobre esses itens passou a ter alíquotas máximas de 17% ou 18%, variando segundo as normas específicas de cada Estado. Anteriormente a essa mudança, as tarifas estaduais de ICMS sobre a gasolina, por exemplo, estavam entre 23% e 34%.

Conforme dados colhidos no portal Compara Brasil (www.comparabrasil.com), já em 2022 a arrecadação do ICMS do conjunto dos estados brasileiros caiu 3,3% em relação a 2021, e continuou sua trajetória de queda no primeiro semestre de 2023. A recuperação veio no segundo semestre, em razão da implementação da nova sistemática de cobrança do ICMS sobre os combustíveis, de acordo com o estabelecido pela LC 192, que previa a substituição das alíquotas aplicadas sobre preços por valores fixos por unidade de medida. Nessa nova abordagem, o diesel, o gás de cozinha e a gasolina passaram a ser tributados por uma cifra fixa e uniforme em todo o território nacional, estipulada em R\$ 0,94 para o litro do diesel e em R\$ 1,22 para o litro da gasolina. Apesar da melhora na arrecadação, o crescimento do ICMS durante o segundo semestre de 2023 não foi suficiente para compensar as perdas ocorridas no primeiro e, no ano, o resultado foi mais uma retração de 3,3%. O cenário no Espírito Santo mostrou-se um

pouco mais favorável do que o nacional, pois em 2022 o recolhimento estadual total de ICMS recuou apenas 0,8%, enquanto em 2023 obteve um aumento de 1,7% em termos reais, ou seja, já descontada a inflação.

SITUAÇÃO dos municípios

A quota que cada cidade recebe de ICMS é definida pelo Índice de Participação do Município (IPM), calculado anualmente pela Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo (Sefaz-ES). Entre os parâmetros utilizados para sua apuração, o de maior peso é o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que representa a geração de riqueza econômica no território municipal (veja os critérios adotados no Espírito Santo no quadro da página 44). Dessa forma, o comportamento das quantias destinadas a cada município depende não apenas da evolução da arrecadação estadual, mas também da performance da economia local e de outros dados utilizados na conta do IPM.

Após uma significativa contração de 32,6% em 2022, as transferências de ICMS recebidas pelo município de Anchieta apresentaram uma expansão vertiginosa de 81% em 2023, a mais elevada entre os municípios capixabas. Com isso, sua receita de ICMS alcançou a marca de R\$ 138,8 milhões. Esse desempenho foi possível graças à alta de seu IPM, que subiu de 1,766 para 3,148 durante esse período. Em 2024, houve um novo salto, para 4,255. Ainda assim, o IPM de Anchieta equivale à metade do índice já registrado em 2013, de 8,257, e o valor recebido de ICMS em 2023 não supera os obtidos anteriormente a 2019. Vale lembrar que a economia do município sofreu um grande impacto com a paralisação das atividades da mineradora Samarco, após o desastre provocado pelo rompimento de uma barragem de rejeitos de minério no município de Mariana-MG, em novembro de 2015. Diversas outras empresas que atuavam com a Samarco também fecharam suas portas. A mineradora iniciou a retomada parcial de suas atividades no segundo semestre de 2020.

Também em decorrência da melhora em seus índices de participação, os municípios de

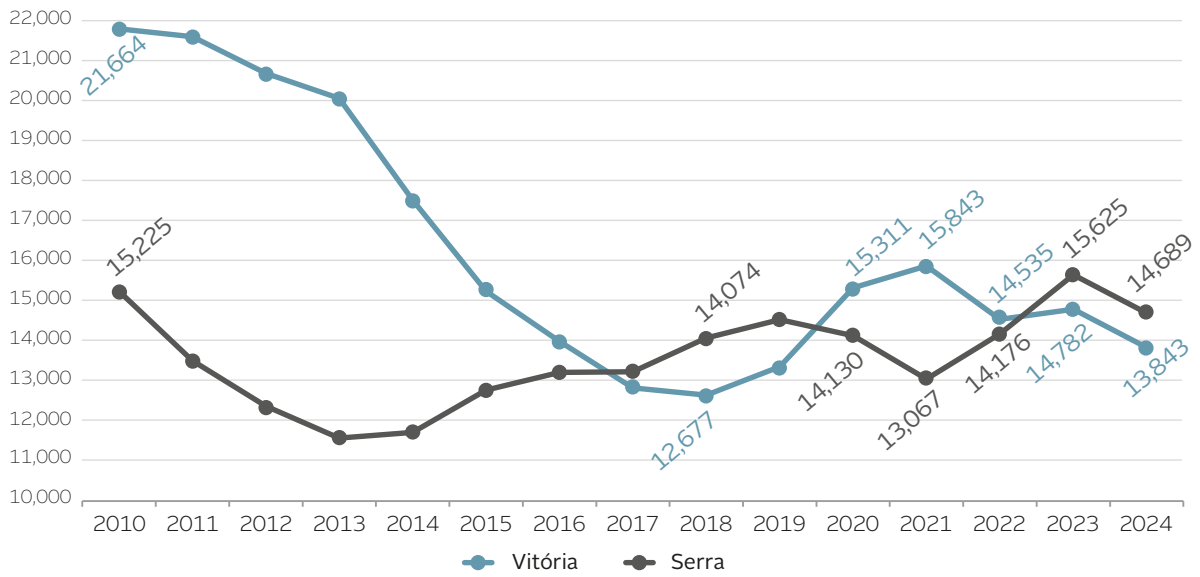
Mantenópolis (30,7%), Conceição da Barra (23,8%), Serra (12%), Santa Maria de Jetibá (11,4%), Jaguare (10,7%) e Itapemirim (10,3%) auferiram crescimentos de dois dígitos nas transferências de ICMS – em todas essas taxas, já estão descontadas da inflação medida pelo IPCA.

Por outro lado, Aracruz acusou a redução mais expressiva nas transferências de ICMS. Com diminuição de 40,4%, os repasses provenientes do governo estadual saíram de R\$ 216,6 milhões, em 2022, para R\$ 129 milhões, em 2023, devido ao comportamento do IPM, que despencou de 4,991 para 2,922 de um ano para o outro. Os altos índices de participação no ICMS durante o biênio 2021-2022 e suas flutuações são intensamente influenciados pelas atividades cíclicas do Estaleiro Jurong Aracruz, localizado no município. Quedas acima de dois dígitos também foram constatadas em Ibirapu (-10,4%) e Guarapari (-11,4%).

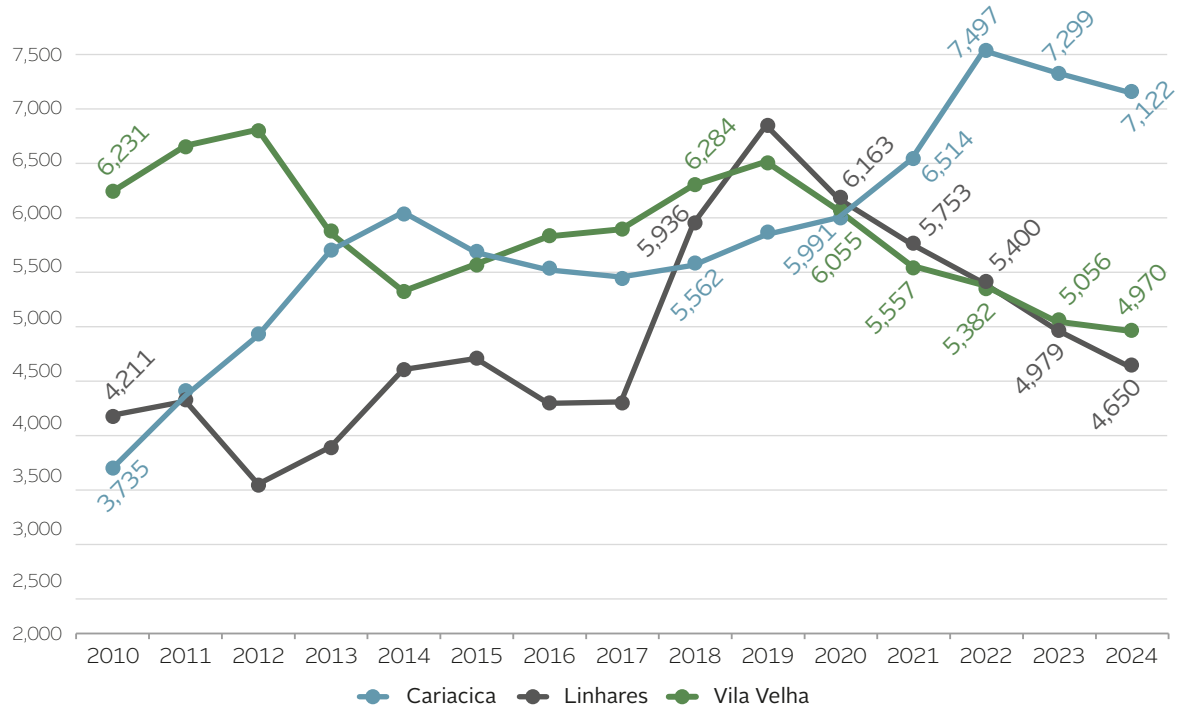
No biênio 2023-2024, a Serra consolidou sua posição como o município com o maior IPM do Estado, ampliando a diferença em relação a Vitória. Em 2023, essa margem era de 5,7% e, em 2024, aumentou para 6,1%. Durante muitos anos, a capital foi o município com o maior índice de participação no Estado, chegando a deter IPMs superiores a 20,000 nas décadas de 1990 e 2000. No entanto, a partir de 2014, experimentou uma queda significativa, atingindo o ponto mais baixo em 2018, com 12,677. Em 2017, Vitória perdeu a liderança do IPM para a Serra, só voltando ao topo do ranking em 2020, posição que manteve apenas até 2022.

É interessante observar o comportamento dos outros três municípios com os maiores valores de IPM. O gráfico da página seguinte revela que, a partir de 2018, Cariacica iniciou um movimento de avanço em sua participação nas transferências de ICMS, chegando ao seu pico em 2022. Entretanto, nos últimos dois anos (2023 e 2024), seu IPM sofreu duas reduções consecutivas, acumulando perdas de 5%. Em Vila Velha e Linhares, a situação é muito mais delicada. Em 2019, o IPM de Vila Velha era de 6,055. Após sucessivas quedas, atingiu 4,970 em 2024, concentrando um decréscimo de 23,5% ao longo desses cinco anos. Em Linhares, durante o mesmo período, o declínio foi ainda mais acentuado, na marca de 31,9%. Veja as tabelas com os IPMs na página 48.

Evolução do IPM de Vitória e Serra



Evolução do IPM de Cariacica, Linhares e Vila Velha



É importante ressaltar que, a partir de 2025, serão implementados novos critérios para o cálculo dos IPMs, conforme determinado pela Emenda Constitucional nº 108/2020. O novo modelo adotará parâmetros relacionados à educação, reduzirá a

quantidade de variáveis referentes à saúde e diminuirá a influência do indicador que considera o número de propriedades rurais, assim como o que leva em conta a extensão territorial do município. Veja mais detalhes a seguir.

OS NOVOS CRITÉRIOS

de distribuição do ICMS aos municípios

Na redefinição do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020, e introduziu um dispositivo importante que modifica o parágrafo único do artigo 158 da Constituição, aquele que especifica a distribuição dos 25% do ICMS estadual para os municípios.

Até antes da EC 108, a quota-parte municipal do ICMS era dividida na proporção de três quartos (75%), no mínimo, segundo o Valor Adicionado Fiscal de cada município. A partilha da parcela restante (um quarto do total) às prefeituras era estipulada por legislação específica de cada Estado.

A nova emenda determinou que ao menos 65% da quota-parte deverão ser remetidos de acordo com o Valor Adicionado Fiscal – extinguindo o percentual até então vigente, de 75% –; e até 35% serão encaminhados segundo os critérios determinados pelos estados, pondo fim ao índice anterior, de 25%. Desses 35%, no mínimo 10% precisam ser repassados aos municípios segundo indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade na rede do município, levando-se em conta o nível socioeconômico dos alunos. Os estados tiveram até o exercício de 2022 para aprovarem as leis que formatam os novos critérios educacionais para a distribuição do ICMS.

Para cumprir com a EC 108, o Espírito Santo sancionou a Lei nº 11.227, de 29 de dezembro de 2020, e a Lei nº 11.694, de 24 de agosto de 2022. As novas regras serão aplicadas de forma gradual, com início em 2025 e término em 2027. A legislação estadual optou por destinar 12,5% do ICMS às

idades segundo os critérios educacionais, percentual acima do mínimo exigido pela EC 108. No primeiro ano, ou seja, em 2025, o índice será de 10%; no segundo, de 12%. A partir do terceiro exercício, isto é, de 2027 em diante, a proporção a ser adotada será de 12,5%.

Foram mantidos os pesos dos critérios de valor adicionado (75%) e de comercialização de produtos agrícolas (6%). O peso do critério de número de propriedades rurais foi reduzido de 7% para 5% no primeiro ano (2025) e sofrerá novo corte em 2026, para 3,5%, percentual a ser mantido a partir de então. O critério de área territorial desce dos atuais 5% para 1% já no primeiro ano da nova metodologia de cálculo do IPM e cai para 0,5% no segundo ano, para ser abolido em 2027.

Deixarão de ser utilizados, já em 2025, os critérios relacionados à saúde, referentes ao percentual de 0,5% rateado igualmente entre os dez municípios de maior VAF que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS); à fração de 2,5% partilhada igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS; e à porcentagem de 1% igualmente distribuída entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde. O único parâmetro de saúde que permanecerá é o do gasto com saúde e saneamento básico em relação à despesa total do município, que continuará com 3%.

No quadro a seguir, é exposto um resumo de como será feita a transição para os novos critérios de distribuição do ICMS aos municípios do Espírito Santo.

Critérios de distribuição da QPM-ICMS no Espírito Santo

Critérios		Até 2024	2025	2026	A partir de 2027
Valor Adicionado	Proporcional ao VA do município, de dois anos anteriores ao da apuração, em relação ao total dos municípios do Estado.	75,0%	75,0%	75,0%	75,0%
Área territorial	Proporcional à área do município em relação à área total do Estado.	5,0%	1,0%	0,5%	-
Propriedades rurais	Proporcional ao número de propriedades rurais no município em relação ao total do Estado.	7,0%	5,0%	3,5%	3,5%
Produção agrícola	Proporcional à produção agrícola e hortifrutigranjeiros do município, dos dois exercícios anteriores ao da apuração, em relação ao total do Estado.	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
Saúde	Percentual rateado igualmente entre os dez municípios de maior VA que estejam enquadrados na gestão mais avançada do Sistema Único de Saúde (SUS).	0,5%	Extinto	Extinto	Extinto
	Para os demais municípios:				
	Percentual dividido igualmente entre os municípios que estejam enquadrados na gestão mais avançada do SUS.	2,5%	Extinto	Extinto	Extinto
	Proporcional à participação do gasto com saúde e saneamento básico no gasto total do município em relação à soma dessas participações de todos os municípios do Estado.	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
	Igualmente distribuído entre os municípios participantes de consórcio para prestação de serviços de saúde.	1,0%	Extinto	Extinto	Extinto
Educação	Proficiência média anual dos alunos das escolas municipais nas avaliações de Língua Portuguesa e Matemática do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (Paebes).				
	Percentual de participação dos alunos das escolas municipais nas avaliações descritas no Paebes, bem como sua distribuição nos padrões de proficiência “abaixo do básico”, “básico”, “proficiente”, e “avançado”.	-	10,0%	12,0%	12,5%
	Taxa média de aprovação nas escolas no ensino fundamental da rede municipal.				

Fonte: Lei Estadual nº 5.344, de 19 de dezembro de 1996, Lei Estadual nº 11.227, de 29 de dezembro de 2020, e Lei nº 11.694, de 24 de agosto de 2022.

O MAIOR INVESTIMENTO em EDUCAÇÃO da HISTÓRIA de CARIACICA.

Investimentos
recordes em 2023
transformam a
Educação e
impulsionam o
desenvolvimento.



R\$ **461,4**

milhões investidos em
educação em 2023



R\$ **9.346,33**

investidos em educação
por aluno em 2023



R\$ **1,279**

bilhão investidos em
educação nos últimos
anos (triênio)



O investimento em Educação feito pela **Prefeitura de Cariacica** em 2023, alcançou níveis sem precedentes, com **R\$ 461,4 milhões** direcionados para transformar a vida de nossos estudantes. Isso resultou em um investimento por aluno de **R\$ 9.346,33**, o mais alto já registrado em nossa história.

A Prefeitura investiu um total recorde de **R\$ 1,279 bilhão** nos últimos três anos, o dobro do total investido no mandato anterior, trazendo uma nova era de oportunidades e crescimento para nossa cidade.



**PREFEITURA DE
CARIACICA**

CUIDANDO DO PRESENTE,
DE OLHO NO FUTURO.

ARRECAÇÃO DO QPM-ICMS¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Varição relativa 2023/2022	Participação na receita corrente ² 2023	QPM-ICMS per capita 2023 em R\$
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %		
Afonso Cláudio	28.102,7	30.643,3	30.122,1	34.946,4	34.713,1	33.576,2	-3,3	24,3	1.094,26
Água Doce do Norte	10.339,0	11.206,1	11.339,1	13.055,1	13.124,5	12.754,3	-2,8	21,5	1.059,15
Água Branca	14.290,3	14.936,0	15.335,0	18.580,6	18.091,5	17.829,3	-1,4	27,7	1.835,99
Alegre	18.799,3	20.177,2	19.325,4	21.213,5	23.200,4	21.987,9	-5,2	15,4	753,60
Alfredo Chaves	17.070,3	19.547,7	18.718,5	21.057,5	21.264,0	20.614,0	-3,1	22,9	1.489,88
Alto Rio Novo	7.512,4	8.215,0	8.254,2	10.027,5	10.027,2	9.967,2	-0,6	25,7	1.340,76
Anchieta	151.599,5	98.254,1	97.366,9	113.804,7	76.700,0	138.838,5	81,0	40,3	4.630,42
Apiacá	5.806,4	7.122,2	7.117,3	8.538,8	8.028,3	8.156,3	1,6	19,9	1.129,22
Aracruz	109.285,3	107.826,8	122.796,9	226.707,8	216.584,7	128.981,0	-40,4	17,3	1.361,06
Atílio Vivacqua	11.985,7	13.558,8	13.782,4	16.152,9	16.184,6	15.601,9	-3,6	24,5	1.480,26
Baixo Guandu	27.433,1	27.093,0	25.420,7	28.886,4	27.914,9	26.814,4	-3,9	17,1	874,17
Barra de São Francisco	36.956,8	37.465,3	34.686,2	39.691,3	44.943,2	45.402,6	1,0	22,9	1.068,35
Boa Esperança	13.079,6	14.431,9	14.821,8	18.069,1	17.271,7	17.427,5	0,9	20,7	1.280,68
Bom Jesus do Norte	6.358,3	6.489,5	6.683,2	7.486,6	7.634,1	7.775,1	1,8	15,5	758,25
Brejetuba	14.520,9	15.162,7	16.061,2	19.180,3	18.269,6	18.625,5	1,9	27,8	1.434,39
Cachoeira de Itapemirim	126.834,0	135.449,8	123.830,5	136.288,8	140.317,7	137.302,4	-2,1	17,3	739,04
Cariacica	186.517,4	212.181,0	219.807,1	285.207,4	325.213,0	322.048,3	-1,0	24,5	911,05
Castelo	31.410,3	35.698,5	34.375,8	40.987,4	41.877,7	39.753,0	-5,1	24,0	1.076,44
Colatina	76.095,5	85.633,2	82.730,2	96.384,0	94.335,5	97.440,6	3,3	14,4	811,78
Conceição da Barra	25.788,6	23.752,1	20.312,1	25.614,9	28.305,2	35.034,7	23,8	20,9	1.275,94
Conceição do Castelo	14.722,3	16.429,1	16.765,2	19.968,0	20.609,4	20.237,0	-1,8	30,6	1.695,32
Divino de São Lourenço	6.003,6	6.326,4	6.826,0	8.319,5	8.071,3	8.208,8	1,7	24,2	1.614,95
Domingos Martins	42.725,1	49.070,9	47.039,2	53.602,5	57.062,8	55.945,7	-2,0	26,8	1.579,67
Dores do Rio Preto	9.612,9	9.779,6	9.254,1	10.689,2	11.280,6	11.915,0	5,6	22,3	1.806,40
Ecoporanga	26.997,7	28.360,1	26.463,6	30.609,3	30.351,3	30.624,3	0,9	28,1	1.392,52
Fundão	11.529,7	12.504,8	12.986,9	14.496,1	13.583,1	12.618,8	-7,1	11,8	700,50
Governador Lindenberg	15.595,8	15.346,8	15.781,0	19.397,6	18.659,5	19.334,0	3,6	30,3	1.756,20
Guaçu	15.293,2	15.697,0	15.268,2	17.123,1	16.403,1	15.839,2	-3,4	10,6	539,52
Guarapari	34.182,1	39.173,5	36.361,9	39.936,6	39.427,6	34.919,4	-11,4	6,6	280,13
Ibatiba	13.011,9	15.773,2	19.805,0	15.626,1	15.231,2	16.411,9	7,8	15,0	646,65
Ibiraçu	9.395,8	9.602,5	9.362,1	11.573,2	11.592,7	10.381,5	-10,4	14,8	885,57
Ibitirama	9.289,7	10.143,0	9.249,8	10.733,0	10.733,0	10.724,0	-0,3	20,5	1.126,47
Iconha	13.213,7	15.192,0	15.005,7	16.292,0	14.929,1	13.997,3	-6,2	18,2	1.135,59
Irupi	12.845,8	16.207,5	10.576,3	13.534,6	13.359,1	14.078,0	5,4	21,5	1.026,84
Itaguçu	13.448,8	14.107,4	14.056,6	16.771,1	15.406,4	14.074,9	-8,6	19,5	1.035,76
Itapemirim	62.806,7	67.547,9	95.302,7	116.962,6	98.186,3	108.313,9	10,3	25,1	2.719,27
Itarana	11.469,2	13.156,8	12.695,2	14.978,6	15.012,6	15.093,7	0,5	25,4	1.424,34
Iúna	20.288,2	19.455,4	16.657,6	20.689,9	18.994,0	21.298,9	12,1	18,7	744,98
Jaguaré	30.856,0	30.796,2	31.035,2	37.875,7	34.718,8	38.426,0	10,7	22,4	1.328,19
Jerônimo Monteiro	7.512,5	8.288,6	8.257,9	9.375,0	9.204,1	9.326,7	1,3	15,9	805,76
João Neiva	12.514,0	13.848,7	15.983,6	18.744,0	16.752,6	15.970,9	-4,7	14,8	1.134,38
Laranja da Terra	12.508,9	14.447,7	14.271,9	16.640,7	16.142,7	16.456,7	1,9	28,3	1.483,39
Linhares	199.010,7	247.957,4	226.151,1	251.954,0	234.344,1	218.941,5	-6,6	21,8	1.312,71
Mantenópolis	9.548,0	10.097,3	9.394,5	11.077,7	9.387,3	12.264,8	30,7	18,0	960,44
Marataízes	20.604,4	16.378,3	22.527,2	27.022,3	26.426,2	29.029,3	9,9	7,8	692,34
Marechal Floriano	24.822,5	26.785,8	26.050,8	28.733,3	27.988,5	27.165,9	-2,9	28,5	1.539,93
Mariândia	14.052,7	15.160,5	15.744,2	19.179,5	19.611,8	19.236,9	-1,9	28,3	1.552,99
Mimoso do Sul	18.513,1	19.814,5	18.902,1	21.895,2	22.302,1	21.843,5	-2,1	16,2	892,48
Montanha	20.002,2	20.154,5	19.520,4	23.017,8	23.117,7	23.507,1	1,7	23,9	1.243,76
Mucurici	10.592,4	11.415,6	10.831,7	12.655,4	12.063,8	12.797,1	6,1	30,9	2.341,22
Muniz Freire	16.901,8	18.903,1	18.901,4	22.289,3	23.862,6	24.101,3	1,0	25,1	1.327,68
Muqui	9.752,4	10.432,9	10.790,6	12.786,3	12.843,5	12.398,2	-3,5	19,8	902,01
Nova Venécia	46.985,5	46.728,5	44.811,9	53.831,7	55.089,5	57.039,1	3,5	23,7	1.162,52
Pancas	15.930,4	16.700,3	16.552,8	20.946,0	20.430,4	19.319,9	-5,4	21,7	1.022,60
Pedro Canário	12.006,7	11.710,5	11.524,3	14.196,3	13.582,5	13.552,2	-0,2	10,6	629,69
Pinheiros	22.235,3	24.719,7	24.040,0	29.118,9	31.524,9	33.101,8	5,0	27,9	1.384,14
Piúma	25.325,1	22.552,5	10.835,8	6.707,0	6.335,5	6.262,4	-1,2	4,9	280,83
Ponto Belo	7.412,7	7.962,1	8.220,9	10.075,0	9.603,0	9.466,2	-1,4	23,1	1.457,01
Presidente Kennedy	10.462,2	11.633,2	12.246,8	14.639,0	14.432,8	14.122,1	-2,2	3,0	1.031,11
Rio Bananal	28.876,3	30.500,8	29.915,3	33.688,5	34.652,0	38.497,3	11,1	26,9	1.997,37
Rio Novo do Sul	8.231,5	9.459,8	9.040,9	10.873,9	11.255,4	11.305,9	0,4	17,4	1.021,40
Santa Leopoldina	16.366,4	17.958,9	18.167,1	21.722,8	23.341,4	24.051,1	3,0	32,3	1.835,12
Santa Maria de Jetibá	70.724,0	86.967,0	84.310,4	98.549,4	90.431,3	100.716,1	11,4	41,7	2.418,97
Santa Teresa	22.838,5	25.153,5	25.388,4	30.257,5	29.853,6	28.720,5	-3,8	22,1	1.259,23
São Domingos do Norte	16.375,4	17.306,6	17.826,9	19.839,0	18.409,2	18.662,4	1,4	32,9	2.172,83
São Gabriel da Palha	21.833,8	23.664,3	25.545,5	31.920,7	35.356,8	37.224,8	5,3	23,3	1.154,19
São José do Calçado	9.322,9	9.998,1	9.580,4	9.679,9	9.979,3	10.226,4	2,5	13,8	940,10
São Mateus	64.621,6	73.164,8	71.212,1	78.872,4	81.742,5	80.949,3	-1,0	16,3	654,12
São Roque do Canaã	11.201,5	12.285,6	12.026,2	14.361,5	14.146,0	13.769,4	-2,7	23,6	1.264,87
Serra	471.985,4	525.330,3	518.206,3	572.268,0	615.013,8	688.590,3	12,0	30,8	1.322,55
Sooretama	22.940,2	25.193,4	26.130,6	30.879,9	31.354,6	31.854,8	1,6	20,5	1.201,98
Vargem Alta	17.506,6	18.841,8	18.197,2	20.844,8	21.606,7	21.672,2	0,3	20,9	1.107,82
Venda Nova do Imigrante	24.749,5	28.118,7	26.757,0	31.588,2	32.887,6	30.312,5	-7,8	21,1	1.271,98
Viana	68.481,0	67.706,1	73.673,3	98.644,6	129.808,2	131.793,2	1,5	30,1	1.794,99
Vila Pavão	11.235,5	11.925,4	12.074,7	14.324,8	14.232,6	14.078,1	-1,1	27,6	1.579,86
Vila Valério	20.058,1	20.037,1	21.619,6	26.972,8	27.032,5	29.030,2	7,4	34,1	2.114,67
Vila Velha	210.200,2	236.016,8	222.148,1	243.369,5	233.547,9	223.015,0	-4,5	11,7	476,81
Vitória	425.155,8	486.095,5	561.657,6	693.703,8	630.808,9	652.177,9	3,4	21,6	2.019,95
TOTAL	3.352.471,5	3.630.930,0	3.672.416,7	4.378.305,9	4.338.146,7	4.410.923,9	1,7	20,9	1.150,56

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Nota: ¹valor correspondente a 100% do QPM-ICMS, ou seja, esta sem a dedução do Fundeb. ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3).

QPM-ICMS

Posição	Município	QPM-ICMS' em R\$	População 2023
1º	Serra	688.590.300,49	520.653
2º	Vitória	652.177.894,21	322.869
3º	Cariacica	322.048.267,14	353.491
4º	Vila Velha	223.014.971,54	467.722
5º	Linhares	218.941.482,67	166.786
6º	Anchieta	138.838.475,17	29.984
7º	Cachoeiro de Itapemirim	137.302.436,58	185.786
8º	Viana	131.793.233,05	73.423
9º	Aracruz	128.980.980,36	94.765
10º	Itapemirim	108.313.920,15	39.832
11º	Santa Maria de Jetibá	100.716.084,59	41.636
12º	Colatina	97.440.588,60	120.033
13º	São Mateus	80.949.258,27	123.752
14º	Nova Venécia	57.039.105,33	49.065
15º	Domingos Martins	55.945.707,63	35.416
16º	Barra de São Francisco	45.402.569,80	42.498
17º	Castelo	39.753.041,18	36.930
18º	Rio Bananal	38.497.265,23	19.274
19º	Jaguará	38.425.989,89	28.931
20º	São Gabriel da Palha	37.224.834,63	32.252
21º	Conceição da Barra	35.034.712,19	27.458
22º	Guarapari	34.919.414,53	124.656
23º	Afonso Cláudio	33.576.163,53	30.684
24º	Pinheiros	33.101.802,49	23.915
25º	Sooretama	31.854.810,43	26.502
26º	Ecoporanga	30.624.274,69	21.992
27º	Venda Nova do Imigrante	30.312.464,64	23.831
28º	Vila Valério	29.030.154,17	13.728
29º	Maratáizes	29.029.296,18	41.929
30º	Santa Teresa	28.720.505,32	22.808
31º	Marechal Floriano	27.165.860,53	17.641
32º	Baixo Guandu	26.814.409,23	30.674
33º	Muniz Freire	24.101.327,34	18.153
34º	Santa Leopoldina	24.051.144,90	13.106
35º	Montanha	23.507.071,72	18.900
36º	Alegre	21.987.893,80	29.177
37º	Mimoso do Sul	21.843.499,32	24.475
38º	Vargem Alta	21.672.204,90	19.563
39º	Iúna	21.298.931,83	28.590
40º	Alfredo Chaves	20.613.952,04	13.836
41º	Conceição do Castelo	20.236.985,51	11.937
42º	Governador Lindenberg	19.333.983,20	11.009
43º	Pancas	19.319.948,04	18.893
44º	Marilândia	19.236.909,42	12.387
45º	São Domingos do Norte	18.662.402,24	8.589
46º	Brejetuba	18.625.528,48	12.985
47º	Águia Branca	17.829.259,68	9.711
48º	Boa Esperança	17.427.505,10	13.608
49º	Laranja da Terra	16.456.686,03	11.094
50º	Ibatiba	16.411.855,16	25.380
51º	João Neiva	15.970.888,81	14.079
52º	Guaçuí	15.839.183,84	29.358
53º	Atílio Vivacqua	15.601.923,67	10.540
54º	Itarana	15.093.683,36	10.597
55º	Presidente Kennedy	14.122.140,56	13.696
56º	Vila Pavão	14.078.108,16	8.911
57º	Irupi	14.078.030,60	13.710
58º	Itaguaçu	14.074.933,40	13.589
59º	Iconha	13.997.274,41	12.326
60º	São Roque do Canaã	13.769.368,77	10.886
61º	Pedro Canário	13.552.163,85	21.522
62º	Mucurici	12.797.096,16	5.466
63º	Água Doce do Norte	12.754.284,97	12.042
64º	Fundão	12.618.812,63	18.014
65º	Muqui	12.398.184,06	13.745
66º	Mantenópolis	12.264.843,56	12.770
67º	Dores do Rio Preto	11.915.014,13	6.596
68º	Rio Novo do Sul	11.305.887,53	11.069
69º	Ibitirama	10.724.010,23	9.520
70º	Ibiraçu	10.381.487,64	11.723
71º	São José do Calçado	10.226.424,05	10.878
72º	Alto Rio Novo	9.967.246,78	7.434
73º	Ponto Belo	9.466.187,73	6.497
74º	Jerônimo Monteiro	9.326.728,30	11.575
75º	Divino de São Lourenço	8.208.804,96	5.083
76º	Apiacá	8.156.334,58	7.223
77º	Bom Jesus do Norte	7.775.066,80	10.254
78º	Piúma	6.262.421,56	22.300
TOTAL		4.410.923.898,25	3.833.712

QPM-ICMS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	QPM-ICMS' (A)	População
			em R\$	2023 (B)
1º	Anchieta	4.630,42	138.838.475,17	29.984
2º	Itapemirim	2.719,27	108.313.920,15	39.832
3º	Santa Maria de Jetibá	2.418,97	100.716.084,59	41.636
4º	Mucurici	2.341,22	12.797.096,16	5.466
5º	São Domingos do Norte	2.172,83	18.662.402,24	8.589
6º	Vila Valério	2.114,67	29.030.154,17	13.728
7º	Vitória	2.019,95	652.177.894,21	322.869
8º	Rio Bananal	1.997,37	38.497.265,23	19.274
9º	Águia Branca	1.835,99	17.829.259,68	9.711
10º	Santa Leopoldina	1.835,12	24.051.144,90	13.106
11º	Dores do Rio Preto	1.806,40	11.915.014,13	6.596
12º	Viana	1.794,99	131.793.233,05	73.423
13º	Governador Lindenberg	1.756,20	19.333.983,20	11.009
14º	Conceição do Castelo	1.695,32	20.236.985,51	11.937
15º	Divino de São Lourenço	1.614,95	8.208.804,96	5.083
16º	Vila Pavão	1.579,86	14.078.108,16	8.911
17º	Domingos Martins	1.579,67	55.945.707,63	35.416
18º	Marilândia	1.552,99	19.236.909,42	12.387
19º	Marechal Floriano	1.539,93	27.165.860,53	17.641
20º	Alfredo Chaves	1.489,88	20.613.952,04	13.836
21º	Laranja da Terra	1.483,39	16.456.686,03	11.094
22º	Atílio Vivacqua	1.480,26	15.601.923,67	10.540
23º	Ponto Belo	1.457,01	9.466.187,73	6.497
24º	Brejetuba	1.434,39	18.625.528,48	12.985
25º	Itarana	1.424,34	15.093.683,36	10.597
26º	Ecoporanga	1.392,52	30.624.274,69	21.992
27º	Pinheiros	1.384,14	33.101.802,49	23.915
28º	Aracruz	1.361,06	128.980.980,36	94.765
29º	Alto Rio Novo	1.340,76	9.967.246,78	7.434
30º	Jaguará	1.328,19	38.425.989,89	28.931
31º	Muniz Freire	1.327,68	24.101.327,34	18.153
32º	Serra	1.322,55	688.590.300,49	520.653
33º	Linhares	1.312,71	218.941.482,67	166.786
34º	Boa Esperança	1.280,68	17.427.505,10	13.608
35º	Conceição da Barra	1.275,94	35.034.712,19	27.458
36º	Venda Nova do Imigrante	1.271,98	30.312.464,64	23.831
37º	São Roque do Canaã	1.264,87	13.769.368,77	10.886
38º	Santa Teresa	1.259,23	28.720.505,32	22.808
39º	Montanha	1.243,76	23.507.071,72	18.900
40º	Sooretama	1.201,98	31.854.810,43	26.502
41º	Nova Venécia	1.162,52	57.039.105,33	49.065
42º	São Gabriel da Palha	1.154,19	37.224.834,63	32.252
43º	Iconha	1.135,59	13.997.274,41	12.326
44º	João Neiva	1.134,38	15.970.888,81	14.079
45º	Apiacá	1.129,22	8.156.334,58	7.223
46º	Ibitirama	1.126,47	10.724.010,23	9.520
47º	Vargem Alta	1.107,82	21.672.204,90	19.563
48º	Afonso Cláudio	1.094,26	33.576.163,53	30.684
49º	Castelo	1.076,44	39.753.041,18	36.930
50º	Barra de São Francisco	1.068,35	45.402.569,80	42.498
51º	Água Doce do Norte	1.059,15	12.754.284,97	12.042
52º	Itaguaçu	1.035,76	14.074.933,40	13.589
53º	Presidente Kennedy	1.031,11	14.122.140,56	13.696
54º	Irupi	1.026,84	14.078.030,60	13.710
55º	Pancas	1.022,60	19.319.948,04	18.893
56º	Rio Novo do Sul	1.021,40	11.305.887,53	11.069
57º	Mantenópolis	960,44	12.264.843,56	12.770
58º	São José do Calçado	940,10	10.226.424,05	10.878
59º	Cariacica	911,05	322.048.267,14	353.491
60º	Muqui	902,01	12.398.184,06	13.745
61º	Mimoso do Sul	892,48	21.843.499,32	24.475
62º	Ibiraçu	885,57	10.381.487,64	11.723
63º	Baixo Guandu	874,17	26.814.409,23	30.674
64º	Colatina	811,78	97.440.588,60	120.033
65º	Jerônimo Monteiro	805,76	9.326.728,30	11.575
66º	Bom Jesus do Norte	758,25	7.775.066,80	10.254
67º	Alegre	753,60	21.987.893,80	29.177
68º	Iúna	744,98	21.298.931,83	28.590
69º	Cachoeiro de Itapemirim	739,04	137.302.436,58	185.786
70º	Fundão	700,50	12.618.812,63	18.014
71º	Maratáizes	692,34	29.029.296,18	41.929
72º	São Mateus	654,12	80.949.258,27	123.752
73º	Ibatiba	646,65	16.411.855,16	25.380
74º	Pedro Canário	629,69	13.552.163,85	21.522
75º	Guaçuí	539,52	15.839.183,84	29.358
76º	Vila Velha	476,81	223.014.971,54	467.722
77º	Piúma	280,83	6.262.421,56	22.300
78º	Guarapari	280,13	34.919.414,53	124.656
TOTAL		1.150,56	4.410.923.898,25	3.833.712

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: 1º valor correspondente a 100% da QPM-ICMS, ou seja, sem a dedução do Fundeb.

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NA QPM-ICMS DE 2014 A 2024

Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Afonso Cláudio	0,729	0,735	0,753	0,769	0,838	0,843	0,821	0,798	0,800	0,761	0,732
Água Doce do Norte	0,290	0,291	0,305	0,303	0,308	0,308	0,310	0,298	0,301	0,289	0,282
Água Branca	0,344	0,395	0,387	0,404	0,426	0,411	0,418	0,425	0,416	0,404	0,460
Alegre	0,540	0,541	0,544	0,541	0,559	0,566	0,526	0,484	0,510	0,498	0,468
Alfredo Chaves	0,454	0,436	0,472	0,482	0,509	0,539	0,510	0,480	0,490	0,467	0,458
Alto Rio Novo	0,211	0,214	0,177	0,219	0,224	0,226	0,225	0,229	0,231	0,226	0,230
Anchieta	7,777	6,846	7,524	6,966	4,518	2,697	2,653	2,598	1,766	3,148	4,255
Apiaçá	0,178	0,189	0,192	0,193	0,173	0,196	0,194	0,195	0,185	0,185	0,188
Aracruz	4,143	4,222	3,844	3,980	3,258	2,965	3,348	5,180	4,991	2,922	3,787
Atílio Vivacqua	0,314	0,348	0,357	0,349	0,357	0,373	0,379	0,369	0,373	0,354	0,324
Baixo Guandu	0,605	0,628	0,669	0,768	0,818	0,745	0,693	0,659	0,643	0,607	0,593
Barra de São Francisco	0,839	0,896	0,939	1,006	1,102	1,033	0,945	0,906	1,036	1,029	0,884
Boa Esperança	0,341	0,346	0,362	0,387	0,390	0,397	0,404	0,414	0,399	0,395	0,419
Bom Jesus do Norte	0,154	0,132	0,169	0,174	0,190	0,179	0,181	0,170	0,176	0,176	0,167
Brejetuba	0,398	0,419	0,393	0,387	0,433	0,417	0,437	0,438	0,421	0,421	0,416
Cachoeiro de Itapemirim	3,057	3,121	3,332	3,587	3,782	3,726	3,375	3,112	3,234	3,112	2,757
Cariacica	6,041	5,678	5,519	5,456	5,562	5,837	5,991	6,514	7,497	7,299	7,122
Castelo	0,736	0,792	0,847	0,886	0,937	0,982	0,937	0,936	0,965	0,899	0,829
Colatina	1,950	2,076	2,105	2,219	2,269	2,356	2,255	2,201	2,174	2,232	2,141
Conceição da Barra	0,688	0,664	0,680	0,697	0,770	0,653	0,553	0,585	0,652	0,794	0,761
Conceição do Castelo	0,415	0,390	0,398	0,408	0,439	0,452	0,457	0,456	0,475	0,460	0,405
Divino de São Lourenço	0,196	0,193	0,194	0,188	0,179	0,174	0,186	0,190	0,186	0,182	0,180
Domingos Martins	1,050	1,090	1,132	1,164	1,274	1,350	1,282	1,224	1,314	1,268	1,207
Dores do Rio Preto	0,201	0,217	0,235	0,262	0,287	0,270	0,250	0,244	0,260	0,270	0,258
Ecoporanga	0,756	0,805	0,809	0,782	0,805	0,780	0,721	0,699	0,699	0,694	0,700
Fundão	0,258	0,301	0,314	0,322	0,344	0,344	0,354	0,331	0,313	0,286	0,268
Governador Lindenberg	0,419	0,441	0,458	0,487	0,465	0,422	0,430	0,443	0,430	0,438	0,489
Guacuí	0,398	0,414	0,420	0,444	0,456	0,432	0,416	0,391	0,378	0,359	0,337
Guarapari	0,842	0,933	0,994	0,968	1,020	1,078	0,995	0,912	0,909	0,812	0,725
Ibatiba	0,368	0,374	0,356	0,348	0,388	0,434	0,417	0,360	0,351	0,372	0,333
Ibiraçu	0,255	0,242	0,247	0,264	0,280	0,264	0,258	0,273	0,267	0,231	0,227
Ibitirama	0,259	0,273	0,273	0,259	0,277	0,279	0,252	0,245	0,248	0,243	0,234
Iconha	0,369	0,374	0,394	0,390	0,394	0,418	0,409	0,372	0,344	0,315	0,287
Irupi	0,372	0,359	0,407	0,410	0,383	0,446	0,288	0,309	0,308	0,299	0,288
Itaguaçu	0,383	0,374	0,387	0,400	0,401	0,388	0,383	0,383	0,355	0,319	0,338
Itapemirim	3,552	3,795	2,864	2,806	1,871	1,858	2,598	2,665	2,262	2,455	3,805
Itarana	0,325	0,321	0,328	0,319	0,342	0,362	0,346	0,342	0,346	0,348	0,353
Iúna	0,488	0,460	0,516	0,523	0,605	0,535	0,454	0,472	0,438	0,496	0,469
Jaguaré	0,879	0,952	0,941	0,973	0,920	0,847	0,846	0,865	0,800	0,871	1,074
Jerônimo Monteiro	0,208	0,222	0,217	0,221	0,224	0,228	0,225	0,214	0,212	0,210	0,201
João Neiva	0,337	0,347	0,358	0,373	0,373	0,381	0,435	0,427	0,386	0,362	0,383
Laranja da Terra	0,324	0,336	0,345	0,351	0,373	0,399	0,389	0,380	0,372	0,373	0,377
Linhares	4,621	4,719	4,317	4,330	5,936	6,824	6,163	5,753	5,400	4,979	4,650
Mantenópolis	0,286	0,289	0,296	0,280	0,284	0,277	0,256	0,255	0,216	0,276	0,250
Maratáizes	0,552	1,070	1,291	1,102	0,614	0,450	0,614	0,617	0,609	0,658	0,616
Marechal Floriano	0,505	0,559	0,630	0,684	0,740	0,737	0,710	0,657	0,645	0,611	0,567
Marilândia	0,407	0,390	0,405	0,424	0,419	0,417	0,429	0,438	0,452	0,436	0,460
Mimoso do Sul	0,521	0,535	0,549	0,550	0,552	0,545	0,515	0,500	0,514	0,495	0,475
Montanha	0,512	0,542	0,528	0,567	0,596	0,554	0,531	0,525	0,536	0,521	0,528
Mucurici	0,284	0,284	0,293	0,311	0,323	0,314	0,295	0,289	0,278	0,283	0,293
Muniz Freire	0,452	0,445	0,446	0,459	0,504	0,520	0,515	0,509	0,550	0,546	0,518
Muqui	0,269	0,269	0,278	0,294	0,290	0,287	0,294	0,292	0,296	0,281	0,267
Nova Venécia	1,130	1,184	1,252	1,377	1,401	1,285	1,221	1,229	1,268	1,311	1,309
Pancas	0,456	0,454	0,477	0,464	0,475	0,464	0,451	0,478	0,471	0,436	0,454
Pedro Canário	0,367	0,372	0,364	0,356	0,358	0,322	0,314	0,324	0,313	0,307	0,316
Pinheiros	0,646	0,634	0,633	0,639	0,663	0,680	0,655	0,665	0,726	0,732	0,762
Piúma	0,431	0,442	0,772	0,927	0,755	0,620	0,295	0,153	0,146	0,142	0,260
Ponto Belo	0,222	0,217	0,222	0,220	0,221	0,219	0,224	0,230	0,221	0,209	0,214
Presidente Kennedy	0,300	0,304	0,313	0,294	0,315	0,320	0,334	0,334	0,338	0,320	0,391
Rio Bananal	0,676	0,751	0,825	0,883	0,861	0,839	0,815	0,769	0,797	0,854	0,903
Rio Novo do Sul	0,265	0,225	0,270	0,259	0,260	0,277	0,263	0,265	0,275	0,250	0,259
Santa Leopoldina	0,426	0,444	0,465	0,478	0,488	0,494	0,495	0,496	0,538	0,545	0,525
Santa Maria de Jetibá	1,470	1,620	1,698	1,776	2,109	2,393	2,295	2,246	2,116	2,235	2,340
Santa Teresa	0,625	0,618	0,641	0,662	0,681	0,692	0,692	0,691	0,688	0,651	0,629
São Domingos do Norte	0,376	0,403	0,430	0,476	0,488	0,476	0,486	0,453	0,424	0,423	0,404
São Gabriel da Palha	0,652	0,621	0,657	0,691	0,651	0,651	0,703	0,729	0,815	0,852	0,802
São José do Calçado	0,245	0,254	0,258	0,248	0,278	0,275	0,261	0,221	0,230	0,226	0,234
São Mateus	2,029	1,958	1,561	1,662	1,927	2,013	1,941	1,801	1,884	1,901	1,952
São Roque do Canaã	0,322	0,325	0,332	0,337	0,334	0,338	0,328	0,328	0,326	0,312	0,297
Serra	11,758	12,796	13,233	13,245	14,074	14,529	14,130	13,067	14,176	15,625	14,689
Sooretama	0,667	0,723	0,713	0,687	0,684	0,693	0,712	0,705	0,722	0,722	0,728
Vargem Alta	0,485	0,477	0,501	0,508	0,522	0,518	0,496	0,476	0,498	0,491	0,486
Venda Nova do Imigrante	0,664	0,653	0,657	0,666	0,738	0,774	0,729	0,721	0,758	0,687	0,619
Viana	1,253	1,514	1,723	1,932	2,042	1,862	2,008	2,253	2,993	2,987	2,823
Vila Pavão	0,305	0,320	0,333	0,343	0,335	0,328	0,329	0,327	0,328	0,319	0,313
Vila Valério	0,586	0,610	0,661	0,695	0,598	0,551	0,589	0,616	0,623	0,658	0,643
Vila Velha	5,327	5,573	5,823	5,887	6,284	6,497	6,055	5,557	5,382	5,056	4,970
Vitória	17,462	15,224	13,996	12,852	12,677	13,375	15,311	15,843	14,535	14,782	13,843
TOTAL	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000	100,000

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda do Espírito Santo.



AMUNES[®]

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO

Fortalecendo o municipalismo nos 78 municípios capixabas



AMUNES[®]
NA ESTRADA

Encontros regionais de articulação e interiorização em defesa do municipalismo

AMUNES[®]
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO
TÁ ON

Suporte aos municípios em convênios e oportunidades de captação de recursos junto aos governos federal e estadual

AMUNES[®]
SOLIDÁRIA

Parceria com o Governo do Estado e municípios para socorro às famílias e recuperação dos 13 municípios do sul do ES atingidos pelas chuvas de março

Siga nosso canal no WhatsApp
AMUNES - Resumo Municipalista



DESEMPENHO

As transferências do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para as cidades brasileiras registraram uma ligeira queda de 0,7% em 2023, em relação ao montante repassado em 2022, em cifras já corrigidas pelo IPCA. O FPM somou R\$ 190,05 bilhões em 2023, contra R\$ 191,31 bilhões no ano anterior, apresentando nesses exercícios os dois maiores valores da série histórica. As quantias não incluem a recomposição concedida por meio da Lei Complementar nº 201, de outubro de 2023.

Em 2022, o Fundo foi favorecido pelo crescimento na arrecadação líquida do Imposto de Renda (IR), de 19,1%, um movimento oposto ao do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que encolheu 21,3%. Por força de uma série de decretos editados pelo Governo Federal naquele ano, foram reduzidas as alíquotas do IPI sobre diversos produtos. No entanto, a queda do IPI em 2022 não foi suficiente para prejudicar o FPM, pois o imposto possui uma arrecadação bem menor que a do IR. Houve ainda uma pequena contribuição advinda do aumento da parcela desses tributos que é destinada ao FPM, a qual saltou de 24,5%, em 2021, para 24,75%, em 2022, conforme já previa a Emenda Constitucional nº 112/2021.

Em 2023, o IR ficou estacionado no mesmo patamar do ano anterior, com pequeno recuo de 0,7%. Já

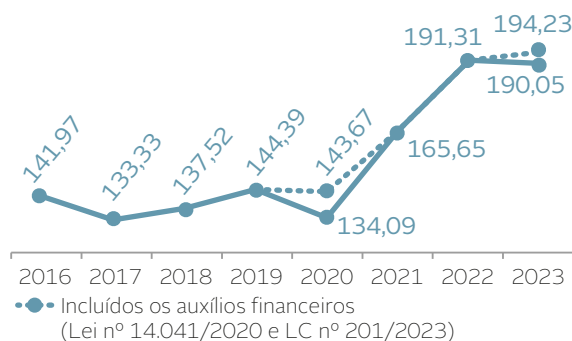
o IPI continuou sua trajetória de baixa acentuada pelo segundo ano consecutivo, retrocedendo 8,7%. Assim, a base de cálculo do FPM sofreu retração de 1,4%, sempre em valores corrigidos da inflação pelo IPCA¹. Além disso, foi mantida a parcela de 24,75% da arrecadação do IR e do IPI que é direcionada ao Fundo.

Segundo o Boletim da Secretaria do Tesouro Nacional², em 2023, a contração real no IRPJ (IR Pessoa Jurídica), de -R\$ 38,4 bilhões, foi quase que totalmente compensada pela alta no IR Retido na Fonte (IRRF), de +R\$ 38,1 bilhões. No IR Pessoa Física (IRPF), houve perda real de 3%, o que significou uma variação negativa de apenas R\$ 1,8 bilhão. O que de fato fez a diferença foram os recolhimentos atípicos, que haviam alcançado o volume de R\$ 42 bilhões em 2022, mas, em 2023 ficaram apenas em R\$ 5 bilhões. Quanto ao IPI, a queda concentrou-se no IPI sobre o fumo e sobre produtos industrializados importados.

Observando-se o comportamento mensal nos anos de 2022 e 2023, verifica-se que durante todo o primeiro semestre o Fundo manteve taxas positivas, ao contrário do que ocorreu no segundo semestre. O revés iniciou-se em julho e perdurou até novembro, como pode ser conferido no gráfico abaixo. Assim, no primeiro semestre, o FPM obteve crescimento real de 2,8% e, no segundo, redução real de 3,7%.

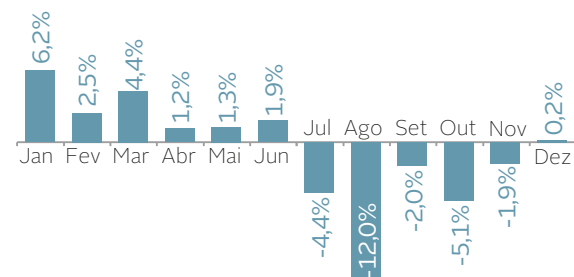
Transferência do FPM total Brasil

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Taxa de crescimento do FPM em relação ao mesmo mês do ano anterior 2023/2022

valores mensais corrigidos pelo IPCA de janeiro de 2024



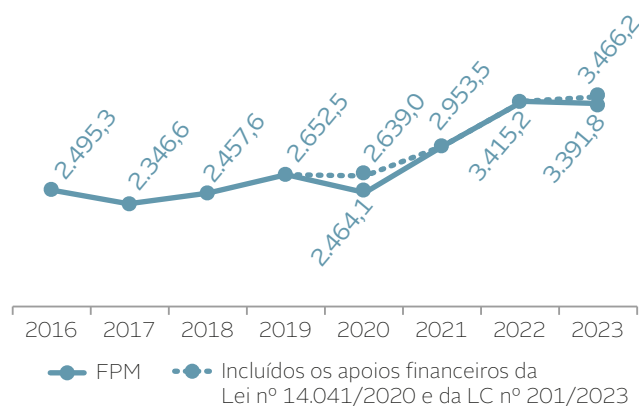
1 Tomando como base os valores dos Demonstrativos das Transferências das Receitas Federais aos Estados, DF e Municípios de 2022 e 2023, do Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional.

2 Boletim Resultado do Tesouro Nacional – dezembro 2023, volume 29, nº 12, publicado em 29/01/2024, pelo Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional.

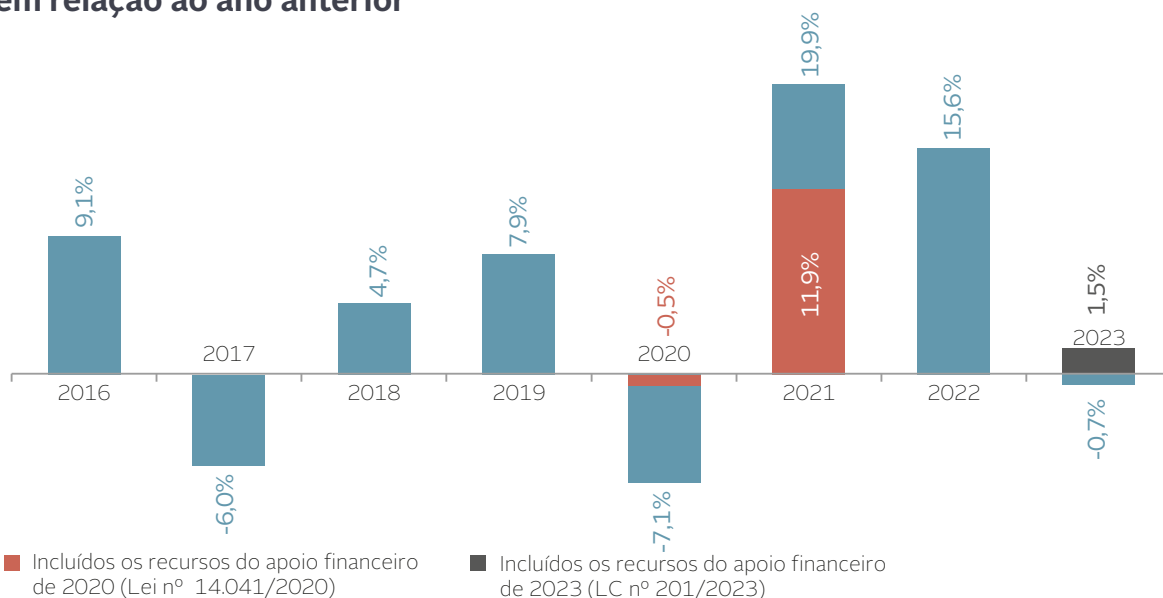
FPM no Espírito Santo

Para os municípios capixabas, foram transferidos R\$ 3,39 bilhões referentes ao FPM em 2023, contra R\$ 3,42 registrados em 2022, o que resultou na mesma variação de -0,7% do FPM em nível nacional. Destaca-se o aumento de 12% no recebimento de Presidente Kennedy em razão do aumento de sua população, que elevou o seu coeficiente de participação de 0,8 para 1. Com isso, a cidade recebeu R\$ 2,5 milhões a mais no período. Pelo mesmo motivo, Itapemirim teve elevação de 5,6% nessa receita, o que significou um acréscimo R\$ 2,3 milhões. O município passou do coeficiente 1,6 para 2.

Evolução do FPM no Espírito Santo
em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Taxa de crescimento real do FPM no Espírito Santo em relação ao ano anterior



O grupo dos cinco municípios capixabas que fazem parte do FPM-Reserva – Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Linhares, Serra e Vila Velha – registrou desempenho pior do que a média nacional e acusou encolhimento de 1,5%. Nesse caso, a contração deveu-se à entrada de mais cinco municípios de outros estados para o FPM-Reserva, que passou de 182 para 187, e

ao pequeno aumento na participação dos municípios de Pernambuco e do Rio Grande do Sul em consequência da diminuição da renda per capita nesses estados, o que acabou elevando o fator renda aplicado para seus municípios. Veja no quadro da página 56 sobre os critérios de repartição de cada uma das três partes do Fundo: FPM-Interior, FPM-Reserva e FPM-Capitais.

APOIO FINANCEIRO aos municípios – LC 201/2023

Em decorrência dos declínios no FPM durante o segundo semestre, e diante da reivindicação de prefeitos, foi promulgada a Lei Complementar nº 201, em 24 de outubro de 2023, estabelecendo, além da compensação aos estados pelas perdas no ICMS, um apoio extraordinário e temporário aos municípios, pelo encolhimento do FPM, e aos estados, relativo ao Fundo de Participação dos Estados (FPE).

O Apoio Financeiro aos Municípios (AFM) está definido no artigo 13 da referida Lei e estabelece que a União entregará o valor correspondente às variações negativas entre o FPM de julho, de agosto e de setembro de 2023 e as cifras transferidas nos mesmos meses de 2022, corrigidas pelo IPCA. No mesmo artigo 13 da LC 201, previu-se ainda que o FPM de 2023 não seria menor que o total de 2022, também pela correção do IPCA. Portanto, além de neutralizar as perdas do trimestre, ficou garantido que nenhum município teria o FPM de 2023 menor que o de 2022, em termos reais.

Assim, no repasse relativo ao terceiro decêndio de novembro, o Governo Federal realizou a distribuição de R\$ 4.171.170.607,95 a título de AFM para o conjunto dos municípios do país. Tais recursos foram considerados como transferência direta esporádica da União, a serem registrados na conta “Outras Transferências de Recursos da União e de suas Entidades” (1.7.1.9.99.0.0), e, portanto, não ficaram sujeitos ao desconto para formação do Fundeb³.

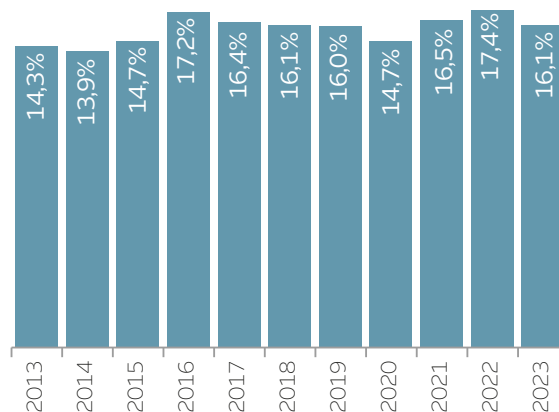
Para os estados, a LC 201, em seu artigo 14, determinou a reposição do FPE quanto às perdas de julho e agosto, somente. Não se previu na Lei uma recomposição relativa às perdas no ano. Foram repassados R\$ 2.003.711.517,97, também no terceiro decêndio de novembro, a título de Apoio Financeiro aos Estados (AFE). Desse montante, foram destinados R\$ 36 milhões para o Governo do Espírito Santo.

Para os municípios capixabas, o volume distribuído foi de R\$ 74,4 milhões. Somando-o ao total do FPM de 2023, chega-se ao desempenho positivo de 1,5% em relação ao total do Fundo repassado em 2022, corrigido pelo IPCA. Veja os valores repassados por cidade na tabela da página 60.

A IMPORTÂNCIA do FPM

No pós-pandemia, o FPM retomou o seu peso no orçamento municipal, participando com 16,1% na receita corrente dos municípios capixabas em 2023, nível equivalente ao que vigia em 2018 e 2019. A retomada deveu-se, a dois fatores principais: ao crescimento da arrecadação do Imposto de Renda em 2021 e 2022 (veja edições anteriores deste anuário) e ao fraco desempenho da quota-parte municipal no ICMS em 2022 e 2023 (veja página 40).

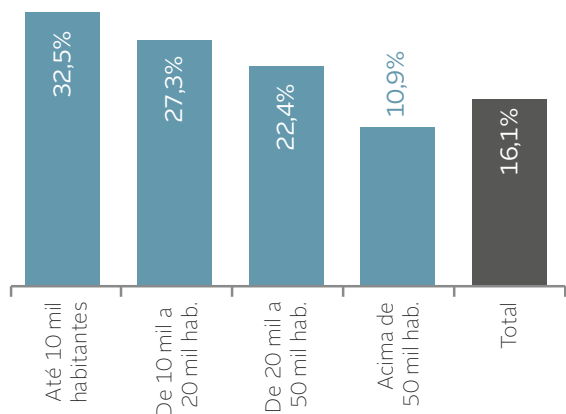
Participação do FPM na receita corrente



Como pode ser conferido nos dois gráficos da página seguinte, o FPM é uma fonte de receita tanto mais importante quanto menor for o porte populacional do município. Naqueles com até 10 mil habitantes, o Fundo representou 32,5% da receita corrente, em média, enquanto para as cidades capixabas com mais de 50 mil residentes, a parcela foi de apenas 10,9%. No indicador per capita, ocorre o mesmo, ou seja, o valor é bem mais elevado nos menores municípios.

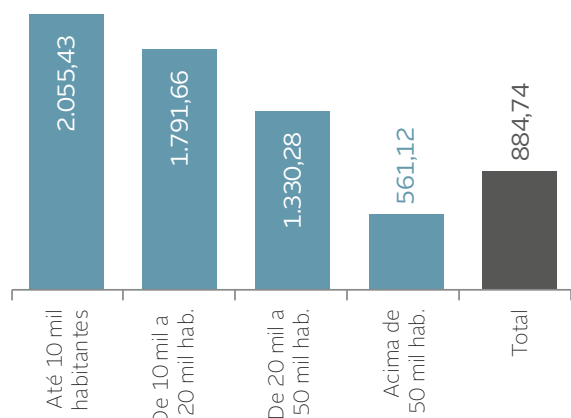
³ De acordo com a Nota Técnica SEI nº 3241/2023 do Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional.

Participação do FPM na receita corrente em 2023



FPM per capita por faixa populacional em 2023

em R\$ corrigidos pelo IPCA médio de 2023



A explicação para tal conformação está no modo como foi concebida a tabela que define os coeficientes de participação dos municípios na distribuição do FPM-Interior. O arranjo favorece os menos populosos, uma vez que os intervalos entre as faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os hiatos entre os coeficientes. Veja a tabela dos coeficientes do FPM-Interior na página 57.

Esse sistema de repartição foi assim planejado no início da década de 1960, tendo sido implementado na Reforma Tributária de 1965 com o objetivo de prover as cidades menores de uma fonte permanente e estável de financiamento, uma vez que elas não possuem uma ampla base para

a tributação própria nem seriam beneficiadas pela distribuição do ICMS, que se concentrava nas cidades maiores, onde a economia era mais dinâmica. Ocorre que, de lá para cá, a economia descentralizou-se, e alterou-se a dinâmica demográfica do país, caracterizada pela redução da parcela da população rural e maior concentração urbana, sobretudo em cidades grandes e médias.

As transferências do FPM não acompanharam tais mudanças econômicas e demográficas e foram em sentido oposto, já que parcelas cada vez maiores do IR e do IPI têm sido direcionadas ao FPM, drenando mais recursos para locais com cada vez menos população. Paralelamente, os municípios de menor porte também passaram a se beneficiar, crescentemente, da distribuição do ICMS, via descentralização da economia e por meio das legislações estaduais, que tendem, em muitos casos, a encaminhar a fatia dos 25% da quota-parte para critérios próprios que favorecem as cidades de menor porte. Dessa forma, importantes fontes de recursos das cidades tenderam a beneficiar relativamente mais as de menor porte.

Outra característica da distribuição do FPM tem causado ainda mais distorções na distribuição de seus recursos. Trata-se do congelamento da parcela do FPM-Interior que cabe a cada Estado, definida pela Lei Complementar nº 62, de 28/12/1989, e pela Resolução do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 242/1990. Com isso, os municípios do Espírito Santo ficam com 1,7595% do total do FPM-Interior, desde 1990, mesmo tendo 2,2% do somatório da população do interior. Assim, o FPM perdeu o seu caráter nacional de tal modo que municípios de estados diferentes, mas com o mesmo tamanho populacional, recebem quantias substancialmente distintas do Fundo.

Nesse caso, os municípios do Espírito Santo estão entre os mais prejudicados. Com base nos valores transferidos em 2023, enquanto um município alagoano com 10 mil habitantes recebeu R\$ 23 milhões, uma cidade capixaba de mesmo porte contabilizou R\$ 15,4 milhões, ou seja, 33% a menos. Já os municípios de Roraima e do Amapá obtiveram um pouco mais da metade do valor dos capixabas. Veja tabela a seguir.

FPM-Interior de municípios com até 10.188 habitantes, por estado

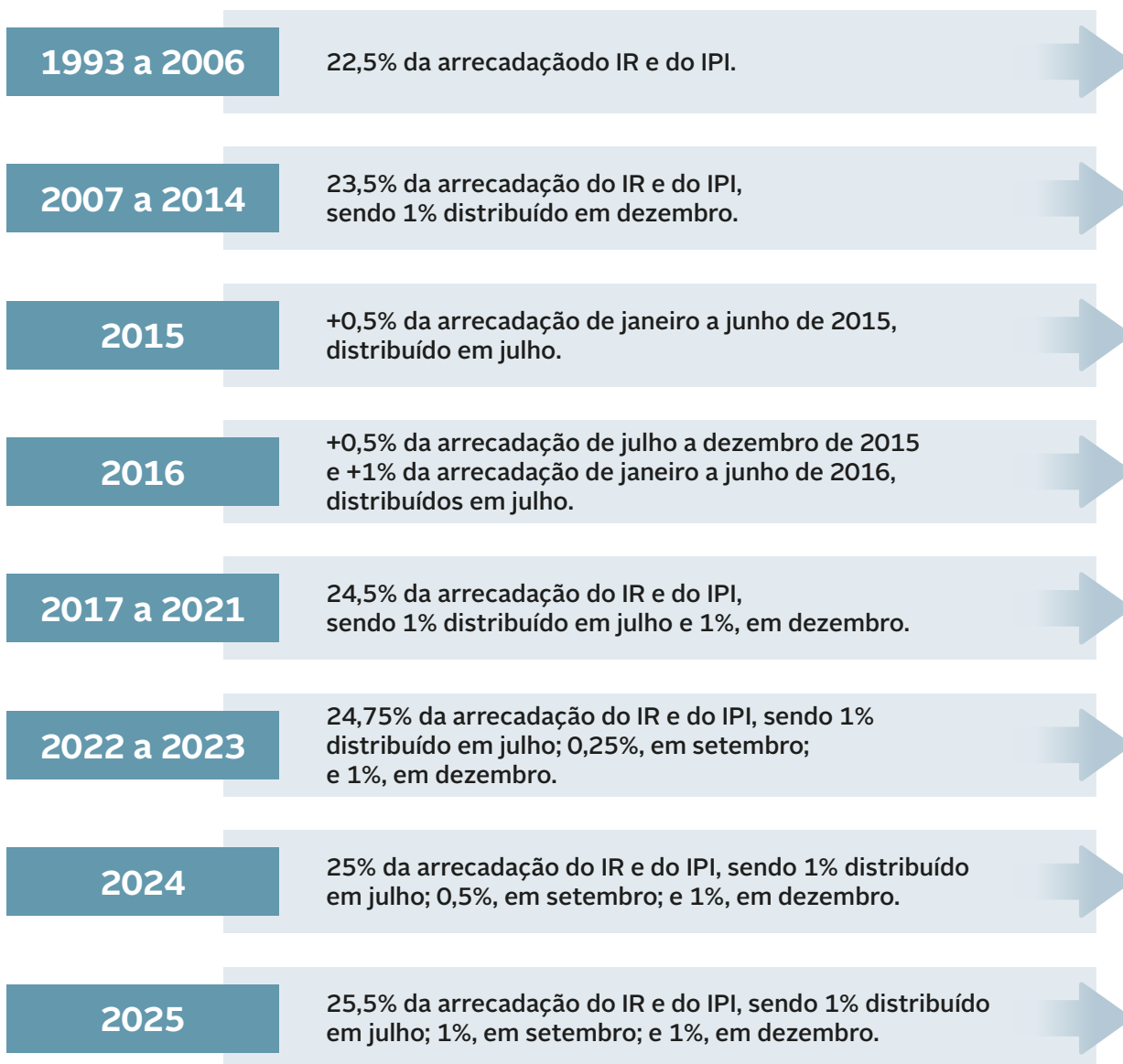
UF	FPM em 2023 em R\$	Diferença do ES em relação aos demais estados
AL	23.048.903,90	-33%
PR	22.642.299,10	-32%
PE	22.567.728,30	-32%
CE	22.293.565,36	-31%
MG	21.773.956,81	-29%
PB	21.628.442,29	-29%
RN	21.441.183,64	-28%
SE	20.764.506,10	-26%
SP	20.476.609,46	-25%
AM	20.128.925,68	-23%
RS	19.819.098,23	-22%
GO	19.404.517,78	-21%
MA	18.598.099,44	-17%
SC	17.953.214,15	-14%
PI	17.921.151,55	-14%
BA	16.966.062,65	-9%
MT	16.846.812,26	-8%
TO	16.748.014,93	-8%
MS	16.099.449,26	-4%
RO	15.563.732,53	-1%
ES	15.421.859,44	0%
RJ	13.623.191,96	13%
PA	12.573.886,19	23%
AC	10.279.827,68	50%
RR	8.041.216,96	92%
AP	7.973.605,40	93%

COMO É FORMADO O FPM

De 1993 a 2006, o Fundo foi formado por 22,5% da arrecadação líquida do IR e do IPI. A partir de 2007, com a Emenda Constitucional (EC) nº 55/2007, acrescentou-se 1% do recolhimento do IR e do IPI, sendo esse percentual repassado integralmente em dezembro.

A EC nº 84/2014 criou outro adicional de 1% para o FPM, também entregue em cota única no mês de julho de cada ano. O aumento foi gradual: 0,5% em 2015 e 1% a partir da arrecadação de janeiro de 2016.

Em 2021, a EC 112, de 27 de outubro, garantiu mais 1%, a ser distribuído integralmente em setembro de cada ano. O benefício também está sendo fracionado, com a ampliação de 0,25% em 2022 e 2023, de 0,5% em 2024 e de 1% a partir de 2025. Assim, de 2025 em diante, o FPM passará a ser composto por 25,5% do recolhimento anual do IR e do IPI, incluídas as três cotas de 1%, sendo uma transferida em julho, outra em setembro e a última em dezembro.



COMO SE DISTRIBUI O FPM

Para a transferência do FPM-Interior, cujo critério é o número de habitantes, foram definidas 18 faixas populacionais. Cada uma delas é associada a um coeficiente de participação individual, divulgado anualmente pelo TCU, com base nas informações sobre estimativas populacionais calculadas pelo IBGE. Veja a tabela “Coeficientes para distribuição do FPM-Interior”.

Há, no entanto, uma outra regra no fatiamento do FPM-Interior que acaba por diferenciar o montante recebido por municípios que têm o mesmo coeficiente, mas que estão situados em estados diferentes. Desde 1990, conforme determinação da Lei Complementar nº 62/1989, o TCU congelou, por meio da Resolução nº 242/1990, a participação dos

estados na distribuição do FPM-Interior. Essa Lei acabou por retirar o caráter nacional do FPM-Interior, o que vem sendo, há muito tempo, criticado por especialistas em finanças públicas. Veja o percentual destinado a cada Estado na tabela “Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado”, na página seguinte.

Já o FPM-Reserva e o FPM-Capitais apresentam critérios de distribuição distintos aos do FPM-Interior. Para eles, os coeficientes de participação consideram não apenas a população dos municípios, mas também o valor inverso da renda per capita do Estado ao qual pertence a cidade, de forma que, quanto mais pobre o Estado, maior o coeficiente de sua capital e de seus municípios com mais de 142.632 habitantes.

Divisões do FPM e seus respectivos critérios de distribuição

Divisões do FPM		Critérios de distribuição
FPM-Interior	86,4% do FPM total. É distribuído a todos os municípios do país, exceto as capitais.	Coeficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
FPM-Reserva	3,6% do FPM total. É destinado aos municípios do interior com população superior a 142.632 habitantes, exceto as capitais.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2024, participaram desse fundo 188 municípios brasileiros. Desses, cinco são capixabas.
FPM-Capital	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/1966 e Decreto-Lei nº 1.881/1981.

Coeficientes para a distribuição do FPM-Interior

Faixas populacionais	Coeficiente	Faixas populacionais	Coeficiente
Até 10.188 habitantes	0,6	De 61.129 a 71.316	2,4
De 10.189 a 13.584	0,8	De 71.317 a 81.504	2,6
De 13.585 a 16.980	1,0	De 81.505 a 91.692	2,8
De 16.981 a 23.772	1,2	De 91.693 a 101.880	3,0
De 23.773 a 30.564	1,4	De 101.881 a 115.464	3,2
De 30.565 a 37.356	1,6	De 115.465 a 129.048	3,4
De 37.357 a 44.148	1,8	De 129.049 a 142.632	3,6
De 44.149 a 50.940	2,0	De 142.633 a 156.216	3,8
De 50.941 a 61.128	2,2	Acima de 156.216 habitantes	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/1981.

Participação no FPM-Interior, número de municípios e população por Estado

Unidades da Federação	Participação no total a distribuir em %	Número de municípios ¹	População 2022 ¹
Acre	0,2630	21	465.262
Alagoas	2,0883	101	2.169.767
Amapá	0,1392	15	290.826
Amazonas	1,2452	61	2.292.122
Bahia	9,2695	416	11.725.974
Ceará	4,5864	183	6.366.249
Espirito Santo	1,7595	77	3.510.843
Goiás	3,7318	245	5.619.129
Maranhão	3,9715	216	5.749.498
Mato Grosso	1,8949	140	3.007.772
Mato Grosso do Sul	1,5004	78	1.858.913
Minas Gerais	14,1846	852	18.224.429
Pará	3,2948	143	6.816.728
Paraíba	3,1942	222	3.140.755
Paraná	7,2857	398	9.670.662
Pernambuco	4,7952	183	7.566.844
Piauí	2,4015	223	2.404.899
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.843.951
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.551.429
Rio Grande do Sul	7,3011	496	9.550.132
Rondônia	0,7464	51	1.120.762
Roraima	0,0851	14	223.221
Santa Catarina	4,1997	294	7.073.150
São Paulo	14,2620	644	32.959.239
Sergipe	1,3342	74	1.607.247
Tocantins	1,2955	138	1.208.768
Total	100,0000	5.542	157.018.571

Fonte: Lei Complementar nº 62, de 28/12/1989 c/c Resolução-TCU 242/1990, Decisão Normativa nº 207/2023 do Tribunal de Contas da União.

Nota: ¹ Exceto as capitais.

A LC 198/2023 e os coeficientes de 2024

Como visto anteriormente, o tamanho populacional é o único critério para distribuição do FPM-Interior, sendo muito importante na repartição do FPM-Reserva e FPM-Capitais. Portanto, as variações nas contagens demográficas costumam gerar impactos nos orçamentos municipais e reações nos gestores,

principalmente das cidades de menor porte, que recorrem ao Poder Judiciário e ao Congresso Nacional em busca de medidas que amenizem tais reflexos financeiros negativos. Foi nesse contexto que a publicação do Censo Demográfico de 2022 suscitou a aprovação da Lei Complementar nº 198/2023.

Quantidade de municípios do interior com coeficientes congelados por Estado em 2024

UF	Municípios com coeficientes congelados (A)	Municípios no FPM-Interior (B)	A / B em %
AC	4	21	19,0%
AL	32	101	31,7%
AM	11	61	18,0%
AP	5	15	33,3%
BA	104	416	25,0%
CE	22	183	12,0%
ES	17	77	22,1%
GO	19	245	7,8%
MA	51	216	23,6%
MG	55	852	6,5%
MS	12	78	15,4%
MT	19	140	13,6%
PA	46	143	32,2%
PB	15	222	6,8%
PE	51	183	27,9%
PI	4	223	1,8%
PR	42	398	10,6%
RJ	15	91	16,5%
RN	25	166	15,1%
RO	31	51	60,8%
RR	1	14	7,1%
RS	44	496	8,9%
SC	10	294	3,4%
SE	12	74	16,2%
SP	93	644	14,4%
TO	4	138	2,9%
Total	744	5.542	13,4%

Fonte: Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União nº 207/2023.
Nota: municípios com coeficientes mantidos por força da LC 198/2023.

De acordo com a LC 198, nenhum município terá seu coeficiente de participação no FPM diminuído no ano subsequente ao da publicação da nova contagem populacional do Censo Demográfico. Nos anos seguintes, serão aplicados redutores financeiros gradativos na participação daqueles que tiveram seus coeficientes mantidos como no ano anterior ao da aplicação do Censo Demográfico. O decréscimo se inicia em 10% no exercício seguinte ao da publicação da contagem populacional e chegará a 90% no nono ano.

Com a aplicação do novo Censo, publicado em julho de 2022, 3.746 municípios tiveram alguma redução em suas populações e em 744 deles a queda seria suficiente para a baixa de seu coeficiente. Assim, por força da LC 198, os 744 municípios tiveram seus coeficientes de 2022 mantidos em 2023. Em 2024, foi aplicado o redutor de 10% nos coeficientes congelados.

Os efeitos financeiros positivos para os 744 municípios ocorrerão por meio da redução dos ganhos dos demais, pois, quando um grupo de cidades expande sua participação, as demais do mesmo Estado perdem, mesmo que tenham mantido seus coeficientes. Esse impacto será maior nos estados em que houve uma proporção mais alta de municípios com coeficientes congelados, como Roraima, Amapá, Pará, Alagoas, Pernambuco, Bahia, Maranhão e Espírito Santo. No Estado capixaba, mais de 20% dos municípios tiveram seus coeficientes congelados (veja na tabela da página anterior). Ou seja, as cidades que poderiam estar ganhando com o aumento de suas populações terão, por dez anos, parte de seus ganhos canalizados para suprir as perdas das que tiveram queda no número de residentes. Por outro lado, as cidades que teriam um forte impacto financeiro com o recuo em suas receitas de FPM terão tempo para se adaptarem ao novo orçamento.

A REFORMA TRIBUTÁRIA e o FPM

O FPM não deverá sofrer alterações importantes quando a Reforma Tributária estiver vigorando conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº

132, aprovada em 20 de dezembro de 2023, pois a EC 132 não trata de alterações no Imposto de Renda, a principal fonte de receitas dos Fundos de Participação e que representou 92% dos seus recursos em 2023. Além disso, eventuais reduções nos montantes dos Fundos de Participação decorrentes da substituição do IPI pelo Imposto Seletivo (IS) serão compensadas pela União (artigo 7º).

O artigo 153, VIII, da EC 132 prevê a substituição do IPI pelo IS a partir de 2027. O IS incidirá sobre a “produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos da Lei”, e 50% de sua arrecadação será destinada ao FPM, FPE, fundos de financiamento das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e aos estados exportadores, assim como já funciona com a receita do IPI. Cabe lembrar que o IPI permanecerá apenas para tributar bens que possuam similares sendo produzidos na Zona Franca de Manaus, a fim de manter a competitividade do polo industrial do Amazonas.

A compensação a ser paga pela União terá início também em 2027, e o seu cálculo adotará como base a receita média de IPI transferida no período de 2022 a 2026, atualizada. Sua distribuição utilizará os mesmos critérios e prazos do FPE e do FPM. A EC define ainda que sobre a compensação recairão as mesmas vinculações para o financiamento da saúde e da educação e para os abatimentos de débitos para com a União. O prazo pelo qual deverá vigorar tal compensação não foi estabelecido na EC 132.

Não é possível prever a arrecadação do novo Imposto Seletivo, uma vez que será necessário um grande esforço dos legisladores para que se consiga definir o elenco de produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente e o nível de suas alíquotas. Leve-se em conta, ainda, a alta probabilidade de o Judiciário ser acionado para dirimir diversas questões relativas a tais definições. Certamente, o IS recairá sobre bebidas alcoólicas e fumo com uma alíquota elevada. Porém, as polêmicas que surgirão sobre quais seriam os produtos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente poderão levar os legisladores a apontarem uma lista de itens específicos e restritos a serem taxados.

FPM¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação relativa 2023/2022	Participação na receita corrente ² 2023	FPM per capita 2023 em R\$	Apoio Financeiro aos Municípios ³ - 2023 em mil R\$
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %			
Afonso Cláudio	30.134,9	31.639,9	29.329,4	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	29,7	1.340,27	901,0
Água Doce do Norte	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	34,6	1.707,56	450,5
Água Branca	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	23,9	1.588,08	337,9
Alegre	30.134,9	31.639,9	29.329,4	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	28,8	1.409,50	901,0
Alfredo Chaves	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	25.921,3	25.703,1	-0,8	28,6	1.857,70	563,1
Alto Rio Novo	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	39,7	2.074,50	337,9
Anchieta	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	10,4	1.200,12	788,4
Apiacá	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	37,7	2.135,10	337,9
Aracruz	56.503,0	59.324,7	54.992,6	72.077,4	82.948,2	82.249,9	-0,8	11,1	867,94	1.802,1
Atílio Vivacqua	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	32,2	1.950,90	450,5
Baixo Guandu	30.134,9	31.639,9	29.329,4	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	26,3	1.340,71	901,0
Barra de São Francisco	37.668,7	39.549,8	36.661,8	45.048,4	51.842,6	51.406,2	-0,8	26,0	1.209,61	1.126,3
Boa Esperança	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	25.921,3	25.703,1	-0,8	30,5	1.888,82	563,1
Bom Jesus do Norte	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	41,0	2.005,31	450,5
Brejetuba	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	30,7	1.583,56	450,5
Cachoeira de Itapemirim	101.332,5	111.327,0	103.097,6	120.498,8	138.992,7	136.935,2	-1,5	17,3	737,06	2.984,8
Cariacica	101.332,5	111.327,0	103.097,6	120.498,8	138.992,7	136.935,2	-1,5	10,4	387,38	2.984,8
Castelo	33.901,8	35.594,8	32.995,6	40.543,5	46.658,4	46.265,6	-0,8	27,9	1.252,79	1.013,7
Colatina	64.036,7	67.234,7	62.325,0	76.582,3	88.132,5	87.390,5	-0,8	12,9	728,05	1.914,7
Conceição da Barra	30.134,9	31.639,9	29.329,4	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	24,5	1.497,74	901,0
Conceição do Castelo	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	31,1	1.722,58	450,5
Divino de São Lourenço	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	45,5	3.034,01	337,9
Domingos Martins	30.134,9	31.639,9	29.329,4	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	19,7	1.161,20	901,0
Dores do Rio Preto	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	28,9	2.338,06	337,9
Ecoporanga	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	33,0	1.636,25	788,4
Fundão	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	29,0	1.712,21	675,8
Governador Lindenberg	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	32,2	1.867,79	450,5
Guacuí	30.134,9	31.639,9	29.329,4	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	27,6	1.400,81	901,0
Guarapari	64.036,7	67.234,7	62.325,0	76.582,3	88.132,5	87.390,5	-0,8	16,4	701,05	1.914,7
Ibatiba	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	32,9	1.417,82	788,4
Ibiracú	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	29,2	1.754,03	450,5
Ibitirama	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	29,5	1.619,94	337,9
Iconha	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	25.921,3	25.703,1	-0,8	33,4	2.085,27	563,1
Irupi	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	39,2	1.874,77	563,1
Itaguaçu	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	25.921,3	25.703,1	-0,8	35,7	1.891,46	563,1
Itapemirim	30.134,9	31.639,9	29.329,4	36.038,7	41.474,1	43.795,6	5,6	10,2	1.099,51	1.013,7
Itarana	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	34,5	1.940,41	450,5
Iúna	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	31,7	1.258,63	788,4
Jaguaré	26.368,1	27.684,9	25.663,2	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	23,9	1.421,48	901,0
Jerônimo Monteiro	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	35,1	1.776,46	450,5
João Neiva	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	28,6	2.190,76	675,8
Laranja da Terra	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	35,4	1.853,48	450,5
Linhares	101.332,5	111.327,0	103.097,6	120.498,8	138.992,7	136.935,2	-1,5	13,7	821,02	2.984,8
Mantenópolis	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	25.921,3	25.703,1	-0,8	37,7	2.012,77	563,1
Maratáizes	33.901,8	35.594,8	32.995,6	40.543,5	46.658,4	46.265,6	-0,8	12,5	1.103,43	1.013,7
Marechal Floriano	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	31.105,6	30.843,7	-0,8	32,3	1.748,41	675,8
Mariândia	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	30,3	1.660,00	450,5
Mimoso do Sul	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	26,6	1.470,25	788,4
Montanha	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	31,4	1.631,94	675,8
Mucurici	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	37,2	2.821,42	337,9
Muniz Freire	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	32,1	1.699,10	675,8
Muqui	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	25.921,3	25.703,1	-0,8	41,1	1.870,00	563,1
Nova Venécia	41.435,5	43.504,8	40.327,9	49.553,2	57.026,9	56.546,8	-0,8	23,5	1.152,49	1.238,9
Pancas	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	34,6	1.632,55	675,8
Pedro Canário	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	28,2	1.671,98	788,4
Pinheiros	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	30,4	1.504,68	788,4
Piúma	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	24,1	1.383,13	675,8
Ponto Belo	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	37,6	2.373,69	337,9
Presidente Kennedy	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	23.233,1	12,0	4,9	1.696,34	563,1
Rio Bananal	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	21,5	1.600,28	675,8
Rio Novo do Sul	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	31,6	1.857,66	450,5
Santa Leopoldina	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	27,6	1.568,94	450,5
Santa Maria de Jetibá	33.901,8	35.594,8	32.995,6	40.543,5	46.658,4	46.265,6	-0,8	19,1	1.111,19	1.013,7
Santa Teresa	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	27,7	1.577,71	788,4
São Domingos do Norte	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	27,2	1.795,54	337,9
São Gabriel da Palha	33.901,8	35.594,8	32.995,6	40.543,5	46.658,4	46.265,6	-0,8	29,0	1.434,50	1.013,7
São José do Calçado	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	27,7	1.890,28	450,5
São Mateus	64.036,7	67.234,7	65.991,2	81.087,1	93.316,7	92.531,2	-0,8	18,6	747,71	2.027,3
São Roque do Canaã	15.067,5	15.819,9	14.664,7	18.019,4	20.737,1	20.562,5	-0,8	35,3	1.888,89	450,5
Serra	101.332,5	111.327,0	103.097,6	120.498,8	138.992,7	136.935,2	-1,5	6,1	263,01	2.984,8
Sooretama	26.368,1	27.684,9	25.663,2	36.038,7	41.474,1	41.125,0	-0,8	26,5	1.551,77	901,0
Vargem Alta	22.601,2	23.729,9	21.997,1	27.029,0	31.105,6	30.843,7	-0,8	29,7	1.576,64	675,8
Venda Nova do Imigrante	26.368,1	27.684,9	25.663,2	31.533,9	36.289,8	35.984,3	-0,8	25,1	1.509,98	788,4
Viana	48.969,3	51.414,8	47.660,3	58.562,9	67.395,4	66.828,1	-0,8	15,2	910,18	1.464,2
Vila Pavão	11.300,6	11.864,9	10.998,5	13.514,5	15.552,8	15.421,9	-0,8	30,2	1.730,65	337,9
Vila Valério	18.834,3	19.774,9	18.330,9	22.524,2	25.921,3	25.703,1	-0,8	30,2	1.872,31	563,1
Vila Velha	101.332,5	111.327,0	103.097,6	120.498,8	138.992,7	136.935,2	-1,5	7,2	292,77	2.984,8
Vitória	237.003,7	296.309,4	276.823,8	283.281,2	330.278,9	331.992,4	0,5	11,0	1.028,26	7.324,3
TOTAL	2.457.590,7	2.652.461,0	2.464.088,2	2.953.496,2	3.415.187,4	3.391.835,5	-0,7	16,1	884,74	74.395,9

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Nota: ¹valor correspondente a 100% do FPM, ou seja, sem a dedução do Fundeb. ²receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3). ³Apoio Financeiro aos Municípios conforme a Lei Complementar nº 201, de 24 de outubro de 2023, dados obtidos no site do Tesouro Transparente (<https://www.tesourotransparente.gov.br/temas/estados-e-municipios/transferencias-a-estados-e-municipios>).

FPM¹

Posição	Município	FPM ¹ em R\$	População 2023
1º	Vitória	331.992.375,23	322.869
2º	Cachoeiro de Itapemirim	136.935.238,68	185.786
2º	Cariacica	136.935.238,68	353.491
2º	Serra	136.935.238,68	520.653
2º	Vila Velha	136.935.238,68	467.722
2º	Linhares	136.935.238,68	166.786
7º	São Mateus	92.531.154,93	123.752
8º	Colatina	87.390.535,21	120.033
8º	Guarapari	87.390.535,21	124.656
10º	Aracruz	82.249.915,59	94.765
11º	Viana	66.828.056,40	73.423
12º	Nova Venécia	56.546.817,10	49.065
13º	Barra de São Francisco	51.406.197,39	42.498
14º	Castelo	46.265.577,69	36.930
14º	Marataízes	46.265.577,69	41.929
14º	Santa Maria de Jetibá	46.265.577,69	41.636
14º	São Gabriel da Palha	46.265.577,69	32.252
18º	Itapemirim	43.795.590,73	39.832
19º	Afonso Cláudio	41.124.957,99	30.684
19º	Alegre	41.124.957,99	29.177
19º	Domingos Martins	41.124.957,99	35.416
19º	Baixo Guandu	41.124.957,99	30.674
19º	Conceição da Barra	41.124.957,99	27.458
19º	Guaçuí	41.124.957,99	29.358
19º	Jaguarié	41.124.957,99	28.931
19º	Sooretama	41.124.957,99	26.502
27º	lúna	35.984.338,26	28.590
27º	Mimoso do Sul	35.984.338,26	24.475
27º	Pedro Canário	35.984.338,26	21.522
27º	Pinheiros	35.984.338,26	23.915
27º	Anchieta	35.984.338,26	29.984
27º	Ecoporanga	35.984.338,26	21.992
27º	Ibatiba	35.984.338,26	25.380
27º	Santa Teresa	35.984.338,26	22.808
27º	Venda Nova do Imigrante	35.984.338,26	23.831
36º	Montanha	30.843.718,51	18.900
36º	Muniz Freire	30.843.718,51	18.153
36º	Pancas	30.843.718,51	18.893
36º	Piúma	30.843.718,51	22.300
36º	Rio Bananal	30.843.718,51	19.274
36º	Vargem Alta	30.843.718,51	19.563
36º	Fundão	30.843.718,51	18.014
36º	João Neiva	30.843.718,51	14.079
36º	Marechal Floriano	30.843.718,51	17.641
45º	Alfredo Chaves	25.703.098,80	13.836
45º	Itaguaçu	25.703.098,80	13.589
45º	Muqui	25.703.098,80	13.745
45º	Vila Valério	25.703.098,80	13.728
45º	Boa Esperança	25.703.098,80	13.608
45º	Mantenópolis	25.703.098,80	12.770
45º	Iconha	25.703.098,80	12.326
45º	Irupi	25.703.098,80	13.710
53º	Presidente Kennedy	23.233.111,89	13.696
54º	Governador Lindenberg	20.562.479,16	11.009
55º	Água Doce do Norte	20.562.479,16	12.042
55º	Brejetuba	20.562.479,16	12.985
55º	Conceição do Castelo	20.562.479,16	11.937
55º	Ibiraçu	20.562.479,16	11.723
55º	Itarana	20.562.479,16	10.597
55º	Jerônimo Monteiro	20.562.479,16	11.575
55º	Laranja da Terra	20.562.479,16	11.094
55º	Marilândia	20.562.479,16	12.387
55º	Rio Novo do Sul	20.562.479,16	11.069
55º	Santa Leopoldina	20.562.479,16	13.106
55º	São José do Calçado	20.562.479,16	10.878
55º	São Roque do Canaã	20.562.479,16	10.886
55º	Atílio Vivacqua	20.562.479,16	10.540
55º	Bom Jesus do Norte	20.562.479,16	10.254
69º	Água Branca	15.421.859,44	9.711
69º	Alto Rio Novo	15.421.859,44	7.434
69º	Apiacá	15.421.859,44	7.223
69º	Divino de São Lourenço	15.421.859,44	5.083
69º	Dores do Rio Preto	15.421.859,44	6.596
69º	Ibitirama	15.421.859,44	9.520
69º	Mucurici	15.421.859,44	5.466
69º	Ponto Belo	15.421.859,44	6.497
69º	São Domingos do Norte	15.421.859,44	8.589
69º	Vila Pavão	15.421.859,44	8.911
TOTAL		3.391.835.541,53	3.833.712

FPM PER CAPITA

Posição	Município	A / B	FPM ¹ (A)	População 2023 (B)
			em R\$	
1º	Divino de São Lourenço	3.034,01	15.421.859,44	5.083
2º	Mucurici	2.821,42	15.421.859,44	5.466
3º	Ponto Belo	2.373,69	15.421.859,44	6.497
4º	Dores do Rio Preto	2.338,06	15.421.859,44	6.596
5º	João Neiva	2.190,76	30.843.718,51	14.079
6º	Apiacá	2.135,10	15.421.859,44	7.223
7º	Iconha	2.085,27	25.703.098,80	12.326
8º	Alto Rio Novo	2.074,50	15.421.859,44	7.434
9º	Mantenópolis	2.012,77	25.703.098,80	12.770
10º	Bom Jesus do Norte	2.005,31	20.562.479,16	10.254
11º	Atílio Vivacqua	1.950,90	20.562.479,16	10.540
12º	Itarana	1.940,41	20.562.479,16	10.597
13º	Itaguaçu	1.891,46	25.703.098,80	13.589
14º	São José do Calçado	1.890,28	20.562.479,16	10.878
15º	São Roque do Canaã	1.888,89	20.562.479,16	10.886
16º	Boa Esperança	1.888,82	25.703.098,80	13.608
17º	Irupi	1.874,77	25.703.098,80	13.710
18º	Vila Valério	1.872,31	25.703.098,80	13.728
19º	Muqui	1.870,00	25.703.098,80	13.745
20º	Governador Lindenberg	1.867,79	20.562.479,16	11.009
21º	Alfredo Chaves	1.857,70	25.703.098,80	13.836
22º	Rio Novo do Sul	1.857,66	20.562.479,16	11.069
23º	Laranja da Terra	1.853,48	20.562.479,16	11.094
24º	São Domingos do Norte	1.795,54	15.421.859,44	8.589
25º	Jerônimo Monteiro	1.776,46	20.562.479,16	11.575
26º	Ibiraçu	1.754,03	20.562.479,16	11.723
27º	Marechal Floriano	1.748,41	30.843.718,51	17.641
28º	Vila Pavão	1.730,65	15.421.859,44	8.911
29º	Conceição do Castelo	1.722,58	20.562.479,16	11.937
30º	Fundão	1.712,21	30.843.718,51	18.014
31º	Água Doce do Norte	1.707,56	20.562.479,16	12.042
32º	Muniz Freire	1.699,10	30.843.718,51	18.153
33º	Presidente Kennedy	1.696,34	23.233.111,89	13.696
34º	Pedro Canário	1.671,98	35.984.338,26	21.522
35º	Marilândia	1.660,00	20.562.479,16	12.387
36º	Ecoporanga	1.636,25	35.984.338,26	21.992
37º	Pancas	1.632,55	30.843.718,51	18.893
38º	Montanha	1.631,94	30.843.718,51	18.900
39º	Ibitirama	1.619,94	15.421.859,44	9.520
40º	Rio Bananal	1.600,28	30.843.718,51	19.274
41º	Água Branca	1.588,08	15.421.859,44	9.711
42º	Brejetuba	1.583,56	20.562.479,16	12.985
43º	Santa Teresa	1.577,71	35.984.338,26	22.808
44º	Vargem Alta	1.576,64	30.843.718,51	19.563
45º	Santa Leopoldina	1.568,94	20.562.479,16	13.106
46º	Sooretama	1.551,77	41.124.957,99	26.502
47º	Venda Nova do Imigrante	1.509,98	35.984.338,26	23.831
48º	Pinheiros	1.504,68	35.984.338,26	23.915
49º	Conceição da Barra	1.497,74	41.124.957,99	27.458
50º	Mimoso do Sul	1.470,25	35.984.338,26	24.475
51º	São Gabriel da Palha	1.434,50	46.265.577,69	32.252
52º	Jaguarié	1.421,48	41.124.957,99	28.931
53º	Ibatiba	1.417,82	35.984.338,26	25.380
54º	Alegre	1.409,50	41.124.957,99	29.177
55º	Guaçuí	1.400,81	41.124.957,99	29.358
56º	Piúma	1.383,13	30.843.718,51	22.300
57º	Baixo Guandu	1.340,71	41.124.957,99	30.674
58º	Afonso Cláudio	1.340,27	41.124.957,99	30.684
59º	lúna	1.258,63	35.984.338,26	28.590
60º	Castelo	1.252,79	46.265.577,69	36.930
61º	Barra de São Francisco	1.209,61	51.406.197,39	42.498
62º	Anchieta	1.200,12	35.984.338,26	29.984
63º	Domingos Martins	1.161,20	41.124.957,99	35.416
64º	Nova Venécia	1.152,49	56.546.817,10	49.065
65º	Santa Maria de Jetibá	1.111,19	46.265.577,69	41.636
66º	Marataízes	1.103,43	46.265.577,69	41.929
67º	Itapemirim	1.099,51	43.795.590,73	39.832
68º	Vitória	1.028,26	331.992.375,23	322.869
69º	Viana	910,18	66.828.056,40	73.423
70º	Aracruz	867,94	82.249.915,59	94.765
71º	Linhares	821,02	136.935.238,68	166.786
72º	São Mateus	747,71	92.531.154,93	123.752
73º	Cachoeiro de Itapemirim	737,06	136.935.238,68	185.786
74º	Colatina	728,05	87.390.535,21	120.033
75º	Guarapari	701,05	87.390.535,21	124.656
76º	Cariacica	387,38	136.935.238,68	353.491
77º	Vila Velha	292,77	136.935.238,68	467.722
78º	Serra	263,01	136.935.238,68	520.653
TOTAL		884,74	3.391.835.541,53	3.833.712

RANKING 2023

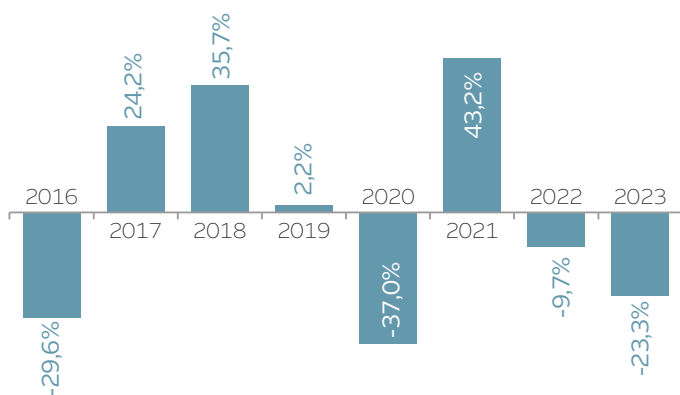
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹valor correspondente a 100% do FPM, ou seja, sem a dedução do Fundeb.

DESEMPENHO

As cidades do Espírito Santo embolsaram R\$ 976,8 milhões provenientes de royalties do petróleo e do gás natural e de participações especiais em 2023, de acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). A cifra foi 23,3% menor que a do ano anterior, em valores corrigidos pelo IPCA.

Taxa de crescimento real dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural em relação ao ano anterior

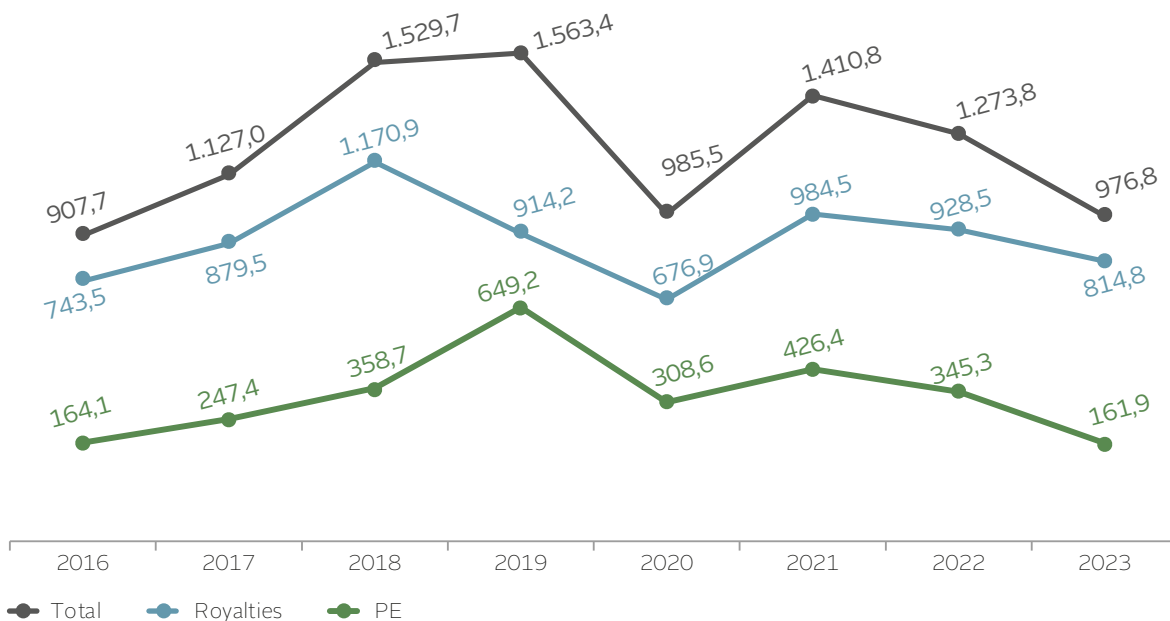


Os montantes dos royalties e das participações especiais a serem distribuídos aos municípios capixabas são calculados levando-se em conta a cotação internacional do petróleo e a produção nos campos próximos ao litoral ou em terras do Espírito Santo. A significativa redução ocorrida em 2023 deveu-se, principalmente, ao fim dos pagamentos extraordinários do Novo Campo de Jubarte e à queda no preço médio do barril de petróleo.

Com o término da entrada desses recursos, a receita das participações especiais sofreu um recuo de 53% em relação a 2022, passando de R\$ 345,3 milhões para R\$ 161,9 milhões, como mostra o gráfico abaixo. Sem as participações especiais, a variação negativa somente na receita dos royalties teria sido de 12%. Também no período, o preço médio do barril de petróleo caiu 18,4%, de US\$ 100,9 para US\$ 82,36.

Evolução dos royalties e participações especiais do petróleo e gás natural

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



FIM DOS PAGAMENTOS do Novo Campo de Jubarte

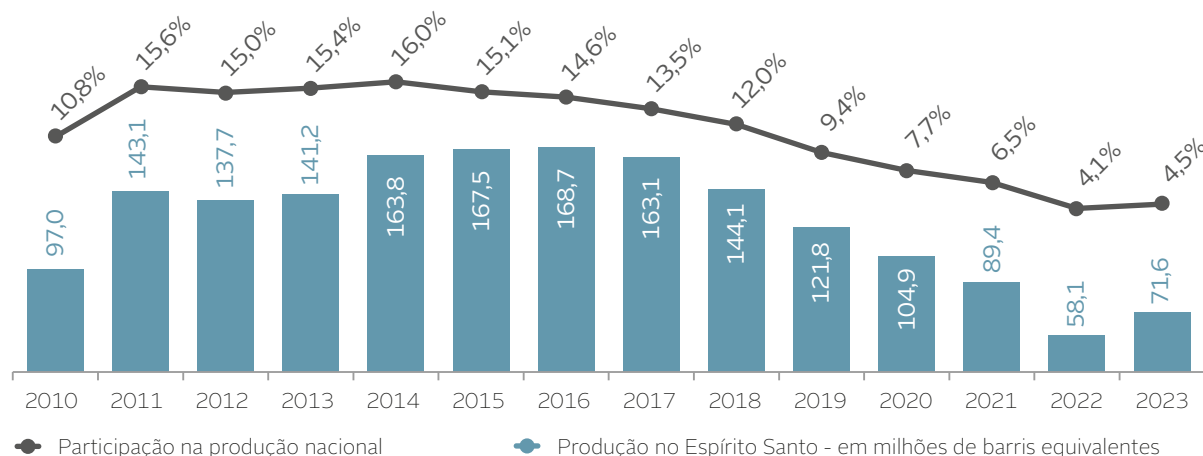
O acordo realizado entre a ANP e a Petrobras, em 2019, unificou os cinco campos de exploração situados no litoral sul do Estado: Jubarte, Baleia Azul, Baleia Franca e partes de Cachalote e Pirambu, na Bacia de Campos. O novo campo passou a se chamar Novo Campo de Jubarte. Tal junção promoveu a revisão dos pagamentos devidos das

participações especiais para o novo campo. Ficou acordado o repasse à vista de R\$ 1,5 bilhão ainda no exercício de 2019; o restante (R\$ 2,02 bilhões) foi dividido em 42 parcelas mensais, em quantias corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E). A última parcela foi paga em novembro de 2022.

A diminuição da arrecadação só não foi pior porque a produção de petróleo no Estado voltou a crescer em 2023. Nesse ano, o Espírito Santo produziu 71,6 milhões de barris, um aumento de 23,2% sobre o exercício anterior. Mesmo assim,

o resultado está aquém dos anos antecedentes a 2021, como se pode observar no gráfico a seguir. A participação capixaba na produção nacional avançou apenas 0,4 ponto percentual, obtendo o peso de 4,5% em relação ao país.

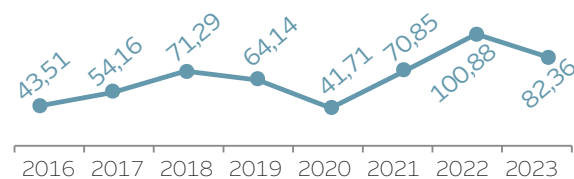
Evolução da produção de petróleo e gás natural no Espírito Santo e participação na produção nacional



Fonte: Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Preço médio do barril do petróleo bruto Brent (FOB)

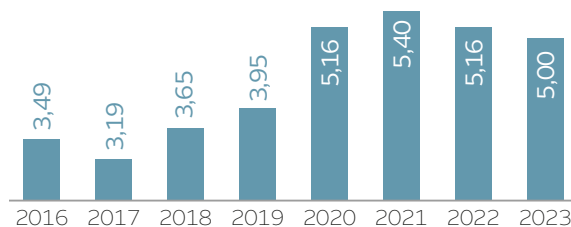
em US\$



Fonte: Instituto de Pesquisa em Economia Aplicada (Ipea)¹

Taxa de câmbio médio anual

em R\$/dólar comercial



Fonte: Instituto de Pesquisa em Economia Aplicada (Ipea)²

1 <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?module=m&serid=1650971490&oper=view>
2 <http://www.ipeadata.gov.br/ExibeSerie.aspx?serid=31924>

MUNICÍPIOS EM DESTAQUE

Do total dos recursos provenientes da exploração petrolífera, mais de 60% foram direcionados para quatro municípios, Presidente Kennedy (R\$ 189,4 milhões), Marataízes (R\$ 173,3 milhões) Itapemirim (R\$ 154,4 milhões) e Linhares (R\$ 105,5 milhões).

Também auferiram em 2023 significativas somas de royalties e participações: Anchieta (R\$ 43,8 milhões), Piúma (R\$ 24,7), Serra (R\$ 24,3 milhões), Aracruz (R\$ 23,2 milhões), Vitória (R\$ 21,5 milhões), Jaguaré (R\$ 16,5 milhões) e São Mateus (R\$ 14,2 milhões).

Além dos valores informados pela ANP, as cidades recebem transferências do Estado e da União referentes aos royalties de petróleo. De acordo com o artigo 9º da Lei nº 7.990/1989, os estados são obrigados a repassar 25% dos seus royalties às prefeituras. Em 2023, o Governo Estadual encaminhou aproximadamente R\$ 89,4 milhões³ aos municípios. A partilha é feita com base nos mesmos critérios de distribuição do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

A União, por sua vez, com a Lei nº 7.453/1985 e Lei nº 9.478/1997, constituiu o Fundo Especial do Petróleo (FEP), que é formado por parcela dos royalties da produção petrolífera no mar (10% da arrecadação proveniente da alíquota básica de 5% e 8% da arrecadação da alíquota excedente de até 5%). Desse total, o ente federal distribui 80% aos municípios, utilizando-se dos mesmos critérios do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), e 20% para os estados, com base nos critérios do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Os recursos das participações especiais não fazem parte do FEP. Em 2023, a União transferiu R\$ 64,6 milhões⁴ a título de FEP aos municípios capixabas.

É importante ressaltar que as regras de distribuição do FEP, dos royalties e da participação especial da exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos foram modificadas em novembro de 2012 pela Lei nº 12.734. Entretanto, já em 2013, quando seria o primeiro ano de transição para a nova legislação, os estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo entraram com Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI), questionando as novas regras. Desde então, a Lei foi suspensa e ainda aguarda julgamento.

ACORDO ENTRE ANP E PETROBRAS sobre Campo de Jubarte⁵

Em fevereiro de 2016, teve início uma disputa judicial sobre o recálculo dos royalties e participações especiais referentes à produção de petróleo do Campo de Jubarte, abrangendo dois períodos distintos: de agosto de 2009 a fevereiro de 2011 e de dezembro de 2012 a fevereiro de 2015. Nesses períodos, a ANP considerou que as participações governamentais foram recolhidas indevidamente, em razão da não atualização, por parte da Petrobras, de parâmetros utilizados para calcular o preço de referência do petróleo do Campo de Jubarte. Em fevereiro de 2024, foi divulgado um acordo entre as partes.

Conforme o acordo, caberá à Petrobras pagar cerca de R\$ 833 milhões, em valor atualizado em dezembro de 2023 – por meio de uma parcela inicial de 35% e 48 parcelas corrigidas pela taxa Selic. Os beneficiados serão os municípios produtores do Campo de Jubarte, o Estado do Espírito Santo e a União. O acordo foi homologado, e seu pagamento teve início em abril de 2024.

³ Informação coletada no Portal da Transparência do Governo do Estado do Espírito Santo: <https://dados.es.gov.br/dataset/portal-da-transparencia-transferencias-para-municipios>

⁴ Informação coletada no site do Tesouro Nacional Transparente: <https://www.tesourotransparente.gov.br//consultas/transferencias-constitucionais-realizadas>

⁵ Fonte: https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/imprensa/noticias-comunicados/anp-e-petrobras-assinam-acordo-para-encerramento-de-acao-judicial-sobre-campo-de-jubarte

R\$
585
MILHÕES
INVESTIDOS
EM 2023.

**SERRA. Mais uma vez,
o município que mais
investiu no Espírito Santo.**

MAIOR 
INVESTIMENTO
DA HISTÓRIA

Pela terceira vez consecutiva, a Serra foi o município que mais investiu no Espírito Santo em 2023. De acordo com dados do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, a Serra empenhou R\$ 585 milhões em 2023, um recorde na história do município e, também, entre os demais municípios capixabas, ficando 64% acima do segundo colocado.

Nos últimos três anos, a Serra está no topo das cidades que mais investem em saúde, educação e obras no Estado. Na saúde foram R\$ 1,1 bilhão investidos, o maior investimento da história do município. Na educação, R\$ 1,9 bilhão, e em obras R\$ 1,2 bilhão. Números que refletem o compromisso da atual gestão municipal com os recursos públicos e a qualidade de vida dos cidadãos serranos.



PREFEITURA MUNICIPAL DA

SERRA

serra.es.gov.br

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação relativa 2023/2022	Partic. no total dos royalties 2023	Participação na receita corrente ² 2023	Royalties per capita 2023 em R\$
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %			
Afonso Cláudio	4.045,4	3.168,6	2.320,4	3.092,3	2.743,6	2.199,0	-19,9	0,2	1,6	71,66
Água Doce do Norte	3.034,1	2.376,5	1.740,3	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,8	136,96
Água Branca	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	2,4	161,74
Alegre	4.045,4	3.168,6	2.320,3	3.092,3	2.743,6	2.199,0	-19,9	0,2	1,5	75,37
Alfredo Chaves	3.178,5	2.489,6	1.823,1	2.429,7	2.155,7	1.727,7	-19,9	0,2	1,9	124,87
Alto Rio Novo	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	4,0	211,28
Anchieta	46.469,9	35.230,2	25.084,0	53.755,0	55.973,5	43.820,0	-21,7	4,5	12,7	1.461,45
Apiacá	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	3,8	217,46
Aracruz	48.222,5	29.254,4	22.009,6	31.145,7	27.490,5	23.244,9	-15,4	2,4	3,1	245,29
Atilio Vivacqua	2.889,6	2.263,3	1.657,3	1.224,2	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	2,5	149,02
Baixo Guandu	4.045,4	3.168,6	2.320,1	3.092,3	2.743,6	2.199,0	-19,9	0,2	1,4	71,69
Barra de São Francisco	4.478,9	3.508,1	2.568,7	3.423,6	3.037,5	2.434,6	-19,9	0,2	1,2	57,29
Boa Esperança	3.323,0	2.602,8	1.905,8	2.540,1	2.253,7	1.806,3	-19,9	0,2	2,1	132,74
Bom Jesus do Norte	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	3,1	153,18
Brejetuba	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,5	127,01
Cachoeiro de Itapemirim	5.779,2	4.526,6	3.314,7	4.417,6	12.443,4	3.864,0	-68,9	0,4	0,5	20,80
Cariacica	5.779,2	4.526,6	3.309,9	4.417,6	3.914,4	12.291,9	213,6	1,3	0,9	34,77
Castelo	4.189,9	3.281,8	2.399,7	3.202,7	2.841,6	2.277,5	-19,9	0,2	1,4	61,67
Colatina	5.345,7	4.187,1	3.066,1	4.086,2	3.625,4	2.905,8	-19,9	0,3	0,4	24,21
Conceição da Barra	4.922,3	3.872,1	2.751,8	3.534,2	3.440,8	3.206,0	-6,8	0,3	1,9	116,76
Conceição do Castelo	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,3	-19,8	0,2	2,5	138,17
Divino de São Lourenço	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	4,6	309,01
Domingos Martins	4.045,4	3.168,6	2.320,3	3.092,3	2.743,6	2.199,0	-19,9	0,2	1,1	62,09
Dores do Rio Preto	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	2,9	238,13
Ecoporanga	3.756,5	2.942,3	2.154,5	2.871,4	2.547,6	2.041,9	-19,9	0,2	1,9	92,85
Fundão	19.745,3	14.247,5	12.730,9	24.779,8	13.742,9	9.534,8	-30,6	1,0	9,0	529,30
Governador Lindenberg	3.034,1	2.376,5	1.740,1	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,6	149,81
Guaçuí	3.900,9	3.055,4	2.237,4	2.981,9	2.645,6	2.120,4	-19,9	0,2	1,4	72,23
Guarapari	5.345,7	4.187,1	3.065,9	4.086,2	3.625,4	2.905,8	-19,9	0,3	0,5	23,31
Ibatiba	3.756,5	2.942,3	2.154,4	2.871,4	2.547,6	2.041,9	-19,9	0,2	1,9	80,45
Ibiraçu	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,3	140,68
Ibitirama	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	3,0	164,99
Iconha	3.178,5	2.489,6	1.822,9	2.429,7	2.155,7	1.727,7	-19,9	0,2	2,2	140,17
Irupi	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,5	120,29
Itaguaçu	3.323,0	2.602,8	1.905,9	2.540,1	2.253,7	1.806,3	-19,9	0,2	2,5	132,92
Itapemirim	322.345,4	343.918,6	181.960,0	257.375,8	232.488,8	154.382,6	-33,6	15,8	35,8	3.875,84
Itarana	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,8	155,63
Iúna	3.900,9	3.055,4	2.237,4	2.981,9	2.645,6	2.120,4	-19,9	0,2	1,9	74,17
Jaguaré	12.216,6	10.297,8	16.187,7	22.637,1	23.050,4	16.534,3	-28,3	1,7	9,6	571,51
Jerônimo Monteiro	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,4	-19,8	0,2	2,8	142,50
João Neiva	3.323,0	2.602,8	1.905,9	2.540,1	2.253,7	1.806,3	-19,9	0,2	1,7	128,30
Laranja da Terra	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,8	148,66
LinhARES	164.210,0	126.236,0	86.578,7	112.531,4	101.452,2	105.505,4	4,0	10,8	10,5	632,58
Mantenópolis	3.178,5	2.489,6	1.823,1	2.429,7	2.155,7	1.727,9	-19,8	0,2	2,5	135,31
Marataizes	104.864,4	308.446,6	212.716,0	282.083,6	242.850,6	173.342,1	-28,6	17,7	46,8	4.134,18
Marechal Floriano	3.323,0	2.602,8	1.905,8	2.540,1	2.253,7	1.806,3	-19,9	0,2	1,9	102,39
Marilândia	3.034,1	2.376,5	1.740,1	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,4	133,14
Mimoso do Sul	3.900,9	3.055,4	2.237,4	2.981,9	2.645,6	2.120,4	-19,9	0,2	1,6	86,64
Montanha	3.467,5	2.715,9	1.988,8	2.650,5	2.351,6	1.884,8	-19,9	0,2	1,9	99,73
Mucurici	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	3,8	287,35
Muniz Freire	3.612,0	2.829,1	2.071,7	2.761,0	2.449,6	1.963,4	-19,9	0,2	2,0	108,16
Muqui	3.323,0	2.602,8	1.905,8	2.540,1	2.253,7	1.806,3	-19,9	0,2	2,9	131,41
Nova Venécia	4.478,9	3.508,1	2.568,9	3.423,6	3.037,5	2.434,6	-19,9	0,2	1,0	49,62
Pancas	3.756,5	2.942,3	2.154,5	2.871,4	2.547,6	2.041,9	-19,9	0,2	2,3	108,08
Pedro Canário	3.756,5	2.942,3	2.154,5	2.871,4	2.547,6	10.389,6	307,8	1,1	8,1	482,74
Pinheiros	3.756,5	2.942,3	2.154,5	2.871,4	2.547,6	2.041,9	-19,9	0,2	1,7	85,38
Piúma	26.439,4	22.963,2	17.569,8	23.864,0	21.485,3	24.655,3	14,8	2,5	19,2	1.105,62
Ponto Belo	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	3,8	241,75
Presidente Kennedy	406.304,5	376.912,5	189.059,5	311.932,0	281.509,1	189.398,5	-32,7	19,4	40,1	13.828,75
Rio Bananal	3.467,5	2.715,9	1.988,8	2.650,5	2.351,6	1.884,8	-19,9	0,2	1,3	97,79
Rio Novo do Sul	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,5	148,99
Santa Leopoldina	3.178,5	2.489,6	1.823,1	2.429,7	2.155,7	1.727,7	-19,9	0,2	2,3	131,83
Santa Maria de Jetibá	4.189,9	3.281,8	2.403,0	3.202,7	2.841,6	2.277,5	-19,9	0,2	0,9	54,70
Santa Teresa	3.756,5	2.942,3	2.154,5	2.871,4	2.547,6	2.041,9	-19,9	0,2	1,6	89,52
São Domingos do Norte	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	2,8	182,87
São Gabriel da Palha	4.045,4	3.168,6	2.320,1	3.092,3	2.743,6	2.199,0	-19,9	0,2	1,4	68,18
São José do Calçado	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,2	-19,9	0,2	2,2	151,61
São Mateus	44.015,9	32.690,4	21.159,7	22.921,6	22.289,4	14.225,2	-36,2	1,5	2,9	114,95
São Roque do Canaã	3.034,1	2.376,5	1.740,2	2.319,2	2.057,7	1.649,3	-19,8	0,2	2,8	151,51
Serra	40.897,1	35.103,2	26.901,2	35.438,8	32.082,0	24.334,0	-24,2	2,5	1,1	46,74
Sooretama	3.756,5	2.942,3	2.154,4	2.871,4	2.547,6	10.390,8	307,9	1,1	6,7	392,08
Vargem Alta	3.612,0	2.829,1	2.071,5	2.761,0	2.449,6	1.963,4	-19,9	0,2	1,9	100,36
Venda Nova do Imigrante	3.756,5	2.942,3	2.154,3	2.871,4	2.547,6	2.041,9	-19,9	0,2	1,4	85,68
Viana	7.361,6	4.848,0	10.324,6	14.391,1	14.368,3	10.817,8	-24,7	1,1	2,5	147,33
Vila Pavão	2.889,6	2.263,3	1.657,3	2.208,8	1.959,7	1.570,7	-19,9	0,2	3,1	176,26
Vila Valério	3.178,5	2.489,6	1.823,1	2.429,7	2.155,7	1.727,7	-19,9	0,2	2,0	125,86
Vila Velha	27.192,2	21.298,5	15.610,4	20.785,5	18.440,5	14.780,7	-19,8	1,5	0,8	31,60
Vitória	32.134,1	23.894,1	17.322,8	24.691,2	23.846,4	21.544,0	-9,7	2,2	0,7	66,73
TOTAL	1.529.694,8	1.563.373,0	985.488,6	1.410.847,8	1.273.833,8	976.760,0	-23,3	100,0	4,6	254,78

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi) e na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Notas: ¹ inclui os valores das participações especiais; ² receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3).

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

Posição	Município	Royalties e participações especiais em R\$	População 2023
1º	Presidente Kennedy	189.398.541,45	13.696
2º	Marataízes	173.342.088,44	41.929
3º	Itapemirim	154.382.597,88	39.832
4º	Linhares	105.505.440,38	166.786
5º	Anchieta	43.820.017,46	29.984
6º	Piúma	24.655.349,35	22.300
7º	Serra	24.334.002,51	520.653
8º	Aracruz	23.244.867,83	94.765
9º	Vitória	21.543.955,01	322.869
10º	Jaguará	16.534.289,32	28.931
11º	Vila Velha	14.780.735,34	467.722
12º	São Mateus	14.225.220,51	123.752
13º	Cariacica	12.291.916,41	353.491
14º	Viana	10.817.757,77	73.423
15º	Sooretama	10.390.812,88	26.502
16º	Pedro Canário	10.389.628,89	21.522
17º	Fundão	9.534.828,54	18.014
18º	Cachoeiro de Itapemirim	3.864.011,84	185.786
19º	Conceição da Barra	3.205.963,37	27.458
20º	Colatina	2.905.758,09	120.033
20º	Guarapari	2.905.758,09	124.656
22º	Nova Venécia	2.434.554,09	49.065
22º	Barra de São Francisco	2.434.554,09	42.498
24º	Santa Maria de Jetibá	2.277.486,06	41.636
24º	Castelo	2.277.486,06	36.930
26º	Afonso Cláudio	2.198.952,04	30.684
26º	Alegre	2.198.952,04	29.177
26º	Domingos Martins	2.198.952,04	35.416
26º	São Gabriel da Palha	2.198.952,04	32.252
26º	Baixo Guandu	2.198.952,04	30.674
31º	Guaçuí	2.120.418,05	29.358
31º	Ílúna	2.120.418,05	28.590
31º	Mimoso do Sul	2.120.418,05	24.475
34º	Santa Teresa	2.041.884,03	22.808
34º	Pinheiros	2.041.884,03	23.915
34º	Ecoporanga	2.041.884,03	21.992
34º	Pancas	2.041.884,03	18.893
34º	Ibatiba	2.041.884,03	25.380
34º	Venda Nova do Imigrante	2.041.884,03	23.831
40º	Muniz Freire	1.963.350,06	18.153
40º	Vargem Alta	1.963.350,06	19.563
42º	Montanha	1.884.816,01	18.900
42º	Rio Bananal	1.884.816,01	19.274
44º	João Neiva	1.806.281,99	14.079
44º	Itaguaçu	1.806.281,99	13.589
44º	Marechal Floriano	1.806.281,99	17.641
44º	Muqui	1.806.281,99	13.745
44º	Boa Esperança	1.806.281,99	13.608
49º	Mantenópolis	1.727.945,18	12.770
50º	Vila Valério	1.727.747,98	13.728
50º	Alfredo Chaves	1.727.747,98	13.836
50º	Santa Leopoldina	1.727.747,98	13.106
50º	Iconha	1.727.747,98	12.326
54º	Jerônimo Monteiro	1.649.424,88	11.575
55º	São Roque do Canaã	1.649.341,11	10.886
56º	Conceição do Castelo	1.649.288,63	11.937
57º	Água Doce do Norte	1.649.213,99	12.042
57º	Ibiraçu	1.649.213,99	11.723
57º	Laranja da Terra	1.649.213,99	11.094
57º	São José do Calçado	1.649.213,99	10.878
57º	Rio Novo do Sul	1.649.213,99	11.069
57º	Irupi	1.649.213,99	13.710
57º	Brejetuba	1.649.213,99	12.985
57º	Itarana	1.649.213,99	10.597
57º	Marilândia	1.649.213,99	12.387
57º	Governador Lindenberg	1.649.213,99	11.009
67º	Atílio Vivacqua	1.570.680,00	10.540
68º	Apiacá	1.570.679,99	7.223
68º	Ibitirama	1.570.679,99	9.520
68º	São Domingos do Norte	1.570.679,99	8.589
68º	Bom Jesus do Norte	1.570.679,99	10.254
68º	Água Branca	1.570.679,99	9.711
68º	Divino de São Lourenço	1.570.679,99	5.083
68º	Alto Rio Novo	1.570.679,99	7.434
68º	Vila Pavão	1.570.679,99	8.911
68º	Ponto Belo	1.570.679,99	6.497
68º	Mucurici	1.570.679,99	5.466
68º	Dores do Rio Preto	1.570.679,99	6.596
TOTAL		976.759.973,79	3.833.712

ROYALTIES E PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Royalties e participações especiais (A)	População 2023 (B)
			em R\$	
1º	Presidente Kennedy	13.828,75	189.398.541,45	13.696
2º	Marataízes	4.134,18	173.342.088,44	41.929
3º	Itapemirim	3.875,84	154.382.597,88	39.832
4º	Anchieta	1.461,45	43.820.017,46	29.984
5º	Piúma	1.105,62	24.655.349,35	22.300
6º	Linhares	632,58	105.505.440,38	166.786
7º	Jaguará	571,51	16.534.289,32	28.931
8º	Fundão	529,30	9.534.828,54	18.014
9º	Pedro Canário	482,74	10.389.628,89	21.522
10º	Sooretama	392,08	10.390.812,88	26.502
11º	Divino de São Lourenço	309,01	1.570.679,99	5.083
12º	Mucurici	287,35	1.570.679,99	5.466
13º	Aracruz	245,29	23.244.867,83	94.765
14º	Ponto Belo	241,75	1.570.679,99	6.497
15º	Dores do Rio Preto	238,13	1.570.679,99	6.596
16º	Apiacá	217,46	1.570.679,99	7.223
17º	Alto Rio Novo	211,28	1.570.679,99	7.434
18º	São Domingos do Norte	182,87	1.570.679,99	8.589
19º	Vila Pavão	176,26	1.570.679,99	8.911
20º	Ibitirama	164,99	1.570.679,99	9.520
21º	Água Branca	161,74	1.570.679,99	9.711
22º	Itarana	155,63	1.649.213,99	10.597
23º	Bom Jesus do Norte	153,18	1.570.679,99	10.254
24º	São José do Calçado	151,61	1.649.213,99	10.878
25º	São Roque do Canaã	151,51	1.649.341,11	10.886
26º	Governador Lindenberg	149,81	1.649.213,99	11.009
27º	Atílio Vivacqua	149,02	1.570.680,00	10.540
28º	Rio Novo do Sul	148,99	1.649.213,99	11.069
29º	Laranja da Terra	148,66	1.649.213,99	11.094
30º	Viana	147,33	10.817.757,77	73.423
31º	Jerônimo Monteiro	142,50	1.649.424,88	11.575
32º	Ibiraçu	140,68	1.649.213,99	11.723
33º	Iconha	140,17	1.727.747,98	12.326
34º	Conceição do Castelo	138,17	1.649.288,63	11.937
35º	Água Doce do Norte	136,96	1.649.213,99	12.042
36º	Mantenópolis	135,31	1.727.945,18	12.770
37º	Marilândia	133,14	1.649.213,99	12.387
38º	Itaguaçu	132,92	1.806.281,99	13.589
39º	Boa Esperança	132,74	1.806.281,99	13.608
40º	Santa Leopoldina	131,83	1.727.747,98	13.106
41º	Muqui	131,41	1.806.281,99	13.745
42º	João Neiva	128,30	1.806.281,99	14.079
43º	Brejetuba	127,01	1.649.213,99	12.985
44º	Vila Valério	125,86	1.727.747,98	13.728
45º	Alfredo Chaves	124,87	1.727.747,98	13.836
46º	Irupi	120,29	1.649.213,99	13.710
47º	Conceição da Barra	116,76	3.205.963,37	27.458
48º	São Mateus	114,95	14.225.220,51	123.752
49º	Muniz Freire	108,16	1.963.350,06	18.153
50º	Pancas	108,08	2.041.884,03	18.893
51º	Marechal Floriano	102,39	1.806.281,99	17.641
52º	Vargem Alta	100,36	1.963.350,06	19.563
53º	Montanha	99,73	1.884.816,01	18.900
54º	Rio Bananal	97,79	1.884.816,01	19.274
55º	Ecoporanga	92,85	2.041.884,03	21.992
56º	Santa Teresa	89,52	2.041.884,03	22.808
57º	Mimoso do Sul	86,64	2.120.418,05	24.475
58º	Venda Nova do Imigrante	85,68	2.041.884,03	23.831
59º	Pinheiros	85,38	2.041.884,03	23.915
60º	Ibatiba	80,45	2.041.884,03	25.380
61º	Alegre	75,37	2.198.952,04	29.177
62º	Ílúna	74,17	2.120.418,05	28.590
63º	Guaçuí	72,23	2.120.418,05	29.358
64º	Baixo Guandu	71,69	2.198.952,04	30.674
65º	Afonso Cláudio	71,66	2.198.952,04	30.684
66º	São Gabriel da Palha	68,18	2.198.952,04	32.252
67º	Vitória	66,73	21.543.955,01	322.869
68º	Domingos Martins	62,09	2.198.952,04	35.416
69º	Castelo	61,67	2.277.486,06	36.930
70º	Barra de São Francisco	57,29	2.434.554,09	42.498
71º	Santa Maria de Jetibá	54,70	2.277.486,06	41.636
72º	Nova Venécia	49,62	2.434.554,09	49.065
73º	Serra	46,74	24.334.002,51	520.653
74º	Cariacica	34,77	12.291.916,41	353.491
75º	Vila Velha	31,60	14.780.735,34	467.722
76º	Colatina	24,21	2.905.758,09	120.033
77º	Guarapari	23,31	2.905.758,09	124.656
78º	Cachoeiro de Itapemirim	20,80	3.864.011,84	185.786
TOTAL		254,78	976.759.973,79	3.833.712

RANKING 2023

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

Pelo segundo ano consecutivo, as despesas com pessoal, que englobam os poderes Executivo e Legislativo, apresentaram acentuada alta. Em 2023, tais dispêndios cresceram 9,6%, totalizando R\$ 8,98 bilhões, resultado ainda mais forte do que o expressivo aumento de 9% em 2022, em valores corrigidos pelo IPCA.

Durante o biênio, diversos fatores concorreram para a intensa expansão desses desembolsos por parte dos municípios. Um dos principais motivos foi o realinhamento salarial após o período de congelamento das remunerações dos servidores, uma restrição imposta pela Lei Complementar (LC) nº 173/2020. A legislação, adotada em resposta à crise desencadeada pela pandemia de Covid-19, condicionou a concessão de auxílios financeiros a estados e municípios a uma série de limitações, incluindo a proibição de reajustes salariais e de contratação de novos funcionários, salvo para reposição de cargos vagos, entre outras medidas. A revogação dessas restrições resultou num impacto direto no aumento das despesas com pessoal nos municípios.

Outro fator que pressionou o gasto com pessoal foram os reajustes do Piso Salarial dos Profissionais de Educação (PSPN). Em janeiro de 2022, o Governo

Federal reajustou o valor do PSPN em 33,24%, elevando de R\$ 2.886,24 para R\$ 3.845,63 a quantia mínima a ser paga aos docentes da educação básica pública, com nível médio completo, para a jornada de até 40 horas semanais. Em 2023, um novo reajuste de 14,9% alçou o piso da categoria para R\$ 4.420,55.

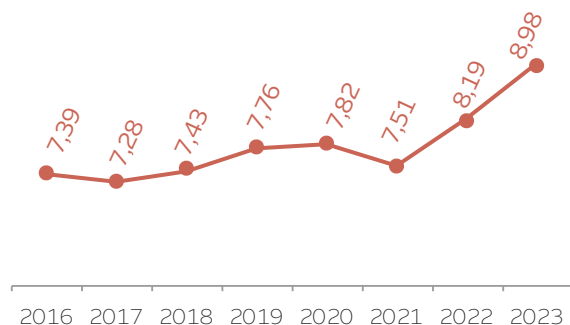
Além disso, a Lei do Piso da Enfermagem (Lei nº 14.434/2022), que esteve em julgamento de constitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF) até julho de 2023, estabeleceu um piso de R\$ 4.750 para os enfermeiros, de R\$ 3.325, para os técnicos e de R\$ 2.375 para auxiliares e parteiras, cifras que devem ser proporcionais à carga horária semanal de 44h de trabalho. Seus efeitos retroagiram para maio do mesmo ano.

O salário mínimo, por sua vez, passou por dois ajustes em 2023, um em janeiro e outro em maio, resultando em uma variação positiva acumulada de 8,9% no confronto com 2022, o que teve um impacto direto na folha salarial dos servidores.

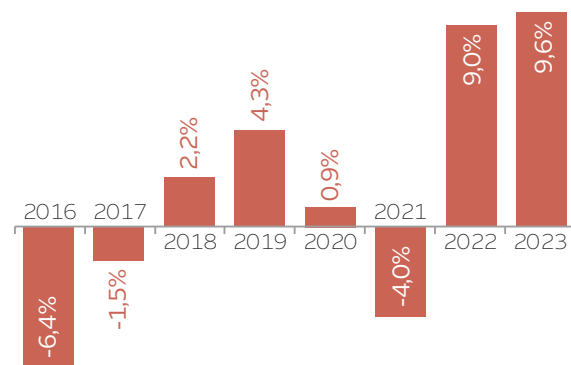
Portanto, o realinhamento salarial, o aumento do piso do magistério e a elevação do salário mínimo, que superou a inflação em 3,25% em 2023, assim como a introdução do piso da enfermagem, culminaram em uma substancial alta nos gastos com pessoal tanto nos municípios capixabas quanto nas cidades de todo o território brasileiro.

Evolução da despesa com pessoal

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Taxa de crescimento real da despesa com pessoal em relação ao ano anterior



Os dados analisados por **Finanças dos Municípios Capixabas** mostram que mais de 97% das cidades acusaram elevação nos dispêndios com pessoal, com as taxas mais expressivas tendo sido observadas em Sooretama (30,6%), Venda Nova do Imigrante (28,7%), Muniz Freire (24%) e Fundão (21,4%). Por outro lado, somente dois municípios apontaram retração: Montanha (-11%) e Brejetuba (-1,9%).

Sobre o comportamento dos principais elementos que compõem a despesa com os servidores em atividade, verifica-se que nos vencimentos e vantagens fixas, incluídos os subsídios, houve um crescimento real de 6,2%, resultando num adicional de R\$ 293,4 milhões. Nos gastos com o pagamento dos servidores contratados em designação temporária (especialmente os profissionais das áreas de educação e saúde), a alta real ficou em 20,8%, o que representou um acréscimo de R\$ 2 milhões. Já as obrigações patronais sobre a folha de pagamento, que envolvem as contribuições ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), apresentaram um incremento de 13,5%, adicionando mais R\$ 101,5 milhões.

NOTA

Com o objetivo de evitar dupla contagem dos gastos com pessoal, sempre que possível foram expurgados os valores referentes às aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos (intraorçamentárias), já que essas cifras são computadas tanto pela prefeitura como pela administração indireta. Não excluí-los implicaria lançamento dobrado de uma única obrigação. Contudo, apesar do esforço desta publicação em veicular as informações de modo correto, existe a possibilidade de ter sido utilizado o balanço de algum município sem a devida discriminação da despesa intraorçamentária em algum ano. Nesses casos, podem ocorrer variações muito acentuadas de um exercício para o outro nos dados aqui divulgados.

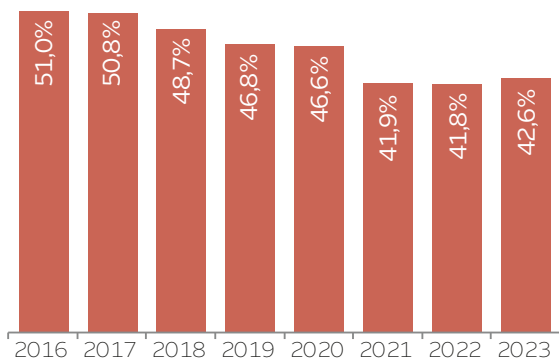
PARTICIPAÇÃO na receita corrente

No biênio 2021-2022, os índices de comprometimento médio da receita corrente dos municípios capixabas com a despesa atrelada ao funcionalismo dos poderes Executivo e Legislativo permaneceram estáveis, em torno de 41,9% a 41,8%, os mais baixos níveis de toda a série histórica compilada por **Finanças dos Municípios Capixabas** desde 2000. Em 2023, o indicador voltou a crescer, alcançando 42,6%, em razão da expansão de 9,6% nos gastos com pessoal, em um contexto de incremento de 7,4% na receita corrente.

Entre os 78 municípios do Espírito Santo, 18 destinaram 50% ou mais de suas receitas correntes para as despesas com pessoal. As parcelas mais elevadas foram constatadas em Barra de São Francisco (60,7%), Guarapari (54,7%), Bom Jesus do Norte (54,4%) e Pinheiros (53,3%). Por outro lado, os municípios com as menores porcentagens foram Presidente Kennedy (25,2%), Vila Velha (37%) e Carriacica (37,6%).

É importante ressaltar que os números referentes aos gastos com pessoal e à receita corrente apurados por **Finanças dos Municípios Capixabas** não são exatamente os mesmos utilizados para o cálculo dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), divulgados nos Relatórios de Gestão Fiscal (RGFs) das prefeituras. Para mais informações sobre o indicador da LRF, recomenda-se consultar a próxima subseção.

Participação da despesa com pessoal na receita corrente



LIMITES DA LRF para a despesa com pessoal

Nos últimos três anos, os municípios capixabas vêm desfrutando de uma situação relativamente confortável em relação aos limites de pessoal impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei n.º 101, de 4 de maio de 2000. A LRF estipula limites máximos para o gasto com pessoal em relação à receita corrente líquida (RCL) para todos os poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) dos três níveis de governo (municípios, estados e União). Na esfera municipal, ficou determinado que o percentual não pode ultrapassar 54% para o Poder Executivo e 6% para o Legislativo. Além disso, foram estabelecidos para todos os poderes um limite prudencial (correspondente a 95% do limite máximo) e um limite de alerta (fixado em 90% do limite máximo). No caso de Poder Executivo municipal, esses limites são de 51,3% e 48,6%, respectivamente.

Para efeito do cálculo das delimitações feitas pela LRF, considera-se a despesa bruta com pessoal (ativos, inativos e outros), retirados desse montante as indenizações por demissões voluntárias, os desembolsos por decisões judiciais e os custos relativos aos exercícios anteriores e aos inativos e pensionistas com recursos vinculados. A receita corrente líquida, por sua vez, é a receita corrente deduzida das contribuições para o plano de previdência do servidor, das compensações para os regimes de previdência e do Fundeb, fundo destinado à educação básica.

Em 2023, apesar do aumento nos gastos com pessoal, 66 municípios mantiveram esses dispêndios referentes ao Poder Executivo abaixo do nível de alerta da LRF, grupo ligeiramente menor do que o verificado no biênio 2021-2022, quando 70 municípios manifestaram essa condição. A despeito da redução, 84,6% deles ainda se encontram aquém desse limite, um patamar bastante elevado.

Foram 12 as cidades que ultrapassaram o limite de alerta. Entre elas, apenas Barra de São Francisco (56,6%) excedeu o teto máximo de 54%, enquanto Guarapari (53,49%) superou o limite prudencial de 51,3%, conforme pode ser visto na tabela abaixo. Nos dois anos anteriores, somente Pedro Canário havia extrapolado a margem máxima, com percentuais de 54,38%, em 2021, e de 56,27%, em 2022. As parcelas mais elevadas de comprometimento da receita corrente líquida com pessoal foram registradas por Água Doce do Norte em 2016 e 2017, com 71,71% e 72,73%, respectivamente, considerando a série histórica iniciada em 2014.

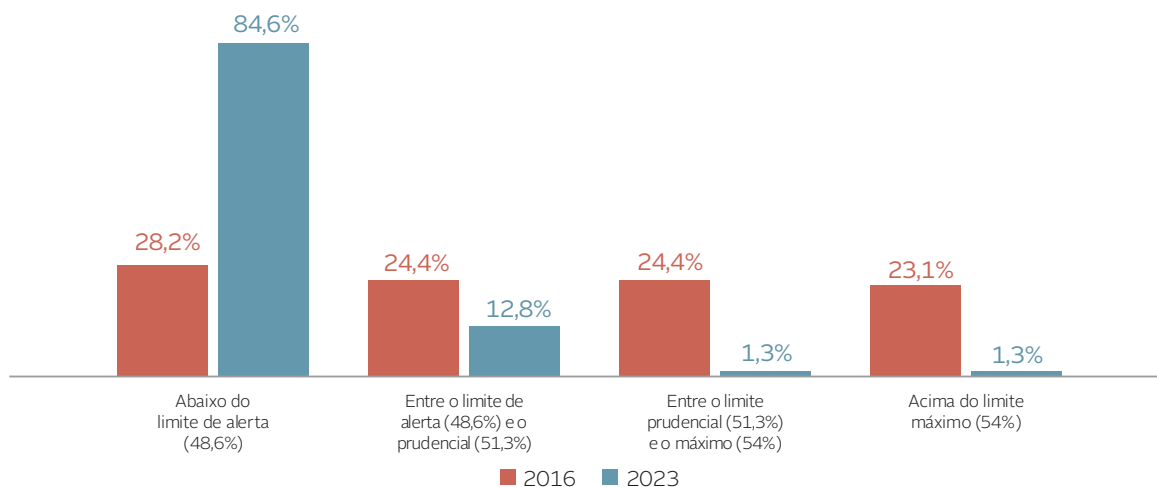
O período mais agudo vivenciado pelos municípios capixabas ocorreu nos anos de 2015 e 2016. Nesse último ano citado, quase um quarto das cidades (23,1%) havia extrapolado o teto de 54% do desembolso com pessoal do Poder Executivo, e apenas 28,2% estavam abaixo do nível de alerta. A situação começou a tornar-se mais favorável em 2017 e, desde 2018, os municípios capixabas dispõem de uma condição mais confortável, com cada vez menos cidades acima do limite máximo e mais abaixo do limite de alerta.

Número de municípios em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF

Limites da LRF	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
Abaixo do limite de alerta (48,6%)	22	28,2%	20	25,6%	49	62,8%	51	65,4%	52	66,7%	70	89,7%	70	89,7%	66	84,6%
Entre o limite de alerta (48,6%) e o prudencial (51,3%)	19	24,4%	26	33,3%	14	17,9%	16	20,5%	12	15,4%	4	5,1%	6	7,7%	10	12,8%
Entre o limite prudencial (51,3%) e o máximo (54%)	19	24,4%	21	26,9%	11	14,1%	9	11,5%	13	16,7%	3	3,8%	1	1,3%	1	1,3%
Acima do limite máximo (54%)	18	23,1%	11	14,1%	4	5,1%	2	2,6%	1	1,3%	1	1,3%	1	1,3%	1	1,3%
Total	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%	78	100,0%

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 13 de maio de 2024.

Distribuição dos municípios, em 2016 e 2023, em relação ao cumprimento do limite para o gasto com pessoal do Poder Executivo de acordo com a LRF



Com relação aos limites impostos para o gasto com pessoal do Poder Legislativo, os dados disponíveis no Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) apontam que todas as 78 câmaras de vereadores ficaram abaixo do teto de 6%, em 2023, assim como nos anos anteriores. As quatro casas legislativas com os maiores percentuais foram as de Divino de São Lourenço (3,4%), Águia Branca (3,3%), Alto Rio Novo (3,3%) e Laranja da Terra (3,1%).

SANÇÕES APLICÁVEIS – De acordo com o artigo 22 da LRF, o Poder ou órgão que ultrapassar o limite prudencial, o qual corresponde a 95% do teto fixado, ficam suspensos de conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração aos servidores, de criar cargo, emprego ou função, de realizar novas admissões e de contratar horas extras, salvo sob sentença judicial. Ficam impedidos também de executar qualquer alteração na estrutura de carreira que provoque elevação na despesa com pessoal.

Excedida a margem permitida, o artigo 23 da LRF estipula que o Poder ou órgão deverão

retornar às faixas regulares no prazo de dois quadrimestres seguintes. No primeiro deles, a queda deve ser de pelo menos um terço. Para os municípios regressarem aos patamares definidos pela Lei, terão de baixar em pelo menos 20% os dispêndios com cargos em comissão e funções de confiança, por meio da extinção destes ou dos valores que lhes são atribuídos, além de poderem exonerar servidores não estáveis. Caso essas medidas não incorram no efeito desejado, estão sujeitos a ser exonerados os servidores estáveis, desde que não sejam criados cargo, emprego ou função com atribuições semelhantes, pelo prazo de quatro anos.

Não alcançando a redução, o ente fica impedido de receber transferências voluntárias, de obter garantia direta ou indireta de outro membro da Federação e de contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à retração das despesas com pessoal. Essas restrições são aplicadas imediatamente se o município transpuser o limite no primeiro quadrimestre do último ano de mandato.

Despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida - 2023

Município	Poder Executivo	Poder Legislativo	Município	Poder Executivo	Poder Legislativo
	em %			em %	
Afonso Cláudio	46,2	2,8	Jerônimo Monteiro	48,0	2,3
Água Doce do Norte	47,2	2,7	João Neiva	41,7	2,2
Águia Branca	45,4	3,3	Laranja da Terra	49,6	3,1
Alegre	45,9	1,5	Linhares	44,2	1,3
Alfredo Chaves	42,3	2,0	Mantenópolis	46,5	2,6
Alto Rio Novo	45,6	3,3	Marataizes	43,8	1,4
Anchieta	44,8	2,8	Marechal Floriano	42,9	2,6
Apiacá	45,3	2,9	Marilândia	45,9	2,3
Aracruz	44,8	1,9	Mimoso do Sul	44,0	1,6
Atílio Vivacqua	50,4	2,4	Montanha	36,5	1,6
Baixo Guandu	42,6	2,5	Mucurici	44,5	2,2
Barra de São Francisco	56,6	2,0	Muniz Freire	47,6	2,5
Boa Esperança	49,8	1,9	Muqui	48,7	2,7
Bom Jesus do Norte	51,0	2,0	Nova Venécia	45,2	2,5
Brejetuba	35,0	2,3	Pancas	41,8	2,6
Cachoeiro de Itapemirim	39,5	2,1	Pedro Canário	45,8	2,0
Cariacica	38,7	2,1	Pinheiros	49,4	2,7
Castelo	43,0	2,5	Piúma	41,9	2,0
Colatina	39,6	1,2	Ponto Belo	50,4	2,5
Conceição da Barra	49,0	1,8	Presidente Kennedy	28,2	0,4
Conceição do Castelo	46,9	1,9	Rio Bananal	49,9	2,5
Divino de São Lourenço	46,3	3,4	Rio Novo do Sul	47,8	2,4
Domingos Martins	42,3	1,6	Santa Leopoldina	45,1	2,4
Dores do Rio Preto	37,0	1,9	Santa Maria de Jetibá	47,6	1,8
Ecoporanga	44,7	2,3	Santa Teresa	38,1	2,1
Fundão	47,7	2,7	São Domingos do Norte	46,3	2,5
Governador Lindenberg	45,0	1,7	São Gabriel da Palha	47,1	2,2
Guaçuí	47,2	1,5	São José do Calçado	47,4	1,8
Guarapari	53,5	2,5	São Mateus	46,9	1,9
Ibatiba	38,6	1,6	São Roque do Canaã	35,3	2,4
Ibiraçu	43,5	2,3	Serra	43,7	1,3
Ibitirama	45,3	2,3	Sooretama	45,9	1,3
Iconha	41,9	2,8	Vargem Alta	43,9	2,0
Irupi	45,4	2,7	Venda Nova do Imigrante	40,1	1,3
Itaguaçu	45,7	2,2	Viana	42,6	2,3
Itapemirim	50,4	2,0	Vila Pavão	43,5	2,7
Itarana	44,8	2,0	Vila Valério	44,0	2,2
Iúna	39,0	2,0	Vila Velha	38,5	2,2
Jaguaré	41,7	2,0	Vitória	40,3	0,9

Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo. Acesso em 13 de maio de 2024.



FNP

CONECTANDO CIDADES

E TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

ao representar,
especialmente, os
interesses de municípios
com mais de 80 mil
habitantes, onde vivem
61% dos brasileiros e são
produzidos 74% do PIB.



Venâncio Shopping
Setor Comercial Sul
(Acesso norte – de frente
para o Setor Hoteleiro),
quadra 08, bloco B-50, sala 827
Asa Sul, Brasília/DF
CEP: 70.333-900
Fone: 61 3044-9800
E-mail: secretaria@fnp.org.br

www.fnp.org.br

FNP FRETE
NACIONAL
DE PREFEITAS
E PREFEITOS

DESPESA COM PESSOAL¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Participação 2023		Despesa pessoal per capita 2023 em R\$
								no total da desp. pessoal ¹	na receita corrente ²	
em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023							em %			
Afonso Cláudio	52.563,7	54.880,9	58.892,0	54.997,7	66.510,1	67.834,8	2,0	0,8	49,0	2.210,75
Água Doce do Norte	28.403,3	29.013,0	28.489,5	24.175,2	25.255,8	29.410,6	16,5	0,3	49,5	2.442,34
Água Branca	23.816,7	25.090,2	23.816,3	25.999,7	28.957,1	30.190,4	4,3	0,3	46,8	3.108,89
Alegre	62.459,5	58.849,2	57.549,2	53.976,2	58.037,5	63.931,5	10,2	0,7	44,7	2.191,16
Alfredo Chaves	30.318,0	33.447,1	35.170,7	33.697,9	36.745,6	39.800,2	8,3	0,4	44,3	2.876,57
Alto Rio Novo	16.560,1	17.163,0	16.487,1	15.997,9	16.400,8	19.546,4	19,2	0,2	50,3	2.629,32
Anchieta	151.882,9	152.482,7	155.955,3	142.794,6	155.378,3	172.086,4	10,8	1,9	49,9	5.739,27
Apiacá	17.796,2	17.939,4	17.829,6	17.766,2	19.023,6	19.488,8	2,4	0,2	47,7	2.698,16
Aracruz	248.166,6	272.366,6	264.429,0	244.528,7	272.847,7	304.397,5	11,6	3,4	40,9	3.212,13
Atilio Vivacqua	24.572,2	26.772,7	27.034,9	28.492,3	30.586,8	33.965,0	11,0	0,4	53,2	3.222,48
Baixo Guandu	57.471,0	60.406,9	65.034,3	61.965,6	62.845,2	73.621,8	17,1	0,8	47,0	2.400,14
Barra de São Francisco	81.098,1	86.190,3	87.516,2	89.270,5	102.398,0	120.029,9	17,2	1,3	60,7	2.824,37
Boa Esperança	30.399,9	33.692,6	35.353,5	34.201,2	37.400,5	42.602,7	13,9	0,5	50,6	3.130,71
Bom Jesus do Norte	21.004,8	21.397,9	22.092,7	21.757,0	25.079,6	27.270,8	8,7	0,3	54,4	2.659,52
Brejetuba	23.846,1	24.866,8	26.683,9	24.533,1	26.296,7	25.784,9	-1,9	0,3	38,5	1.985,75
Cachoeiro de Itapemirim	324.235,4	301.671,1	331.936,8	328.581,7	347.743,8	356.238,9	2,4	4,0	44,9	1.917,47
Cariacica	375.377,5	378.305,9	379.431,5	411.220,5	449.670,0	493.997,7	9,9	5,5	37,6	1.397,48
Castelo	64.375,9	66.944,5	68.414,2	61.192,9	65.919,7	75.658,2	14,8	0,8	45,6	2.048,69
Colatina	191.974,6	203.461,4	211.023,8	212.944,8	243.602,6	262.899,1	7,9	2,9	38,8	2.190,22
Conceição da Barra	64.854,4	69.851,1	73.373,6	75.773,8	83.281,0	88.605,1	6,4	1,0	52,9	3.226,93
Conceição do Castelo	26.088,0	25.176,4	27.915,2	26.011,0	30.214,2	32.716,9	8,3	0,4	49,4	2.740,80
Divino de São Lourenço	13.460,3	14.374,5	13.615,7	13.076,0	15.203,0	16.798,4	10,5	0,2	49,6	3.304,82
Domingos Martins	65.145,5	68.548,6	67.306,6	65.756,7	79.440,3	87.538,6	10,2	1,0	42,0	2.471,72
Dores do Rio Preto	17.589,9	18.951,8	17.762,2	18.146,6	18.843,2	21.255,7	12,8	0,2	39,8	3.222,52
Ecoporanga	32.372,3	40.542,2	42.146,6	39.152,6	46.798,7	51.780,0	10,6	0,6	47,5	2.354,49
Fundão	44.685,7	45.186,7	43.887,7	40.645,3	41.504,2	50.371,5	21,4	0,6	47,3	2.796,24
Governador Lindenberg	24.026,6	24.521,6	24.306,2	22.829,0	26.328,6	28.761,2	9,2	0,3	45,0	2.612,52
Guacuí	63.420,3	66.149,7	62.369,8	61.745,8	65.202,8	73.902,1	13,3	0,8	49,5	2.517,27
Guarapari	215.571,2	230.011,4	229.305,9	228.013,6	255.641,9	290.655,1	13,7	3,2	54,7	2.331,66
Ibatiba	40.492,4	42.309,4	40.462,5	40.900,0	43.813,9	44.831,3	2,3	0,5	41,0	1.766,40
Ibiraçu	26.130,9	29.205,1	30.162,3	29.270,6	32.483,2	35.522,0	9,4	0,4	50,5	3.030,11
Ibitirama	19.643,1	20.069,3	24.036,6	20.666,8	24.566,3	27.319,4	11,2	0,3	52,2	2.869,69
Iconha	32.963,2	33.874,2	35.271,9	34.989,1	34.370,2	36.149,0	5,2	0,4	47,0	2.932,74
Irupui	26.645,0	27.179,4	26.952,2	25.107,2	31.444,6	32.686,2	3,9	0,4	49,9	2.384,11
Itaguaçu	28.249,6	29.165,3	30.788,8	28.742,8	32.565,1	35.577,1	9,2	0,4	49,4	2.618,08
Itapemirim	211.997,6	223.254,1	214.730,3	186.965,1	211.625,0	212.027,7	0,2	2,4	49,2	5.323,05
Itarana	21.249,6	21.951,1	22.086,7	19.612,7	24.947,1	27.775,8	11,3	0,3	46,7	2.621,10
Iúna	45.047,9	45.957,0	45.963,8	44.995,0	46.284,8	48.850,1	5,5	0,5	43,0	1.708,64
Jaguaré	64.528,5	66.232,0	66.532,1	65.047,1	68.945,4	75.434,5	9,4	0,8	43,9	2.607,39
Jerônimo Monteiro	27.135,3	25.474,2	24.972,2	26.271,9	27.427,1	29.679,3	8,2	0,3	50,7	2.564,08
João Neiva	34.813,1	35.764,7	35.184,5	35.056,9	41.560,0	45.481,7	9,4	0,5	42,1	3.230,46
Laranja da Terra	22.555,3	23.746,8	24.902,1	21.921,7	27.946,4	30.907,9	10,6	0,3	53,2	2.786,00
Linhares	364.916,1	400.384,0	413.595,2	394.008,3	414.743,2	446.666,2	7,7	5,0	44,6	2.678,08
Mantenópolis	28.293,3	31.173,9	31.638,1	29.700,3	31.046,0	35.593,5	14,6	0,4	52,2	2.787,27
Maratáizes	123.966,8	127.248,4	150.715,1	146.700,8	159.746,8	169.417,8	6,1	1,9	45,7	4.040,59
Marechal Floriano	34.829,7	37.251,3	38.359,1	38.465,5	42.679,8	43.711,1	2,4	0,5	45,8	2.477,81
Marilândia	24.009,9	25.525,8	26.330,8	26.907,3	28.846,9	32.026,8	11,0	0,4	47,2	2.585,52
Mimoso do Sul	48.887,7	50.435,7	51.639,7	52.472,2	59.192,0	61.447,2	3,8	0,7	45,4	2.510,61
Montanha	36.147,0	37.919,7	38.514,0	38.669,8	42.638,7	37.937,9	-11,0	0,4	38,6	2.007,30
Mucurici	16.048,8	17.441,9	17.709,4	15.634,7	18.892,4	19.577,7	3,6	0,2	47,2	3.581,72
Muniz Freire	46.061,7	46.805,7	43.403,8	39.564,3	38.858,3	48.182,8	24,0	0,5	50,1	2.654,26
Muqui	25.116,4	25.180,2	22.533,9	25.280,1	28.508,1	31.701,8	11,2	0,4	50,6	2.306,42
Nova Venécia	80.065,2	88.312,7	91.001,2	89.674,4	101.385,8	115.125,5	13,6	1,3	47,9	2.346,39
Pancas	32.575,9	33.479,3	34.728,4	34.329,4	38.173,7	40.585,2	6,3	0,5	45,5	2.148,16
Pedro Canário	41.197,1	44.359,7	47.277,2	50.269,2	53.368,4	56.466,7	5,8	0,6	44,3	2.623,67
Pinheiros	51.609,8	53.250,7	54.561,4	52.145,6	54.792,1	63.149,2	15,3	0,7	53,3	2.640,57
Piúma	52.498,9	51.127,0	52.762,9	44.976,4	53.519,9	57.532,9	7,5	0,6	44,9	2.579,95
Ponto Belo	15.212,6	16.004,4	17.682,6	17.998,3	19.844,6	21.796,4	9,8	0,2	53,2	3.354,83
Presidente Kennedy	92.082,3	91.594,2	98.390,3	80.639,5	118.619,4	118.979,0	0,3	1,3	25,2	8.687,13
Rio Bananal	45.452,0	50.265,3	54.907,9	51.834,2	60.494,7	65.486,6	8,3	0,7	45,7	3.397,66
Rio Novo do Sul	25.249,0	28.061,7	28.151,8	27.105,7	28.218,0	31.004,4	9,9	0,3	47,6	2.801,01
Santa Leopoldina	28.568,0	27.284,9	26.294,6	25.804,3	30.141,7	35.852,7	18,9	0,4	48,1	2.735,60
Santa Maria de Jetibá	76.056,2	91.464,0	98.000,2	95.275,4	108.679,7	114.360,8	5,2	1,3	47,3	2.746,68
Santa Teresa	45.222,7	47.403,1	46.273,6	45.776,4	46.246,9	51.679,1	11,7	0,6	39,7	2.265,83
São Domingos do Norte	21.677,9	21.750,7	21.500,8	20.724,3	24.243,8	29.237,5	20,6	0,3	51,5	3.404,06
São Gabriel da Palha	65.080,2	69.613,8	69.578,7	67.421,4	73.616,2	81.140,9	10,2	0,9	50,8	2.515,84
São José do Calçado	26.009,0	26.635,4	27.052,4	30.047,9	30.330,6	33.838,0	11,6	0,4	45,6	3.110,68
São Mateus	233.982,9	223.239,6	230.318,6	216.504,1	217.860,9	246.909,4	13,3	2,8	49,7	1.995,20
São Roque do Canaã	20.400,6	20.095,3	19.219,0	18.393,3	22.513,2	23.820,3	5,8	0,3	40,9	2.188,16
Serra	736.818,1	761.538,1	759.280,5	718.343,0	767.858,7	851.764,9	10,9	9,5	38,1	1.635,96
Sooretama	48.470,1	54.836,8	56.660,4	59.288,0	56.131,2	73.280,8	30,6	0,8	47,2	2.765,10
Vargem Alta	34.269,5	36.755,1	38.295,6	38.217,6	41.707,1	47.670,2	14,3	0,5	46,0	2.436,75
Venda Nova do Imigrante	42.594,9	44.210,4	44.206,6	41.748,1	45.564,2	58.622,7	28,7	0,7	40,8	2.459,93
Viana	168.490,1	137.886,7	133.839,7	145.309,2	163.998,8	184.346,9	12,4	2,1	42,1	2.510,75
Vila Pavão	17.429,9	19.926,1	18.978,1	20.606,3	21.497,5	22.034,3	2,5	0,2	43,2	2.472,70
Vila Valério	31.017,8	30.808,5	32.411,7	33.847,8	37.628,8	39.279,8	4,4	0,4	46,2	2.861,29
Vila Velha	551.712,8	633.271,7	625.800,1	582.578,7	627.263,6	703.909,1	12,2	7,8	37,0	1.504,97
Vitória	1.106.532,8	1.160.459,8	1.124.419,9	1.036.305,9	1.100.464,3	1.198.034,0	8,9	13,3	39,7	3.710,59
TOTAL	7.433.542,2	7.755.440,6	7.823.209,2	7.511.358,7	8.190.452,5	8.975.552,2	9,6	100,0	42,6	2.341,22

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Nota: ¹inclui encargos, inativos, pensionistas e Salário-Família; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb.

(ver "Notas metodológicas", na página 3)

DESPESA COM PESSOAL

Posição	Município	Despesa com pessoal¹ em R\$	População 2023
1º	Vitória	1.198.034.017,19	322.869
2º	Serra	851.764.892,85	520.653
3º	Vila Velha	703.909.127,53	467.722
4º	Cariacica	493.997.653,18	353.491
5º	Linhares	446.666.163,65	166.786
6º	Cachoeiro de Itapemirim	356.238.874,41	185.786
7º	Aracruz	304.397.500,83	94.765
8º	Guarapari	290.655.102,95	124.656
9º	Colatina	262.899.126,60	120.033
10º	São Mateus	246.909.371,72	123.752
11º	Itapemirim	212.027.737,48	39.832
12º	Viana	184.346.855,85	73.423
13º	Anchieta	172.086.384,84	29.984
14º	Marataizes	169.417.822,31	41.929
15º	Barra de São Francisco	120.029.887,17	42.498
16º	Presidente Kennedy	118.978.959,10	13.696
17º	Nova Venécia	115.125.499,84	49.065
18º	Santa Maria de Jetibá	114.360.798,49	41.636
19º	Conceição da Barra	88.605.114,38	27.458
20º	Domingos Martins	87.538.575,77	35.416
21º	São Gabriel da Palha	81.140.884,59	32.252
22º	Castelo	75.658.221,24	36.930
23º	Jaguaré	75.434.488,81	28.931
24º	Guaçuí	73.902.113,36	29.358
25º	Baixo Guandu	73.621.831,64	30.674
26º	Sooretama	73.280.751,69	26.502
27º	Afonso Cláudio	67.834.764,13	30.684
28º	Rio Bananal	65.486.592,43	19.274
29º	Alegre	63.931.534,92	29.177
30º	Pinheiros	63.149.228,73	23.915
31º	Mimoso do Sul	61.447.166,29	24.475
32º	Venda Nova do Imigrante	58.622.676,33	23.831
33º	Piúma	57.532.889,83	22.300
34º	Pedro Canário	56.466.723,11	21.522
35º	Ecoporanga	51.779.991,79	21.992
36º	Santa Teresa	51.679.104,82	22.808
37º	Fundão	50.371.501,77	18.014
38º	Iúna	48.850.120,79	28.590
39º	Muniz Freire	48.182.824,18	18.153
40º	Vargem Alta	47.670.170,31	19.563
41º	João Neiva	45.481.676,62	14.079
42º	Ibatiba	44.831.274,62	25.380
43º	Marechal Floriano	43.711.104,29	17.641
44º	Boa Esperança	42.602.681,76	13.608
45º	Pancas	40.585.193,73	18.893
46º	Alfredo Chaves	39.800.213,52	13.836
47º	Vila Valério	39.279.760,71	13.728
48º	Montanha	37.937.918,84	18.900
49º	Iconha	36.148.958,23	12.326
50º	Santa Leopoldina	35.852.742,81	13.106
51º	Mantenópolis	35.593.478,49	12.770
52º	Itaguaçu	35.577.138,82	13.589
53º	Ibiraçu	35.521.950,19	11.723
54º	Atílio Vivacqua	33.964.975,26	10.540
55º	São José do Calçado	33.837.992,06	10.878
56º	Conceição do Castelo	32.716.924,56	11.937
57º	Irupi	32.686.194,75	13.710
58º	Marilândia	32.026.848,25	12.387
59º	Muqui	31.701.792,12	13.745
60º	Rio Novo do Sul	31.004.392,95	11.069
61º	Laranja da Terra	30.907.854,51	11.094
62º	Água Branca	30.190.440,98	9.711
63º	Jerônimo Monteiro	29.679.277,14	11.575
64º	Água Doce do Norte	29.410.645,91	12.042
65º	São Domingos do Norte	29.237.471,95	8.589
66º	Governador Lindenberg	28.761.239,54	11.009
67º	Itarana	27.775.839,30	10.597
68º	Ibitirama	27.319.435,19	9.520
69º	Bom Jesus do Norte	27.270.751,71	10.254
70º	Brejetuba	25.784.948,47	12.985
71º	São Roque do Canaã	23.820.346,24	10.886
72º	Vila Pavão	22.034.267,62	8.911
73º	Ponto Belo	21.796.361,90	6.497
74º	Dores do Rio Preto	21.255.737,96	6.596
75º	Mucurici	19.577.664,73	5.466
76º	Alto Rio Novo	19.546.385,75	7.434
77º	Apiacá	19.488.815,39	7.223
78º	Divino de São Lourenço	16.798.408,53	5.083
TOTAL		8.975.552.152,30	3.833.712

DESPESA COM PESSOAL PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com pessoal (A)	População 2023 (B)
		em R\$		
1º	Presidente Kennedy	8.687,13	118.978.959,10	13.696
2º	Anchieta	5.739,27	172.086.384,84	29.984
3º	Itapemirim	5.323,05	212.027.737,48	39.832
4º	Marataizes	4.040,59	169.417.822,31	41.929
5º	Vitória	3.710,59	1.198.034.017,19	322.869
6º	Mucurici	3.581,72	19.577.664,73	5.466
7º	São Domingos do Norte	3.404,06	29.237.471,95	8.589
8º	Rio Bananal	3.397,66	65.486.592,43	19.274
9º	Ponto Belo	3.354,83	21.796.361,90	6.497
10º	Divino de São Lourenço	3.304,82	16.798.408,53	5.083
11º	João Neiva	3.230,46	45.481.676,62	14.079
12º	Conceição da Barra	3.226,93	88.605.114,38	27.458
13º	Dores do Rio Preto	3.222,52	21.255.737,96	6.596
14º	Atílio Vivacqua	3.222,48	33.964.975,26	10.540
15º	Aracruz	3.212,13	304.397.500,83	94.765
16º	Boa Esperança	3.130,71	42.602.681,76	13.608
17º	São José do Calçado	3.110,68	33.837.992,06	10.878
18º	Água Branca	3.108,89	30.190.440,98	9.711
19º	Ibiraçu	3.030,11	35.521.950,19	11.723
20º	Iconha	2.932,74	36.148.958,23	12.326
21º	Alfredo Chaves	2.876,57	39.800.213,52	13.836
22º	Ibitirama	2.869,69	27.319.435,19	9.520
23º	Vila Valério	2.861,29	39.279.760,71	13.728
24º	Barra de São Francisco	2.824,37	120.029.887,17	42.498
25º	Rio Novo do Sul	2.801,01	31.004.392,95	11.069
26º	Fundão	2.796,24	50.371.501,77	18.014
27º	Mantenópolis	2.787,27	35.593.478,49	12.770
28º	Laranja da Terra	2.786,00	30.907.854,51	11.094
29º	Sooretama	2.765,10	73.280.751,69	26.502
30º	Santa Maria de Jetibá	2.746,68	114.360.798,49	41.636
31º	Conceição do Castelo	2.740,80	32.716.924,56	11.937
32º	Santa Leopoldina	2.735,60	35.852.742,81	13.106
33º	Apiacá	2.698,16	19.488.815,39	7.223
34º	Linhares	2.678,08	446.666.163,65	166.786
35º	Bom Jesus do Norte	2.659,52	27.270.751,71	10.254
36º	Muniz Freire	2.654,26	48.182.824,18	18.153
37º	Pinheiros	2.640,57	63.149.228,73	23.915
38º	Alto Rio Novo	2.629,32	19.546.385,75	7.434
39º	Pedro Canário	2.623,67	56.466.723,11	21.522
40º	Itarana	2.621,10	27.775.839,30	10.597
41º	Itaguaçu	2.618,08	35.577.138,82	13.589
42º	Governador Lindenberg	2.612,52	28.761.239,54	11.009
43º	Jaguaré	2.607,39	75.434.488,81	28.931
44º	Marilândia	2.585,52	32.026.848,25	12.387
45º	Piúma	2.579,95	57.532.889,83	22.300
46º	Jerônimo Monteiro	2.564,08	29.679.277,14	11.575
47º	Guaçuí	2.517,27	73.902.113,36	29.358
48º	São Gabriel da Palha	2.515,84	81.140.884,59	32.252
49º	Viana	2.510,75	184.346.855,85	73.423
50º	Mimoso do Sul	2.510,61	61.447.166,29	24.475
51º	Marechal Floriano	2.477,81	43.711.104,29	17.641
52º	Vila Pavão	2.472,70	22.034.267,62	8.911
53º	Domingos Martins	2.471,72	87.538.575,77	35.416
54º	Venda Nova do Imigrante	2.459,93	58.622.676,33	23.831
55º	Água Doce do Norte	2.442,34	29.410.645,91	12.042
56º	Vargem Alta	2.436,75	47.670.170,31	19.563
57º	Baixo Guandu	2.400,14	73.621.831,64	30.674
58º	Irupi	2.384,11	32.686.194,75	13.710
59º	Ecoporanga	2.354,49	51.779.991,79	21.992
60º	Nova Venécia	2.346,39	115.125.499,84	49.065
61º	Guarapari	2.331,66	290.655.102,95	124.656
62º	Muqui	2.306,42	31.701.792,12	13.745
63º	Santa Teresa	2.265,83	51.679.104,82	22.808
64º	Afonso Cláudio	2.210,75	67.834.764,13	30.684
65º	Alegre	2.191,16	63.931.534,92	29.177
66º	Colatina	2.190,22	262.899.126,60	120.033
67º	São Roque do Canaã	2.188,16	23.820.346,24	10.886
68º	Pancas	2.148,16	40.585.193,73	18.893
69º	Castelo	2.048,69	75.658.221,24	36.930
70º	Montanha	2.007,30	37.937.918,84	18.900
71º	São Mateus	1.995,20	246.909.371,72	123.752
72º	Brejetuba	1.985,75	25.784.948,47	12.985
73º	Cachoeiro de Itapemirim	1.917,47	356.238.874,41	185.786
74º	Ibatiba	1.766,40	44.831.274,62	25.380
75º	Iúna	1.708,64	48.850.120,79	28.590
76º	Serra	1.635,96	851.764.892,85	520.653
77º	Vila Velha	1.504,97	703.909.127,53	467.722
78º	Cariacica	1.397,48	493.997.653,18	353.491
TOTAL		2.341,22	8.975.552.152,20	3.833.486

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹Inclui inativos, pensionistas e salário-família.

DESEMPENHO

As despesas com custeio dos municípios capixabas totalizaram R\$ 8,83 bilhões em 2023, praticamente se equiparando aos desembolsos com pessoal, que alcançaram R\$ 8,98 bilhões. Em relação a 2022, o indicador em destaque nesta seção registrou alta de 9,8%, ocorrida após expansão ainda mais forte, de 23%, entre 2021 e 2022, em valores ajustados pelo IPCA.

O acentuado aumento observado em 2022 esteve associado não apenas ao crescimento da receita corrente, de 9,5%, mas também à retomada completa dos serviços públicos, após dois anos de paralisação total ou parcial devido à pandemia da Covid-19.

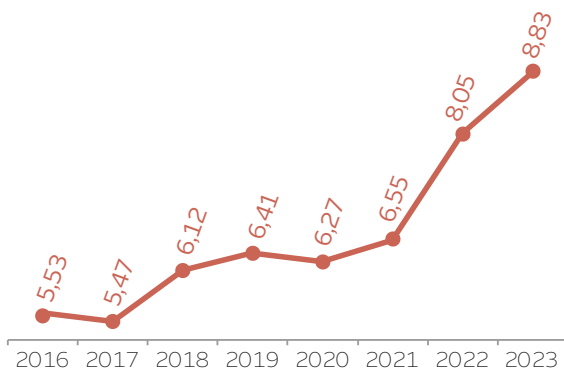
Já o aumento de 2023 acompanhou a subida de 7,4% das receitas correntes. Vale destacar que as despesas de custeio dos municípios tendem a crescer

continuamente, seja pela incorporação de novos serviços, seja pela expansão dos já existentes para atender às demandas da população. Construção de unidades de saúde, de educação e de assistência social, implementação de parques e jardins e integração da tecnologia da informação nos serviços públicos, entre outras intervenções, exigem recursos adicionais para sua manutenção. Vale notar, entretanto, que os municípios devem ficar atentos à alta do custeio municipal, a fim de preservar sua margem de poupança e investimento.

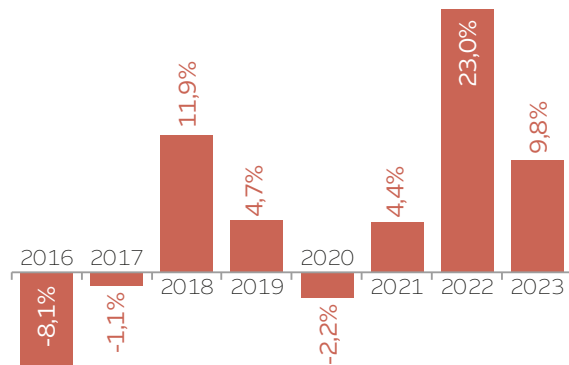
Além dos fatores citados, cabe ressaltar a majoração do preço dos serviços, que vem aumentando na última década acima da inflação geral. Esse fenômeno pode ser explicado pela elevação do custo de produção dos serviços em nível global e seu repasse aos preços ofertados.

Evolução da despesa com custeio

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Taxa de crescimento real da despesa com custeio em relação ao ano anterior



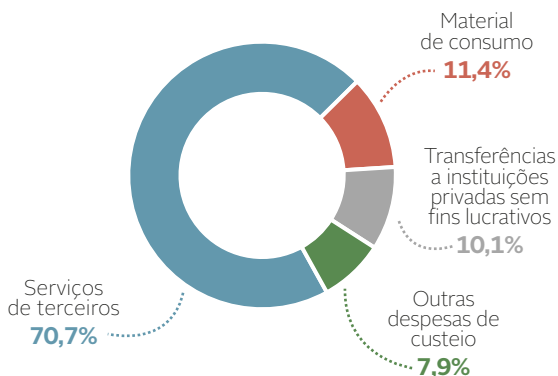
Nesta publicação, os gastos de custeio referem-se às despesas correntes, exclusive as aportadas com pessoal, juros e encargos da dívida. Ou seja, contemplam os serviços como iluminação pública, sinalização, limpeza urbana, manutenção de escolas, postos de saúde, centros esportivos, ruas, parques, praças, jardins e outras áreas públicas. Também está incluída nesse grupo a aquisição de materiais de consumo para escolas, órgãos municipais e serviços de saúde, bem como custos com publicidade, treinamentos, consultorias, desenvolvimento e manutenção de sistemas e repasses para organizações sem fins lucrativos.

Dentro do conjunto dos municípios do Espírito Santo, as taxas de crescimento real mais expressivas no gasto com custeio foram constatadas em Presidente Kennedy (48,3%), Pedro Canário (43,8%), Aracruz (37,3%), Sooretama (35,6%) e Ibatiba (28,8%). Em valores absolutos, os maiores adicionais deram-se em Vitória (R\$ +192,3 milhões), Presidente Kennedy (R\$ +113,3 milhões) e Aracruz (R\$ +88,3 milhões). Já as maiores contrações percentuais ocorreram em Alegre (-27,7%), Itapemirim (-27,4%), Apicá (-14,4%), Atílio Vivacqua (-13,7%) e Governador Lindenberg (-12,3%). E em valores absolutos, por sua vez, demonstraram as reduções mais significativas Itapemirim (R\$ -66,6 milhões), Linhares (R\$ -27,7 milhões) e Alegre (R\$ -14,6 milhões).

Dentre os principais itens que compõem o custeio, destacam-se os serviços de terceiros, que representaram 70,7% de toda a despesa em 2023; os materiais de consumo, que corresponderam a 11,4%; e as transferências para instituições sem fins lucrativos, que somaram 10,1%.

O item “serviços de terceiros” abrange uma ampla gama de serviços, como limpeza, manutenção predial, vigilância patrimonial, energia, telefonia e manutenção da infraestrutura tecnológica municipal. Além de proporcionar maior flexibilidade na contratação, que pode ser realizada ou suspensa conforme a necessidade da administração, a terceirização de algumas atividades-meio permite melhorar a eficácia dos serviços prestados à população. Isso ocorre sem que haja um salto substancial nos gastos com pessoal, evitando, no longo prazo, um maior engessamento das despesas públicas.

Composição das despesas com custeio em 2023



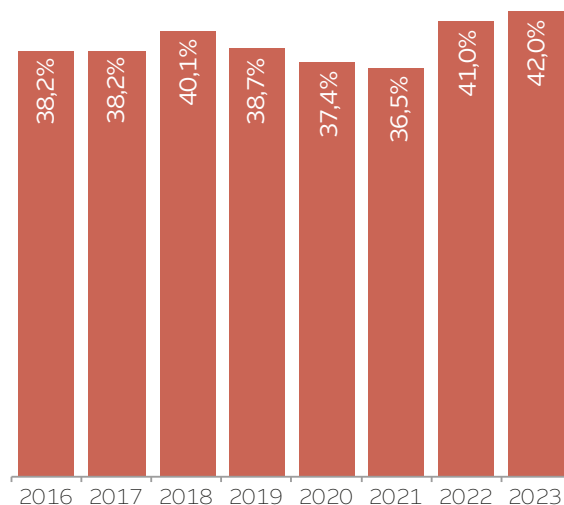
PESO NO orçamento

A proporção entre despesas de custeio e receita corrente nos municípios capixabas sofreu um ligeiro aumento entre 2022 e 2023, passando de 41% para 42%, em virtude da elevação mais pujante do primeiro item (9,8%) em comparação à do segundo (7,4%).

Em 2023, as despesas de custeio responderam por 40,8% do gasto municipal, só ficando atrás do dispêndio com pessoal, que envolveu 41,4% do somatório de gastos.

O peso do custeio no gasto total ou na receita corrente varia significativamente entre os municípios do Estado. Essa disparidade pode ser explicada principalmente pelos diferentes modelos de prestação de serviços adotados pelas administrações locais. Quando um município contrata serviços terceirizados para realizar uma parte considerável de suas atividades, como desenvolvimento de sistemas, demandas de informática, alguns serviços na área da saúde, segurança patrimonial ou limpeza de prédios públicos, os desembolsos com custeio tendem a ser mais elevados. Por outro lado, quando a maior parcela dos serviços é executada pelos servidores públicos, os gastos com custeio são relativamente menores, mas os dispêndios com o quadro de pessoal efetivo tendem a ser maiores.

Participação média da despesa com custeio na receita corrente



DESPESA DE CUSTEIO¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Participação 2023		Despesa custeio per capita 2023 em R\$
								no total da desp. de custeio ¹	na receita corrente ²	
em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023							em %			
Afonso Cláudio	42.282,6	43.176,3	39.404,1	41.354,1	54.336,0	62.156,1	14,4	0,7	44,9	2.025,68
Água Doce do Norte	15.346,7	15.541,4	12.381,3	14.920,0	23.690,0	24.354,2	2,8	0,3	41,0	2.022,44
Água Branca	17.020,5	17.638,6	11.823,4	15.786,8	21.670,1	24.362,3	12,4	0,3	37,8	2.508,73
Alegre	41.501,4	37.270,8	32.277,3	37.160,1	52.495,5	37.938,1	-27,7	0,4	26,5	1.300,27
Alfredo Chaves	28.890,4	34.267,2	35.050,4	37.147,2	39.982,0	41.334,3	3,4	0,5	46,0	2.987,44
Alto Rio Novo	13.355,9	14.131,1	11.552,5	13.880,3	17.191,9	17.625,4	2,5	0,2	45,4	2.370,91
Anchieta	109.851,5	126.189,4	127.023,7	122.925,0	125.396,3	141.303,0	12,7	1,6	41,0	4.712,61
Apiacá	12.458,6	13.282,2	14.066,2	16.259,0	19.924,9	17.051,9	-14,4	0,2	41,7	2.360,78
Aracruz	210.724,3	215.355,0	201.830,5	215.570,7	237.103,8	325.439,8	37,3	3,7	43,8	3.434,18
Atilio Vivacqua	18.831,5	23.038,3	25.678,9	25.967,8	31.816,7	27.443,7	-13,7	0,3	43,0	2.603,77
Baixo Guandu	42.975,1	45.399,1	40.433,7	54.878,7	68.437,5	70.342,2	2,8	0,8	44,9	2.293,22
Barra de São Francisco	39.681,6	37.149,9	28.545,2	36.704,7	52.084,3	60.021,1	15,2	0,7	30,3	1.412,33
Boa Esperança	20.563,5	22.825,7	19.857,5	20.594,6	26.402,4	31.022,5	17,5	0,4	36,9	2.279,73
Bom Jesus do Norte	12.402,7	16.742,2	12.533,5	11.621,6	18.396,8	20.667,6	12,3	0,2	41,2	2.015,56
Brejetuba	21.807,3	23.688,8	20.389,2	24.194,6	35.409,8	32.467,4	-8,3	0,4	48,5	2.500,38
Cachoeiro de Itapemirim	187.283,9	218.621,1	205.594,2	226.669,6	277.473,8	322.048,3	16,1	3,6	40,6	1.733,44
Cariacica	310.671,6	345.418,3	392.065,9	451.870,0	516.605,2	528.284,5	2,3	6,0	40,2	1.494,48
Castelo	51.693,1	56.538,5	56.067,4	51.703,6	72.905,9	80.051,1	9,8	0,9	48,3	2.167,64
Colatina	218.071,8	231.166,2	242.105,1	261.359,8	309.638,8	365.962,9	18,2	4,1	54,1	3.048,85
Conceição da Barra	40.019,8	48.495,0	38.469,8	34.405,2	48.627,4	57.555,8	18,4	0,7	34,3	2.096,14
Conceição do Castelo	22.010,0	25.451,3	22.882,5	23.435,5	32.825,3	30.127,9	-8,2	0,3	45,5	2.523,91
Divino de São Lourenço	10.958,5	11.665,5	10.829,0	10.426,0	16.622,6	16.377,7	-1,5	0,2	48,3	3.222,06
Domingos Martins	61.031,7	68.788,9	61.669,9	64.305,8	80.483,3	85.514,4	6,3	1,0	41,0	2.414,57
Dores do Rio Preto	14.304,0	15.088,9	13.151,5	14.765,6	18.425,3	20.517,5	11,4	0,2	38,4	3.110,59
Ecoporanga	33.809,6	39.907,9	29.283,9	33.371,8	45.230,2	45.983,0	1,7	0,5	42,2	2.090,90
Fundão	34.824,9	35.276,0	30.694,4	32.020,2	45.352,8	45.986,9	1,4	0,5	43,2	2.552,84
Governador Lindenberg	18.491,5	17.350,1	15.017,9	20.156,2	28.156,5	24.690,3	-12,3	0,3	38,6	2.242,74
Guacuí	34.396,6	37.593,3	36.176,3	35.381,6	43.645,6	47.870,8	9,7	0,5	32,1	1.630,59
Guarapari	129.021,6	140.565,9	140.905,2	155.303,6	175.501,1	182.390,3	3,9	2,1	34,3	1.463,15
Ibatiba	29.627,2	33.162,3	28.747,4	31.401,6	38.986,8	50.217,1	28,8	0,6	45,9	1.978,61
Ibiraçu	18.270,9	20.048,6	17.165,7	20.589,5	31.805,1	32.999,7	3,8	0,4	46,9	2.814,95
Ibitirama	16.056,7	16.834,9	11.503,2	12.979,5	18.437,5	23.031,1	24,9	0,3	44,0	2.419,23
Iconha	23.698,9	26.078,8	25.662,1	28.458,6	33.895,0	30.064,1	-11,3	0,3	39,1	2.439,08
Irupi	20.785,4	20.572,4	14.996,8	17.207,1	25.750,1	27.046,7	5,0	0,3	41,3	1.972,77
Itaguaçu	24.128,1	23.687,0	18.469,7	19.270,1	28.544,3	29.519,9	3,4	0,3	41,0	2.172,34
Itapemirim	245.253,2	238.975,2	218.598,4	249.760,5	243.258,1	176.683,9	-27,4	2,0	41,0	4.435,73
Itarana	17.532,7	19.458,4	14.757,7	19.051,8	26.170,2	28.833,0	10,2	0,3	48,4	2.720,87
Iúna	34.433,3	36.592,4	27.860,0	42.338,3	57.680,7	54.695,7	-5,2	0,6	48,1	1.913,11
Jaguare	50.143,5	47.744,5	51.763,3	59.240,7	86.423,0	92.705,2	7,3	1,0	54,0	3.204,36
Jerônimo Monteiro	15.344,3	17.559,8	14.896,5	17.508,9	20.323,6	23.113,8	13,7	0,3	39,5	1.996,88
João Neiva	24.289,4	26.803,5	25.047,5	25.690,8	38.804,0	39.475,2	1,7	0,4	36,6	2.803,84
Laranja da Terra	16.290,2	19.028,1	13.796,0	18.443,1	23.490,6	24.836,1	5,7	0,3	42,7	2.238,70
Linhares	363.356,4	368.749,1	398.755,0	393.347,1	445.361,4	417.639,3	-6,2	4,7	41,7	2.504,04
Mantenópolis	18.474,0	18.144,4	15.265,9	18.876,7	20.066,4	23.631,5	17,8	0,3	34,6	1.850,55
Maratáizes	110.967,8	167.117,7	187.018,5	162.150,3	196.214,5	198.677,7	1,3	2,2	53,6	4.738,43
Marechal Floriano	38.956,9	37.806,4	30.102,6	34.716,4	36.414,0	45.186,2	24,1	0,5	47,4	2.561,43
Mariilândia	19.637,8	20.849,4	17.110,6	22.618,5	28.398,0	28.600,9	0,7	0,3	42,1	2.308,94
Mimoso do Sul	31.387,1	35.997,4	38.524,6	37.130,2	45.123,1	51.219,9	13,5	0,6	37,9	2.092,74
Montanha	31.457,5	35.116,3	33.511,6	40.147,1	54.272,2	57.881,1	6,6	0,7	58,9	3.062,49
Mucurici	14.751,6	15.772,2	13.011,9	13.248,5	18.001,7	16.520,5	-8,2	0,2	39,9	3.022,40
Muniz Freire	24.894,3	26.946,9	20.083,2	24.724,1	39.878,3	50.191,8	25,9	0,6	52,2	2.764,93
Muqui	18.731,2	22.269,8	24.706,7	25.923,2	30.576,5	28.298,3	-7,5	0,3	45,2	2.058,81
Nova Venécia	71.590,8	78.983,2	68.626,6	66.402,5	94.206,5	100.317,3	6,5	1,1	41,7	2.044,58
Pancas	30.355,7	35.692,0	29.784,0	32.991,3	41.800,6	40.044,7	-4,2	0,5	44,9	2.119,55
Pedro Canário	22.484,0	26.584,5	21.230,3	25.027,3	31.121,9	44.764,3	43,8	0,5	35,1	2.079,93
Pinheiros	33.602,0	36.354,5	34.971,6	35.341,4	42.223,9	46.218,1	9,5	0,5	39,0	1.932,60
Piúma	44.771,8	44.831,5	38.092,8	41.243,6	45.961,4	54.619,2	18,8	0,6	42,6	2.449,29
Ponto Belo	11.563,0	12.824,9	11.127,9	13.596,6	17.290,9	18.883,4	9,2	0,2	46,1	2.906,49
Presidente Kennedy	331.439,8	205.460,0	192.267,2	180.295,5	234.454,5	347.729,1	48,3	3,9	73,7	25.389,10
Rio Bananal	28.025,7	30.667,2	23.971,4	27.052,2	38.105,9	44.993,2	18,1	0,5	31,4	2.334,40
Rio Novo do Sul	17.920,2	17.123,8	15.450,4	19.052,9	25.401,6	22.895,2	-9,9	0,3	35,1	2.068,40
Santa Leopoldina	19.805,6	19.940,8	15.786,1	15.914,1	23.903,9	27.696,8	15,9	0,3	37,2	2.113,29
Santa Maria de Jetibá	55.290,2	63.657,2	60.385,4	65.254,9	85.911,4	90.117,5	4,9	1,0	37,3	2.164,41
Santa Teresa	45.124,6	55.932,2	49.379,3	48.383,2	56.300,6	64.069,3	13,8	0,7	49,2	2.809,07
São Domingos do Norte	16.720,7	17.432,6	12.495,0	17.334,0	25.893,1	26.144,6	1,0	0,3	46,0	3.043,96
São Gabriel da Palha	39.690,8	45.723,7	36.953,3	40.420,7	49.652,5	62.833,7	26,5	0,7	39,3	1.948,21
São José do Calçado	13.233,2	14.351,1	12.905,4	29.990,0	22.548,3	23.597,3	4,7	0,3	31,8	2.169,27
São Mateus	124.520,5	153.936,4	165.965,7	154.712,6	214.746,5	222.198,0	3,5	2,5	44,7	1.795,51
São Roque do Canaã	14.489,5	16.075,2	14.371,1	16.011,1	23.274,6	22.731,1	-2,3	0,3	39,0	2.088,10
Serra	639.529,9	698.225,3	687.264,8	700.074,8	881.890,5	960.118,2	8,9	10,9	42,9	1.844,07
Sooretama	34.404,9	35.215,5	37.296,0	36.502,1	42.986,0	58.275,7	35,6	0,7	37,5	2.198,92
Vargem Alta	29.757,3	33.270,4	26.700,9	31.024,2	41.445,8	50.087,6	20,9	0,6	48,3	2.560,32
Venda Nova do Imigrante	40.321,0	40.749,5	40.137,7	42.204,8	63.939,9	77.332,5	20,9	0,9	53,9	3.245,04
Viana	84.817,6	89.659,3	87.208,5	73.148,4	111.170,2	121.600,9	9,4	1,4	27,7	1.656,17
Vila Pavão	14.155,7	14.815,6	13.766,6	15.876,2	22.669,3	24.862,8	9,7	0,3	48,7	2.790,12
Vila Valério	21.396,6	21.080,4	21.557,1	27.946,4	30.695,0	35.648,3	16,1	0,4	41,9	2.596,76
Vila Velha	524.083,3	535.661,9	513.107,0	626.429,8	784.908,1	844.291,0	7,6	9,6	44,4	1.805,11
Vitória	791.393,5	792.929,6	849.932,3	723.871,9	871.813,3	1.064.140,2	22,1	12,0	35,3	3.295,89
TOTAL	6.123.238,2	6.410.116,4	6.269.849,6	6.545.064,7	8.048.023,0	8.834.169,9	9,8	100,0	42,0	2.304,34

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família; ²receita corrente, exceto intraorçamentárias, deduzida da parcela destinada ao Fundeb.

DESPESA COM CUSTEIO

Posição	Município	Despesa com custeio ¹ em R\$	População 2023
1º	Vitória	1.064.140.238,61	322.869
2º	Serra	960.118.249,58	520.653
3º	Vila Velha	844.290.979,82	467.722
4º	Cariacica	528.284.549,76	353.491
5º	Linhares	417.639.318,99	166.786
6º	Colatina	365.962.906,53	120.033
7º	Presidente Kennedy	347.729.101,00	13.696
8º	Aracruz	325.439.770,45	94.765
9º	Cachoeiro de Itapemirim	322.048.279,09	185.786
10º	São Mateus	222.197.975,77	123.752
11º	Marataizes	198.677.748,74	41.929
12º	Guarapari	182.390.278,54	124.656
13º	Itapemirim	176.683.933,74	39.832
14º	Anchieta	141.303.039,04	29.984
15º	Viana	121.600.924,84	73.423
16º	Nova Venécia	100.317.280,30	49.065
17º	Jaguaré	92.705.203,97	28.931
18º	Santa Maria de Jetibá	90.117.500,78	41.636
19º	Domingos Martins	85.514.391,85	35.416
20º	Castelo	80.051.091,24	36.930
21º	Venda Nova do Imigrante	77.332.452,43	23.831
22º	Baixo Guandu	70.342.249,95	30.674
23º	Santa Teresa	64.069.323,68	22.808
24º	São Gabriel da Palha	62.833.693,72	32.252
25º	Afonso Cláudio	62.156.075,44	30.684
26º	Barra de São Francisco	60.021.141,33	42.498
27º	Sooretama	58.275.737,68	26.502
28º	Montanha	57.881.070,33	18.900
29º	Conceição da Barra	57.555.844,66	27.458
30º	Iúna	54.695.680,10	28.590
31º	Piúma	54.619.210,20	22.300
32º	Mimoso do Sul	51.219.920,27	24.475
33º	Ibatiba	50.217.085,21	25.380
34º	Muniz Freire	50.191.844,09	18.153
35º	Vargem Alta	50.087.561,23	19.563
36º	Guaçuí	47.870.777,14	29.358
37º	Pinheiros	46.218.115,32	23.915
38º	Fundão	45.986.863,88	18.014
39º	Ecoporanga	45.982.987,27	21.992
40º	Marechal Floriano	45.186.187,71	17.641
41º	Rio Bananal	44.993.215,37	19.274
42º	Pedro Canário	44.764.291,63	21.522
43º	Alfredo Chaves	41.334.261,96	13.836
44º	Pancas	40.044.671,35	18.893
45º	João Neiva	39.475.214,77	14.079
46º	Alegre	37.938.118,14	29.177
47º	Vila Valério	35.648.337,75	13.728
48º	Ibiraçu	32.999.711,20	11.723
49º	Brejetuba	32.467.372,63	12.985
50º	Boa Esperança	31.022.543,04	13.608
51º	Conceição do Castelo	30.127.895,33	11.937
52º	Iconha	30.064.063,30	12.326
53º	Itaguaçu	29.519.906,78	13.589
54º	Itarana	28.833.020,47	10.597
55º	Marilândia	28.600.886,96	12.387
56º	Muqui	28.298.310,43	13.745
57º	Santa Leopoldina	27.696.812,45	13.106
58º	Átilio Vivacqua	27.443.695,22	10.540
59º	Irupi	27.046.738,72	13.710
60º	São Domingos do Norte	26.144.605,00	8.589
61º	Vila Pavão	24.862.762,86	8.911
62º	Laranja da Terra	24.836.143,60	11.094
63º	Governador Lindenberg	24.690.316,48	11.009
64º	Água Branca	24.362.277,45	9.711
65º	Água Doce do Norte	24.354.169,18	12.042
66º	Mantenópolis	23.631.496,15	12.770
67º	São José do Calçado	23.597.310,97	10.878
68º	Jerônimo Monteiro	23.113.849,92	11.575
69º	Ibitirama	23.031.090,54	9.520
70º	Rio Novo do Sul	22.895.170,56	11.069
71º	São Roque do Canaã	22.731.098,36	10.886
72º	Bom Jesus do Norte	20.667.574,13	10.254
73º	Dores do Rio Preto	20.517.469,01	6.596
74º	Ponto Belo	18.883.448,81	6.497
75º	Alto Rio Novo	17.625.367,92	7.434
76º	Apiacá	17.051.901,16	7.223
77º	Mucurici	16.520.465,52	5.466
78º	Divino de São Lourenço	16.377.743,66	5.083
TOTAL		8.834.169.913,06	3.833.712

DESPESA COM CUSTEIO PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com custeio ¹ (A)	População (B)
		em R\$		
1º	Presidente Kennedy	25.389,10	347.729.101,00	13.696
2º	Marataizes	4.738,43	198.677.748,74	41.929
3º	Anchieta	4.712,61	141.303.039,04	29.984
4º	Itapemirim	4.435,73	176.683.933,74	39.832
5º	Aracruz	3.434,18	325.439.770,45	94.765
6º	Vitória	3.295,89	1.064.140.238,61	322.869
7º	Venda Nova do Imigrante	3.245,04	77.332.452,43	23.831
8º	Divino de São Lourenço	3.222,06	16.377.743,66	5.083
9º	Jaguaré	3.204,36	92.705.203,97	28.931
10º	Dores do Rio Preto	3.110,59	20.517.469,01	6.596
11º	Montanha	3.062,49	57.881.070,33	18.900
12º	Colatina	3.048,85	365.962.906,53	120.033
13º	São Domingos do Norte	3.043,96	26.144.605,00	8.589
14º	Mucurici	3.022,40	16.520.465,52	5.466
15º	Alfredo Chaves	2.987,44	41.334.261,96	13.836
16º	Ponto Belo	2.906,49	18.883.448,81	6.497
17º	Ibiraçu	2.814,95	32.999.711,20	11.723
18º	Santa Teresa	2.809,07	64.069.323,68	22.808
19º	João Neiva	2.803,84	39.475.214,77	14.079
20º	Vila Pavão	2.790,12	24.862.762,86	8.911
21º	Muniz Freire	2.764,93	50.191.844,09	18.153
22º	Itarana	2.720,87	28.833.020,47	10.597
23º	Átilio Vivacqua	2.603,77	27.443.695,22	10.540
24º	Vila Valério	2.596,76	35.648.337,75	13.728
25º	Marechal Floriano	2.561,43	45.186.187,71	17.641
26º	Vargem Alta	2.560,32	50.087.561,23	19.563
27º	Fundão	2.552,84	45.986.863,88	18.014
28º	Conceição do Castelo	2.523,91	30.127.895,33	11.937
29º	Água Branca	2.508,73	24.362.277,45	9.711
30º	Linhares	2.504,04	417.639.318,99	166.786
31º	Brejetuba	2.500,38	32.467.372,63	12.985
32º	Piúma	2.449,29	54.619.210,20	22.300
33º	Iconha	2.439,08	30.064.063,30	12.326
34º	Ibitirama	2.419,23	23.031.090,54	9.520
35º	Domingos Martins	2.414,57	85.514.391,85	35.416
36º	Alto Rio Novo	2.370,91	17.625.367,92	7.434
37º	Apiacá	2.360,78	17.051.901,16	7.223
38º	Rio Bananal	2.334,40	44.993.215,37	19.274
39º	Marilândia	2.308,94	28.600.886,96	12.387
40º	Baixo Guandu	2.293,22	70.342.249,95	30.674
41º	Boa Esperança	2.279,73	31.022.543,04	13.608
42º	Governador Lindenberg	2.242,74	24.690.316,48	11.009
43º	Laranja da Terra	2.238,70	24.836.143,60	11.094
44º	Sooretama	2.198,92	58.275.737,68	26.502
45º	Itaguaçu	2.172,34	29.519.906,78	13.589
46º	São José do Calçado	2.169,27	23.597.310,97	10.878
47º	Castelo	2.167,64	80.051.091,24	36.930
48º	Santa Maria de Jetibá	2.164,41	90.117.500,78	41.636
49º	Pancas	2.119,55	40.044.671,35	18.893
50º	Santa Leopoldina	2.113,29	27.696.812,45	13.106
51º	Conceição da Barra	2.096,14	57.555.844,66	27.458
52º	Mimoso do Sul	2.092,74	51.219.920,27	24.475
53º	Ecoporanga	2.090,90	45.982.987,27	21.992
54º	São Roque do Canaã	2.088,10	22.731.098,36	10.886
55º	Pedro Canário	2.079,93	44.764.291,63	21.522
56º	Rio Novo do Sul	2.068,40	22.895.170,56	11.069
57º	Muqui	2.058,81	28.298.310,43	13.745
58º	Nova Venécia	2.044,58	100.317.280,30	49.065
59º	Afonso Cláudio	2.025,68	62.156.075,44	30.684
60º	Água Doce do Norte	2.022,44	24.354.169,18	12.042
61º	Bom Jesus do Norte	2.015,56	20.667.574,13	10.254
62º	Jerônimo Monteiro	1.996,88	23.113.849,92	11.575
63º	Ibatiba	1.978,61	50.217.085,21	25.380
64º	Irupi	1.972,77	27.046.738,72	13.710
65º	São Gabriel da Palha	1.948,21	62.833.693,72	32.252
66º	Pinheiros	1.932,60	46.218.115,32	23.915
67º	Iúna	1.913,11	54.695.680,10	28.590
68º	Mantenópolis	1.850,55	23.631.496,15	12.770
69º	Serra	1.844,07	960.118.249,58	520.653
70º	Vila Velha	1.805,11	844.290.979,82	467.722
71º	São Mateus	1.795,51	222.197.975,77	123.752
72º	Cachoeiro de Itapemirim	1.733,44	322.048.279,09	185.786
73º	Viana	1.656,17	121.600.924,84	73.423
74º	Guaçuí	1.630,59	47.870.777,14	29.358
75º	Cariacica	1.494,48	528.284.549,76	353.491
76º	Guarapari	1.463,15	182.390.278,54	124.656
77º	Barra de São Francisco	1.412,33	60.021.141,33	42.498
78º	Alegre	1.300,27	37.938.118,14	29.177
TOTAL		2.304,34	8.834.169.913,06	3.833.712

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Sicofni).

População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: *exceto os gastos com pessoal, encargos, inativos, pensionistas e salários-família.

DESEMPENHO

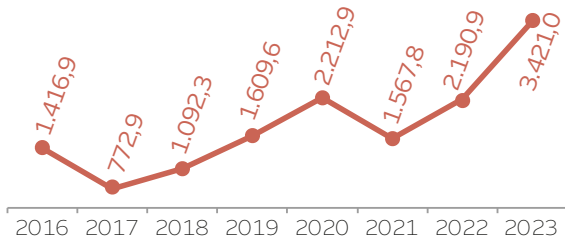
Os investimentos realizados pelos municípios capixabas alcançaram um marco inédito em 2023, apurando o valor recorde de R\$ 3,42 bilhões. Essa é a cifra mais alta verificada desde 1998, quando teve início a série histórica compilada por **Finanças dos Municípios Capixabas**. Em termos de proporção na despesa total, tais aportes chegaram ao patamar de 15,8%, o mais elevado desde 2013.

Por mais um ano, o município de Serra liderou de forma isolada o ranking dos investimentos, com R\$ 585 milhões em 2023. Na sequência, aparecem Vitória (R\$ 356,7 milhões), Vila Velha (R\$ 252,8 milhões), Cariacica (R\$ 239,1 milhões), Presidente Kennedy (R\$ 237,1 milhões), Aracruz (R\$ 144,6 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 128,8 milhões) e Colatina (R\$ 107,3 milhões).

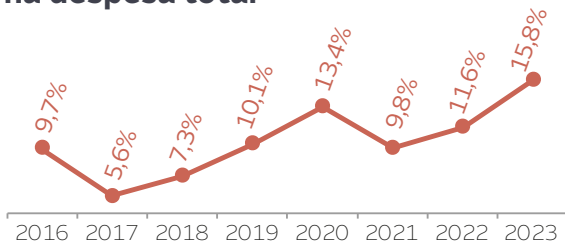
Além de figurar no topo da lista estadual, Serra apresentou o seu maior volume de investimentos no ano em relato, superando todos os seus montantes anteriores. Outras 32 cidades também bateram recordes. Dentre as mais populosas, destacam-se Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Aracruz e Viana.

Evolução dos investimentos

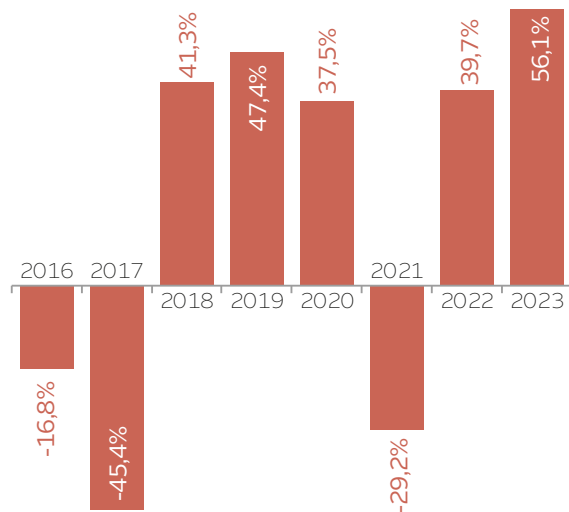
em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Participação dos investimentos na despesa total

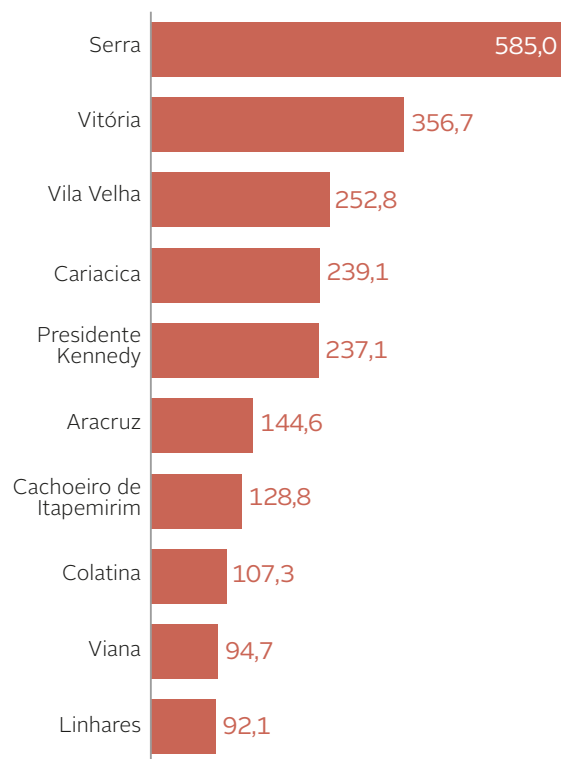


Taxa de crescimento real da despesa com investimento em relação ao ano anterior

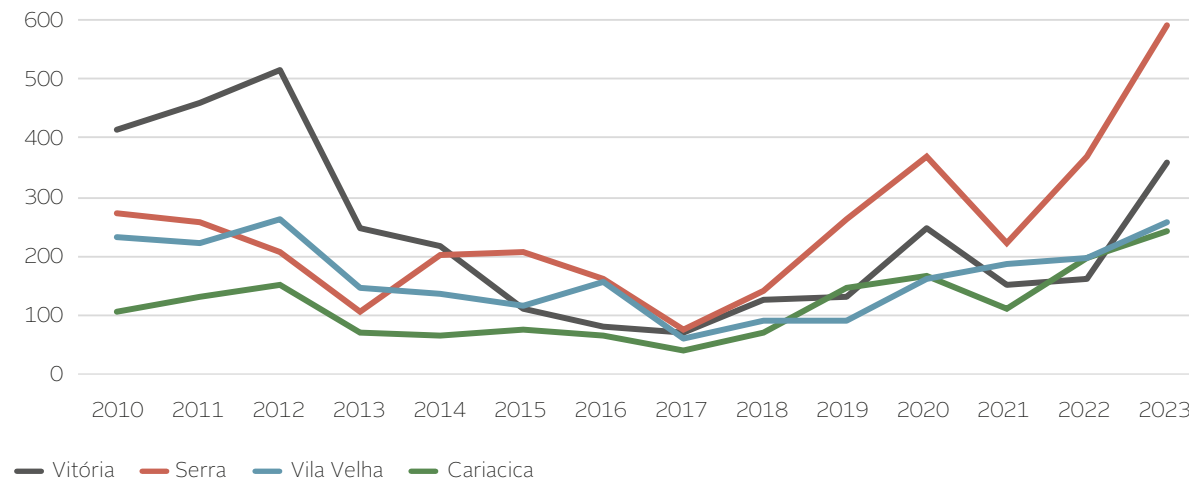


Os dez municípios que mais investiram em 2023

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Evolução dos investimentos dos quatro maiores municípios do Espírito Santo em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



FONTE DE RECURSOS dos investimentos em 2023

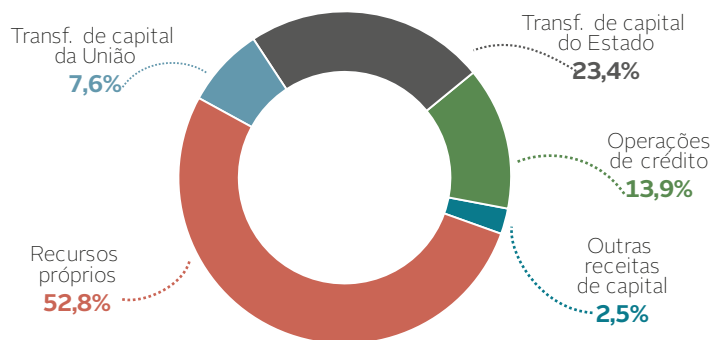
Os investimentos públicos municipais são financiados pelos recursos próprios das prefeituras, pelas transferências de capital federais e estaduais, pelas operações de crédito e por outras fontes de menor relevância. O conceito de investimentos com recursos próprios adotado por **Finanças dos Municípios Capixabas** equivale ao somatório da despesa com investimento, adicionadas as inversões financeiras e subtraído o valor das receitas de capital. Dessa forma, é possível avaliar quanto das receitas correntes municipais é utilizado para investimentos, sem contar com as operações de crédito e as transferências de capital recebidas do Estado ou da União.

Dos investimentos totais feitos pelos municípios capixabas em 2023, 52,8% foram provenientes de recursos próprios, que aumentaram de R\$ 1,13 bilhão, em 2022, para R\$ 1,80 bilhão, em 2023, representando um acréscimo de R\$ 676 milhões.

As receitas de capital, por sua vez, saltaram de R\$ 1,06 bilhão para R\$ 1,62 bilhões e compuseram o restante de 47,2% dos recursos que financiaram os investimentos. Entre essas últimas, as transferências de capital, no total de R\$ 1,10 bilhão,

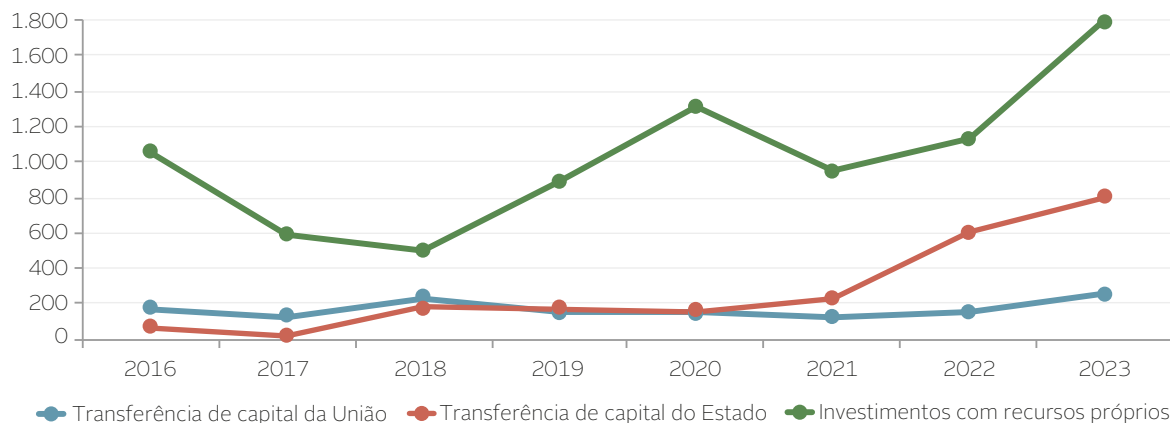
responderam por 32% dos investimentos, sendo 23,4% provenientes do governo estadual e 7,6% oriundos da União. A captação de recursos via operações de crédito, importante fonte de recursos para as cidades de maior porte, chegou a R\$ 473,9 milhões e, no geral, significou 13,6% dos investimentos efetuados em 2023. Os volumes mais expressivos obtidos por meio de empréstimos foram observados em Serra (R\$ 198,5 milhões), Vitória (R\$ 110,4 milhões), Vila Velha (R\$ 66,5 milhões), Cariacica (R\$ 51,4 milhões), Aracruz (R\$ 20,0 milhões) e Colatina (R\$ 16,6 milhões). Juntos, esses municípios contribuíram com 97,8% da captação de recursos com as instituições financeiras.

Origem dos recursos investidos em 2023



Evolução das transferências de capital da União e do Estado e dos investimentos com recursos próprios dos municípios

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Evolução dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2016-2023

Origem dos recursos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022 em %
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023								
Recursos próprios	1.055.362,6	587.628,2	493.751,5	895.321,2	1.314.122,9	951.085,7	1.128.874,9	1.804.834,5	59,9
Receita de capital	361.531,8	185.307,2	598.593,3	714.262,4	898.772,6	616.682,6	1.062.055,5	1.616.140,1	52,2
Transferências de capital	256.697,6	155.779,4	431.987,3	329.725,9	317.437,2	367.267,9	810.077,2	1.094.461,2	35,1
Transferências da União	180.335,6	129.623,7	239.066,9	155.612,8	155.544,7	128.377,7	154.289,6	258.606,6	67,6
Transferências do Estado	72.081,7	23.982,5	192.920,4	171.711,2	158.622,8	238.406,1	635.762,6	799.267,2	25,7
Outras transferências de capital	4.280,3	2.173,1	0,0	2.401,9	3.269,6	484,1	20.025,0	36.587,4	82,7
Operações de crédito	89.185,5	18.396,0	153.244,3	366.765,5	554.003,8	222.033,0	210.292,4	473.943,7	125,4
Outras receitas de capital ¹	15.648,8	11.131,8	13.361,7	17.771,0	27.331,6	27.381,7	41.685,9	47.735,2	14,5
Investimento total	1.416.894,4	772.935,5	1.092.344,7	1.609.583,6	2.212.895,5	1.567.768,3	2.190.930,4	3.420.974,5	56,1

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2016-2023

Origem dos recursos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
	em %							
Recursos próprios	74,5	76,0	45,2	55,6	59,4	60,7	51,5	52,8
Receita de capital	25,5	24,0	54,8	44,4	40,6	39,3	48,5	47,2
Transferências de capital	18,1	20,2	39,5	20,5	14,3	23,4	37,0	32,0
Transferências da União	12,7	16,8	21,9	9,7	7,0	8,2	7,0	7,6
Transferências do Estado	5,1	3,1	17,7	10,7	7,2	15,2	29,0	23,4
Outras transferências de capital	0,3	0,3	-	0,1	0,1	0,0	0,9	1,1
Operações de crédito	6,3	2,4	14,0	22,8	25,0	14,2	9,6	13,9
Outras receitas de capital ¹	1,1	1,4	1,2	1,1	1,2	1,7	1,9	1,4
Investimento total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

¹ Inclui alienação de bens e outras receitas de capital.

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

INVESTIMENTO

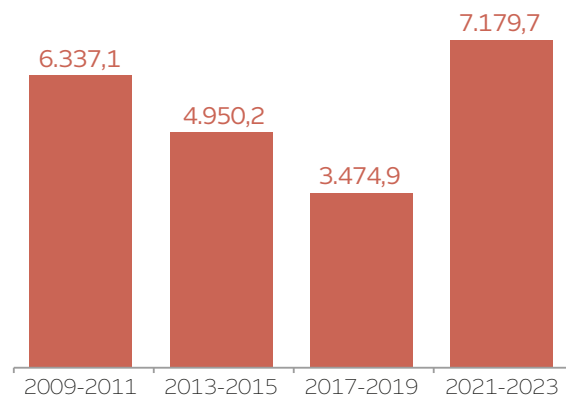
nos três primeiros anos de mandato

Impulsionados pela injeção de recursos próprios, pelas transferências voluntárias de capital do governo estadual e pela captação de operações de crédito, os investimentos dos municípios capixabas nos três primeiros anos das atuais administrações, de 2021 a 2023, perfizeram R\$ 7,18 bilhões. Essa cifra foi a maior já aferida para o mesmo período em relação a administrações anteriores.

Do ponto de vista absoluto, a Serra liderou o ranking de investimentos no último triênio, com um volume notável de R\$ 1,2 bilhão destinado à infraestrutura. Em seguida, sobressaem-se Vitória (R\$ 678,4 milhões), Vila Velha (R\$ 647,6 milhões) e Cariacica (R\$ 557,8 milhões). Todos esses municípios fazem parte da Região Metropolitana de Vitória e são também os que possuem os maiores orçamentos entre os municípios do Estado.

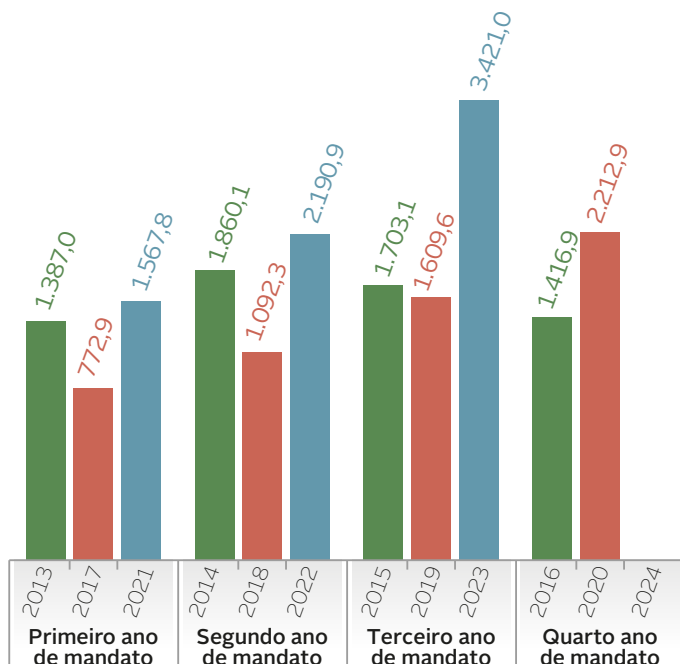
Volume de investimento nos três anos do atual mandato e dos anteriores

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



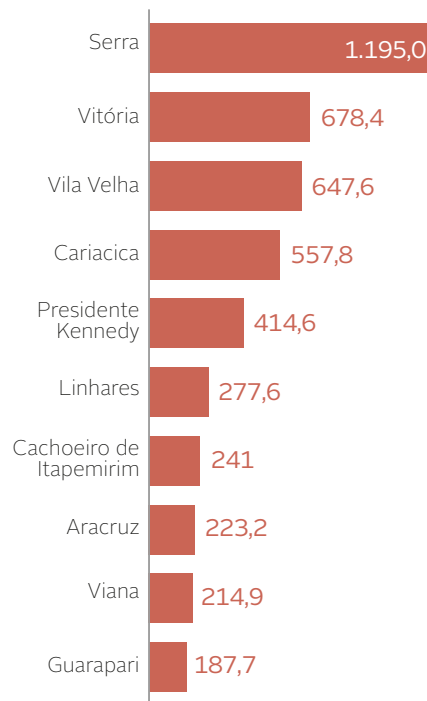
Volume de investimento por ano de mandato

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Os dez municípios que mais investiram no período 2021 - 2023

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



DESPESA COM INVESTIMENTOS¹ - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Participação 2023		Despesa de invest. per capita 2023 em R\$
								no total da desp. de invest. ¹	na receita corrente ²	
em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023							em %			
Afonso Cláudio	5.842,4	7.995,7	9.178,6	6.719,5	6.421,5	7.898,6	23,0	0,2	5,7	257,42
Água Doce do Norte	3.955,4	2.802,7	2.182,5	4.184,0	10.369,8	5.640,1	-45,6	0,2	8,9	468,37
Água Branca	7.557,0	6.169,7	8.371,6	5.380,5	9.989,5	24.526,1	145,5	0,7	31,0	2.525,60
Alegre	2.929,7	6.959,7	3.592,0	5.454,7	8.314,0	10.984,7	32,1	0,3	9,7	376,49
Alfredo Chaves	4.556,1	6.066,4	9.661,3	10.789,9	10.144,4	14.738,3	45,3	0,4	15,3	1.065,21
Alto Rio Novo	3.890,0	1.579,2	5.195,9	2.456,3	4.978,8	6.101,8	22,6	0,2	13,9	820,80
Anchieta	10.118,5	23.856,8	28.743,0	19.414,0	20.879,4	34.962,2	67,4	1,0	10,0	1.166,03
Apiacá	1.108,5	1.426,2	833,3	1.266,4	3.522,6	7.188,0	104,1	0,2	16,4	995,15
Aracruz	22.734,2	35.123,7	30.639,1	25.887,2	52.754,1	144.559,8	174,0	4,2	18,4	1.525,46
Atilio Vivacqua	2.339,0	3.922,5	4.323,9	3.042,9	13.289,0	7.147,1	-46,2	0,2	10,4	678,10
Baixo Guandu	5.429,5	10.461,3	30.791,7	6.193,0	10.960,1	27.426,9	150,2	0,8	15,4	894,14
Barra de São Francisco	9.873,4	9.101,2	5.027,1	10.581,0	21.724,5	28.945,6	33,2	0,8	13,5	681,10
Boa Esperança	6.285,7	6.191,1	8.424,8	3.653,3	5.004,1	9.280,6	85,5	0,3	11,2	681,99
Bom Jesus do Norte	2.828,8	3.170,8	8.851,9	1.886,0	9.161,4	14.792,2	61,5	0,4	23,4	1.442,58
Brejetuba	2.800,6	10.025,9	4.624,6	6.978,0	10.926,3	6.642,0	-39,2	0,2	10,2	511,51
Cachoeiro de Itapemirim	20.709,5	56.218,0	34.102,6	35.722,2	76.506,4	128.810,1	68,4	3,8	15,6	693,32
Cariacica	73.446,3	153.349,1	174.314,8	114.749,9	204.004,8	239.095,0	17,2	7,0	18,1	676,38
Castelo	4.448,9	5.036,4	6.507,7	8.952,9	21.563,9	22.330,1	3,6	0,7	12,5	604,66
Colatina	21.701,5	27.975,7	36.139,0	24.779,6	40.800,1	107.316,9	163,0	3,1	14,3	894,06
Conceição da Barra	8.752,8	7.760,7	3.914,1	2.238,8	10.976,6	13.854,0	26,2	0,4	8,7	504,55
Conceição do Castelo	5.095,2	5.837,0	6.836,2	3.104,7	4.684,3	5.685,4	21,4	0,2	8,3	476,29
Divino de São Lourenço	1.114,2	1.442,5	3.790,9	1.217,8	1.636,6	6.590,7	302,7	0,2	16,6	1.296,61
Domingos Martins	10.617,7	13.853,9	13.610,7	15.869,0	16.496,0	20.458,8	24,0	0,6	10,5	577,67
Dores do Rio Preto	4.357,5	4.310,4	4.644,8	5.363,1	8.326,2	13.836,5	66,2	0,4	24,9	2.097,71
Ecoporanga	6.732,6	12.113,2	12.013,2	5.712,0	8.371,1	21.944,5	162,1	0,6	18,3	997,84
Fundão	2.046,2	3.265,7	4.204,7	4.965,4	10.954,8	12.052,4	10,0	0,4	11,1	669,06
Governador Lindenberg	5.775,9	6.230,5	10.973,3	6.255,4	9.837,7	9.614,5	-2,3	0,3	15,2	873,33
Guaçuí	5.668,9	9.278,3	9.139,2	6.255,0	5.853,4	6.299,9	-7,4	0,2	4,9	214,59
Guarapari	36.518,5	55.130,4	94.961,9	58.076,9	56.171,1	73.463,6	30,8	2,1	13,3	589,33
Ibatiba	5.948,3	13.820,3	12.646,9	4.984,5	5.620,7	12.139,7	116,0	0,4	11,3	478,32
Ibiraçu	5.541,8	5.223,0	5.374,2	7.978,0	3.675,3	5.763,1	56,8	0,2	7,6	491,61
Ibitirama	2.779,9	3.477,9	3.675,7	5.386,2	6.309,7	6.285,5	-0,4	0,2	11,1	660,25
Iconha	4.768,3	3.818,3	8.089,0	6.140,8	8.176,8	10.859,0	10,5	0,3	12,0	732,93
Irupi	1.660,1	1.861,9	2.384,1	4.279,7	4.224,0	8.552,3	102,5	0,2	12,4	623,80
Itaguaçu	8.260,5	7.240,1	6.585,5	4.209,8	5.795,8	8.629,0	48,9	0,3	11,6	635,00
Itapemirim	33.072,4	71.889,2	34.109,4	13.842,0	23.336,7	5.727,6	-75,5	0,2	1,4	143,79
Itarana	4.812,5	3.562,1	9.008,2	4.640,0	7.175,8	9.838,7	37,1	0,3	14,7	928,44
Iúna	3.019,2	5.151,2	5.193,7	3.768,8	23.902,1	19.696,9	-17,6	0,6	16,0	688,94
Jaguare	4.598,3	6.348,9	28.290,3	11.129,1	18.366,9	29.414,5	60,1	0,9	14,7	1.016,71
Jerônimo Monteiro	7.163,9	8.256,9	6.023,4	4.666,6	4.562,4	9.372,5	105,4	0,3	15,1	809,72
João Neiva	3.454,2	5.824,4	8.716,2	7.290,3	9.106,4	11.476,0	26,0	0,3	11,9	815,12
Laranja da Terra	4.399,7	7.170,6	6.382,9	2.989,5	13.817,5	9.318,3	-32,6	0,3	14,3	839,94
Linhares	17.810,8	64.828,2	141.688,5	100.560,8	84.921,0	92.096,4	8,4	2,7	9,2	552,18
Mantenópolis	5.432,6	5.618,0	6.723,9	4.587,7	5.654,5	6.218,7	10,0	0,2	9,5	486,98
Marataizes	12.223,7	52.314,4	105.059,8	44.438,9	46.071,2	87.642,8	90,2	2,6	19,2	2.090,27
Marechal Floriano	5.453,8	11.600,2	7.083,4	12.346,8	13.178,7	10.366,3	-21,3	0,3	10,3	587,63
Marilândia	4.679,1	5.515,4	6.501,1	3.613,0	10.396,7	11.499,4	10,6	0,3	15,9	928,34
Mimoso do Sul	3.044,4	5.627,7	5.995,6	5.520,5	10.423,0	11.683,1	12,1	0,3	9,4	477,35
Montanha	4.309,2	3.793,8	4.072,3	4.445,0	3.851,2	8.893,6	130,9	0,3	8,5	470,56
Mucurici	2.620,6	4.112,7	5.543,4	3.725,4	6.165,3	7.467,1	21,1	0,2	17,1	1.366,10
Muniz Freire	2.271,6	4.037,8	3.050,5	3.780,0	11.708,7	32.090,3	174,1	0,9	24,2	1.767,77
Muqui	5.267,7	3.461,3	7.357,2	5.146,1	5.389,8	5.391,4	0,0	0,2	8,2	392,24
Nova Venécia	10.399,1	12.601,0	16.951,5	13.497,5	18.753,1	58.361,0	211,2	1,7	21,1	1.189,46
Pancas	5.043,2	9.507,5	11.569,8	3.018,6	13.346,1	17.915,0	34,2	0,5	17,6	948,24
Pedro Canário	8.711,9	7.469,0	18.697,9	8.325,3	13.952,8	31.175,2	123,4	0,9	23,5	1.448,53
Pinheiros	5.830,3	6.715,2	6.021,6	8.044,4	10.437,8	12.388,2	18,7	0,4	10,1	518,01
Piúma	2.180,3	8.562,6	10.713,1	7.168,4	10.628,7	14.479,6	36,2	0,4	11,4	649,31
Ponto Belo	1.356,6	3.315,9	5.508,3	7.305,5	12.792,6	15.057,1	17,7	0,4	26,9	2.317,55
Presidente Kennedy	78.152,5	35.056,0	86.209,1	113.721,4	63.768,5	237.106,0	271,8	6,9	33,7	17.312,06
Rio Bananal	3.173,7	5.264,4	7.102,2	2.508,2	5.210,0	18.677,2	258,5	0,5	14,3	969,03
Rio Novo do Sul	2.777,4	6.898,2	5.162,1	7.979,6	9.486,8	4.918,7	-48,2	0,1	8,3	444,37
Santa Leopoldina	4.468,1	3.810,8	5.777,6	4.148,3	9.331,9	11.199,5	20,0	0,3	15,0	854,54
Santa Maria de Jetibá	12.457,2	34.899,8	36.899,6	22.143,8	22.062,1	20.378,1	-7,6	0,6	8,8	489,43
Santa Teresa	5.863,1	9.585,2	12.715,8	6.788,4	14.766,3	22.865,0	54,8	0,7	16,5	1.002,50
São Domingos do Norte	7.188,3	6.395,1	8.027,9	4.189,4	8.289,6	8.577,1	3,5	0,3	13,4	998,61
São Gabriel da Palha	7.051,2	9.177,9	12.886,8	7.440,0	6.258,5	26.272,9	319,8	0,8	14,8	814,61
São José do Calçado	2.778,0	3.287,9	3.747,2	3.882,2	10.096,3	15.511,2	53,6	0,5	21,2	1.425,92
São Mateus	7.859,2	11.644,9	14.353,0	12.188,8	28.121,1	55.720,8	98,1	1,6	10,5	450,26
São Roque do Canaã	6.768,7	7.032,9	16.036,2	5.536,6	15.046,3	25.374,3	68,6	0,7	35,1	2.330,91
Serra	147.092,3	272.503,1	381.760,1	229.001,8	381.009,1	585.028,0	53,5	17,1	23,6	1.123,64
Sooretama	9.763,8	10.330,4	8.297,9	8.754,5	14.652,4	28.382,1	93,7	0,8	17,7	1.070,94
Vargem Alta	8.287,6	11.398,0	11.022,7	5.561,5	18.041,9	17.614,9	-2,4	0,5	15,3	900,42
Venda Nova do Imigrante	8.612,5	8.650,8	4.379,5	10.659,1	18.076,8	16.387,1	-9,3	0,5	10,7	687,64
Viana	58.305,4	78.523,6	88.636,1	50.283,8	69.881,0	94.749,7	35,6	2,8	23,0	1.290,46
Vila Pavão	3.080,4	6.005,9	6.319,6	2.857,3	6.814,1	6.458,1	-5,2	0,2	12,1	724,73
Vila Valério	7.288,7	9.790,2	7.819,5	2.005,7	11.525,5	16.067,6	39,4	0,5	17,6	1.170,43
Vila Velha	94.397,4	93.487,1	166.061,6	190.662,0	204.147,8	252.839,2	23,9	7,4	13,9	504,58
Vitória	131.630,3	136.461,5	255.068,6	153.477,2	168.250,4	356.687,2	112,0	10,4	13,2	1.104,74
TOTAL	1.092.344,7	1.609.583,6	2.212.895,5	1.567.768,3	2.190.930,4	3.420.974,5	56,1	100,0	15,8	892,34

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Nota: ¹toda a despesa de capital exceto as amortizações com a dívida. ²despesa total, exceto intraorçamentária (ver "notas metodológicas", na página 3).

INVESTIMENTOS

Posição	Município	Despesa com investimento ¹ em R\$	População 2023
1º	Serra	585.027.994,16	520.653
2º	Vitória	356.687.200,11	322.869
3º	Vila Velha	252.839.209,23	467.722
4º	Cariacica	239.095.037,02	353.491
5º	Presidente Kennedy	237.105.970,23	13.696
6º	Aracruz	144.559.766,81	94.765
7º	Cachoeiro de Itapemirim	128.810.054,58	185.786
8º	Colatina	107.316.922,95	120.033
9º	Viana	94.749.711,85	73.423
10º	Linhares	92.096.419,63	166.786
11º	Marataízes	87.642.835,07	41.929
12º	Guarapari	73.463.603,26	124.656
13º	Nova Venécia	58.360.977,96	49.065
14º	São Mateus	55.720.750,94	123.752
15º	Anchieta	34.962.173,57	29.984
16º	Muniz Freire	32.090.334,10	18.153
17º	Pedro Canário	31.175.178,22	21.522
18º	Jaguaré	29.414.509,37	28.931
19º	Barra de São Francisco	28.945.561,43	42.498
20º	Sooretama	28.382.105,65	26.502
21º	Baixo Guandu	27.426.946,63	30.674
22º	São Gabriel da Palha	26.272.906,64	32.252
23º	São Roque do Canaã	25.374.338,87	10.886
24º	Água Branca	24.526.085,31	9.711
25º	Santa Teresa	22.865.027,11	22.808
26º	Castelo	22.330.099,47	36.930
27º	Ecoporanga	21.944.543,56	21.992
28º	Domingos Martins	20.458.812,03	35.416
29º	Santa Maria de Jetibá	20.378.056,15	41.636
30º	Iúna	19.696.887,27	28.590
31º	Rio Bananal	18.677.175,17	19.274
32º	Pancas	17.915.014,59	18.893
33º	Vargem Alta	17.614.948,68	19.563
34º	Venda Nova do Imigrante	16.387.090,90	23.831
35º	Vila Valério	16.067.613,99	13.728
36º	São José do Calçado	15.511.208,26	10.878
37º	Ponto Belo	15.057.127,85	6.497
38º	Bom Jesus do Norte	14.792.179,37	10.254
39º	Alfredo Chaves	14.738.257,20	13.836
40º	Piúma	14.479.624,71	22.300
41º	Conceição da Barra	13.853.950,80	27.458
42º	Dores do Rio Preto	13.836.500,06	6.596
43º	Pinheiros	12.388.223,64	23.915
44º	Ibatiba	12.139.727,58	25.380
45º	Fundão	12.052.391,70	18.014
46º	Mimoso do Sul	11.683.074,79	24.475
47º	Marilândia	11.499.360,15	12.387
48º	João Neiva	11.476.037,13	14.079
49º	Santa Leopoldina	11.199.542,21	13.106
50º	Alegre	10.984.736,60	29.177
51º	Marechal Floriano	10.366.321,15	17.641
52º	Itarana	9.838.666,57	10.597
53º	Governador Lindenberg	9.614.458,66	11.009
54º	Jerônimo Monteiro	9.372.461,84	11.575
55º	Laranja da Terra	9.318.299,06	11.094
56º	Boa Esperança	9.280.560,46	13.608
57º	Iconha	9.034.128,12	12.326
58º	Montanha	8.893.641,41	18.900
59º	Itaguaçu	8.628.982,48	13.589
60º	São Domingos do Norte	8.577.087,84	8.589
61º	Irupi	8.552.260,05	13.710
62º	Afonso Cláudio	7.898.623,02	30.684
63º	Mucurici	7.467.096,12	5.466
64º	Apiacá	7.187.956,14	7.223
65º	Átilio Vivacqua	7.147.134,99	10.540
66º	Brejetuba	6.641.985,31	12.985
67º	Divino de São Lourenço	6.590.665,15	5.083
68º	Vila Pavão	6.458.073,38	8.911
69º	Guaçuí	6.299.902,91	29.358
70º	Ibitirama	6.285.541,09	9.520
71º	Mantenópolis	6.218.679,05	12.770
72º	Alto Rio Novo	6.101.803,19	7.434
73º	Ibiraçu	5.763.137,13	11.723
74º	Itapemirim	5.727.592,27	39.832
75º	Conceição do Castelo	5.685.416,04	11.937
76º	Água Doce do Norte	5.640.123,79	12.042
77º	Muqui	5.391.397,77	13.745
78º	Rio Novo do Sul	4.918.725,27	11.069
TOTAL		3.420.974.542,82	3.833.712

INVESTIMENTOS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com investimento ¹ (A)	População 2023 (B)
			em R\$	
1º	Presidente Kennedy	17.312,06	237.105.970,23	13.696
2º	Água Branca	2.525,60	24.526.085,31	9.711
3º	São Roque do Canaã	2.330,91	25.374.338,87	10.886
4º	Ponto Belo	2.317,55	15.057.127,85	6.497
5º	Dores do Rio Preto	2.097,71	13.836.500,06	6.596
6º	Marataízes	2.090,27	87.642.835,07	41.929
7º	Muniz Freire	1.767,77	32.090.334,10	18.153
8º	Aracruz	1.525,46	144.559.766,81	94.765
9º	Pedro Canário	1.448,53	31.175.178,22	21.522
10º	Bom Jesus do Norte	1.442,58	14.792.179,37	10.254
11º	São José do Calçado	1.425,92	15.511.208,26	10.878
12º	Mucurici	1.366,10	7.467.096,12	5.466
13º	Divino de São Lourenço	1.296,61	6.590.665,15	5.083
14º	Viana	1.290,46	94.749.711,85	73.423
15º	Nova Venécia	1.189,46	58.360.977,96	49.065
16º	Vila Valério	1.170,43	16.067.613,99	13.728
17º	Anchieta	1.166,03	34.962.173,57	29.984
18º	Serra	1.123,64	585.027.994,16	520.653
19º	Vitória	1.104,74	356.687.200,11	322.869
20º	Sooretama	1.070,94	28.382.105,65	26.502
21º	Alfredo Chaves	1.065,21	14.738.257,20	13.836
22º	Jaguaré	1.016,71	29.414.509,37	28.931
23º	Santa Teresa	1.002,50	22.865.027,11	22.808
24º	São Domingos do Norte	998,61	8.577.087,84	8.589
25º	Ecoporanga	997,84	21.944.543,56	21.992
26º	Apiacá	995,15	7.187.956,14	7.223
27º	Rio Bananal	969,03	18.677.175,17	19.274
28º	Pancas	948,24	17.915.014,59	18.893
29º	Itarana	928,44	9.838.666,57	10.597
30º	Marilândia	928,34	11.499.360,15	12.387
31º	Vargem Alta	900,42	17.614.948,68	19.563
32º	Baixo Guandu	894,14	27.426.946,63	30.674
33º	Colatina	894,06	107.316.922,95	120.033
34º	Governador Lindenberg	873,33	9.614.458,66	11.009
35º	Santa Leopoldina	854,54	11.199.542,21	13.106
36º	Laranja da Terra	839,94	9.318.299,06	11.094
37º	Alto Rio Novo	820,80	6.101.803,19	7.434
38º	João Neiva	815,12	11.476.037,13	14.079
39º	São Gabriel da Palha	814,61	26.272.906,64	32.252
40º	Jerônimo Monteiro	809,72	9.372.461,84	11.575
41º	Iconha	732,93	9.034.128,12	12.326
42º	Vila Pavão	724,73	6.458.073,38	8.911
43º	Cachoeiro de Itapemirim	693,32	128.810.054,58	185.786
44º	Iúna	688,94	19.696.887,27	28.590
45º	Venda Nova do Imigrante	687,64	16.387.090,90	23.831
46º	Boa Esperança	681,99	9.280.560,46	13.608
47º	Barra de São Francisco	681,10	28.945.561,43	42.498
48º	Átilio Vivacqua	678,10	7.147.134,99	10.540
49º	Cariacica	676,38	239.095.037,02	353.491
50º	Fundão	669,06	12.052.391,70	18.014
51º	Ibitirama	660,25	6.285.541,09	9.520
52º	Piúma	649,31	14.479.624,71	22.300
53º	Itaguaçu	635,00	8.628.982,48	13.589
54º	Irupi	623,80	8.552.260,05	13.710
55º	Castelo	604,66	22.330.099,47	36.930
56º	Guarapari	589,33	73.463.603,26	124.656
57º	Marechal Floriano	587,63	10.366.321,15	17.641
58º	Domingos Martins	577,67	20.458.812,03	35.416
59º	Linhares	552,18	92.096.419,63	166.786
60º	Vila Velha	540,58	252.839.209,23	467.722
61º	Pinheiros	518,01	12.388.223,64	23.915
62º	Brejetuba	511,51	6.641.985,31	12.985
63º	Conceição da Barra	504,55	13.853.950,80	27.458
64º	Ibiraçu	491,61	5.763.137,13	11.723
65º	Santa Maria de Jetibá	489,43	20.378.056,15	41.636
66º	Mantenópolis	486,98	6.218.679,05	12.770
67º	Ibatiba	478,32	12.139.727,58	25.380
68º	Mimoso do Sul	477,35	11.683.074,79	24.475
69º	Conceição do Castelo	476,29	5.685.416,04	11.937
70º	Montanha	470,56	8.893.641,41	18.900
71º	Água Doce do Norte	468,37	5.640.123,79	12.042
72º	São Mateus	450,26	55.720.750,94	123.752
73º	Rio Novo do Sul	444,37	4.918.725,27	11.069
74º	Muqui	392,24	5.391.397,77	13.745
75º	Alegre	376,49	10.984.736,60	29.177
76º	Afonso Cláudio	257,42	7.898.623,02	30.684
77º	Guaçuí	214,59	6.299.902,91	29.358
78º	Itapemirim	143,79	5.727.592,27	39.832
TOTAL		892,34	3.420.974.542,82	3.833.712

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).
População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: ¹toda a despesa de capital, exceto as amortizações da dívida.

DESEMPENHO

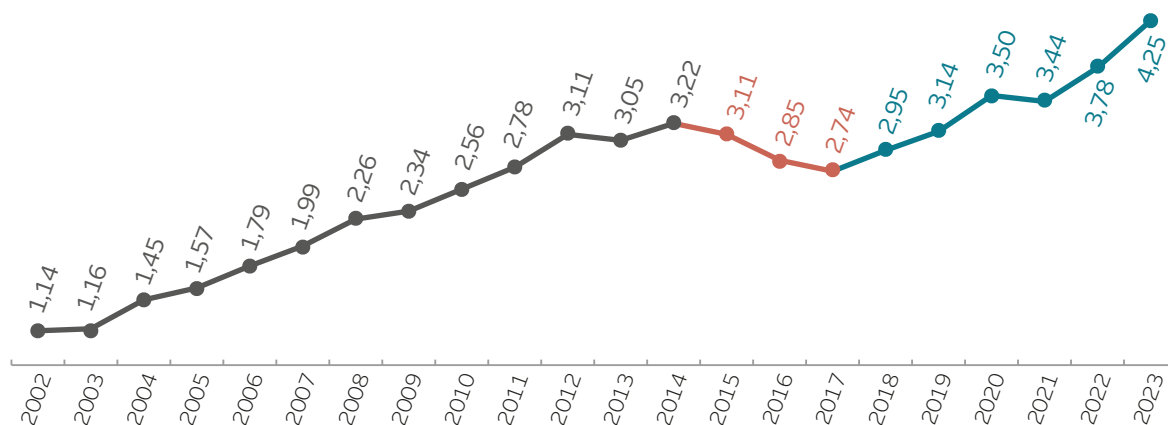
Os municípios capixabas voltaram a expandir a despesa com saúde em 2023. Pela primeira vez, os dispêndios na função superaram a marca de R\$ 4 bilhões, ao alcançarem R\$ 4,25 bilhões. O acréscimo em relação ao ano anterior, de R\$ 473,8 milhões, em valores reais, significou uma alta de 12,5% no período, a mais elevada taxa de crescimento desde 2008.

De 2002 a 2023, as despesas com saúde dos municípios capixabas apresentaram três ciclos bem

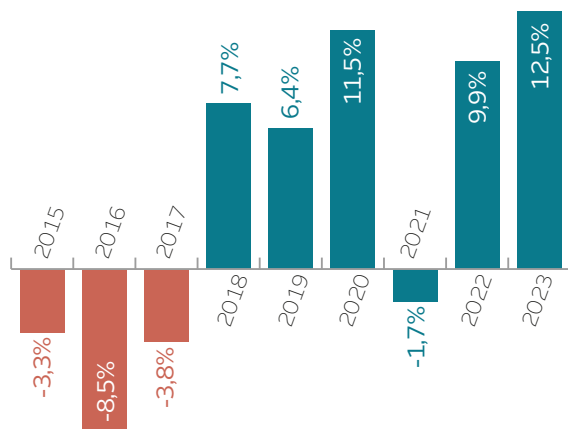
definidos, que estão destacados com cores diferentes nos gráficos desta seção. Na primeira etapa, tais gastos subiram contínua e consistentemente, numa ascensão em que a cifra aplicada saiu de R\$ 1,14 bilhão, em 2002, para R\$ 3,22 bilhões, em 2014. A partir de 2015, iniciou-se a segunda fase, que foi pontuada pela crise econômica e política pela qual passou o país e que se refletiu na retração dessas despesas até 2017. Nesse ínterim, as perdas reais acumuladas na função saúde foram de 14,9%, o que provocou o recuo do desembolso para R\$ 2,74 bilhões.

Evolução das despesas com saúde

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio 2023



Taxa de crescimento real da despesa com saúde em relação ao ano anterior



O ano de 2018 marcou a retomada do crescimento das aplicações em saúde pelos municípios capixabas, tendência ratificada em 2023. Nesse último ciclo, o único ano sem expansão dos empenhos foi 2021; entretanto, a ligeira contração de 1,7% adveio do alto volume de recursos aportados em 2020, quando vários esforços foram empreendidos na luta contra a Covid-19.

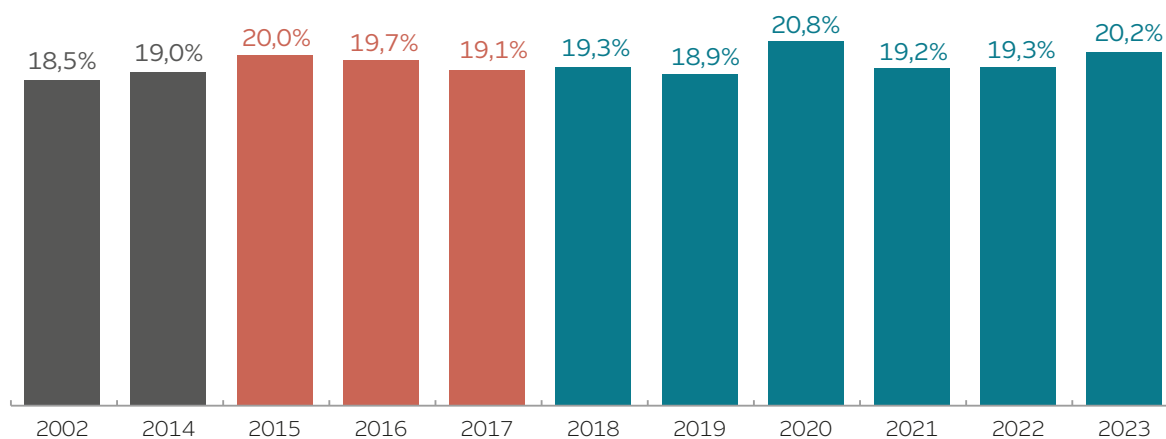
Ao longo de todos esses exercícios, os recursos alocados pelas prefeituras no sistema de saúde acompanharam de perto a evolução das receitas correntes dos municípios, nunca ficando abaixo de 18,5%. O maior nível do comprometimento da receita corrente com a despesa com saúde deu-se em 2020, com 20,8%, justamente o primeiro ano da pandemia da Covi-19. Percebe-se, assim, que, mesmo

nos momentos de queda na receita e de corte nas despesas, como aconteceu no triênio 2015-2017, a saúde manteve sua participação na receita corrente, o que revela a resiliência desse dispêndio.

Inúmeros motivos explicam o avanço do desembolso com saúde. Entre eles estão aqueles mais perceptíveis, como a expansão da rede, com a ampliação do número de leitos e de ambulatorios e a aquisição de novos equipamentos. Outros fatores, porém,

devem ser mencionados, a exemplo da inflação do setor, mais elevada que aquela medida para a economia no geral; do envelhecimento da população, que passa a exigir ainda mais serviços; da aquisição de novas tecnologias voltadas para diagnóstico e tratamento; das medidas judiciais que obrigam o setor público a custear casos clínicos especiais de custo elevado; e, não menos importante, das reivindicações de melhoria do piso salarial dos servidores da saúde pública.

Participação das despesas com saúde na receita corrente



FINANCIAMENTO da saúde

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um sistema tripartite, ou seja, é mantido com contribuições das três esferas públicas da federação (municípios, estados e União). As ações em saúde entregues pelas prefeituras são custeadas por recursos com origem no próprio tesouro municipal (arrecadação própria) e por receitas procedentes do Estado ou da União (transferências).

Nas últimas décadas, do total do gasto empenhado pelo conjunto dos municípios capixabas na função, cerca de 70% foram executados com recursos próprios e os 30% restantes, com transferências recebidas. Em 2020, essa última parcela mencionada foi alterada em razão do enfrentamento à pandemia do coronavírus, que exigiu volumes suplementares enviados pelo Estado e, principalmente, pela União. Em 2020 e 2021, o percentual dos recursos executados nos municípios, mas

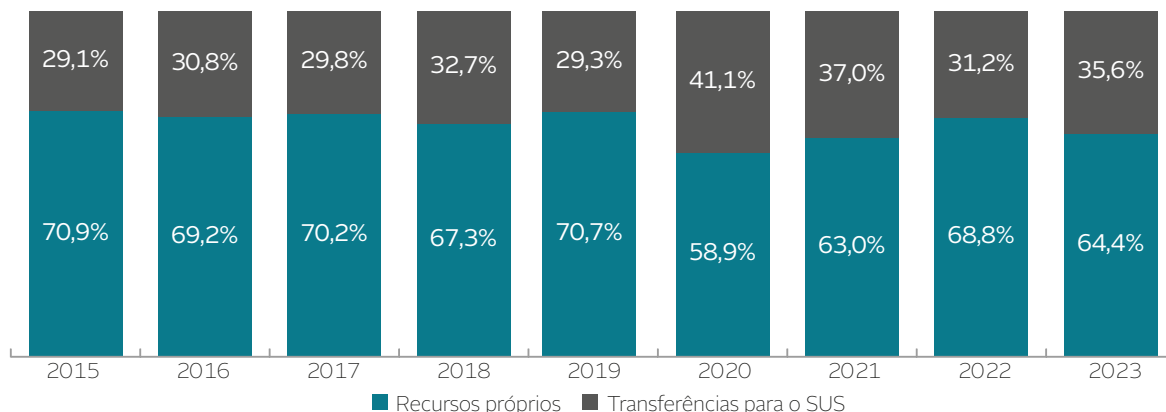
oriundos de transferências, subiu para 41,1% e 37%, respectivamente.

Outro fator que também contribuiu para a expansão da fatia das transferências para o financiamento do SUS, desde 2020, foram as emendas parlamentares. Segundo dados do Portal da Transparência do Governo Federal, as emendas totais e as específicas para saúde cresceram vertiginosamente no país. Enquanto em 2019 foram pagos R\$ 5,45 bilhões em emendas parlamentares para a saúde, em 2020 esse valor saltou para R\$ 9,60 bilhões, em cifras nominais. Entre 2022 e 2023, as cifras já alcançavam R\$ 13,46 bilhões e R\$ 12,59 bilhões, respectivamente. Assim, um fluxo maior de aportes destinados à saúde tem irrigado os caixas dos municípios brasileiros, deixando a participação dos recursos próprios abaixo da média das últimas décadas.

Em 2023, 64,4% da despesa ordenada nos municípios de todo o país para a saúde tiveram origem de seus recursos próprios. O restante, 35,6%, veio da União e do cofre do Governo do Estado do Espírito

Santo. Ou seja, dos R\$ 4,25 bilhões injetados em saúde no exercício, R\$ 2,74 bilhões foram financiados pelos municípios e R\$ 1,51 bilhão, pelo Estado e pela União, conjuntamente.

Participação dos recursos próprios e das transferências para o SUS no financiamento da saúde municipal



FONTES DE FINANCIAMENTO da saúde nos municípios

Os municípios contam basicamente com duas fontes de recursos para suprir a saúde pública:

- As verbas oriundas da União e do Estado para serem aplicadas diretamente no investimento e no custeio de suas unidades do Sistema Único de Saúde, o SUS, englobando os chamados recursos fundo a fundo, os convênios de natureza corrente e as transferências de capital.
- Os recursos próprios compostos pela arrecadação direta de tributos e as transferências constitucionais recebidas regularmente e de livre aplicação pelo município, além de aportes advindos de operações de crédito e outras receitas menores.

MUNICÍPIOS em destaque

Dos 78 municípios capixabas, apenas oito indicaram encolhimento na despesa com saúde no exercício de 2023. Entre os 70 que anotaram expansões, a capital assinalou o maior adicional de recursos em relação ao ano anterior, destinando o montante de R\$ 427,8 milhões para a área, um avanço de R\$ 59,9 milhões sobre 2022. Destaca-se também a evolução registrada em Colatina, com acréscimo de R\$ 57,6 milhões; Vila Velha, com R\$ 51,7 milhões a mais; e Aracruz, com R\$ 41,4 milhões de incremento.

Em termos relativos, as taxas mais altas ocorreram em Águia Branca e Presidente Kennedy, onde as expansões superaram 40% entre 2022 e 2023. Em Aracruz, Venda Nova do Imigrante e Colatina, que ocupam da terceira à quinta posição no ranking dos maiores índices de crescimento, a variação positiva foi de 35%, 32,5% e 31,2%, respectivamente.

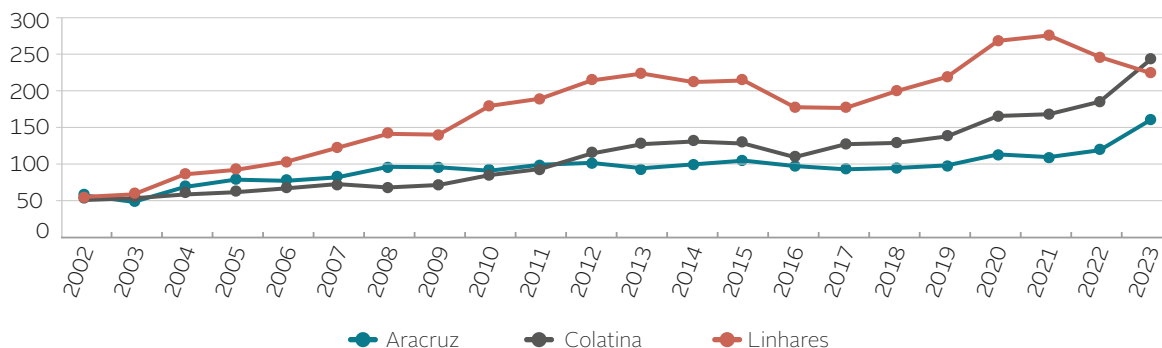
Nota-se, portanto, que os desempenhos de Colatina e Aracruz se sobressaíram tanto em termos relativos quanto em valores absolutos. Em Aracruz, a despesa com saúde totalizou R\$ 159,6 milhões, em 2023. Já em Colatina, que desembolsou R\$ 242,1 milhões

no mesmo ano, a trajetória do dispêndio assumiu um ritmo superior ao verificado pela média estadual durante e após a fase mais aguda da crise sanitária.

Com isso, sua aplicação de recursos em saúde superou, pela primeira vez desde 2002, o efetivado em Linhares, de R\$ 223,7 milhões.

Evolução da despesa com saúde de Aracruz, Colatina e Linhares

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



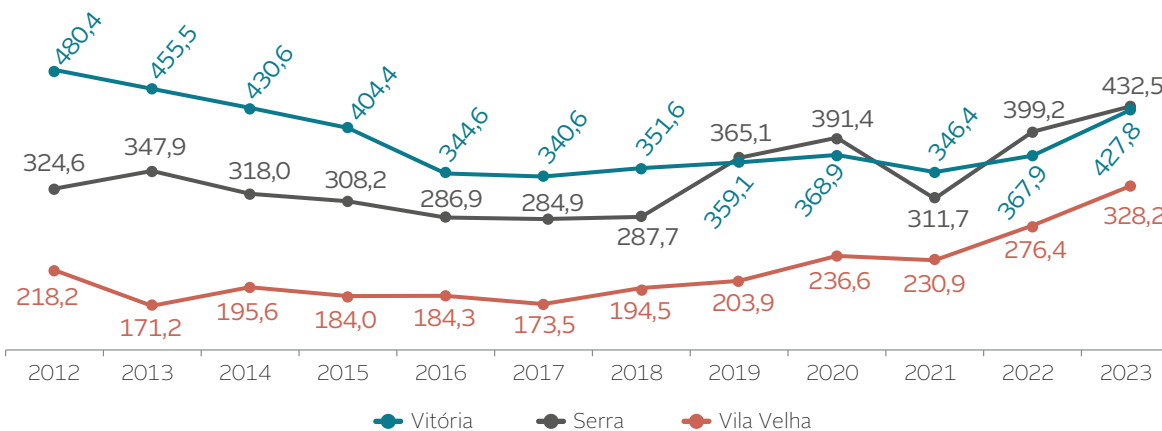
Linhares, por sua vez, performou a retração mais acentuada do Estado, de -8,9%, o que resultou num corte de R\$ 21,9 milhões em relação ao valor empenhado em 2022. Ainda assim, sua despesa com saúde mantém-se num nível superior ao realizado nos anos anteriores à pandemia, em valores corrigidos pela inflação.

Na Região Metropolitana, encontram-se os municípios que mais aplicaram recursos na saúde. Pelo segundo ano seguido, Serra apareceu na primeira colocação, com R\$ 432,5 milhões, em 2023, o que equivaliu a um crescimento de 8,3% em relação ao ano anterior. Vitória, que havia perdido o

primeiro lugar em 2022, teve uma despesa de R\$ 427,8 milhões, expandindo seus gastos na função em 16,3%. O resultado, embora não tenha sido o suficiente para o retorno ao topo, encurtou a distância para o líder. Vila Velha, que aparece em terceiro, experimentou o maior aumento, de 18,7%, perfazendo um dispêndio de R\$ 328,2 milhões. Pelo segundo ano consecutivo, o município elevou de maneira expressiva suas despesas com saúde, reduzindo fortemente o *gap* existente em relação aos dois mais bem posicionados no ranking. Essa tendência já vem sendo verificada desde 2018, porém se dava de forma mais suave.

Evolução das despesas com saúde de Vitória, Serra e Vila Velha

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023

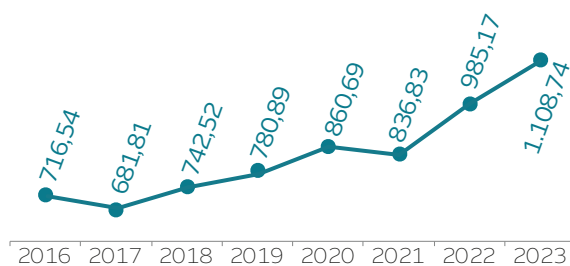


DESPESA per capita

Pela primeira vez, a despesa com saúde per capita dos municípios capixabas superou o valor de R\$ 1.000,00, ao atingir a marca de R\$ 1.108,74, em 2023. Foram dois anos seguidos de crescimento expressivo: em 2021, o indicador estava em R\$ 836,83 e, em 2022, progrediu para R\$ 985,17. Ou seja, no último biênio, a despesa per capita em saúde escalou 32,5%, impulsionada pelo forte crescimento da despesa total com saúde dos municípios capixabas, de 23,6%, no mesmo período, e pelo encolhimento da população estadual, contabilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados do Censo Demográfico de 2022, divulgados em junho de 2023 na sua versão final, e aproveitados, com os ajustes necessários, para o exercício de 2023, apontaram uma população de 3.833.712 habitantes para o Espírito Santo, quantitativo 6,7% menor que o estimado pelo próprio Instituto para 2021, de 4.108.508 habitantes.

Despesa com saúde per capita

em R\$ corrigidos pelo IPCA médio 2023



O município que mais alocou recursos em saúde proporcionalmente à sua população, em 2023, foi Presidente Kennedy. Com um gasto total de R\$ 95,4 milhões na função, a gestão local aplicou R\$ 6.968,79 para cada um dos seus 13.696 habitantes, quantia mais que seis vezes superior à média do conjunto das cidades capixabas. Isso só foi possível em virtude das altas receitas de royalties do petróleo e gás natural do município.

Na sequência, a listagem mostra Mucurici (R\$ 2.676,18) e Anchieta (R\$ 2.535,52). A característica

comum a essas localidades é a expressiva receita per capita, que, aliada à vinculação obrigatória das receitas à despesa com saúde, resulta num alto montante de recursos destinados para esse campo.

Da mesma forma, municípios com baixa receita per capita apresentam diminuta despesa per capita. Exemplos desse caso no Estado são Cariacica, com gasto em saúde por habitante de R\$ 488,20, e Vila Velha, com R\$ 701,60. Nessas cidades, a receita total por morador não supera R\$ 4.500, enquanto a média estadual é de R\$ 5.913,63.

Já a capital Vitória foge à regra, uma vez que dispôs da quinta maior receita total per capita, de R\$ 9.704,75, mas figura na 46ª posição no gasto com saúde por habitante, com R\$ 1.324,89, no ranking de 2023.

APLICAÇÃO MÍNIMA constitucional

Segundo a Lei Complementar nº 141/2012, em atendimento à Emenda Constitucional nº 29/2000, os municípios devem empregar um mínimo de 15% de suas receitas de impostos e de transferências constitucionais em ações e serviços públicos de saúde; aos estados, foi estabelecida uma parcela de 12%.

Já a parte da União, em 2022, ainda estava submetida à regra do Teto dos Gastos, contida na Emenda Constitucional nº 95/2016, que mantinha o seu dispêndio mínimo com base no valor alocado em 2017, atualizado pelo IPCA. Com a Emenda Constitucional nº 126/2022 e a posterior sanção da Lei Complementar nº 200/2023, conhecida como Lei do Arcabouço Fiscal, o regramento dado pelo Teto dos Gastos foi retirado do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, fazendo com que o inciso I, do 2º parágrafo, do artigo 198, da Constituição Federal voltasse a ser regido pelo que dispõe a Emenda Constitucional nº 86/2015. Assim, a União terá de novamente aplicar em saúde, de modo obrigatório, o correspondente a 15% de sua receita corrente líquida.

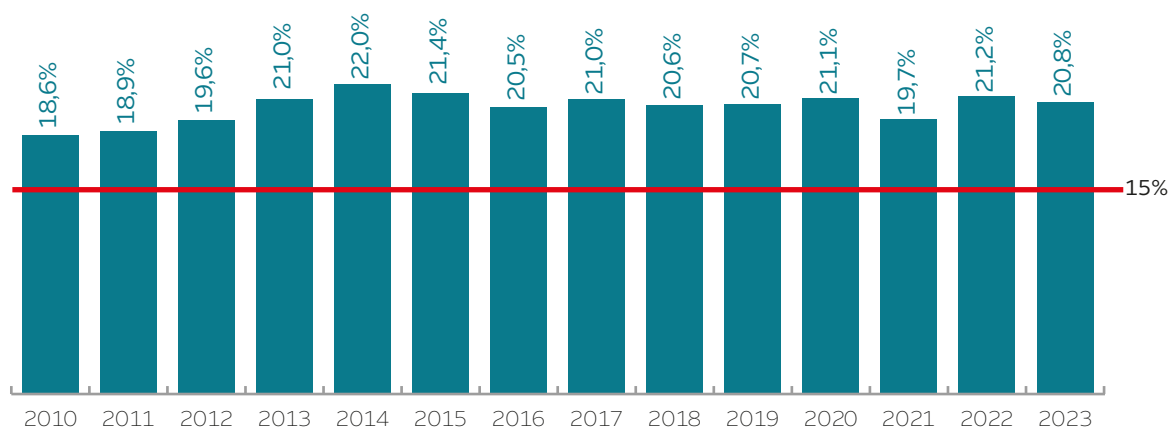
No Espírito Santo, as gestões municipais encaminharam à pasta 20,85% dessas receitas em 2023, isto é, 5,85 pontos percentuais a mais que

os exigidos pela legislação, o que se traduziu em um esforço adicional das municipalidades da ordem de R\$ 703,8 milhões. Ou seja, os municípios alocaram acima do determinado pela Constituição Federal, num montante muito superior ao total de suas arrecadações com o IPTU, que em 2023 somaram R\$ 649,4 milhões.

As cidades capixabas, assim como o conjunto dos municípios brasileiros, aplicam na saúde valores além do limite constitucional desde que a EC 29 foi

estabelecida, o que evidencia uma pressão de demanda por esses serviços públicos maior do que a prevista pela emenda. Na prática, os municípios vêm reservando entre 20% e 21% de suas principais fontes de receita somente para a área. Somado ao percentual da educação, que é de 25%, no mínimo, sobre as mesmas receitas, chega-se, em 2023, ao envio total de 49,33% das principais fontes de recursos municipais para as duas pastas. Veja mais sobre a vinculação das receitas para a educação na página 97.

Despesa em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada dos municípios



— Aplicação mínima obrigatória de 15% pela EC 29/2000

SAÚDE - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Participação na desp. total ² 2023	Gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada ¹ 2023	Gasto com saúde per capita 2023 em R\$
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %			
Afonso Cláudio	26.683,9	27.536,6	31.114,7	28.535,1	37.203,7	38.151,6	2,5	27,7	29,3	1.243,37
Água Doce do Norte	10.301,3	9.731,8	10.012,1	11.234,9	13.011,2	16.052,2	23,4	25,4	19,0	1.333,02
Água Branca	10.335,4	8.811,1	10.595,4	11.015,2	10.637,5	15.447,6	45,2	19,5	21,1	1.590,73
Alegre	24.364,3	22.024,5	21.945,7	25.040,3	28.469,8	33.894,5	19,1	29,9	24,7	1.161,69
Alfredo Chaves	17.711,2	18.193,0	19.569,2	19.569,5	19.545,1	21.072,5	7,8	21,8	27,7	1.523,02
Alto Rio Novo	7.701,9	7.800,6	8.824,5	8.951,4	9.383,6	10.215,5	8,9	23,2	22,0	1.374,16
Anchieta	58.820,7	58.517,6	70.808,6	64.661,7	61.599,8	76.025,1	23,4	21,8	21,7	2.535,52
Apiaçá	7.039,7	8.126,1	8.587,9	8.448,7	10.662,4	10.508,3	-1,4	23,9	22,3	1.454,84
Aracruz	93.919,4	97.480,5	112.475,5	108.758,1	118.194,9	159.564,1	35,0	20,3	19,2	1.683,79
Atílio Vivacqua	13.927,7	13.395,6	15.111,3	16.364,1	16.891,4	17.127,3	1,4	25,0	26,9	1.624,98
Baixo Guandu	15.799,6	15.970,6	19.879,3	20.741,2	30.203,1	31.718,7	5,0	17,8	21,9	1.034,06
Barra de São Francisco	25.184,6	25.027,6	26.603,7	34.884,0	43.021,6	50.411,4	17,2	23,6	16,4	1.186,21
Boa Esperança	12.491,6	12.822,1	14.671,0	13.154,1	14.288,7	18.324,4	28,2	22,1	21,8	1.346,59
Bom Jesus do Norte	10.161,0	10.037,7	12.436,7	12.160,0	15.080,6	16.274,5	7,9	25,8	25,4	1.587,14
Brejetuba	11.199,1	11.990,4	13.726,5	14.389,9	17.399,0	18.760,0	7,8	28,9	25,9	1.444,74
Cachoeira de Itapemirim	89.436,6	99.174,7	116.232,9	123.311,7	122.115,5	134.653,0	10,3	16,3	19,5	724,77
Cariacica	115.307,0	125.124,3	143.243,0	166.358,0	166.517,1	172.573,3	3,6	13,1	16,0	488,20
Castelo	27.906,2	29.954,0	35.112,8	30.343,4	42.773,5	47.640,5	11,4	26,7	28,5	1.290,02
Colatina	128.208,1	137.085,2	165.001,7	167.394,6	184.520,8	242.081,5	31,2	32,2	23,0	2.016,79
Conceição da Barra	20.827,9	21.863,1	25.309,8	25.262,4	30.839,0	36.774,7	19,2	23,0	20,5	1.339,31
Conceição do Castelo	10.592,7	10.878,2	12.959,7	10.571,6	12.720,0	14.098,8	10,8	20,6	18,0	1.181,10
Divino de São Lourenço	6.148,8	6.718,7	7.107,0	6.470,1	8.037,9	7.908,7	-1,6	19,9	18,3	1.555,91
Domingos Martins	33.521,7	34.718,6	39.102,6	36.635,6	38.148,2	41.207,3	8,0	21,2	19,2	1.163,52
Dores do Rio Preto	8.616,6	7.968,1	9.052,2	8.552,6	9.398,8	10.066,6	7,1	18,1	16,0	1.526,17
Ecoporanga	18.605,3	24.036,3	22.817,4	23.605,3	26.888,1	28.170,4	4,8	23,5	29,0	1.280,94
Fundão	14.466,1	15.968,2	16.598,0	17.487,8	20.762,5	24.864,6	19,8	22,8	31,4	1.380,29
Governador Lindenberg	13.460,8	13.921,6	14.749,3	15.351,8	17.487,9	18.200,8	4,1	28,7	27,8	1.653,27
Guacuí	20.483,7	20.419,7	21.602,3	21.829,2	25.578,7	30.384,7	18,8	23,7	21,1	1.034,97
Guarapari	59.867,3	68.781,1	78.796,6	78.131,4	75.867,8	85.852,2	13,2	15,6	20,9	688,71
Ibatiba	20.267,4	20.121,7	22.849,6	20.453,6	19.867,4	23.602,6	18,8	21,9	26,7	929,97
Ibiraçu	11.598,4	11.559,0	12.603,7	11.975,1	14.262,4	14.890,5	4,4	19,7	28,5	1.270,20
Ibitirama	8.134,6	8.343,1	9.262,7	10.977,3	10.544,3	12.114,9	14,9	21,4	22,3	1.272,58
Iconha	14.298,9	13.826,0	13.611,4	15.881,5	17.432,0	18.718,6	7,4	24,9	21,9	1.518,63
Irupi	11.946,0	12.011,6	11.928,4	11.823,3	14.455,7	16.786,7	16,1	24,3	26,4	1.224,41
Itaguaçu	11.768,7	11.911,6	12.131,0	13.250,3	15.591,2	16.794,3	7,7	22,5	17,4	1.235,87
Itapemirim	94.403,5	85.498,3	80.158,2	79.958,3	75.664,0	71.463,0	-5,6	18,1	15,5	1.794,11
Itarana	10.804,0	11.071,0	12.258,2	11.943,4	16.365,3	16.811,8	2,7	25,1	26,1	1.586,47
Iúna	18.101,5	19.066,7	21.182,7	24.524,4	28.774,8	29.236,8	1,6	23,7	28,1	1.022,62
Jaguaré	30.548,5	27.573,4	34.142,1	32.896,8	37.451,8	45.850,9	22,4	23,0	26,4	1.584,84
Jerônimo Monteiro	9.073,2	8.160,8	7.951,5	11.489,9	11.913,0	10.865,3	-8,8	17,5	19,0	938,69
João Neiva	13.853,9	15.601,8	18.208,0	15.215,1	17.610,3	19.713,6	11,9	20,4	17,4	1.400,21
Laranja da Terra	12.336,3	13.466,7	14.101,8	14.272,9	17.510,3	18.869,9	7,8	28,9	27,6	1.700,91
Linhares	198.877,9	218.486,9	267.686,1	275.135,2	245.560,4	223.687,0	-8,9	22,3	28,6	1.341,16
Mantenópolis	11.173,3	10.805,8	12.227,7	12.237,6	10.297,1	13.181,4	28,0	20,1	15,3	1.032,22
Maratáizes	50.143,9	69.579,2	79.674,2	72.356,4	81.774,8	78.842,7	-3,6	17,3	19,7	1.880,39
Marechal Floriano	15.710,4	16.266,7	15.604,8	16.929,3	17.563,0	20.262,9	15,4	20,2	18,7	1.148,63
Marilândia	12.848,5	12.900,8	16.510,5	15.956,5	17.651,1	20.891,5	18,4	28,8	27,4	1.686,57
Mimoso do Sul	17.994,8	19.640,7	26.669,8	25.130,2	29.779,9	34.314,3	15,2	27,5	18,1	1.402,02
Montanha	16.918,6	19.419,3	22.324,8	25.323,3	29.824,4	29.357,1	-1,6	28,0	25,2	1.553,29
Mucurici	10.080,3	10.705,4	11.181,8	11.020,9	14.744,0	14.628,0	-0,8	33,5	26,1	2.676,18
Muniz Freire	18.229,0	20.131,7	19.493,8	19.835,2	22.246,2	26.953,6	21,2	20,3	24,7	1.484,80
Muqui	15.176,9	14.880,1	18.584,2	18.974,6	17.957,2	19.284,0	7,4	29,4	27,3	1.402,98
Nova Venécia	41.600,0	45.718,2	46.269,1	43.358,9	54.813,9	64.887,0	18,4	23,5	17,7	1.322,47
Pancas	15.752,3	19.809,6	20.916,6	21.294,0	22.692,6	28.894,7	27,3	28,4	21,1	1.529,39
Pedro Canário	19.094,8	18.751,9	19.355,6	22.165,6	26.233,8	29.326,4	11,8	22,1	25,1	1.362,63
Pinheiros	21.031,4	22.933,4	24.686,9	25.348,5	27.762,7	32.345,4	16,5	26,4	24,1	1.352,52
Piúma	21.729,7	21.684,2	23.269,6	23.076,2	27.844,2	29.738,8	6,8	23,4	25,0	1.333,58
Ponto Belo	7.646,5	8.324,9	8.914,6	10.425,6	12.362,7	14.143,0	14,4	25,3	22,4	2.176,85
Presidente Kennedy	72.820,1	64.366,3	68.111,1	62.795,7	67.032,3	95.444,5	42,4	13,6	18,2	6.968,79
Rio Bananal	19.410,8	19.860,8	22.118,7	20.865,7	24.192,9	24.488,2	1,2	18,8	22,7	1.270,53
Rio Novo do Sul	10.730,7	11.253,3	10.531,4	11.793,0	12.985,6	13.283,9	2,3	22,5	22,5	1.200,10
Santa Leopoldina	9.255,8	9.786,4	9.419,5	8.993,4	12.634,6	13.183,2	4,3	17,6	18,6	1.005,89
Santa Maria de Jetibá	34.806,7	38.204,2	46.908,6	44.800,7	49.842,4	55.834,3	12,0	24,0	18,8	1.341,01
Santa Teresa	30.629,8	37.088,1	41.354,6	39.307,4	37.527,6	41.645,7	11,0	30,0	16,9	1.825,93
São Domingos do Norte	9.694,2	8.482,0	8.653,8	10.105,5	13.222,2	14.263,2	7,9	22,2	20,6	1.660,64
São Gabriel da Palha	28.401,8	30.984,3	29.636,5	29.023,9	35.560,7	45.794,1	28,8	25,7	23,9	1.419,88
São José do Calçado	7.350,9	8.326,8	9.259,4	24.376,4	15.223,1	18.170,9	19,4	24,9	17,7	1.670,42
São Mateus	56.888,6	61.637,9	76.684,3	79.444,1	85.008,8	90.476,6	6,4	17,1	16,9	731,11
São Roque do Canaã	10.132,3	10.865,9	10.590,0	11.500,4	14.401,1	15.751,2	9,4	21,8	23,0	1.446,92
Serra	287.717,3	365.053,1	391.365,7	311.743,6	399.234,1	432.479,7	8,3	17,4	23,2	830,65
Sooretama	16.971,5	18.174,4	25.314,2	28.810,6	29.884,6	32.852,7	9,9	20,5	27,4	1.239,63
Vargem Alta	16.690,9	17.149,7	20.024,2	18.442,5	19.686,8	23.182,5	17,8	20,1	20,3	1.185,02
Venda Nova do Imigrante	28.234,5	26.933,2	31.052,1	31.425,9	40.101,3	53.145,4	32,5	34,7	25,4	2.230,10
Viana	63.837,4	50.382,7	57.003,3	55.054,7	62.823,1	67.482,0	7,4	16,4	16,4	919,09
Vila Pavão	8.568,4	8.272,3	8.700,0	9.323,5	9.705,8	10.673,5	10,0	20,0	18,6	1.197,79
Vila Valério	16.681,1	15.931,2	17.831,3	20.534,3	19.627,5	22.043,3	12,3	24,1	23,9	1.605,72
Vila Velha	194.497,5	203.923,6	236.573,5	230.925,9	276.445,0	328.152,4	18,7	18,0	20,6	701,60
Vitória	351.580,5	359.129,9	368.940,0	346.406,8	367.900,5	427.765,3	16,3	15,8	17,5	1.324,89
TOTAL	2.949.589,5	3.138.134,2	3.497.879,4	3.438.117,9	3.776.839,0	4.250.594,3	12,5	19,6	20,8	1.108,74

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos da Saúde (Siops).

Nota: ¹valores para atender à Emenda Constitucional nº 29, dados do Siops. ²despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 3).

DESPESA COM SAÚDE

Posição	Município	Despesa com saúde em R\$	População 2023
1º	Serra	432.479.682,31	520.653
2º	Vitória	427.765.279,85	322.869
3º	Vila Velha	328.152.413,93	467.722
4º	Colatina	242.081.492,69	120.033
5º	Linhares	223.686.967,86	166.786
6º	Cariacica	172.573.251,20	353.491
7º	Aracruz	159.564.084,29	94.765
8º	Cachoeiro de Itapemirim	134.653.036,15	185.786
9º	Presidente Kennedy	95.444.543,11	13.696
10º	São Mateus	90.476.579,97	123.752
11º	Guarapari	85.852.213,04	124.656
12º	Marataízes	78.842.677,07	41.929
13º	Anchieta	76.025.139,43	29.984
14º	Itapemirim	71.462.996,72	39.832
15º	Viana	67.481.986,64	73.423
16º	Nova Venécia	64.886.996,36	49.065
17º	Santa Maria de Jetibá	55.834.294,13	41.636
18º	Venda Nova do Imigrante	53.145.446,42	23.831
19º	Barra de São Francisco	50.411.358,64	42.498
20º	Castelo	47.640.537,42	36.930
21º	Jaguaré	45.850.919,60	28.931
22º	São Gabriel da Palha	45.794.082,77	32.252
23º	Santa Teresa	41.645.733,36	22.808
24º	Domingos Martins	41.207.269,69	35.416
25º	Afonso Cláudio	38.151.571,03	30.684
26º	Conceição da Barra	36.774.734,79	27.458
27º	Mimoso do Sul	34.314.338,29	24.475
28º	Alegre	33.894.536,99	29.177
29º	Sooretama	32.852.737,13	26.502
30º	Pinheiros	32.345.423,27	23.915
31º	Baixo Guandu	31.718.721,20	30.674
32º	Guaçuí	30.384.696,01	29.358
33º	Piúma	29.738.774,96	22.300
34º	Montanha	29.357.109,63	18.900
35º	Pedro Canário	29.326.446,54	21.522
36º	Íluna	29.236.788,28	28.590
37º	Pancas	28.894.711,03	18.893
38º	Ecoporanga	28.170.403,19	21.992
39º	Muniz Freire	26.953.611,34	18.153
40º	Fundão	24.864.593,68	18.014
41º	Rio Bananal	24.488.202,90	19.274
42º	Ibatiba	23.602.612,72	25.380
43º	Vargem Alta	23.182.452,69	19.563
44º	Vila Valério	22.043.284,65	13.728
45º	Alfredo Chaves	21.072.498,16	13.836
46º	Marilândia	20.891.488,42	12.387
47º	Marechal Floriano	20.262.900,47	17.641
48º	João Neiva	19.713.606,84	14.079
49º	Muqui	19.283.959,44	13.745
50º	Laranja da Terra	18.869.867,64	11.094
51º	Brejjetuba	18.759.982,81	12.985
52º	Iconha	18.718.612,80	12.326
53º	Boa Esperança	18.324.397,32	13.608
54º	Governador Lindenberg	18.200.809,87	11.009
55º	São José do Calçado	18.170.876,50	10.878
56º	Atílio Vivacqua	17.127.298,41	10.540
57º	Itarana	16.811.817,04	10.597
58º	Itaguaçu	16.794.288,03	13.589
59º	Irupi	16.786.722,57	13.710
60º	Bom Jesus do Norte	16.274.493,14	10.254
61º	Água Doce do Norte	16.052.210,04	12.042
62º	São Roque do Canaã	15.751.201,40	10.886
63º	Água Branca	15.447.605,99	9.711
64º	Ibiraçu	14.890.528,06	11.723
65º	Mucurici	14.628.026,32	5.466
66º	São Domingos do Norte	14.263.237,07	8.589
67º	Ponto Belo	14.143.000,68	6.497
68º	Conceição do Castelo	14.098.792,26	11.937
69º	Rio Novo do Sul	13.283.865,75	11.069
70º	Santa Leopoldina	13.183.236,42	13.106
71º	Mantenópolis	13.181.396,32	12.770
72º	Ibitirama	12.114.926,48	9.520
73º	Jerônimo Monteiro	10.865.328,75	11.575
74º	Vila Pavão	10.673.531,18	8.911
75º	Apiacá	10.508.296,65	7.223
76º	Alto Rio Novo	10.215.470,61	7.434
77º	Dores do Rio Preto	10.066.615,30	6.596
78º	Divino de São Lourenço	7.908.668,88	5.083
TOTAL		4.250.594.290,59	3.833.712

DESPESA COM SAÚDE PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com saúde (A)	População 2023 (B)
		em R\$		
1º	Presidente Kennedy	6.968,79	95.444.543,11	13.696
2º	Mucurici	2.676,18	14.628.026,32	5.466
3º	Anchieta	2.535,52	76.025.139,43	29.984
4º	Venda Nova do Imigrante	2.230,10	53.145.446,42	23.831
5º	Ponto Belo	2.176,85	14.143.000,68	6.497
6º	Colatina	2.016,79	242.081.492,69	120.033
7º	Marataízes	1.880,39	78.842.677,07	41.929
8º	Santa Teresa	1.825,93	41.645.733,36	22.808
9º	Itapemirim	1.794,11	71.462.996,72	39.832
10º	Laranja da Terra	1.700,91	18.869.867,64	11.094
11º	Marilândia	1.686,57	20.891.488,42	12.387
12º	Aracruz	1.683,79	159.564.084,29	94.765
13º	São José do Calçado	1.670,42	18.170.876,50	10.878
14º	São Domingos do Norte	1.660,64	14.263.237,07	8.589
15º	Governador Lindenberg	1.653,27	18.200.809,87	11.009
16º	Atílio Vivacqua	1.624,98	17.127.298,41	10.540
17º	Vila Valério	1.605,72	22.043.284,65	13.728
18º	Água Branca	1.590,73	15.447.605,99	9.711
19º	Bom Jesus do Norte	1.587,14	16.274.493,14	10.254
20º	Itarana	1.586,47	16.811.817,04	10.597
21º	Jaguaré	1.584,84	45.850.919,60	28.931
22º	Divino de São Lourenço	1.555,91	7.908.668,88	5.083
23º	Montanha	1.553,29	29.357.109,63	18.900
24º	Pancas	1.529,39	28.894.711,03	18.893
25º	Dores do Rio Preto	1.526,17	10.066.615,30	6.596
26º	Alfredo Chaves	1.523,02	21.072.498,16	13.836
27º	Iconha	1.518,63	18.718.612,80	12.326
28º	Muniz Freire	1.484,80	26.953.611,34	18.153
29º	Apiacá	1.454,84	10.508.296,65	7.223
30º	São Roque do Canaã	1.446,92	15.751.201,40	10.886
31º	Brejjetuba	1.444,74	18.759.982,81	12.985
32º	São Gabriel da Palha	1.419,88	45.794.082,77	32.252
33º	Muqui	1.402,98	19.283.959,44	13.745
34º	Mimoso do Sul	1.402,02	34.314.338,29	24.475
35º	João Neiva	1.400,21	19.713.606,84	14.079
36º	Fundão	1.380,29	24.864.593,68	18.014
37º	Alto Rio Novo	1.374,16	10.215.470,61	7.434
38º	Pedro Canário	1.362,63	29.326.446,54	21.522
39º	Pinheiros	1.352,52	32.345.423,27	23.915
40º	Boa Esperança	1.346,59	18.324.397,32	13.608
41º	Linhares	1.341,16	223.686.967,86	166.786
42º	Santa Maria de Jetibá	1.341,01	55.834.294,13	41.636
43º	Conceição da Barra	1.339,31	36.774.734,79	27.458
44º	Piúma	1.333,58	29.738.774,96	22.300
45º	Água Doce do Norte	1.333,02	16.052.210,04	12.042
46º	Vitória	1.324,89	427.765.279,85	322.869
47º	Nova Venécia	1.322,47	64.886.996,36	49.065
48º	Castelo	1.290,02	47.640.537,42	36.930
49º	Ecoporanga	1.280,94	28.170.403,19	21.992
50º	Ibitirama	1.272,58	12.114.926,48	9.520
51º	Rio Bananal	1.270,53	24.488.202,90	19.274
52º	Ibiraçu	1.270,20	14.890.528,06	11.723
53º	Afonso Cláudio	1.243,37	38.151.571,03	30.684
54º	Sooretama	1.239,63	32.852.737,13	26.502
55º	Itaguaçu	1.235,87	16.794.288,03	13.589
56º	Irupi	1.224,41	16.786.722,57	13.710
57º	Rio Novo do Sul	1.200,10	13.283.865,75	11.069
58º	Vila Pavão	1.197,79	10.673.531,18	8.911
59º	Barra de São Francisco	1.186,21	50.411.358,64	42.498
60º	Vargem Alta	1.185,02	23.182.452,69	19.563
61º	Conceição do Castelo	1.181,10	14.098.792,26	11.937
62º	Domingos Martins	1.163,52	41.207.269,69	35.416
63º	Alegre	1.161,69	33.894.536,99	29.177
64º	Marechal Floriano	1.148,63	20.262.900,47	17.641
65º	Guaçuí	1.034,97	30.384.696,01	29.358
66º	Baixo Guandu	1.034,06	31.718.721,20	30.674
67º	Mantenópolis	1.032,22	13.181.396,32	12.770
68º	Íluna	1.022,62	29.236.788,28	28.590
69º	Santa Leopoldina	1.005,89	13.183.236,42	13.106
70º	Jerônimo Monteiro	938,69	10.865.328,75	11.575
71º	Ibatiba	929,97	23.602.612,72	25.380
72º	Viana	919,09	67.481.986,64	73.423
73º	Serra	830,65	432.479.682,31	520.653
74º	São Mateus	731,11	90.476.579,97	123.752
75º	Cachoeiro de Itapemirim	724,77	134.653.036,15	185.786
76º	Vila Velha	701,60	328.152.413,93	467.722
77º	Guarapari	688,71	85.852.213,04	124.656
78º	Cariacica	488,20	172.573.251,20	353.491
TOTAL		1.108,74	4.250.594.290,59	3.833.712

RANKING 2023

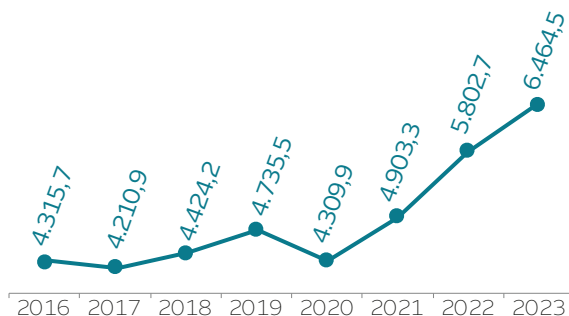
Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESEMPENHO

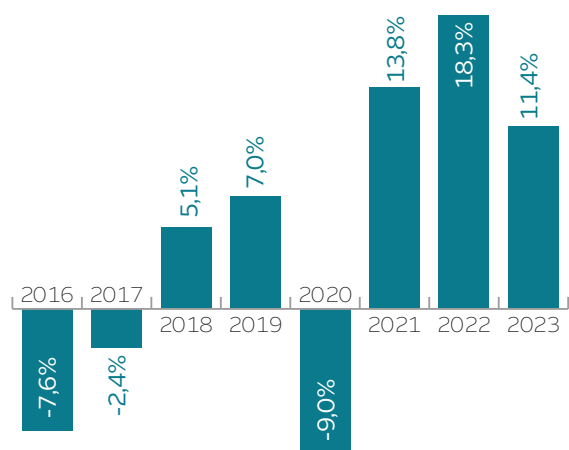
Pelo terceiro ano consecutivo, a despesa com educação dos municípios capixabas apresentou crescimento real acima de dois dígitos, alcançando 11,4% entre 2022 e 2023, saltando de R\$ 5,80 bilhões para R\$ 6,46 bilhões, já considerado o efeito da inflação medida pelo IPCA.

Evolução das despesas com educação

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio 2023



Taxa de crescimento real das despesas com educação em relação ao ano anterior



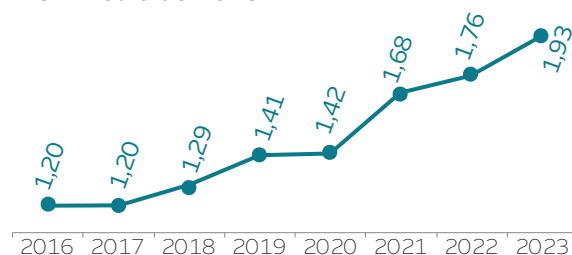
O aumento supera o bom desempenho das receitas municipais em 2023, que tiveram alta real de 7,4% sobre 2022. Como parte das receitas correntes estão vinculadas constitucionalmente à educação, as

variações positivas acabam sendo repassadas quase imediatamente para o cumprimento do limite mínimo de despesas na área.

As transferências recebidas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) totalizaram R\$ 3,55 bilhões, o que significou uma elevação real de 6,1% no comparativo com o ano anterior. Tais recursos integram o montante da despesa com a educação nos municípios. Já as cifras municipais destinadas à composição do Fundo, ou seja, o que é descontado das receitas municipais, chegaram a R\$ 1,62 bilhão, perfazendo um saldo líquido positivo de R\$ 1,93 bilhão para o conjunto das cidades capixabas, em 2023. Veja mais detalhes sobre o Fundeb no item “O financiamento da educação pública municipal”, na página 97.

Evolução do saldo Fundeb

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



O reajuste de 14,9% no Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica (PSPN)¹, por meio da Portaria nº 17/2023 do Ministério da Educação, também influenciou fortemente a majoração dos gastos com educação. O valor do piso avançou de R\$ 3.845,63, em 2022, para R\$ 4.420,55, em 2023. Considerando que o reajuste do piso do magistério foi superior à expansão das transferências do Fundeb e das demais receitas

1 O piso do magistério, instituído pela Lei Federal nº 11.738/2008, é um valor mínimo que deve ser pago aos profissionais do magistério público da educação básica, tendo como referência os docentes com nível médio completo, na modalidade Normal, em início de carreira, para a jornada de, no máximo, 40 horas semanais. Aqueles com jornada menor recebem proporcionalmente à carga horária trabalhada. O piso é reajustado anualmente, no mês de janeiro, tendo como base a variação do Valor Mínimo por Aluno Ano do Fundeb dos dois últimos anos.

vinculadas, os municípios tiveram que destinar parte dos recursos ordinários do Tesouro para cobrir a despesa.

Outro fator que impactou o desempenho geral dos municípios foi a finalização da recomposição do saldo financeiro que não pôde ser aplicado na educação em 2020 e 2021. Conforme estabelecido pela Emenda Constitucional (EC) nº 119/2022, devido à brusca alteração no funcionamento das escolas durante o período pandêmico, os entes subnacionais que não alcançaram a aplicação mínima de 25% dos recursos vinculados nesse período poderiam realizar a complementação do saldo deficitário, excepcionalmente, até o final de 2023, sem incorrer em penalidades aos gestores. No Espírito Santo, 11 municípios, em 2020, e dez, em 2021, não alcançaram a aplicação mínima e foram contemplados por essa regra transitória. São eles: Água Doce do Norte, Alegre, Bom Jesus do Norte, Castelo, Conceição da Barra, Divino de São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guarapari, Ibatiba, João Neiva, Linhares, Mimoso do Sul, Pedro Canário, Rio Bananal, Rio Novo do Sul, São Domingos do Norte, São Mateus e Vila Velha.

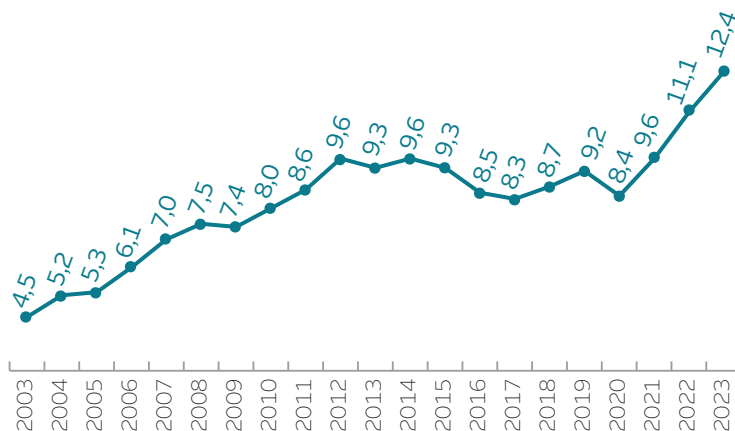
Individualmente, as maiores elevações na despesa com educação no período 2023/2022 ocorreram nos municípios de Divino de São Lourenço (70,2%), Sooretama (53,1%), Muniz Freire (47,8%), Alto Rio Novo (43,6%) e Rio Bananal (42,8%). Em contrapartida, as maiores quedas na despesa foram registradas em Mucurici (-11,1%), São Roque do Canaã (-9,7%), Atilio Vivacqua (-9,4%), Água Doce do Norte (-2,2%) e Vargem Alta (-2,1%).

GASTO por aluno

O aumento da despesa total com educação refletiu-se no gasto por aluno, cuja média anual passou de R\$ 11.132,51, em 2022, para R\$ 12.352,77, em 2023, o que expressou um incremento real de 11%, no período.

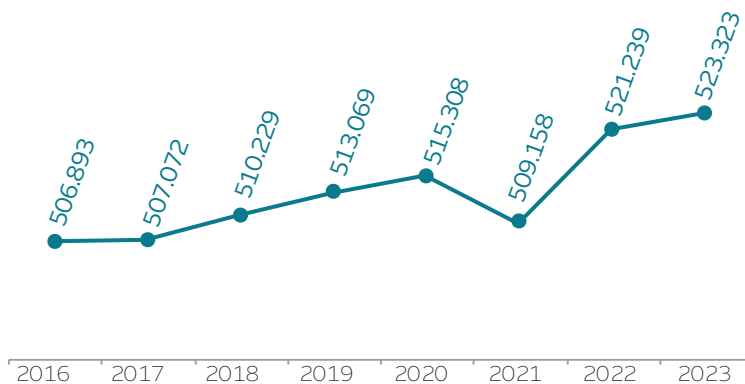
Despesa média anual por aluno

R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023



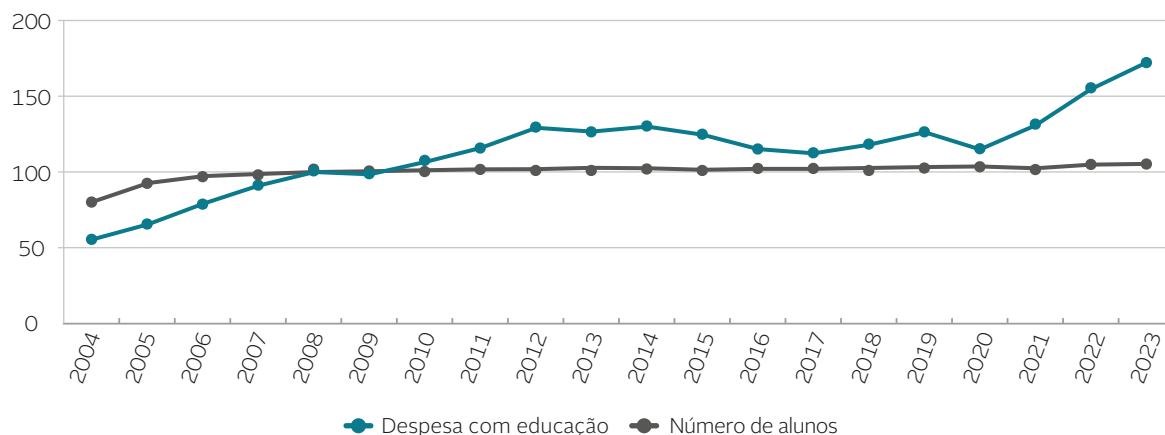
Vale destacar que o número de matrículas municipais tem apresentado uma relativa estabilidade há mais de uma década no Espírito Santo. De 2008 a 2023, a taxa média de crescimento das matrículas foi de apenas 0,4% ao ano, e, em 2023, alcançou-se a marca de 523.323 estudantes nas redes municipais de ensino capixabas. Essa relativa estabilidade nas matrículas faz com que a trajetória do gasto por aluno tenha uma transmissão quase automática da variação da despesa com educação.

Número de alunos na rede municipal



Despesa com educação e número de alunos

ano-base 2008 = 100



Importante salientar que o dispêndio por estudante não se distribui de forma homogênea entre os municípios, existindo uma amplitude de quase seis vezes entre o maior e o menor gasto que foram contabilizados, respectivamente, em Presidente Kennedy (R\$ 50.999,45) e em Viana (R\$ 8.818,00).

Fatores como o próprio porte populacional, a

capacidade de arrecadação tributária ou o recebimento de receitas vultosas, como os royalties do petróleo, a oferta local de educação privada e o nível salarial dos profissionais da educação, entre outros, ajudam a explicar essas desigualdades que interferem, em última instância, na dinâmica da organização da oferta dos serviços de ensino municipais.

O TAG PARA AS REDES de educação capixaba

Em 2023, o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo aprovou um Termo de Ajustamento de Gestão (TAG) celebrado entre os municípios e o governo do Estado com o objetivo de eliminar a concorrência entre as redes, de forma que uma mesma etapa de ensino não seja ofertada por duas redes em um mesmo local, corrigindo distorções que causam desigualdade educacional e afetam o padrão mínimo de qualidade do ensino.

Entre as medidas acordadas no TAG, estão a criação de um plano de reorganização das turmas, com a fusão de escolas ou a transferência de alunos de uma escola para outra; a definição de critérios mínimos exigidos para a escolha do gestor escolar, que deverão ser objetivos e impessoais e contemplar as competências e habilidades

necessárias para o desempenho das respectivas atribuições; e a criação de uma câmara regional de compensação para disponibilização de servidores entre as redes de educação básica, minimizando os impactos com o deslocamento dos servidores.

Com isso, os municípios passarão a ser o ente responsável pela oferta dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), e, nas localidades onde essa etapa estiver a cargo do Estado, deverão ocorrer a municipalização e a eliminação da concorrência até o final de 2024. Em relação aos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), os municípios e o Estado terão de decidir, de maneira consensuada, quem será o responsável pela exclusividade da disponibilização de ensino na localidade.

O FINANCIAMENTO da educação pública municipal

O MÍNIMO CONSTITUCIONAL DE 25% – A Constituição Federal estabelece que estados e municípios estão obrigados a aplicar, no mínimo, 25%, e a União, 18%, de toda a receita bruta proveniente das arrecadações de seus respectivos impostos e de transferências com origem tributária em ações de manutenção e desenvolvimento da educação (MDE). Essas ações estão detalhadas na Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) e são referentes, por exemplo, à aquisição, à manutenção e ao funcionamento das instalações e dos equipamentos necessários ao ensino; ao uso e à manutenção de bens e serviços; à remuneração e ao aperfeiçoamento dos profissionais da educação; à aquisição de material didático; ao transporte escolar, entre outras.

FUNDEB – Existe ainda o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), tornado política pública permanente com a EC nº 108/2020 e regulamentado pela Lei Federal nº 14.113/2020.

Trata-se de um importante mecanismo de redistribuição de recursos da educação que utiliza 20% das receitas municipais do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), quota-parte no ICMS, quota-parte no IPI-Exportação, quota-parte do ITR, quota-parte no IPVA e IOF-Ouro. Os estados também contribuem com outros 20% de suas receitas provenientes do Fundo de Participação dos Estados (FPE), ICMS, IPI-Exportação, IPVA e ITCMD. Esses recursos fazem parte da aplicação mínima de 25% explicada anteriormente.

Além disso, há a complementação da União, que equivale a um percentual sobre o somatório dos envios dos estados e municípios ao Fundo e é direcionada às unidades da federação onde o valor por aluno não atinge o mínimo estabelecido nacionalmente. Com o novo Fundeb, as receitas de complementação da União estão sendo ampliadas gradualmente, saindo de 10%, em 2020, para 12%, em 2021; 15%, em 2022; 17%, em 2023; 19%, em 2024; 21%, em 2025; e 23%, a partir de 2026.

Para a operacionalização do Fundeb, há um fundo de natureza contábil no âmbito de cada Estado, em

que os valores das contribuições desse ente e de seus respectivos municípios são reunidos e redistribuídos de acordo com o número de matrículas na educação básica sob a responsabilidade de cada ente. As prefeituras recebem os repasses proporcionalmente ao número de estudantes na educação infantil e no ensino fundamental, e os governos estaduais, em relação às matrículas nos ensinos fundamental e médio.

Várias mudanças foram implementadas com a EC nº 108, visando a aperfeiçoar os efeitos financeiros dessa política pública e trazendo um caráter inovador de melhoria da qualidade dos resultados de desempenho educacionais. Entre as alterações, está a ampliação de 60% para 70% do percentual mínimo destinado à remuneração dos profissionais do magistério na ativa. O restante dos recursos transferidos deve ser aplicado em outros custos de manutenção e desenvolvimento da educação básica pública, tais como a aquisição e funcionamento das instalações e dos equipamentos necessários ao ensino, uso e conservação de bens e serviços, material didático e transporte escolar, entre outros. Pelo menos 15% dos recursos do Fundo deverão ser alocados em despesas de capital, como obras e aquisição de equipamentos.

Outra mudança trazida pela EC 108, mas que não modifica os mecanismos de financiamento da área, foi a reformulação dos critérios de distribuição da parcela de 25% da arrecadação do ICMS dos estados aos municípios, definidos na Constituição Federal em seu artigo 158, inciso IV, parágrafo único. Em resumo, reduziu-se o peso mínimo do Valor Adicionado Fiscal do município como critério para a distribuição da quota-parte do ICMS de 75% para 65%, abrindo margem para que pelo menos 10% sejam repassados conforme indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade na rede do município, levando-se também em conta o nível socioeconômico dos alunos.

No Espírito Santo, os novos critérios de distribuição foram definidos na Lei Estadual nº 11.227/2020, posteriormente alterada pela Lei nº 11.694/2022, e entrarão em vigor, gradualmente, a partir de 2025. Veja mais detalhes das novas regras no capítulo sobre

o ICMS nesta publicação, na página 44. Não se sabe, de fato, se a nova regra de repartição do ICMS funcionará como indutora da melhoria na qualidade da educação e, muito possivelmente, acentuará as distorções na distribuição de recursos tão significativos para os municípios.

FNDE – Além da complementação da União no Fundeb, outras verbas federais são distribuídas aos municípios por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que garante o dinheiro para despesas específicas, como merenda, uniformes, transporte, dinheiro direto na escola e livros, entre outros. Essas transferências do Fundo aos municípios tiveram um aumento real de 37,3%, em 2023, totalizando R\$ 311,5 milhões.

SALÁRIO-EDUCAÇÃO – Parte do Salário-Educação, recurso recolhido das empresas, via folha de

pagamento, é direcionada ao FNDE e parte (59,4%) é distribuída aos estados e municípios de acordo com o número de matrículas de cada ente.

TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS – Uma terceira fonte de recursos para a educação são as transferências voluntárias, que incluem todas as transferências correntes de convênio da União, dos estados e entre municípios e todas as transferências de capital da União e dos estados que foram recebidas pelos municípios e destinadas à educação. Houve uma redução real de 26% nas transferências voluntárias recebidas pelos municípios, recuando de R\$ 370,8 milhões, em 2022, para R\$ 274,5 milhões, em 2023. Desse montante, 97% foram recursos repassados pelo governo do Estado, totalizando R\$ 266,2 milhões, enquanto os repasses da União somaram R\$ 8,3 milhões.

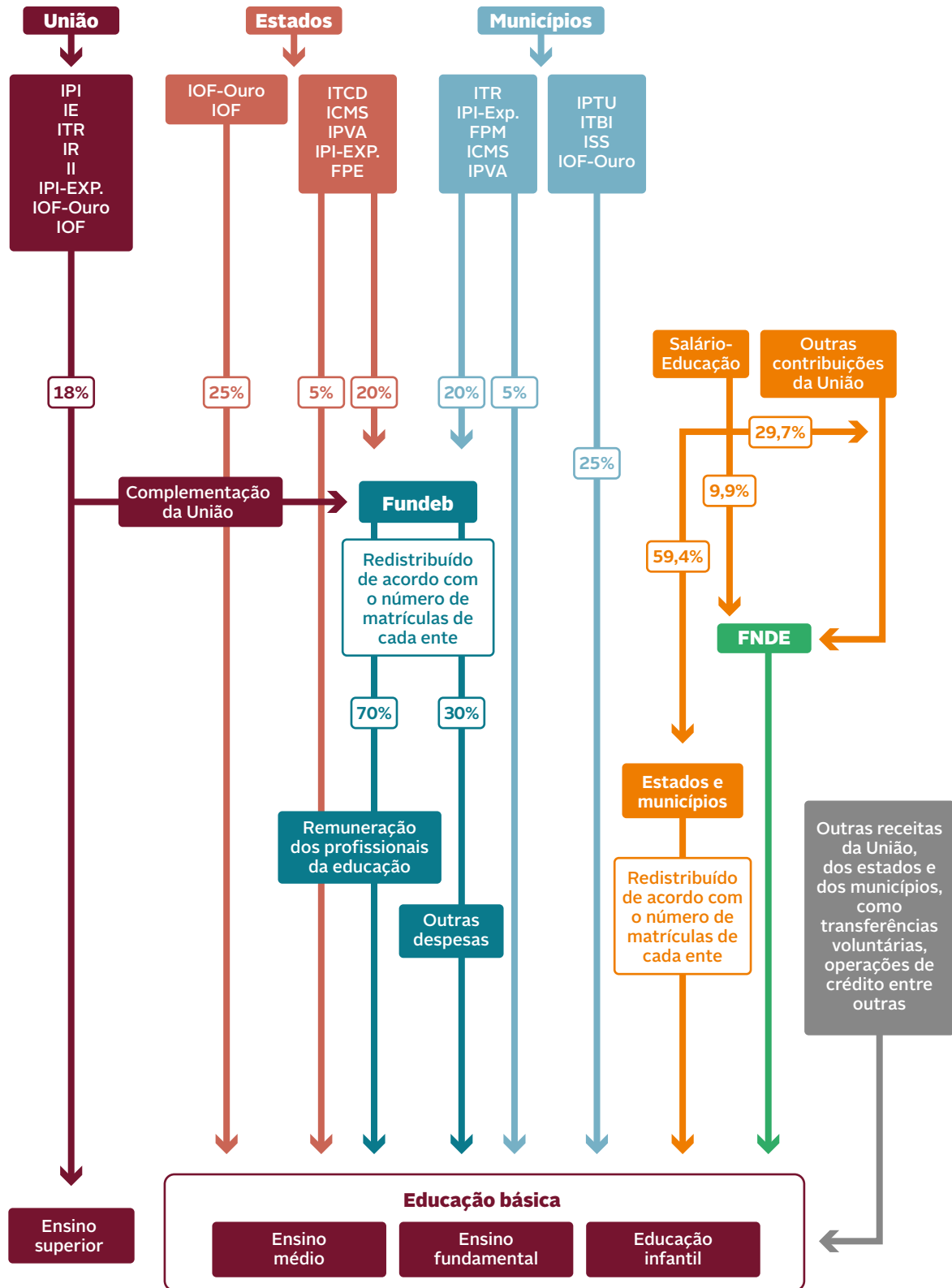
Evolução e composição do financiamento da educação pública municipal - 2022-2023

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023

Fonte de recursos	2022	2023	Variação 2023/2022	Composição 2023
Fundeb	3.343,2	3.546,8	6,1%	54,9%
Fundo estadual	3.248,4	3.420,3	5,3%	52,9%
Complementação da União	94,8	126,4	33,3%	2,0%
FNDE	226,8	311,5	37,3%	4,8%
Corrente	214,5	283,7	32,3%	4,4%
Capital	12,3	27,7	125,1%	0,4%
Transferências voluntárias	370,8	274,5	-26,0%	4,2%
União	5,0	8,3	66,2%	0,1%
Estados	365,9	266,2	-27,2%	4,1%
Demais recursos¹	1.861,8	2.331,7	25,2%	36,1%
Total da despesa com educação	5.802,7	6.464,5	11,4%	100,0%

¹ Demais recursos são as receitas próprias dos municípios.
Fonte: prestações de contas anuais dos municípios, coletados na STN/Siconfi.

Financiamento da educação pública no Brasil



EDUCAÇÃO - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Particip. na desp. total² 2023	Particip. das receitas de impostos na MDE (CF art. 212)¹ 2023	Gasto com educ. por aluno da rede municipal- 2023-em R\$	Nº de matrículas na rede municipal 2023
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023							em %			
Afonso Cláudio	35.370,8	35.723,3	30.203,8	33.794,0	42.430,1	44.689,3	5,3	32,4	28,4	12.173,61	3.671
Água Doce do Norte	15.161,0	15.123,3	11.362,7	13.607,5	18.009,0	17.616,9	-2,2	27,8	27,2	11.659,09	1.511
Água Branca	14.625,1	16.738,3	11.364,3	15.198,4	19.739,3	24.638,6	24,8	31,1	29,3	16.922,11	1.456
Alegre	25.746,7	24.699,5	19.724,2	20.821,9	26.856,9	32.331,8	20,4	28,6	26,1	13.137,67	2.461
Alfredo Chaves	17.572,7	19.519,7	18.730,1	22.125,5	26.184,7	31.742,1	21,2	32,9	28,6	16.974,37	1.870
Alto Rio Novo	9.765,0	10.317,4	9.752,9	9.546,5	11.049,4	15.866,5	43,6	36,1	33,8	15.709,45	1.010
Anchieta	75.618,4	82.531,9	75.576,7	72.157,2	86.076,2	100.260,7	16,5	28,7	33,2	18.242,48	5.496
Apiacá	9.043,6	9.322,8	7.800,8	9.430,1	10.579,9	12.581,7	18,9	28,6	...	13.735,46	916
Aracruz	121.424,8	134.730,5	110.666,5	137.507,3	143.936,0	169.614,9	17,8	21,6	28,9	10.636,16	15.947
Atilio Vivacqua	15.070,1	18.650,1	17.263,0	18.710,8	26.220,2	23.766,4	-9,4	34,7	30,6	11.242,41	2.114
Baixo Guandu	38.163,0	37.842,4	35.274,9	37.316,0	44.393,3	52.422,8	18,1	29,4	27,6	12.979,16	4.039
Barra de São Francisco	41.940,0	44.540,8	34.447,3	39.947,6	49.549,4	57.745,6	16,5	27,0	28,1	11.304,93	5.108
Boa Esperança	14.292,7	16.696,4	16.621,2	16.913,6	24.152,9	25.044,8	3,7	30,1	31,9	12.355,62	2.027
Bom Jesus do Norte	9.992,5	10.186,9	10.942,3	9.767,4	16.884,7	16.570,9	-1,9	26,2	29,7	13.396,08	1.237
Brejetuba	17.283,1	17.954,6	13.344,2	18.613,6	23.293,5	22.834,5	-2,0	35,2	...	14.280,51	1.599
Cachoeira de Itapemirim	168.460,4	173.501,5	163.297,7	184.246,9	219.211,3	228.149,8	4,1	27,7	25,1	10.346,93	22.050
Cariacica	285.721,0	304.380,9	311.295,5	383.006,4	434.824,9	461.390,7	6,1	35,0	25,7	9.346,33	49.366
Castelo	41.326,4	44.941,4	39.600,7	44.136,6	56.827,6	62.176,5	9,4	34,8	37,6	13.172,98	4.720
Colatina	117.897,3	131.268,2	122.673,2	142.411,2	172.487,5	194.036,4	12,5	25,8	31,8	12.587,51	15.415
Conceição da Barra	38.457,0	41.717,7	34.342,1	36.428,2	51.587,8	59.439,7	15,2	37,1	...	11.479,27	5.178
Conceição do Castelo	17.571,3	19.249,9	16.159,7	18.337,9	23.160,9	24.764,0	6,9	36,1	32,5	16.653,64	1.487
Divino de São Lourenço	5.039,0	4.675,3	3.205,6	5.513,8	7.171,3	12.207,0	70,2	30,7	28,5	23.702,87	515
Domingos Martins	48.652,8	52.202,0	44.270,9	52.005,2	64.106,7	67.604,1	5,5	34,8	34,7	12.570,49	5.378
Dores do Rio Preto	8.264,8	8.175,8	6.348,5	10.153,1	11.621,7	14.378,7	23,7	25,8	26,7	18.247,05	788
Ecoporanga	23.377,8	27.756,2	21.646,2	24.298,2	32.298,4	41.484,9	28,4	34,6	33,2	19.056,00	2.177
Fundão	22.405,8	24.805,7	21.926,3	23.433,3	28.476,6	33.209,6	16,6	30,5	29,0	12.089,42	2.747
Governador Lindenberg	14.690,1	16.344,4	12.548,6	14.123,8	17.353,4	19.194,3	10,6	30,3	30,0	19.566,06	981
Guacuí	30.479,9	30.948,2	25.995,9	32.966,4	40.839,5	44.886,1	9,9	35,0	26,4	10.428,92	4.304
Guarapari	128.950,2	147.968,8	144.673,3	145.896,5	175.056,4	205.992,1	17,7	37,4	25,6	9.825,52	20.965
Ibatiba	26.861,6	31.943,4	21.687,1	27.752,6	36.339,3	44.135,8	21,5	41,0	25,5	10.619,78	4.156
Ibiraçu	11.321,3	14.769,2	10.708,3	12.256,5	15.730,0	18.066,3	14,9	23,9	28,6	13.676,26	1.321
Ibitirama	14.104,6	16.239,0	12.877,7	13.777,5	23.610,4	25.306,9	7,2	44,7	43,8	17.844,17	1.423
Iconha	15.715,7	15.495,3	15.385,3	17.427,8	18.742,8	18.493,4	-1,3	24,6	27,7	11.697,27	1.581
Irupi	15.472,0	15.969,6	12.517,4	13.734,2	21.391,9	22.801,5	6,6	33,0	29,3	12.773,94	1.785
Itaguaçu	15.378,5	16.147,6	14.556,6	15.793,3	19.167,5	21.346,5	11,4	28,6	25,0	15.075,20	1.416
Itapemirim	114.680,9	136.832,1	113.423,1	100.125,8	121.217,1	119.354,9	-1,5	30,2	27,9	15.520,80	7.690
Itarana	11.148,1	10.468,6	7.741,1	10.072,2	15.217,6	18.677,3	22,7	27,8	35,3	20.323,46	919
Júna	34.590,1	33.246,5	24.625,3	32.527,2	41.496,1	42.076,0	1,4	34,1	28,0	11.822,41	3.559
Jaguare	41.925,1	42.024,3	40.441,8	49.164,1	59.634,5	67.893,1	13,8	34,0	25,8	12.556,52	5.407
Jerônimo Monteiro	10.338,0	13.082,7	9.905,9	13.289,9	15.021,8	19.008,6	26,5	30,6	32,2	11.690,42	1.626
João Neiva	17.043,7	17.472,3	12.775,3	21.989,4	22.444,3	22.940,5	2,2	23,7	26,8	10.674,95	2.149
Laranja da Terra	12.673,9	14.102,6	11.417,2	12.927,9	23.024,8	22.948,2	-0,3	35,2	25,0	19.497,16	1.177
Linhares	204.812,8	216.102,8	219.793,7	222.979,4	267.990,2	284.359,7	6,1	28,4	27,5	10.569,42	26.904
Mantenópolis	15.448,2	17.415,3	14.339,8	15.173,0	17.323,3	21.366,9	23,3	32,6	32,0	14.594,88	1.464
Marataizes	93.147,9	116.938,4	117.311,9	108.881,9	138.640,9	144.052,9	3,9	31,6	29,1	18.327,34	7.860
Marechal Floriano	23.594,6	24.522,7	20.390,8	29.023,9	31.654,6	32.481,2	2,6	32,3	26,9	13.355,76	2.482
Marilândia	15.172,1	16.226,9	12.380,1	16.280,5	20.358,5	23.694,5	16,4	32,7	32,1	15.733,39	1.506
Mimoso do Sul	19.782,0	21.831,8	15.585,2	21.659,3	31.784,9	33.114,8	4,2	26,5	25,6	12.384,00	2.674
Montanha	24.795,8	26.987,9	22.319,8	27.559,0	34.413,8	35.857,6	4,2	34,2	25,2	12.940,31	2.771
Mucurici	8.596,5	8.934,9	7.192,6	7.976,9	12.215,4	10.855,6	-11,1	24,9	28,9	15.119,21	718
Muniz Freire	27.143,1	29.172,1	20.074,2	23.886,7	29.551,0	43.664,4	47,8	32,9	32,5	17.571,27	2.485
Muqui	16.384,0	17.880,3	12.624,6	15.381,7	18.904,5	22.076,1	16,8	33,7	...	14.106,11	1.565
Nova Venécia	56.270,9	61.735,8	49.319,1	65.446,1	78.781,4	88.999,6	13,0	32,2	30,2	12.041,62	7.391
Pancas	21.904,2	23.098,0	17.612,3	22.453,4	29.989,2	32.103,2	7,0	31,5	29,9	15.775,53	2.035
Pedro Canário	21.284,4	21.974,2	19.890,8	24.107,3	27.047,5	37.335,0	38,0	28,2	25,4	12.856,41	2.904
Pinheiros	32.721,5	33.804,0	30.649,6	34.789,9	43.793,9	46.322,4	5,8	37,9	33,2	12.536,52	3.695
Piúma	35.267,9	36.528,5	28.989,4	30.934,3	42.427,1	48.398,6	14,1	38,1	31,1	12.206,45	3.965
Ponto Belo	9.427,4	9.869,1	8.183,2	10.360,8	13.821,4	16.802,8	21,6	30,0	35,0	18.546,17	906
Presidente Kennedy	102.346,2	95.235,3	98.847,2	75.727,5	114.715,5	149.122,4	30,0	21,2	...	50.999,45	2.924
Rio Bananal	30.089,4	30.956,7	26.452,3	28.917,6	39.443,3	56.328,5	42,8	43,2	...	15.612,10	3.608
Rio Novo do Sul	11.795,8	12.697,0	12.843,7	14.418,1	16.159,1	16.299,7	0,9	27,6	26,7	12.967,18	1.257
Santa Leopoldina	13.536,2	14.717,1	11.564,4	13.240,9	18.584,0	25.421,8	36,8	34,0	26,3	18.016,88	1.411
Santa Maria de Jetibá	45.341,8	50.106,9	40.241,1	46.697,8	56.095,3	66.039,0	17,7	28,4	32,1	15.787,48	4.183
Santa Teresa	26.912,8	29.229,6	27.051,0	31.402,5	36.723,9	38.462,9	4,7	27,7	34,2	12.967,95	2.966
São Domingos do Norte	15.042,0	17.340,4	16.579,3	15.025,9	20.993,9	24.223,6	15,4	37,7	34,0	17.414,56	1.391
São Gabriel da Palha	28.056,9	28.889,3	27.134,9	31.233,1	34.013,7	44.618,4	31,2	25,1	25,1	10.951,98	4.074
São José do Calçado	9.327,4	11.201,1	10.185,8	12.342,1	16.082,2	18.700,1	16,3	25,6	28,2	11.694,90	1.599
São Mateus	152.438,5	159.074,8	150.348,2	126.447,8	166.259,1	192.777,0	15,9	36,4	33,2	11.319,85	17.030
São Roque do Canaã	12.116,5	12.234,2	10.497,3	10.348,9	18.314,8	16.532,8	-9,7	22,9	29,9	15.153,81	1.091
Serra	456.162,8	497.331,3	458.849,3	564.381,2	611.859,1	725.558,3	18,6	29,2	27,9	11.008,65	65.908
Sooretama	41.196,9	42.618,4	34.304,3	41.015,6	47.839,5	73.229,9	53,1	45,7	27,7	12.951,87	5.654
Vargem Alta	24.358,6	26.901,7	18.863,5	24.339,0	36.471,1	35.713,0	-2,1	31,0	34,5	13.019,70	2.743
Venda Nova do Imigrante	24.059,0	24.565,0	21.795,1	26.211,5	32.813,9	41.931,3	27,8	27,4	38,2	17.934,67	2.338
Viana	117.116,9	95.359,3	85.942,3	101.004,0	120.482,9	123.055,2	2,1	29,8	25,5	8.818,00	13.955
Vila Pavão	10.700,4	12.267,1	10.274,4	12.153,2	15.128,1	17.240,4	14,0	32,3	...	12.723,53	1.355
Vila Valério	19.053,2	22.625,8	17.999,3	20.900,7	28.091,7	32.582,9	16,0	35,6	29,0	14.417,22	2.260
Vila Velha	380.098,0	409.397,4	407.915,3	534.311,2	573.359,1	581.123,8	1,4	31,9	26,3	10.779,12	53.912
Vitória	525.092,2	559.378,8	506.400,1	563.012,0	623.155,1	684.350,9	9,8	25,3	28,5	16.432,18	41.647
TOTAL	4.424.211,6	4.735.457,4	4.309.867,7	4.903.277,9	5.802.700,7	6.464.487,8	11,4	29,9	28,5	12.352,77	523.323

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep); participação na receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino, coletada no Sistema de Informações de Orçamento Público da Educação (Siope) e no Portal Transparência dos municípios. Nota: ¹ valores para atendimento do artigo 212 da Constituição Federal, dados do Siope e dos portais da transparência municipais.. ² despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 3).

DESPESA COM EDUCAÇÃO

Posição	Município	Despesa com educação em R\$	Matrículas 2023
1º	Serra	725.558.255,15	65.908
2º	Vitória	684.350.862,70	41.647
3º	Vila Velha	581.123.773,98	53.912
4º	Cariacica	461.390.724,16	49.366
5º	Linhares	284.359.732,88	26.904
6º	Cachoeiro de Itapemirim	228.149.806,63	22.050
7º	Guarapari	205.992.073,45	20.965
8º	Colatina	194.036.437,09	15.415
9º	São Mateus	192.777.032,44	17.030
10º	Aracruz	169.614.906,18	15.947
11º	Presidente Kennedy	149.122.401,95	2.924
12º	Marataizes	144.052.907,85	7.860
13º	Viana	123.055.241,74	13.955
14º	Itapemirim	119.354.929,91	7.690
15º	Anchieta	100.260.692,81	5.496
16º	Nova Venécia	88.999.583,96	7.391
17º	Sooretama	73.229.853,22	5.654
18º	Jaguare	67.893.097,78	5.407
19º	Domingos Martins	67.604.109,64	5.378
20º	Santa Maria de Jetibá	66.039.038,71	4.183
21º	Castelo	62.176.458,42	4.720
22º	Conceição da Barra	59.439.659,33	5.178
23º	Barra de São Francisco	57.745.574,54	5.108
24º	Rio Bananal	56.328.460,61	3.608
25º	Baixo Guandu	52.422.812,56	4.039
26º	Piúma	48.398.558,51	3.965
27º	Pinheiros	46.322.429,03	3.695
28º	Guaçuí	44.886.057,68	4.304
29º	Afonso Cláudio	44.689.335,41	3.671
30º	São Gabriel da Palha	44.618.364,76	4.074
31º	Ibatiba	44.135.801,37	4.156
32º	Muniz Freire	43.664.597,45	2.485
33º	Iúna	42.075.964,75	3.559
34º	Venda Nova do Imigrante	41.931.258,91	2.338
35º	Ecoporanga	41.484.922,73	2.177
36º	Santa Teresa	38.462.929,86	2.966
37º	Pedro Canário	37.335.027,82	2.904
38º	Montanha	35.857.586,38	2.771
39º	Vargem Alta	35.713.047,72	2.743
40º	Fundão	33.209.627,30	2.747
41º	Mimoso do Sul	33.114.805,33	2.674
42º	Vila Valério	32.582.914,33	2.260
43º	Marechal Floriano	32.481.206,19	2.432
44º	Alegre	32.331.808,51	2.461
45º	Pancas	32.103.199,51	2.035
46º	Alfredo Chaves	31.742.074,94	1.870
47º	Santa Leopoldina	25.421.818,88	1.411
48º	Ibitirama	25.306.873,41	1.423
49º	Boa Esperança	25.044.842,72	2.027
50º	Conceição do Castelo	24.763.966,58	1.487
51º	Água Branca	24.638.587,95	1.456
52º	São Domingos do Norte	24.223.646,25	1.391
53º	Atilio Vivacqua	23.766.448,60	2.114
54º	Marilândia	23.694.478,84	1.506
55º	Laranja da Terra	22.948.159,72	1.177
56º	João Neiva	22.940.469,87	2.149
57º	Brejetuba	22.834.537,45	1.599
58º	Irupi	22.801.482,06	1.785
59º	Muqui	22.076.063,83	1.565
60º	Mantenópolis	21.366.899,15	1.464
61º	Itaguaçu	21.346.483,12	1.416
62º	Governador Lindenberg	19.194.303,98	981
63º	Jerônimo Monteiro	19.008.624,40	1.626
64º	São José do Calçado	18.700.145,19	1.599
65º	Itarana	18.677.260,24	919
66º	Iconha	18.493.376,57	1.581
67º	Ibiraçu	18.066.343,47	1.321
68º	Água Doce do Norte	17.616.881,33	1.511
69º	Vila Pavão	17.240.377,69	1.355
70º	Ponto Belo	16.802.832,59	906
71º	Bom Jesus do Norte	16.570.946,53	1.237
72º	São Roque do Canaã	16.532.805,22	1.091
73º	Rio Novo do Sul	16.299.745,10	1.257
74º	Alto Rio Novo	15.866.541,12	1.010
75º	Dores do Rio Preto	14.378.678,53	788
76º	Apiaçu	12.581.681,43	916
77º	Divino de São Lourenço	12.206.978,86	515
78º	Mucurici	10.855.592,50	718
TOTAL		6.464.487.819,36	523.323

DESPESA COM EDUCAÇÃO POR ALUNO

Posição	Município	A / B	Despesa com educação (A)		Matrículas 2023 (B)
			em R\$		
1º	Presidente Kennedy	50.999,45	149.122.401,95		2.924
2º	Divino de São Lourenço	23.702,87	12.206.978,86		515
3º	Itarana	20.323,46	18.677.260,24		919
4º	Governador Lindenberg	19.566,06	19.194.303,98		981
5º	Laranja da Terra	19.497,16	22.948.159,72		1.177
6º	Ecoporanga	19.056,00	41.484.922,73		2.177
7º	Ponto Belo	18.546,17	16.802.832,59		906
8º	Marataizes	18.327,34	144.052.907,85		7.860
9º	Dores do Rio Preto	18.247,05	14.378.678,53		788
10º	Anchieta	18.242,48	100.260.692,81		5.496
11º	Santa Leopoldina	18.016,88	25.421.818,88		1.411
12º	Venda Nova do Imigrante	17.934,67	41.931.258,91		2.338
13º	Ibitirama	17.784,17	25.306.873,41		1.423
14º	Muniz Freire	17.571,27	43.664.597,45		2.485
15º	São Domingos do Norte	17.414,56	24.223.646,25		1.391
16º	Alfredo Chaves	16.974,37	31.742.074,94		1.870
17º	Água Branca	16.922,11	24.638.587,95		1.456
18º	Conceição do Castelo	16.653,64	24.763.966,58		1.487
19º	Vitória	16.432,18	684.350.862,70		41.647
20º	Santa Maria de Jetibá	15.787,48	66.039.038,71		4.183
21º	Pancas	15.775,53	32.103.199,51		2.035
22º	Marilândia	15.733,39	23.694.478,84		1.506
23º	Alto Rio Novo	15.709,45	15.866.541,12		1.010
24º	Rio Bananal	15.612,10	56.328.460,61		3.608
25º	Itapemirim	15.520,80	119.354.929,91		7.690
26º	São Roque do Canaã	15.153,81	16.532.805,22		1.091
27º	Mucurici	15.119,21	10.855.592,50		718
28º	Itaguaçu	15.075,20	21.346.483,12		1.416
29º	Mantenópolis	14.594,88	21.366.899,15		1.464
30º	Vila Valério	14.417,22	32.582.914,33		2.260
31º	Brejetuba	14.280,51	22.834.537,45		1.599
32º	Muqui	14.106,11	22.076.063,83		1.565
33º	Apiaçu	13.735,46	12.581.681,43		916
34º	Ibiraçu	13.676,26	18.066.343,47		1.321
35º	Bom Jesus do Norte	13.396,08	16.570.946,53		1.237
36º	Marechal Floriano	13.355,76	32.481.206,19		2.432
37º	Castelo	13.172,98	62.176.458,42		4.720
38º	Alegre	13.137,67	32.331.808,51		2.461
39º	Vargem Alta	13.019,70	35.713.047,72		2.743
40º	Baixo Guandu	12.979,16	52.422.812,56		4.039
41º	Santa Teresa	12.967,95	38.462.929,86		2.966
42º	Rio Novo do Sul	12.967,18	16.299.745,10		1.257
43º	Sooretama	12.951,87	73.229.853,22		5.654
44º	Montanha	12.940,31	35.857.586,38		2.771
45º	Pedro Canário	12.856,41	37.335.027,82		2.904
46º	Irupi	12.773,94	22.801.482,06		1.785
47º	Vila Pavão	12.723,53	17.240.377,69		1.355
48º	Colatina	12.587,51	194.036.437,09		15.415
49º	Domingos Martins	12.570,49	67.604.109,64		5.378
50º	Jaguare	12.556,52	67.893.097,78		5.407
51º	Pinheiros	12.536,52	46.322.429,03		3.695
52º	Mimoso do Sul	12.384,00	33.114.805,33		2.674
53º	Boa Esperança	12.355,62	25.044.842,72		2.027
54º	Piúma	12.206,45	48.398.558,51		3.965
55º	Afonso Cláudio	12.173,61	44.689.335,41		3.671
56º	Fundão	12.089,42	33.209.627,30		2.747
57º	Nova Venécia	12.041,62	88.999.583,96		7.391
58º	Iúna	11.822,41	42.075.964,75		3.559
59º	Iconha	11.697,27	18.493.376,57		1.581
60º	São José do Calçado	11.694,90	18.700.145,19		1.599
61º	Jerônimo Monteiro	11.690,42	19.008.624,40		1.626
62º	Água Doce do Norte	11.659,09	17.616.881,33		1.511
63º	Conceição da Barra	11.479,27	59.439.659,33		5.178
64º	São Mateus	11.319,85	192.777.032,44		17.030
65º	Barra de São Francisco	11.304,93	57.745.574,54		5.108
66º	Atilio Vivacqua	11.242,41	23.766.448,60		2.114
67º	Serra	11.008,65	725.558.255,15		65.908
68º	São Gabriel da Palha	10.951,98	44.618.364,76		4.074
69º	Vila Velha	10.779,12	581.123.773,98		53.912
70º	João Neiva	10.674,95	22.940.469,87		2.149
71º	Aracruz	10.636,16	169.614.906,18		15.947
72º	Ibatiba	10.619,78	44.135.801,37		4.156
73º	Linhares	10.569,42	284.359.732,88		26.904
74º	Guaçuí	10.428,92	44.886.057,68		4.304
75º	Cachoeiro de Itapemirim	10.346,93	228.149.806,63		22.050
76º	Guarapari	9.825,52	205.992.073,45		20.965
77º	Cariacica	9.346,33	461.390.724,16		49.366
78º	Viana	8.818,00	123.055.241,74		13.955
TOTAL		12.352,77	6.464.487.819,36		523.323

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Número de matrículas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

DESEMPENHO

A aplicação de recursos com assistência social cresceu 14,1% entre 2022 e 2023, alcançando R\$ 724,6 milhões, um novo recorde.

O valor supera em R\$ 89,3 milhões o montante verificado no ano anterior, já considerada a inflação medida pelo IPCA. Assim, as administrações municipais mantiveram a trajetória ascendente iniciada em 2018, que foi brevemente interrompida em 2021, para retomá-la com ainda mais força nos dois anos seguintes.

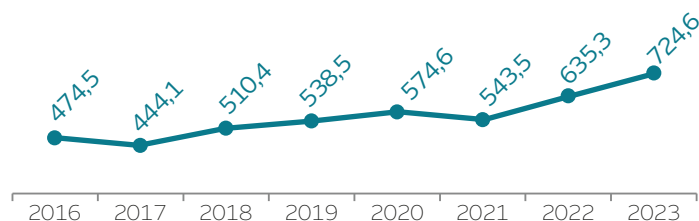
O desempenho da despesa na área está atrelado não apenas ao crescimento no número de pessoas inscritas no Cadastro Único, mas também à expansão do gasto municipal como um todo, tendência já apontada nesta publicação. O forte impulso nos investimentos, de 56,1%, contempla a aplicação de recursos em diversos campos, inclusive na assistência social. A elevação nas despesas com pessoal, oriunda de reajustes salariais, e nos demais custeios, com itens que subiram perto de 10% em 2023, também se refletiu no aumento do dispêndio na função assistencial.

Com relação à ampliação no número de pessoas inscritas no Cadastro Único, no Estado do Espírito Santo, ressalta-se que esse grupo passou de 1,7 milhão, em 2022, para 1,8 milhão, em 2023, uma expansão de 6,4% que certamente redundou em maior pressão na demanda por serviços socioassistenciais. O contingente, que representava 44,7% da população capixaba total, em 2022, ficou em 47,6%, em 2023, um incremento de 2,8 pontos percentuais (veja gráfico da página 105).

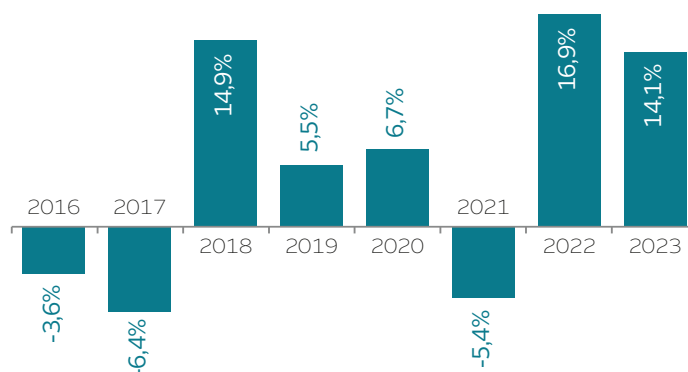
Apesar do expressivo salto do dispêndio dos municípios capixabas com programas de assistência social, a parcela da

Evolução das despesas com assistência social

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio 2023



Taxa de crescimento real das despesas com assistência social em relação ao ano anterior



despesa total destinada à área ficou praticamente estável, passando de 3,4% para 3,3%, no mesmo período, em razão do acréscimo de 14,8% no gasto total. O nível de participação da função no dispêndio municipal segue relativamente estável há dez anos.

Todos os nove municípios com mais de 100 mil habitantes, apesar da heterogeneidade dos resultados, aumentaram a injeção de recursos em assistência social. Nesse grupo, as maiores taxas foram verificadas em Vila Velha (41,7%), Vitória (29,6%), Viana (25,8%) e Aracruz (19,1%).

Ainda no mesmo conjunto, vale destacar São Mateus, que vem diminuindo o montante aportado em assistência social nos últimos dois anos de forma mais significativa. Em 2021, a quantia destinada a esse campo foi de R\$ 19,1 milhões, volume um pouco abaixo do registrado em 2020, porém ainda em um patamar bastante elevado para o município. Já em 2022 e 2023, os valores foram reduzidos, subsequentemente, em 21,6% e 10,4%, trazendo a despesa para R\$ 13,4 milhões, nível, no entanto, mais alto que os registrados em anos pré-pandemia. Além de São Mateus, outros municípios desse grupo cujos incrementos foram menores que a média do Estado são Linhares (5,2%), Cariacica (5,5%) e Colatina (7,9%).

DESPESA

por pessoa inscrita no Cadastro Único

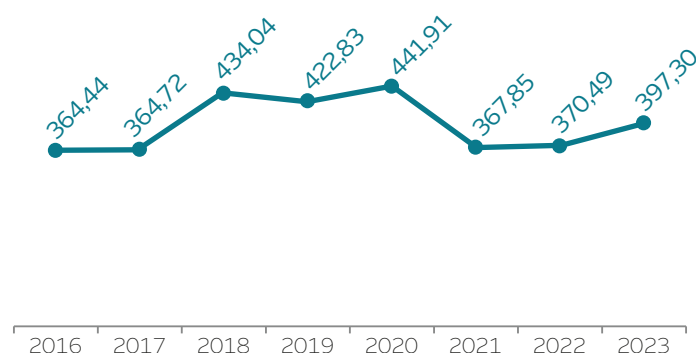
A partir desta edição, **Finanças dos Municípios Capixabas** deixa de adotar o indicador de despesa com assistência social por habitante e passa a relacionar os recursos à população informada pelo CadÚnico. O novo indicador é mais preciso e adequado, uma vez que relaciona o gasto de assistência com a população-alvo.

Em 2023, os municípios capixabas desembolsaram, em média, R\$ 397,30 por pessoa inscrita no CadÚnico. O resultado ficou 7,2% acima do registrado em 2022. Verifica-se que cidades com uma menor quantidade de pessoas no CadÚnico obtiveram indicadores mais altos. Aquelas com menos de 15 mil habitantes cadastrados despenderam, em média, R\$ 302,44 por pessoa. Nos demais estratos populacionais, a cifra cresce de forma heterogênea chegando a R\$ 397,99 nas localidades com mais de 60 mil residentes cadastrados. O maior indicador se encontra na faixa de 15 mil a 30 mil, com valor de R\$ 433,39.

Na capital, o volume foi de R\$ 873,98, resultado que a coloca na quarta

Despesa com assistência social por pessoa no Cadastro Único

em R\$ corrigidos pelo IPCA médio 2023



posição do Estado, ficando abaixo de Ibirajú (R\$ 1.089,89), Ponto Belo (R\$ 1.080,26) e Presidente Kennedy (R\$ 897,07). Os menores montantes foram encontrados em Nova Venécia (R\$ 174,83), Cariacica (R\$ 173,43) e São Mateus (R\$ 167,74).

NÚMEROS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL no Espírito Santo

Além dos recursos próprios aplicados diretamente pelas prefeituras em diversos programas de assistência social, as pessoas de baixa renda recebem auxílios que vêm diretamente do Governo Federal, como o Bolsa Família.

Esse programa de distribuição de renda teve início em 2003 e foi extinto em outubro de 2021. No seu lugar, passou a vigor o Auxílio Brasil. Apenas 16 meses depois, em 2 de março de 2023, com a nova gestão do Executivo federal já empossada, o Bolsa Família foi reabilitado por meio da Medida Provisória

nº 1.164, preservando-se a sua estrutura anterior e descontinuando-se assim o Auxílio Brasil.

Ao benefício médio mensal do novo Bolsa Família, estabelecido em torno de R\$ 600 por família, foram acrescentados R\$ 150 por criança de até 6 anos de idade que esteja cumprindo determinadas exigências com relação à frequência escolar, vacinação e acompanhamento nutricional.

O novo mecanismo aumentou consideravelmente o montante transferido para as famílias, ultrapassando os valores do Auxílio Brasil de 2022.

Foram direcionados R\$ 2,09 bilhões, entre março e dezembro de 2023, para as famílias contempladas no Espírito Santo, enquanto que, pelo Auxílio Brasil, a população atendida no Estado havia recebido R\$ 1,76 bilhão durante os 12 meses de 2022, em valores corrigidos.

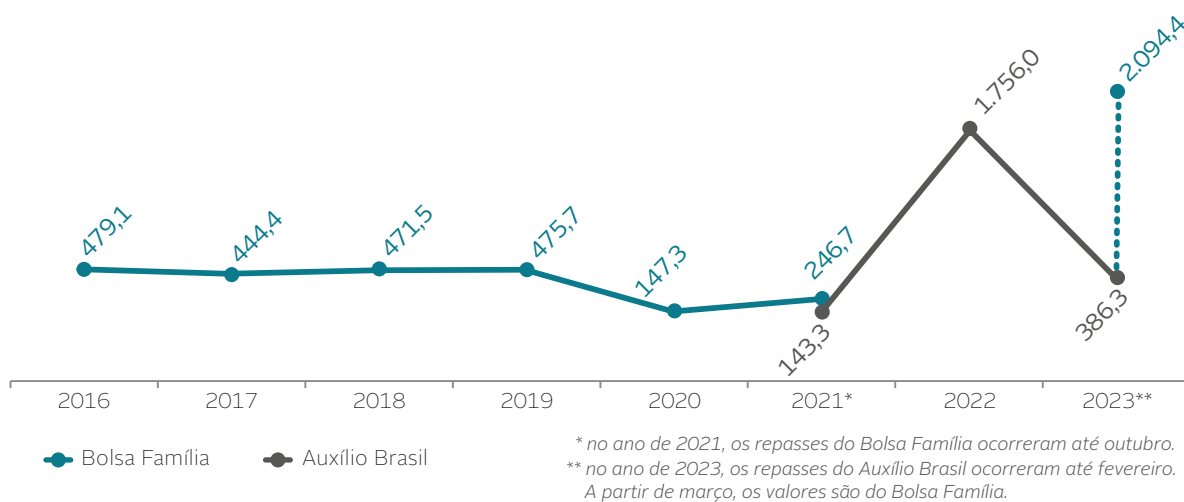
Outra comparação pertinente é o valor médio transferido por família. Durante os seis primeiros meses de 2022, o Auxílio Brasil destinou, em média, R\$ 427,11 por família, já somados os benefícios adicionais. A partir de julho, os repasses subiram, chegando à média de R\$ 635,03 por família em dezembro, em quantias corrigidas da inflação. Já o novo

Programa Bolsa Família manteve o nível médio do benefício em R\$ 682,77 desde que foi retomado.

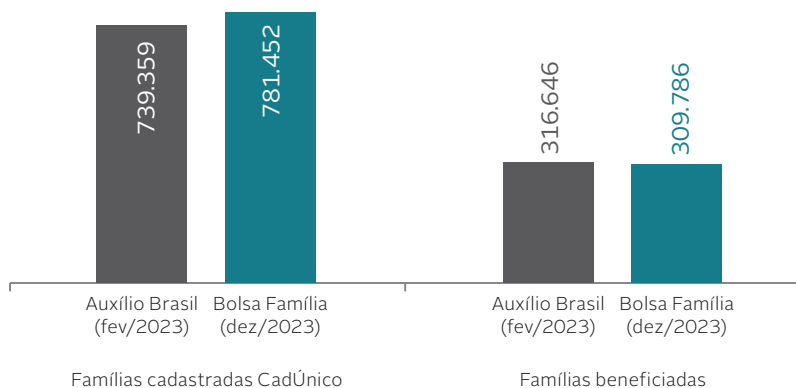
Concomitantemente ao crescimento no volume de recursos, e apesar de o número de pessoas cadastradas ter aumentado, houve uma pequena redução no número de famílias capixabas assistidas, que passou de 316.646 em fevereiro de 2023, último mês do Auxílio Brasil, para 309.786, em dezembro de 2023, como mostra o segundo gráfico desta página. Em grande parte, essa queda de 2,2% é resultado de auditorias realizadas por órgãos de controle federal sobre a base do Cadastro Único nacional, que excluiu pessoas não elegíveis ou com informações inconsistentes.

Valores repassados pelos programas Auxílio Brasil e Bolsa Família no Espírito Santo

em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Famílias cadastradas e beneficiárias no Bolsa Família e Auxílio Brasil no Espírito Santo

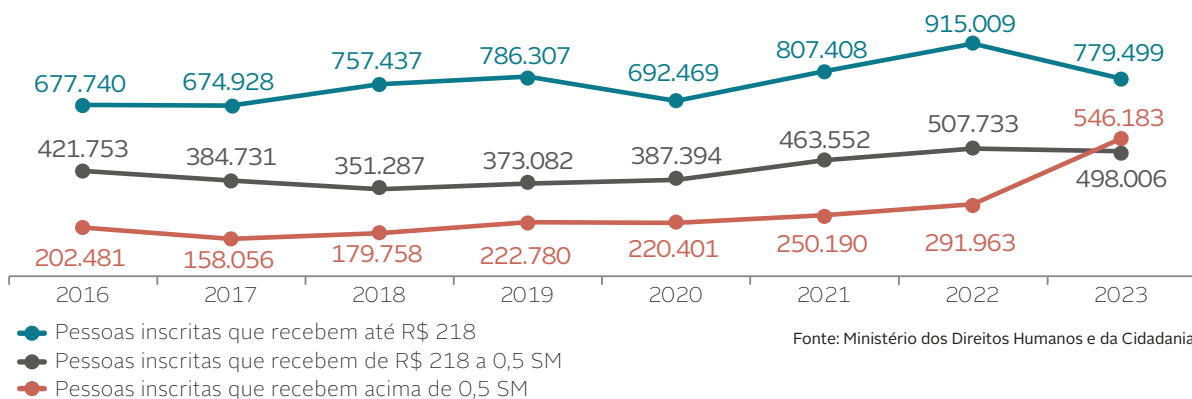


O Cadastro Único, cuja finalidade é registrar e manter atualizadas as informações sobre a população em situação de vulnerabilidade social, apurou que 47,6% da população capixaba, ou 1,8 milhão de pessoas, encontravam-se no perfil geral de baixa renda em 2023.

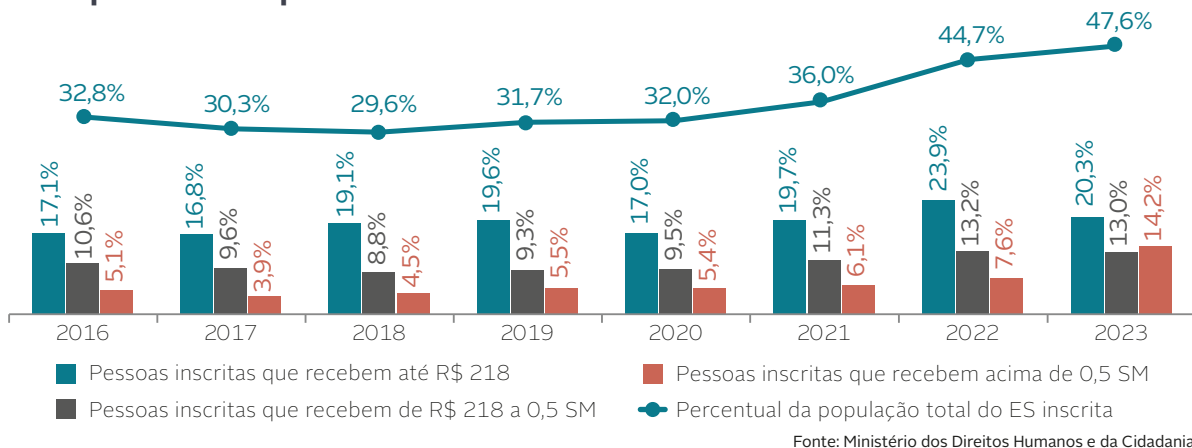
Ao observar a composição das pessoas cadastradas em 2023, observa-se que 20,3%, isto é, quase 780 mil indivíduos, estavam em situação de pobreza, sobrevivendo com até R\$ 218,00 por mês; e 13%, ou 498 mil, enquadravam-se na faixa que recebe de R\$ 218,00 a meio salário mínimo (R\$ 688,86). Vale frisar ainda que 14,2% das pessoas ganham mais de meio salário mínimo e participam de algum programa ou serviço assistencial do governo¹.

Entre 2022 e 2023, um forte acréscimo de pessoas cadastradas se deu na faixa de rendimento superior, ou seja, naquelas que recebem acima de 0,5 salário mínimo. Já na faixa inferior de renda, a que não ultrapassa R\$ 218 por mês, houve retração no quantitativo e na proporção da população cadastrada. Segundo dados do Ministério da Cidadania, esse estrato, que representava 23,9% da população capixaba em 2022, desceu para 20,3% em 2023, um recuo de 3,6 pontos percentuais (veja nos gráficos abaixo). Tal movimentação adveio, sobretudo, do processo de reorganização do Cadastro Único, iniciado em 2023, para corrigir as distorções nos pagamentos dos programas de transferência de renda.

Número de pessoas inscritas no Cadastro Único no Espírito Santo por faixa de renda



Percentual da população inscrita no Cadastro Único no Espírito Santo por faixa de renda



¹ Os principais programas e serviços que utilizam o Cadastro Único são: Programa Bolsa Família, Programa Tarifa Social de Energia Elétrica, Isenção de Taxas em Concursos Públicos, ID Jovem, Carteira do Idoso e Programa Minha Casa, Minha Vida.

ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Participação na desp. total¹ 2023	Gasto com assistência social por pessoa inscrita no CadÚnico em R\$
	em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %		
Afonso Cláudio	4.293,0	5.057,6	4.641,2	4.727,3	6.175,9	7.835,4	26,9	5,7	468,20
Água Doce do Norte	1.990,3	2.341,0	2.721,0	2.103,3	2.719,4	3.152,8	15,9	5,0	369,83
Água Branca	2.081,9	2.021,8	1.938,1	2.097,4	2.533,9	2.653,6	4,7	3,4	405,50
Alegre	3.399,2	2.931,5	3.153,3	4.159,8	3.286,3	4.696,3	42,9	4,1	312,94
Alfredo Chaves	3.367,1	3.611,2	3.384,2	3.934,7	3.276,5	4.072,2	24,3	4,2	709,56
Alto Rio Novo	1.541,8	1.399,6	1.342,1	1.318,2	1.754,4	1.624,5	-7,4	3,7	270,21
Anchieta	5.696,2	5.929,7	6.736,8	7.049,1	5.763,9	8.590,5	49,0	2,5	575,73
Apicá	2.124,2	1.810,9	1.955,3	2.427,9	3.413,6	2.763,1	-19,1	6,3	540,73
Aracruz	13.019,0	15.007,7	14.016,2	11.232,2	15.377,7	18.309,4	19,1	2,3	363,11
Atílio Vivacqua	2.293,7	2.882,1	2.768,0	2.779,8	2.824,6	3.673,7	30,1	5,4	588,17
Baixo Guandu	3.375,9	4.783,2	4.921,9	4.246,0	5.598,1	9.252,5	65,3	5,2	543,56
Barra de São Francisco	4.270,4	4.765,4	4.346,7	5.967,3	5.582,3	4.966,7	-11,0	2,3	188,06
Boa Esperança	1.986,6	2.428,3	2.685,2	2.011,4	2.597,9	2.984,5	14,9	3,6	286,97
Bom Jesus do Norte	1.442,0	1.857,2	1.789,8	1.866,5	3.146,1	4.128,6	31,2	6,5	610,65
Brejetuba	2.029,8	2.354,1	2.783,5	1.763,5	2.568,6	2.199,0	-14,4	3,4	269,35
Cachoeiro de Itapemirim	25.609,1	22.638,4	25.864,6	23.125,0	30.537,7	35.046,4	14,8	4,2	428,77
Cariacica	25.611,3	27.142,0	32.048,5	28.076,4	31.308,9	33.033,1	5,5	2,5	173,43
Castelo	4.145,8	4.977,7	5.677,4	4.404,8	5.731,7	5.043,2	-12,0	2,8	374,23
Colatina	10.292,8	10.606,0	10.403,1	15.090,9	17.368,9	18.733,8	7,9	2,5	421,94
Conceição da Barra	5.878,8	5.456,4	5.405,1	4.984,0	5.677,8	5.784,7	1,9	3,6	268,43
Conceição do Castelo	2.453,0	2.449,4	3.082,9	3.041,5	3.405,5	3.765,4	10,6	5,5	608,79
Divino de São Lourenço	998,8	1.217,0	1.115,8	1.121,6	1.271,8	1.930,4	51,8	4,9	698,14
Domingos Martins	4.000,9	4.525,6	3.598,0	3.320,4	4.389,5	5.274,1	20,2	2,7	450,20
Dores do Rio Preto	1.727,1	2.159,9	1.686,5	2.665,3	3.197,3	3.252,5	1,7	5,8	739,55
Ecoporanga	6.649,1	5.339,7	4.882,5	5.021,8	5.917,7	6.097,4	3,0	5,1	448,01
Fundão	3.335,3	4.260,5	4.701,2	3.610,9	4.784,9	6.303,4	31,7	5,8	559,46
Governador Lindenberg	2.763,5	2.536,0	2.458,0	2.820,3	5.003,5	5.024,3	0,4	7,9	870,91
Guaçuí	4.207,5	6.688,9	4.472,7	4.739,7	4.258,4	5.245,2	23,2	4,1	295,49
Guarapari	10.864,0	10.340,3	12.262,3	10.502,5	12.624,5	14.725,8	16,6	2,7	270,02
Ibatiba	3.362,1	5.060,4	3.961,8	4.367,8	3.896,2	4.000,8	2,7	3,7	345,34
Ibiraçu	3.417,1	3.586,9	4.184,7	5.108,5	10.742,6	9.996,5	-6,9	13,2	1.089,89
Ibitirama	2.015,1	2.382,5	2.338,8	1.944,5	2.034,1	2.491,1	22,5	4,4	329,99
Iconha	3.530,8	3.516,6	3.316,5	3.306,8	3.795,3	3.853,1	1,5	5,1	793,64
Irupi	3.226,0	3.566,8	3.859,5	3.805,6	4.057,5	5.410,0	33,3	7,8	632,45
Itaguaçu	2.068,8	2.136,0	1.429,6	1.424,5	2.368,6	2.459,1	3,8	3,3	331,05
Itapemirim	14.211,9	14.602,9	14.719,2	16.346,6	13.434,5	7.648,4	-43,1	1,9	284,65
Itarana	2.014,3	2.007,6	1.658,2	1.618,2	3.268,2	2.717,2	-16,9	4,1	582,84
Íluna	3.243,5	3.921,1	3.886,0	3.843,7	4.910,8	5.823,0	18,6	4,7	374,04
Jaguaré	7.670,5	7.602,7	9.353,5	7.449,8	10.402,5	11.363,9	9,2	5,7	626,91
Jerônimo Monteiro	3.133,9	2.662,6	2.245,5	2.461,6	2.036,7	2.843,1	39,6	4,6	420,27
João Neiva	3.775,5	3.694,8	2.985,6	2.928,5	6.160,6	4.347,5	-29,4	4,5	565,20
Laranja da Terra	1.905,4	2.542,3	1.946,8	2.030,2	3.167,5	3.224,6	1,8	4,9	609,44
Linhares	25.749,5	27.975,4	29.472,2	25.137,8	29.986,1	31.543,5	5,2	3,1	457,29
Mantenópolis	2.345,9	3.049,1	2.139,9	2.974,3	4.083,8	4.057,9	-0,6	6,2	447,20
Marataízes	9.039,2	11.400,2	16.138,1	13.219,0	14.654,7	13.433,7	-8,3	2,9	503,34
Marechal Floriano	2.008,9	2.774,5	2.632,7	2.625,6	3.337,8	4.148,6	24,3	4,1	608,92
Marilândia	2.380,0	2.386,0	2.812,0	2.189,3	3.941,2	3.055,0	-22,5	4,2	462,95
Mimoso do Sul	3.554,0	3.256,0	4.735,6	4.096,6	5.169,3	6.348,8	22,8	5,1	401,04
Montanha	4.316,3	4.532,5	4.252,5	4.507,8	5.254,6	7.845,8	49,3	7,5	533,11
Mucurici	1.036,3	1.521,5	912,9	1.448,3	1.867,9	1.874,8	0,4	4,3	451,54
Muniz Freire	2.539,2	2.973,5	2.870,9	2.725,5	3.299,6	4.472,5	35,5	3,4	425,87
Muqui	2.833,2	2.515,1	2.093,8	3.375,7	4.058,2	3.308,4	-18,5	5,0	372,49
Nova Venécia	3.222,5	3.036,8	2.953,0	2.476,9	3.311,4	4.538,6	37,1	1,6	174,83
Pancas	3.344,4	4.034,5	3.347,3	2.942,1	3.586,5	4.384,2	22,2	4,3	399,72
Pedro Canário	4.451,0	3.918,4	4.486,3	4.864,3	5.534,4	6.380,2	15,3	4,8	397,84
Pinheiros	3.781,0	4.220,3	4.297,6	3.295,4	3.808,2	4.144,6	8,8	3,4	283,93
Piúma	3.162,0	3.858,9	5.281,7	3.906,3	4.546,7	5.668,3	24,7	4,5	434,12
Ponto Belo	2.485,2	2.654,4	3.326,9	6.186,3	7.088,9	6.331,4	-10,7	11,3	1.080,26
Presidente Kennedy	4.485,0	5.796,0	5.367,8	4.054,5	6.786,0	8.492,6	25,1	1,2	897,07
Rio Bananal	2.637,2	2.383,1	3.099,0	1.971,6	2.880,6	3.131,7	8,7	2,4	342,90
Rio Novo do Sul	2.169,3	2.778,9	2.465,5	2.606,6	3.256,3	3.635,6	11,6	6,2	741,36
Santa Leopoldina	2.908,2	2.955,4	2.348,6	2.477,9	2.850,9	4.018,7	41,0	5,4	585,22
Santa Maria de Jetibá	6.283,5	6.556,1	7.483,1	6.869,1	10.294,0	9.662,3	-6,1	4,2	574,69
Santa Teresa	4.096,7	4.150,8	3.174,7	3.000,2	4.623,2	4.891,6	5,8	3,5	649,09
São Domingos do Norte	2.386,5	2.124,7	1.644,2	2.414,9	3.280,3	3.412,6	4,0	5,3	613,23
São Gabriel da Palha	3.893,2	4.291,5	4.195,5	3.799,1	6.093,4	7.519,6	23,4	4,2	521,98
São José do Calçado	2.404,6	2.275,4	2.199,3	2.542,2	3.465,9	3.106,5	-10,4	4,3	400,27
São Mateus	10.673,3	11.504,1	19.866,3	19.112,2	14.986,4	13.432,9	-10,4	2,5	167,74
São Roque do Canaã	1.543,5	1.623,5	2.591,1	1.377,2	2.218,1	1.898,8	-14,4	2,6	409,66
Serra	50.681,4	52.290,0	57.289,7	57.593,8	67.794,8	78.425,4	15,7	3,2	349,59
Sooretama	4.139,8	4.457,6	5.513,8	6.367,0	6.023,8	6.612,9	9,8	4,1	387,40
Vargem Alta	2.511,0	2.403,3	2.415,6	2.821,4	3.034,5	4.132,5	36,2	3,6	458,81
Venda Nova do Imigrante	4.087,8	4.645,5	3.930,3	3.423,3	4.927,7	7.108,1	44,2	4,6	686,51
Viana	5.593,8	7.163,0	7.254,8	4.824,2	5.579,1	7.021,0	25,8	1,7	177,63
Vila Pavão	1.127,3	1.723,9	1.849,8	1.210,0	2.109,1	2.703,4	28,2	5,1	456,50
Vila Valério	2.207,5	2.120,9	2.249,3	2.770,9	2.681,9	5.618,7	109,5	6,1	688,40
Vila Velha	28.655,8	31.389,7	28.386,3	28.355,3	31.699,8	44.927,7	41,7	2,5	290,30
Vitória	76.600,8	74.920,1	86.793,2	73.118,7	74.791,7	96.925,8	29,6	3,6	873,98
TOTAL	510.358,1	538.462,8	574.599,0	543.526,7	635.278,9	724.554,9	14,1	3,3	397,30

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

População inscrita no Cadastro Único da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (Sagcad).

Nota: ¹despesa total, exceto intraorçamentária (ver "Notas metodológicas", na página 3).

DESPESA COM ASSIST. SOCIAL

Posição	Município	Despesa com assistência social em R\$	População inscrita no CadÚnico 2023
1º	Vitória	96.925.766,97	110.901
2º	Serra	78.425.374,94	224.333
3º	Vila Velha	44.927.666,79	154.762
4º	Cachoeiro de Itapemirim	35.046.389,35	81.737
5º	Cariacica	33.033.107,62	190.468
6º	Linhares	31.543.537,98	68.979
7º	Colatina	18.733.817,33	44.399
8º	Aracruz	18.309.365,78	50.424
9º	Guarapari	14.725.783,88	54.536
10º	Marataizes	13.433.683,91	26.689
11º	São Mateus	13.432.882,91	80.083
12º	Jaguaré	11.363.935,65	18.127
13º	Ibiraçu	9.996.472,12	9.172
14º	Santa Maria de Jetibá	9.662.267,52	16.813
15º	Baixo Guandu	9.252.464,65	17.022
16º	Anchieta	8.590.474,83	14.921
17º	Presidente Kennedy	8.492.576,02	9.467
18º	Montanha	7.845.766,77	14.717
19º	Afonso Cláudio	7.835.362,65	16.735
20º	Itapemirim	7.648.423,96	26.870
21º	São Gabriel da Palha	7.519.586,18	14.406
22º	Venda Nova do Imigrante	7.108.136,65	10.354
23º	Viana	7.020.962,76	39.525
24º	Sooretama	6.612.909,47	17.070
25º	Pedro Canário	6.380.192,33	16.037
26º	Mimoso do Sul	6.348.816,15	15.831
27º	Ponto Belo	6.331.379,94	5.861
28º	Fundão	6.303.419,11	11.267
29º	Ecoporanga	6.097.384,21	13.610
30º	Iúna	5.822.989,86	15.568
31º	Conceição da Barra	5.784.722,77	21.550
32º	Piúma	5.668.313,67	13.057
33º	Vila Valério	5.618.715,15	8.162
34º	Irupi	5.409.995,81	8.554
35º	Domingos Martins	5.274.100,36	11.715
36º	Guaçuí	5.245.217,05	17.751
37º	Castelo	5.043.169,14	13.476
38º	Governador Lindenberg	5.024.271,72	5.769
39º	Barra de São Francisco	4.966.689,90	26.410
40º	Santa Teresa	4.891.550,80	7.536
41º	Alegre	4.696.272,90	15.007
42º	Nova Venécia	4.538.621,04	25.960
43º	Muniz Freire	4.472.518,38	10.502
44º	Pancas	4.384.180,77	10.968
45º	João Neiva	4.347.516,63	7.692
46º	Marechal Floriano	4.148.561,03	6.813
47º	Pinheiros	4.144.568,03	14.597
48º	Vargem Alta	4.132.461,64	9.007
49º	Bom Jesus do Norte	4.128.593,88	6.761
50º	Alfredo Chaves	4.072.170,68	5.739
51º	Mantenópolis	4.057.885,69	9.074
52º	Santa Leopoldina	4.018.731,35	6.867
53º	Ibatiba	4.000.816,99	11.585
54º	Iconha	3.853.138,01	4.855
55º	Conceição do Castelo	3.765.383,62	6.185
56º	Atílio Vivacqua	3.673.690,79	6.246
57º	Rio Novo do Sul	3.635.648,11	4.904
58º	São Domingos do Norte	3.412.597,46	5.565
59º	Muqui	3.308.447,38	8.882
60º	Dores do Rio Preto	3.252.533,29	4.398
61º	Laranja da Terra	3.224.573,10	5.291
62º	Água Doce do Norte	3.152.763,37	8.525
63º	Rio Bananal	3.131.671,63	9.133
64º	São José do Calçado	3.106.497,49	7.761
65º	Marilândia	3.054.981,69	6.599
66º	Boa Esperança	2.984.497,01	10.400
67º	Jerônimo Monteiro	2.843.114,74	6.765
68º	Apicá	2.763.135,87	5.110
69º	Itarana	2.717.196,95	4.662
70º	Vila Pavão	2.703.374,38	5.922
71º	Água Branca	2.653.562,36	6.544
72º	Ibitirama	2.491.073,11	7.549
73º	Itaguaçu	2.459.069,70	7.428
74º	Brejetuba	2.198.984,40	8.164
75º	Divino de São Lourenço	1.930.360,51	2.765
76º	São Roque do Canaã	1.898.781,22	4.635
77º	Mucurici	1.874.800,07	4.152
78º	Alto Rio Novo	1.624.506,17	6.012
TOTAL		724.554.926,10	1.823.688

DESPESA C/ ASSIST. SOCIAL POR PESSOA INSCRITA NO CADÚNICO

Posição	Município	A / B	Despesa com assistência social (A)	População inscrita no CadÚnico
			em R\$	2023 (B)
1º	Ibiraçu	1.089,89	9.996.472,12	9.172
2º	Ponto Belo	1.080,26	6.331.379,94	5.861
3º	Presidente Kennedy	897,07	8.492.576,02	9.467
4º	Vitória	873,98	96.925.766,97	110.901
5º	Governador Lindenberg	870,91	5.024.271,72	5.769
6º	Iconha	793,64	3.853.138,01	4.855
7º	Rio Novo do Sul	741,36	3.635.648,11	4.904
8º	Dores do Rio Preto	739,55	3.252.533,29	4.398
9º	Alfredo Chaves	709,56	4.072.170,68	5.739
10º	Divino de São Lourenço	698,14	1.930.360,51	2.765
11º	Vila Valério	688,40	5.618.715,15	8.162
12º	Venda Nova do Imigrante	686,51	7.108.136,65	10.354
13º	Santa Teresa	649,09	4.891.550,80	7.536
14º	Irupi	632,45	5.409.995,81	8.554
15º	Jaguaré	626,91	11.363.935,65	18.127
16º	São Domingos do Norte	613,23	3.412.597,46	5.565
17º	Bom Jesus do Norte	610,65	4.128.593,88	6.761
18º	Laranja da Terra	609,44	3.224.573,10	5.291
19º	Marechal Floriano	608,92	4.148.561,03	6.813
20º	Conceição do Castelo	608,79	3.765.383,62	6.185
21º	Atílio Vivacqua	588,17	3.673.690,79	6.246
22º	Santa Leopoldina	585,22	4.018.731,35	6.867
23º	Itarana	582,84	2.717.196,95	4.662
24º	Anchieta	575,73	8.590.474,83	14.921
25º	Santa Maria de Jetibá	574,69	9.662.267,52	16.813
26º	João Neiva	565,20	4.347.516,63	7.692
27º	Fundão	559,46	6.303.419,11	11.267
28º	Baixo Guandu	543,56	9.252.464,65	17.022
29º	Apicá	540,73	2.763.135,87	5.110
30º	Montanha	533,11	7.845.766,77	14.717
31º	São Gabriel da Palha	521,98	7.519.586,18	14.406
32º	Marataizes	503,34	13.433.683,91	26.689
33º	Afonso Cláudio	468,20	7.835.362,65	16.735
34º	Marilândia	462,95	3.054.981,69	6.599
35º	Vargem Alta	458,81	4.132.461,64	9.007
36º	Linhares	457,29	31.543.537,98	68.979
37º	Vila Pavão	456,50	2.703.374,38	5.922
38º	Mucurici	451,54	1.874.800,07	4.152
39º	Domingos Martins	450,20	5.274.100,36	11.715
40º	Ecoporanga	448,01	6.097.384,21	13.610
41º	Mantenópolis	447,20	4.057.885,69	9.074
42º	Piúma	434,12	5.668.313,67	13.057
43º	Cachoeiro de Itapemirim	428,77	35.046.389,35	81.737
44º	Muniz Freire	425,87	4.472.518,38	10.502
45º	Colatina	421,94	18.733.817,33	44.399
46º	Jerônimo Monteiro	420,27	2.843.114,74	6.765
47º	São Roque do Canaã	409,66	1.898.781,22	4.635
48º	Água Branca	405,50	2.653.562,36	6.544
49º	Mimoso do Sul	401,04	6.348.816,15	15.831
50º	São José do Calçado	400,27	3.106.497,49	7.761
51º	Pancas	399,72	4.384.180,77	10.968
52º	Pedro Canário	397,84	6.380.192,33	16.037
53º	Sooretama	387,40	6.612.909,47	17.070
54º	Castelo	374,23	5.043.169,14	13.476
55º	Iúna	374,04	5.822.989,86	15.568
56º	Muqui	372,49	3.308.447,38	8.882
57º	Água Doce do Norte	369,83	3.152.763,37	8.525
58º	Aracruz	363,11	18.309.365,78	50.424
59º	Serra	349,59	78.425.374,94	224.333
60º	Ibatiba	345,34	4.000.816,99	11.585
61º	Rio Bananal	342,90	3.131.671,63	9.133
62º	Itaguaçu	331,05	2.459.069,70	7.428
63º	Ibitirama	329,99	2.491.073,11	7.549
64º	Alegre	312,94	4.696.272,90	15.007
65º	Guaçuí	295,49	5.245.217,05	17.751
66º	Vila Velha	290,30	44.927.666,79	154.762
67º	Boa Esperança	286,97	2.984.497,01	10.400
68º	Itapemirim	284,65	7.648.423,96	26.870
69º	Pinheiros	283,93	4.144.568,03	14.597
70º	Alto Rio Novo	270,21	1.624.506,17	6.012
71º	Guarapari	270,02	14.725.783,88	54.536
72º	Brejetuba	269,35	2.198.984,40	8.164
73º	Conceição da Barra	268,43	5.784.722,77	21.550
74º	Barra de São Francisco	188,06	4.966.689,90	26.410
75º	Viana	177,63	7.020.962,76	39.525
76º	Nova Venécia	174,83	4.538.621,04	25.960
77º	Cariacica	173,43	33.033.107,62	190.468
78º	São Mateus	167,74	13.432.882,91	80.083
TOTAL		397,30	724.554.926,10	1.823.688

RANKING 2023

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População inscrita no Cadastro Único da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (Sagcad).

DESEMPENHO

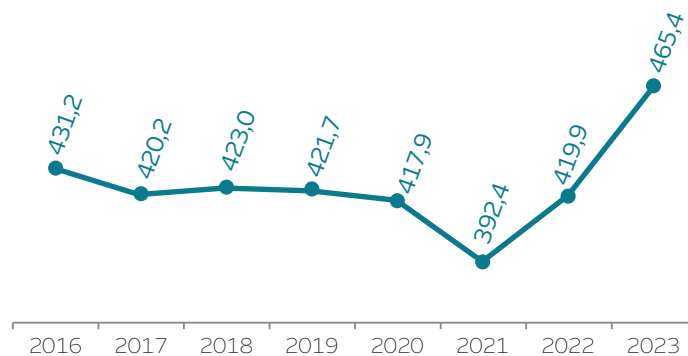
No ano de 2023, as despesas do legislativo municipal no Espírito Santo experimentaram um aumento significativo de 10,8% em relação ao exercício anterior, consolidando a reversão de um movimento de queda que se estendeu de 2014 a 2021. O incremento anual, o segundo consecutivo, resultou numa despesa total das câmaras de vereadores capixabas de R\$ 465,4 milhões, já ajustados pela inflação medida pelo IPCA, ultrapassando a máxima histórica registrada em 2013, de R\$ 458,8 milhões.

A recuperação financeira das câmaras municipais é reflexo direto da superação gradual dos impactos provocados pela pandemia da Covid-19. Nota-se uma expansão nas atividades parlamentares presenciais, as quais foram severamente limitadas ou realizadas remotamente durante os anos de crise sanitária. Esse retorno às operações normais contribuiu substancialmente para a elevação das despesas do legislativo municipal.

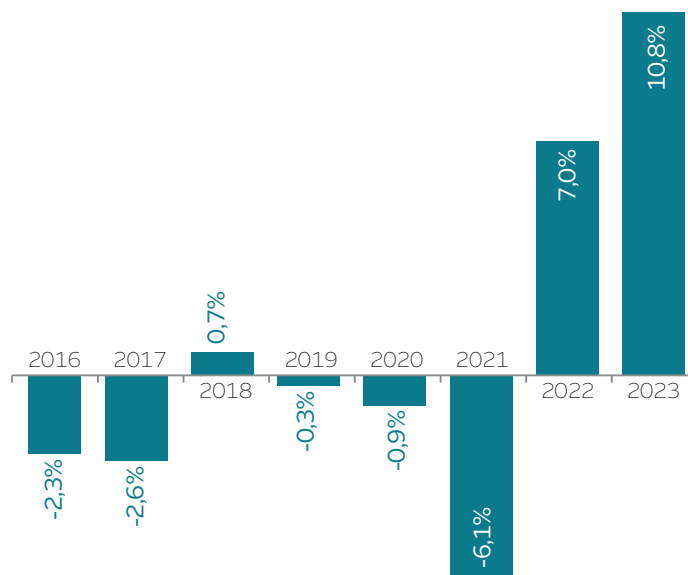
Dos 78 municípios capixabas, apenas 18 reduziram seus desembolsos com o legislativo. As retrações mais acentuadas foram constatadas em Alegre (-10,6%), São Domingos do Norte (-10,3%), Mantenedópolis (-8,4%) e Rio Bananal (-7,8%). Em sentido oposto, as altas mais expressivas foram observadas em São Gabriel da Palha (62,8%), Rio Novo do Sul (58,3%), Viana (31,3%) e Água Doce do Norte (30,8%).

O repasse de recursos financeiros do Poder Executivo municipal para suas respectivas casas legislativas é regido pela Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009, que atrela as despesas das câmaras às receitas provenientes dos tributos

Evolução da despesa com as câmaras municipais em R\$ milhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Taxa de crescimento real da despesa com as câmaras municipais em relação ao ano anterior



municipais e das transferências previstas na Constituição Federal, no § 5º do artigo 153 (IOF-Ouro) e nos artigos 158 (IRRF, ITR, IPVA e ICMS) e 159 (FPM, IPI-Exportação e Cide).

A EC nº 58 estabelece diferentes percentuais incidentes sobre esse conjunto de receitas, de acordo com o porte populacional dos municípios. Para o primeiro estrato, que abrange cidades com até 100 mil habitantes, estipulou-se a parcela máxima de 7%. Esse limite decresce paulatinamente ao longo de seis faixas populacionais, até que na última, aquela composta por municípios com mais de 8 milhões de habitantes, o teto posiciona-se em 3,5%.

Limites do gasto com câmaras municipais por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos da receita vinculada
Até 100 mil habitantes	7%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional nº 58, 23/09/2009.

A Emenda também vinculou o número de vereadores ao tamanho populacional, definindo o limite de nove parlamentares para municípios com até 15 mil moradores e de 55 para aqueles com mais de 8 milhões de habitantes, conforme é possível conferir na tabela ao lado.

Verifica-se que, pelas regras em vigor, os recursos direcionados às câmaras municipais não guardam relação direta com o custo para o exercício da atividade legislativa propriamente dita. Pelas normas, os orçamentos das câmaras brasileiras estão associados ao volume de receita obtido pelo Poder Executivo. Em 2023, por exemplo, o orçamento médio das câmaras do Espírito Santo de municípios com população até 15 mil habitantes foi de R\$ 1,9 milhão. Para o grupo que apresentava entre 15 mil e 30 mil habitantes, a quantia saltou para R\$ 3,5 milhões, ou seja, quase o dobro da faixa anterior, sendo que de uma para outra foram acrescentados apenas dois vereadores – de nove para 11.

NÚMERO DE VEREADORES nas próximas eleições

É fundamental destacar que, em 2022 e 2023, com a publicação dos resultados do Censo Demográfico,

10 municípios do Espírito Santo mudaram de faixa populacional. Como resultado, essas cidades sofreram alterações no número de vereadores para a próxima eleição. Alegre terá uma redução de 13 para 11 vereadores, enquanto João Neiva e Mantenópolis passarão de 11 para nove.

Além dos municípios supracitados, migraram para nova faixa Boa Esperança, Muqui, Sooretama, Jaguaré, Guaçuí, Conceição da Barra e Nova Venécia. Entretanto, essas cidades já atuavam com uma quantidade menor de vereadores em relação ao máximo permitido; portanto, não terão modificações práticas.

Número de vereadores por faixa populacional do município - EC nº 58/2009

Nº de habitantes do município	Número máximo de vereadores
até 15.000	9
de 15.000 até 30.000	11
de 30.000 até 50.000	13
de 50.000 até 80.000	15
de 80.000 até 120.000	17
de 120.000 até 160.000	19
de 160.000 até 300.000	21
de 300.000 até 450.000	23
de 450.000 até 600.000	25
de 600.000 até 750.000	27
de 750.000 até 900.000	29
de 900.000 até 1.050.000	31
de 1.050.000 até 1.200.000	33
de 1.200.000 até 1.350.000	35
de 1.350.000 até 1.500.000	37
de 1.500.000 até 1.800.000	39
de 1.800.000 até 2.400.000	41
de 2.400.000 até 3.000.000	43
de 3.000.000 até 4.000.000	45
de 4.000.000 até 5.000.000	47
de 5.000.000 até 6.000.000	49
de 6.000.000 até 7.000.000	51
de 7.000.000 até 8.000.000	53
Acima de 8.000.000	55

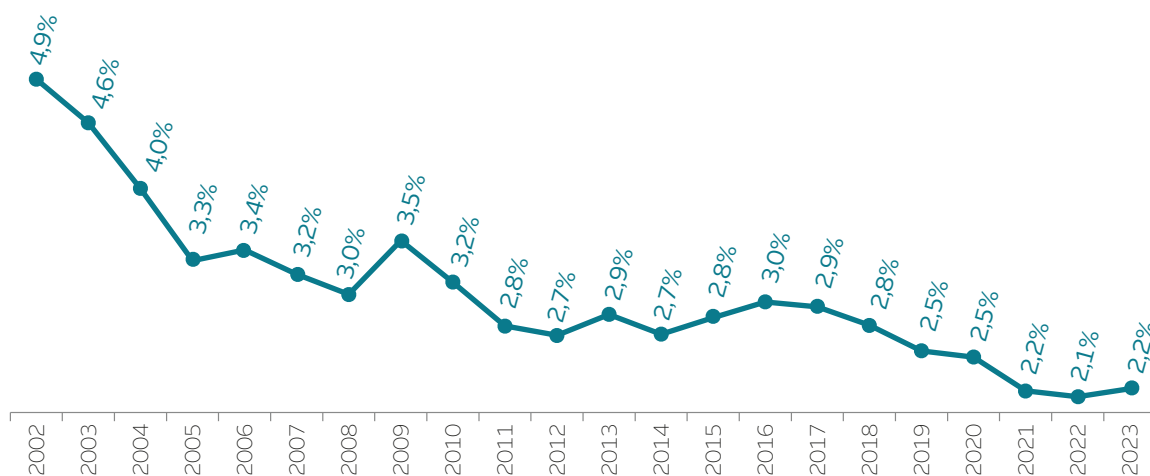
Fonte: Emenda Constitucional (EC) nº 58, de 23/09/2009.

PESO DAS CÂMARAS no orçamento

Entre os anos de 2000 e 2010, houve uma queda significativa na proporção das despesas das câmaras municipais em relação à receita corrente. Na década seguinte, ocorreu uma relativa estabilidade no indicador, que oscilou entre

2,5% e 3%. Já nos últimos três anos, deu-se uma nova redução, que trouxe o patamar da participação desse gasto na receita corrente para um nível um pouco menor, fluando entre 2,2% e 2,1%.

Participação da despesa com as câmaras municipais na receita corrente



DESPESA COM AS CÂMARAS MUNICIPAIS - 2018-2023

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Participação 2023		Desp. câmaras per capita 2023 em R\$
								no total da desp. com câmaras	na receita corrente ¹	
em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023							em %			
Afonso Cláudio	4.015,3	4.304,6	4.703,9	4.240,6	4.177,4	4.767,7	14,1	1,0	3,4	155,38
Água Doce do Norte	1.850,1	1.831,5	1.554,2	1.498,1	1.533,1	2.005,2	30,8	0,4	3,4	166,52
Água Branca	1.400,2	1.550,5	1.590,0	1.585,0	1.682,2	1.908,1	13,4	0,4	3,0	196,49
Alegre	2.823,3	2.544,4	2.341,4	2.227,9	2.553,9	2.283,9	-10,6	0,5	1,6	78,28
Alfredo Chaves	1.846,3	1.913,9	2.148,6	2.063,2	2.195,8	2.385,9	8,7	0,5	2,7	172,44
Alto Rio Novo	1.311,4	1.412,2	1.411,2	1.316,0	1.515,8	1.808,2	19,3	0,4	4,7	243,24
Anchieta	17.526,1	14.587,0	14.732,7	12.399,1	11.541,2	11.030,4	-4,4	2,4	3,2	367,88
Apiacá	1.122,6	1.073,3	1.073,0	1.068,2	1.342,5	1.288,4	-4,0	0,3	3,2	178,38
Aracruz	16.482,9	15.435,7	14.194,7	14.803,6	13.489,2	15.614,4	15,8	3,4	2,1	164,77
Atílio Vivacqua	1.859,7	2.006,9	2.035,5	1.912,5	1.915,1	2.047,7	6,9	0,4	3,2	194,28
Baixo Guandu	4.253,2	4.246,4	4.075,8	3.903,2	4.143,5	4.722,7	14,0	1,0	3,0	153,96
Barra de São Francisco	4.722,4	5.230,2	4.507,0	4.745,1	5.118,8	5.245,1	2,5	1,1	2,7	123,42
Boa Esperança	1.695,6	1.817,6	1.585,4	1.634,7	1.394,1	1.551,1	11,3	0,3	1,8	113,98
Bom Jesus do Norte	1.275,2	1.466,3	1.132,8	1.629,8	1.546,2	1.716,4	11,0	0,4	3,4	167,39
Brejetuba	1.534,7	1.824,7	2.263,5	2.205,4	2.013,9	2.455,1	21,9	0,5	3,7	189,07
Cachoeiro de Itapemirim	16.318,6	18.079,2	17.836,9	17.007,0	20.473,6	20.559,9	0,4	4,4	2,6	110,66
Cariacica	23.140,0	22.798,4	24.920,1	22.933,6	24.784,5	30.883,7	24,6	6,6	2,4	87,37
Castelo	4.177,1	4.028,6	3.721,0	4.053,2	4.475,1	4.610,6	3,0	1,0	2,8	124,85
Colatina	8.562,0	8.560,9	8.635,5	7.550,0	7.463,6	9.069,0	21,5	1,9	1,3	75,55
Conceição da Barra	3.798,0	4.336,7	3.815,7	3.654,1	4.309,9	4.916,3	14,1	1,1	2,9	179,05
Conceição do Castelo	1.786,7	1.710,5	1.522,7	1.368,0	1.395,0	1.801,1	29,1	0,4	2,7	150,89
Divino de São Lourenço	1.231,1	1.245,9	1.311,5	1.148,9	1.215,0	1.303,6	7,3	0,3	3,8	256,47
Domingos Martins	3.745,7	3.220,0	3.083,8	2.841,8	3.852,4	3.646,0	-5,4	0,8	1,7	102,95
Dores do Rio Preto	...	1.200,4	1.198,8	1.117,8	1.188,0	1.415,5	19,2	0,3	2,7	214,60
Ecoporanga	...	3.809,1	3.068,9	2.956,5	2.947,2	2.940,2	-0,2	0,6	2,7	133,69
Fundão	2.908,6	2.789,4	2.805,5	2.651,1	2.856,5	3.617,2	26,6	0,8	3,4	200,80
Governador Lindenberg	1.419,6	1.321,7	1.257,4	1.223,1	1.279,2	1.283,8	0,4	0,3	2,0	116,61
Guacuí	2.721,3	2.996,3	2.747,9	2.488,2	2.642,1	3.150,4	19,2	0,7	2,1	107,31
Guarapari	12.892,6	12.860,0	13.892,4	12.884,1	13.938,6	15.655,4	12,3	3,4	2,9	125,59
Ibatiba	2.612,8	2.893,0	2.810,2	2.787,3	2.610,3	2.737,7	4,9	0,6	2,5	107,87
Ibiraçu	1.588,6	1.566,4	1.591,0	1.598,6	1.572,2	1.804,2	14,8	0,4	2,6	153,90
Ibitirama	1.317,1	...	1.449,7	1.408,7	1.532,8	1.504,1	-1,9	0,3	2,9	157,99
Iconha	2.688,6	2.612,3	2.451,1	2.254,0	2.257,2	2.494,2	10,5	0,5	3,2	202,35
Irupi	1.973,6	2.057,0	2.228,5	1.762,6	2.081,1	2.473,4	18,8	0,5	3,8	180,41
Itaguaçu	1.791,8	1.667,1	1.624,6	1.905,4	2.322,7	2.830,0	21,8	0,6	3,9	208,26
Itapemirim	11.247,4	8.390,7	8.684,6	8.957,5	10.988,2	10.810,7	-1,6	2,3	2,5	271,41
Itarana	1.570,0	1.592,0	1.369,4	1.337,0	1.576,6	1.707,8	8,3	0,4	2,9	161,16
Iúna	2.938,0	3.053,1	3.183,9	2.948,5	3.364,7	3.358,6	-0,2	0,7	3,0	117,47
Jaguaré	4.631,6	4.415,8	4.250,2	4.119,1	4.091,2	4.158,8	1,7	0,9	2,4	143,75
Jerônimo Monteiro	1.632,6	1.546,8	1.675,0	1.490,8	1.476,4	1.601,9	8,5	0,3	2,7	138,39
João Neiva	2.174,5	2.025,9	1.984,7	2.023,1	2.305,7	2.146,8	-6,9	0,5	2,0	152,49
Laranja da Terra	1.701,7	1.798,6	1.768,5	1.789,1	2.097,9	2.274,3	8,4	0,5	3,9	205,00
Linhares	20.286,3	21.277,7	22.444,9	15.071,7	16.712,5	17.213,1	3,0	3,7	1,7	103,20
Mantenópolis	1.984,8	2.090,6	2.197,6	1.953,1	2.176,1	1.993,7	-8,4	0,4	2,9	156,12
Marataizes	6.466,0	5.510,1	5.257,6	5.248,3	6.067,0	6.733,5	11,0	1,4	1,8	160,59
Marechal Floriano	3.157,3	3.136,5	3.029,2	3.358,0	3.338,2	3.904,3	17,0	0,8	4,1	221,32
Marilândia	1.620,6	1.762,7	1.773,0	1.672,8	1.774,2	2.036,9	14,8	0,4	3,0	164,43
Mimoso do Sul	2.664,5	2.708,5	2.573,1	2.442,5	2.677,3	2.681,5	0,2	0,6	2,0	109,56
Montanha	1.941,8	2.132,3	2.060,6	1.973,7	2.289,9	2.239,4	-2,2	0,5	2,3	118,48
Mucurici	1.296,7	1.250,1	1.188,5	1.178,3	1.255,6	1.200,3	-4,4	0,3	2,9	219,60
Muniz Freire	2.840,6	2.867,1	2.596,6	2.721,9	3.300,1	3.208,1	-2,8	0,7	3,3	176,73
Muqui	2.072,8	2.128,2	1.905,7	1.929,6	1.976,0	2.516,7	27,4	0,5	4,0	183,10
Nova Venécia	5.398,8	5.271,1	4.883,2	5.054,6	5.672,7	6.826,1	20,3	1,5	2,8	139,12
Pancas	2.724,5	2.731,4	2.757,4	2.580,1	2.597,7	2.677,6	3,1	0,6	3,0	141,72
Pedro Canário	2.621,5	2.713,5	2.782,4	2.655,3	3.063,9	2.949,4	-3,7	0,6	2,3	137,04
Pinheiros	3.657,4	3.595,6	3.622,0	3.524,9	3.683,3	3.958,4	7,5	0,9	3,3	165,52
Piúma	3.848,5	3.951,1	3.707,6	3.087,1	2.925,4	3.540,0	21,0	0,8	2,8	158,75
Ponto Belo	1.321,3	1.339,7	1.242,3	1.159,1	1.253,9	1.319,9	5,3	0,3	3,2	203,16
Presidente Kennedy	2.734,7	3.008,1	2.793,1	2.456,2	2.390,3	2.791,2	16,8	0,6	0,6	203,80
Rio Bananal	3.185,6	3.048,3	3.152,7	2.835,3	3.567,4	3.288,9	-7,8	0,7	2,3	170,64
Rio Novo do Sul	1.678,7	1.756,4	1.745,6	1.521,9	1.549,9	2.454,1	58,3	0,5	3,8	221,71
Santa Leopoldina	2.118,8	2.186,5	2.110,4	2.102,2	2.088,4	2.285,2	9,4	0,5	3,1	174,36
Santa Maria de Jetibá	4.735,2	4.505,6	4.652,4	4.122,5	4.326,5	4.578,1	5,8	1,0	1,9	109,95
Santa Teresa	2.767,2	2.792,9	2.338,9	2.254,4	2.859,9	3.562,2	24,6	0,8	2,7	156,18
São Domingos do Norte	1.430,8	1.413,8	1.383,7	1.630,9	1.722,9	1.544,7	-10,3	0,3	2,7	179,85
São Gabriel da Palha	3.891,9	3.943,6	3.918,7	3.162,6	3.069,8	4.998,1	62,8	1,1	3,1	154,97
São José do Calçado	1.705,4	1.702,8	1.596,6	1.608,9	1.705,3	1.844,0	8,1	0,4	2,5	169,52
São Mateus	10.645,5	11.071,9	11.106,1	11.020,8	11.427,0	14.777,7	29,3	3,2	3,0	119,41
São Roque do Canaã	1.510,7	1.569,0	1.575,8	1.490,7	1.534,9	1.646,1	7,2	0,4	2,8	151,21
Serra	42.049,5	42.164,9	41.118,8	38.899,3	39.049,7	43.580,7	11,6	9,4	1,9	83,70
Sooretama	2.642,2	2.840,6	2.540,4	2.381,1	2.960,3	2.929,7	-1,0	0,6	1,9	110,55
Vargem Alta	2.108,0	2.126,2	2.232,8	2.007,5	2.218,9	2.345,6	5,7	0,5	2,3	119,90
Venda Nova do Imigrante	2.337,4	2.233,3	2.212,2	2.168,1	2.486,8	2.422,7	-2,6	0,5	1,7	101,66
Viana	11.652,4	8.757,9	8.695,7	10.049,3	13.328,0	17.496,5	31,3	3,8	4,0	238,30
Vila Pavão	...	1.580,1	1.568,0	1.448,1	1.502,7	1.626,3	8,2	0,3	3,2	182,50
Vila Valério	2.856,6	2.604,4	2.516,3	2.367,4	2.414,2	2.834,9	17,4	0,6	3,3	206,50
Vila Velha	34.307,3	38.004,0	37.545,9	36.186,8	40.151,5	42.650,6	6,2	9,2	2,2	91,19
Vitória	35.487,6	34.804,0	34.798,2	31.562,5	31.504,8	35.165,3	11,6	7,6	1,2	108,91
TOTAL	423.001,8	421.743,6	417.863,6	392.378,9	419.883,0	465.407,1	10,8	100,0	2,2	121,40

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

Nota: ¹receita corrente, exceto intraorçamentária, deduzida da parcela destinada ao Fundeb (ver "Notas metodológicas", na página 3).

RANKING 2023

DESPESA COM AS CÂMARAS

Posição	Município	Despesa com câmara em R\$	População 2023
1º	Serra	43.580.697,40	520.653
2º	Vila Velha	42.650.561,99	467.722
3º	Vitória	35.165.250,43	322.869
4º	Cariacica	30.883.705,66	353.491
5º	Cachoeiro de Itapemirim	20.559.852,32	185.786
6º	Viana	17.496.521,34	73.423
7º	Linhares	17.213.147,96	166.786
8º	Guarapari	15.655.379,77	124.656
9º	Aracruz	15.614.385,79	94.765
10º	São Mateus	14.777.715,67	123.752
11º	Anchieta	11.030.411,91	29.984
12º	Itapemirim	10.810.694,47	39.832
13º	Colatina	9.068.965,64	120.033
14º	Nova Venécia	6.826.072,10	49.065
15º	Marataízes	6.733.542,47	41.929
16º	Barra de São Francisco	5.245.081,80	42.498
17º	São Gabriel da Palha	4.998.120,94	32.252
18º	Conceição da Barra	4.916.349,20	27.458
19º	Afonso Cláudio	4.767.687,05	30.684
20º	Baixo Guandu	4.722.671,71	30.674
21º	Castelo	4.610.624,14	36.930
22º	Santa Maria de Jetibá	4.578.075,65	41.636
23º	Jaguaré	4.158.840,70	28.931
24º	Pinheiros	3.958.357,83	23.915
25º	Marechal Floriano	3.904.285,17	17.641
26º	Domingos Martins	3.646.019,36	35.416
27º	Fundão	3.617.155,09	18.014
28º	Santa Teresa	3.562.168,91	22.808
29º	Piúma	3.540.025,11	22.300
30º	Íluna	3.358.598,04	28.590
31º	Rio Bananal	3.288.879,97	19.274
32º	Muniz Freire	3.208.115,09	18.153
33º	Guacuí	3.150.445,14	29.358
34º	Pedro Canário	2.949.368,68	21.522
35º	Ecoporanga	2.940.195,18	21.992
36º	Sooretama	2.929.713,07	26.502
37º	Vila Valério	2.834.883,03	13.728
38º	Itaguaçu	2.830.049,34	13.589
39º	Presidente Kennedy	2.791.191,46	13.696
40º	Ibatiba	2.737.731,03	25.380
41º	Mimoso do Sul	2.681.529,90	24.475
42º	Pancas	2.677.592,07	18.893
43º	Muqui	2.516.652,70	13.745
44º	Iconha	2.494.200,08	12.326
45º	Irupi	2.473.401,72	13.710
46º	Brejetuba	2.455.097,44	12.985
47º	Rio Novo do Sul	2.454.123,80	11.069
48º	Venda Nova do Imigrante	2.422.701,59	23.831
49º	Alfredo Chaves	2.385.904,36	13.836
50º	Vargem Alta	2.345.648,12	19.563
51º	Santa Leopoldina	2.285.223,00	13.106
52º	Alegre	2.283.863,59	29.177
53º	Laranja da Terra	2.274.303,98	11.094
54º	Montanha	2.239.361,34	18.900
55º	João Neiva	2.146.847,93	14.079
56º	Atilio Vivacqua	2.047.734,05	10.540
57º	Marilândia	2.036.851,83	12.387
58º	Água Doce do Norte	2.005.216,49	12.042
59º	Mantenópolis	1.993.688,96	12.770
60º	Águia Branca	1.908.086,07	9.711
61º	São José do Calçado	1.844.006,86	10.878
62º	Alto Rio Novo	1.808.235,84	7.434
63º	Ibiraçu	1.804.153,07	11.723
64º	Conceição do Castelo	1.801.130,77	11.937
65º	Bom Jesus do Norte	1.716.405,95	10.254
66º	Itarana	1.707.761,41	10.597
67º	São Roque do Canaã	1.646.116,15	10.886
68º	Vila Pavão	1.626.288,73	8.911
69º	Jerônimo Monteiro	1.601.890,00	11.575
70º	Boa Esperança	1.551.055,67	13.608
71º	São Domingos do Norte	1.544.699,14	8.589
72º	Ibitirama	1.504.103,49	9.520
73º	Dores do Rio Preto	1.415.532,55	6.596
74º	Ponto Belo	1.319.936,98	6.497
75º	Divino de São Lourenço	1.303.625,54	5.083
76º	Apiacá	1.288.421,49	7.223
77º	Governador Lindenberg	1.283.812,20	11.009
78º	Mucurici	1.200.330,90	5.466
TOTAL		465.407.073,37	3.833.712

DESPESA COM AS CÂMARAS PER CAPITA

Posição	Município	A / B	Despesa com câmara (A)	População 2023 (B)
			em R\$	
1º	Anchieta	367,88	11.030.411,91	29.984
2º	Itapemirim	271,41	10.810.694,47	39.832
3º	Divino de São Lourenço	256,47	1.303.625,54	5.083
4º	Alto Rio Novo	243,24	1.808.235,84	7.434
5º	Viana	238,30	17.496.521,34	73.423
6º	Rio Novo do Sul	221,71	2.454.123,80	11.069
7º	Marechal Floriano	221,32	3.904.285,17	17.641
8º	Mucurici	219,60	1.200.330,90	5.466
9º	Dores do Rio Preto	214,60	1.415.532,55	6.596
10º	Itaguaçu	208,26	2.830.049,34	13.589
11º	Vila Valério	206,50	2.834.883,03	13.728
12º	Laranja da Terra	205,00	2.274.303,98	11.094
13º	Presidente Kennedy	203,80	2.791.191,46	13.696
14º	Ponto Belo	203,16	1.319.936,98	6.497
15º	Iconha	202,35	2.494.200,08	12.326
16º	Fundão	200,80	3.617.155,09	18.014
17º	Águia Branca	196,49	1.908.086,07	9.711
18º	Atilio Vivacqua	194,28	2.047.734,05	10.540
19º	Brejetuba	189,07	2.455.097,44	12.985
20º	Muqui	183,10	2.516.652,70	13.745
21º	Vila Pavão	182,50	1.626.288,73	8.911
22º	Irupi	180,41	2.473.401,72	13.710
23º	São Domingos do Norte	179,85	1.544.699,14	8.589
24º	Conceição da Barra	179,05	4.916.349,20	27.458
25º	Apiacá	178,38	1.288.421,49	7.223
26º	Muniz Freire	176,73	3.208.115,09	18.153
27º	Santa Leopoldina	174,36	2.285.223,00	13.106
28º	Alfredo Chaves	172,44	2.385.904,36	13.836
29º	Rio Bananal	170,64	3.288.879,97	19.274
30º	São José do Calçado	169,52	1.844.006,86	10.878
31º	Bom Jesus do Norte	167,39	1.716.405,95	10.254
32º	Água Doce do Norte	166,52	2.005.216,49	12.042
33º	Pinheiros	165,52	3.958.357,83	23.915
34º	Aracruz	164,77	15.614.385,79	94.765
35º	Marilândia	164,43	2.036.851,83	12.387
36º	Itarana	161,16	1.707.761,41	10.597
37º	Marataízes	160,59	6.733.542,47	41.929
38º	Piúma	158,75	3.540.025,11	22.300
39º	Ibitirama	157,99	1.504.103,49	9.520
40º	Santa Teresa	156,18	3.562.168,91	22.808
41º	Mantenópolis	156,12	1.993.688,96	12.770
42º	Afonso Cláudio	155,38	4.767.687,05	30.684
43º	São Gabriel da Palha	154,97	4.998.120,94	32.252
44º	Baixo Guandu	153,96	4.722.671,71	30.674
45º	Ibiraçu	153,90	1.804.153,07	11.723
46º	João Neiva	152,49	2.146.847,93	14.079
47º	São Roque do Canaã	151,21	1.646.116,15	10.886
48º	Conceição do Castelo	150,89	1.801.130,77	11.937
49º	Jaguaré	143,75	4.158.840,70	28.931
50º	Pancas	141,72	2.677.592,07	18.893
51º	Nova Venécia	139,12	6.826.072,10	49.065
52º	Jerônimo Monteiro	138,39	1.601.890,00	11.575
53º	Pedro Canário	137,04	2.949.368,68	21.522
54º	Ecoporanga	133,69	2.940.195,18	21.992
55º	Guarapari	125,59	15.655.379,77	124.656
56º	Castelo	124,85	4.610.624,14	36.930
57º	Barra de São Francisco	123,42	5.245.081,80	42.498
58º	Vargem Alta	119,90	2.345.648,12	19.563
59º	São Mateus	119,41	14.777.715,67	123.752
60º	Montanha	118,48	2.239.361,34	18.900
61º	Íluna	117,47	3.358.598,04	28.590
62º	Governador Lindenberg	116,61	1.283.812,20	11.009
63º	Boa Esperança	113,98	1.551.055,67	13.608
64º	Cachoeiro de Itapemirim	110,66	20.559.852,32	185.786
65º	Sooretama	110,55	2.929.713,07	26.502
66º	Santa Maria de Jetibá	109,95	4.578.075,65	41.636
67º	Mimoso do Sul	109,56	2.681.529,90	24.475
68º	Vitória	108,91	35.165.250,43	322.869
69º	Ibatiba	107,87	2.737.731,03	25.380
70º	Guacuí	107,31	3.150.445,14	29.358
71º	Linhares	103,20	17.213.147,96	166.786
72º	Domingos Martins	102,95	3.646.019,36	35.416
73º	Venda Nova do Imigrante	101,66	2.422.701,59	23.831
74º	Vila Velha	91,19	42.650.561,99	467.722
75º	Cariacica	87,37	30.883.705,66	353.491
76º	Serra	83,70	43.580.697,40	520.653
77º	Alegre	78,28	2.283.863,59	29.177
78º	Colatina	75,55	9.068.965,64	120.033
TOTAL		121,40	465.407.073,37	3.833.712

Fonte: Declarações de Contas Anuais coletadas no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). População estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



#Somos Azul, branco e rosa.

E estamos juntos com todos os capixabas.

O **Banestes** está em toda parte do estado, investindo e vestindo a camisa com os capixabas. Construindo uma história de valor e cheia de resultados que nos enchem de orgulho.

- Mais de **1,4 milhão de clientes**.
- **Maior rede** de agências do Espírito Santo.
- Lucro líquido de **R\$ 371 milhões** em 2023.
- Retorno de **R\$ 1,2 bilhão** à sociedade em 2023.
- App Banestes e Internet Banking.
- **Líder** nos mercados capixabas de crédito no varejo e de captação via depósitos totais.
- Consignado com uma das **melhores taxas** e até 144 meses para pagar.
- CrescerCidadES (para os municípios).
- Crédito Verde e Crédito Rural.
- Seguros Auto, Residencial, Empresarial e Vida.
- Investimento em mais de **130 projetos** ligados à cultura, esportes e qualidade de vida.

#Somos

Azul.

**branco e rosa.
Estamos juntos
num só coração.**

Para o Banestes, ser capixaba é muito mais do que nascer no Estado do Espírito Santo: é um estado de espírito. De quem rala, batalha, trabalha e confia. De quem sonha alto, voa alto. E a gente vai junto.

Somos o banco que mais investe e veste a camisa com você: no esporte, na cultura e na cidadania. Porque nossos maiores valores não estão só em nossas agências, mas na nossa gente.

Aponte a câmera do celular e assista ao filme da campanha.



BANESTES
crescemos juntos